QUATRO SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 38 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 1 DE MARÇO DE 1936 — N. 5.122

A visita da Divisão Naval Argentina

Palavras do ministro da Marinha

Attendendo gentilmente ao pedido d'O JORNAL, o almirante Guilhem escreveu sobre a significação da visita do contra-almirante Videlia as seguintes palavras:

"A nossa Marinha de Guerra sente-se honrada com a visita do illustre titular da Armada Argentina, expressão maxima da marinha da sua grande patria, que nesse momento vem investido das altas funcções de representante do general Agustin Justo, na qalidade de paranympho dos guardas-arinha brasileiros da turma de 1935.

Tenho a impressão inilludivel de que o povo desta capital acolherá com o maximo carinho o nosso insigne hospede, como soube receber o presidente Justo quando da sua visita ao Brasil. E, assim, dará mais uma demonstração evidente da elevada sympathia que nutre pela nobre nação irmã".

O almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha

TÊM LOGAR HOJE AS ELEIÇÕES NA REP. ARGENTINA

Sua repercussão transcendental na vida politica do paiz

A UNIÃO CIVICA RADICAL

Onze partidos concorrerão ás urnas na metropole platina

ELEIÇÕES PROVINCIAES

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — Realizar-se amanhã na capital federal e em nove provincias a eleição de oitenta e dois deputados nacionaes, que com o numero dos que se encontram presentemente em funcções, integrarão em meiados de maio proximo, a futura Camara.

A transcendencia desse pleito resulta da significação de um acto eleitoral que é chamado a repercutir na orientação geral do governo, na consciencia civica do paiz, nos grandes e nos pequenos circulos e no proprio futuro das instituições argentinas.

A FUTURA ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Os homens que consagrar a eleição de amanhã hão de integrar a Camara que deverá pronunciar-se na eleição presidencial de 1937. Dahi resulta que, apezar de seus muitos sentidos, tenha um aspecto de extraordinaria transcendencia a revelação das urnas.

Comprehende-se que as conclusões do pleito hão de reflectir-se no destino do paiz, quanto ás suas possibilidades politicas, sociaes e economicas, por isso que necessariamente, um processo renovador deve implicar uma transformação na rota geral e na propria orientação das directivas politicas.

A LUTA ENTRE DUAS GRANDES FORÇAS PARTIDARIAS

Convergem no scenario da disputa partidos tradicionaes, no que diz respeito a nove provincias e no que se refere á capital federal reanima-se nessa circumstancia a antiga disputa entre socialistas e radicaes, velhos protagonistas de lutas titanicas. Todo o vasto apparato de propaganda pronuncia um pleito destinado a commover inteiramente as grandes massas partidarias e equidistantes.

A reintegração da União Civica Radical, ausente do Parlamento durante mais de cinco annos, descobre no caminho [illegible] novo adversario do [illegible] cidade eleitoral.

E precisamente [illegible] nos meios po[illegible] partido ha de ter novamente vida parlamentar, é que os seus adversarios naturaes de todos os tempos superam seus esforços de luta para não se verem diminuidos nas suas representações parlamentares, ante a influencia de um adversario que se sabe possuir um immenso caudal de votos.

RADICAES E SOCIALISTAS

Dois grandes nucleos sobresáem no conglomerado de partidos

(Continúa na 11ª pagina)

SEM QUE FOSSE DISPARADO UM UNICO TIRO, A ORDEM JA' ESTA' ASSEGURADA EM TOKIO

COMO SE DEU A REPRESSÃO DA REVOLTA

O desejo das autoridades de evitar toda effusão de sangue

PACIENCIA PATERNAL

Boletins e folhetos lançados por aviões e destinados aos rebeldes

ASSEGURADA A ORDEM

TOKIO, 29 (H.) — A Agencia Domei annuncia que a revolta militar, que revistiu um caracter de gravidade sem precedentes nos annaes do exercito japonez, foi, sem duvida, reprimida sem que fosse disparado um unico tiro na capital, onde a ordem está perfeitamente assegurada.

IRRADIAÇÃO DE INFORMAÇÕES OFFICIAES

A estação de radio de Tokio communicou, ás 12 e 50, hora local, que a insurreição estava definitivamente reprimida. Desde hontem até hoje, ás 9. e 20 da manhã, mais de 400 rebeldes se tinham rendido e ás 10 e 40 o movimento estava completamente dominado. Todos os rebeldes, inclusive os sub-officiaes, se tinham submettido então, com excepção apenas de um pequeno grupo que estava entrincheirado no Hotel Sanno e na residencia official do Primeiro Ministro. Em face da situação que poderia ter consequencias mais graves, se algum erro tivesse sido commettido, os chefes do exercito, entre elles o chefe responsavel pela execução da lei marcial, deram provas de uma paciencia digna de elogios e de uma coragem notavel. Do seu lado, os soldados amotinados comportaram-se de maneira moderada, abstendo-se de todo o excesso.

ORDEM DE RECOLHIDA AOS QUARTEIS

Em communicado publicado ás 6 horas, o chefe responsavel pela applicação da lei marcial explica que as tropas que começaram a revoltar-se no dia 26 de manhã receberam avisos reiterados de diversos lados expedidos pelos chefes respectivos em consequencia dos quaes regressaram ás casernas sem, todavia, fazerem acto de submissão. Se o Estado Maior, munido da lei marcial, não hesitou em correr o risco de não agir immediatamente para reprimir a insubordinação, foi porque desejava evitar o derramamento de sangue que o emprego da força teria inevitavelmente provocado. O impossivel devia ser tentado para impedir semelhantes eventualidades.

Todavia, a demora na repressão da insurreição não deixaria de ter sido lamentavel e condemnavel. Foi porque em obediencia a determinações directas do imperador, as tropas rebeldes receberam ordem, hontem, de se recolherem aos quarteis.

(Continua na 6.ª pagina)

Os acontecimentos que precederam a submissão completa dos rebeldes

A embaixada do Japão recebeu de Tokio como communicado official a cópia da irradiação que foi feita ás 10 horas da manhã (hora de Tokio) do dia 29 do corrente pelo Quartel General do Commando, da Lei Marcial, cujo texto é o seguinte:

"Os jovens officiaes extremados que desde a manhã do dia 26 deste occupam as localidades nas circumvizinhanças da rua Nagata, tendo as suas ordens alguns destacamentos pertencentes ao 1.º e 3.º Regimentos de Infantaria da 1.ª Divisão do Exercito Imperial, tornaram-se afinal rebeldes desde o instante que desobedeceram as ordens de s. m. o imperador. A esses officiaes, no intuito de evitar-se qualquer luta dentro da capital e entre irmãos da mesma farda, foram constantemente dirigidos, directa e pessoalmente durante 3 longos dias, conselhos e palavras de lealdade e de bom senso por parte não só do sr. ministro da Guerra como por parte do commandante em chefe do Estado Marcial, do commandante da 1.ª Divisão, dos commandantes dos regimentos e dos demais collegas e officiaes de destaque na classe, convidando-os a regressar aos seus quarteis. Por vezes esses officiaes pareceram acquiescer ás ponderações e por mais de uma vez mesmo acreditou-se que elles escutavam os conselhos que lhes eram dirigidos. Subitamente, porém, elles desdiziam o que promettiam e para magua de todos, desfraldavam a bandeira da rebellião. Quanto aos soldados, a maioria parecia não estar ao par do que se passava e limitava-se a obedecer cegamente ás ordens que lhes ditavam os seus superiores. Afim de poupar que esses soldados viessem a ser tratados como rebeldes foram aos mesmos dirigidos pelo com. da 1.ª Divisão e pelos commandantes dos seus regimentos, palavras explicativas sobre as suas conductas e nesta tarefa as altas patentes se esforçaram o mais que puderam, chegando, por vezes, alguns commandantes a descer dos seus cavallos para advertir uma simples praça de pret. Como esses soldados se achavam muito espalhados desde hontem á noite alvitrou o commando mandar distribuir aos mesmos boletins explicativos esclarecendo por completo a situação em que se encontravam. Esta manhã novos boletins foram distribuidos por intermedio de uma flotilha de aviões. Outrosim, foram empregados neste mister o telephone e o balão de annuncio, de maneira a que as ponderações do commando chegassem aos seus destinatarios. Estes esforços começaram a dar bons resultados desde hontem á noite e pela madrugada de hoje um grupo de mais de cem sargentos e soldados apresentou-se ás autoridades militares. A's nove horas, outros 150 inferiores entregaram-se nas cercanias do Hotel Sanno, e outro grupo de vinte, em Akasaka. A's 9,20, mais 120 inferiores submetteram-se na localidade de Tameike. A todos quantos têm acompanhado o desenrolar dos acontecimentos parece que a submissão total será apenas uma questão de momentos. Felizmente, até agora não foi necessario disparar-se um unico tiro.

PRODUZIU GERAL SURPRESA O IMPREVISTO REAPPARECIMENTO DO PRIMEIRO MINISTRO OKADA

O seu cunhado, coronel Natsuo, morreu assassinado pelos rebeldes

A CHEFIA DO GOVERNO

TOKIO, 29. (H.) — Annuncia-se officialmente que o ex-chefe do gabinete, almirante Okada, acaba de ser encontrado vivo.

SOLICITADO PELO MIKADO PARA CONTINUAR NO CARGO

TOKIO, 29. (H.) — Foi com geral surpreza que o almirante Okada, que se julgava morto desde 26 do corrente, visitou o chefe interino do governo, sr. Goto, a quem apresentou o seu pedido de demissão.

O imperador pediu ao ex-presidente do Conselho que continuasse nas suas funcções.

UM CUNHADO DO ALMIRANTE E' O ASSASSINADO

TOKIO, 29. (U. P.) — O corpo encontrado na residencia do primeiro ministro, almirante Okada, é o de seu cunhado, coronel Natsuo.

VISITOU O IMPERADOR NA QUARTA-FEIRA

TOKIO, 29. (U. P.) — O primeiro ministro, almirante Keisuke Okada, visitou o imperador na quarta-feira, á tarde, tendo sido por essa occasião cancellada a investidura temporaria do ministro Fumio Goto, na chefia do gabinete.

O MIKADO NÃO ENVIOU CONDOLENCIAS

TOKIO, 29. (U. P.) — Todos recordam agora que o imperador enviou condolencias á familia do ministro das Finanças, sr. Takahashi, morto pelos rebeldes.

Não obstante, a despeito da noticia da morte do primeiro ministro Okada, Sua Majestade não as enviou á familia do mesmo.

O ALMIRANTE OKADA E' O CHEFE DO GABINETE

TOKIO, 29. (U. P.) — Os circulos officiaes accentuam que o almirante Keisuke Okada é, presentemente, o chefe do gabinete.

O ALMIRANTE OKADA NO PAÇO IMPERIAL

TOKIO, 29 (U. P.) — O chefe do gabinete, almirante Keisuka Okada, compareceu hoje ao Palacio Imperial, onde conferenciou com os demais ministros.

A Embaixada nipponica recebeu hontem o seguinte communicado official urgente do Ministerio das Relações Exteriores do Japão:

"No dia 29 do corrente ás 13 horas (hora de Tokio), a rebellião foi completamente dominada sendo todos os rebeldes desarmados".

COMMUNICAÇÕES TELEGRAPHICAS RESTABELECIDAS

Normaliza-se o trafego de vehiculos nas ruas de Tokio

A CENSURA

TOKIO, 29 (H.) — Foi levantada a censura.

RESTABELECIDAS AS COMMUNICAÇÕES TELEGRAPHICAS

TOKIO, 29 (U. Q.) — Urgente — Foi relaxada a prohibição concer-

(Continúa na 2.ª pag.)

O "HARAKIRI" DOS CABEÇAS DO PRONUNCIAMENTO

Tres delles abriram o ventre com a sua propria espada

CÔRTE MARCIAL

Ignora-se os nomes dos verdadeiros planejadores da intentona

OS ASSASSINATOS

TOKIO, 29 (U. P.) — Pelo telephone transatlantico, via Nova York — Trinta a quarenta officiaes, promotores do golpe sangrento da madrugada de quarta-feira ultima, encontram-se finalmente presos, á espera da punição.

Correm noticias de que quatro dos principaes cabeças do pronunciamento suicidaram-se pelo harakiri.

Em alguns circulos teme-se que ainda haja motins, não sendo possivel constatar o advento de alterações politicas basicas.

Veiu-se a saber que o primeiro ministro, almirante Okada, tido como um dos assassinados, ficou um dia inteiro occulto no quarto de uma das empregadas, antes de poder deixar a residencia para logar seguro.

A RENDIÇÃO DOS AMOTINADOS

Foi total a rendição dos amotinados, mostrando-se as ruas em calma durante toda a tarde, emquanto os soldados legalistas desmanchavam as barricadas levantadas pelos revoltosos.

Todo o trafego da metropole se faz normalmente.

O PRINCIPE SAIONJI

O principe Saionji aguarda convite do imperador afim de dar a sua majestade sua opinião sobre a formação do ministerio.

As conversações para a organização deste ultimo já foram iniciadas, não havendo indicios sobre quem chefiará o gabinete, mas, em vista das exigencias de personalidade que goze de popularidade, é provavel que a escolha do primeiro ministro recaia em alta patente do exercito ou da esquadra, pois entre os jovens politicos civis não existe nenhum com sufficiente evidencia para o cargo, em momento como o actual.

"HARAKIRI"

A respeito dos quatro officiaes rebeldes que se suicidaram, noticia-se que um delles varou o craneo a bala emquanto os outros tres recorriam á tradicional abertura do ventre, com a espada. A versão official sobre a maneira como salvou a vida o primeiro ministro Okada, é de que os amotinados, que passaram um dia inteiro dentro da residencia do almirante, nunca se lembraram de varejar o quarto da creada, onde o chefe do gabinete estava occulto. Outra versão fala na existencia de um tunnel secreto, sob a residencia do primeiro ministro.

(Continúa na 11ª pagina.)

Um grande inquerito dos "Diarios Associados" sobre o Plano Nacional de Educação

"Se o chefe do governo executasse um só dos planos grandiosos do ministro Gustavo Capanema, resgataria os seus erros perante o paiz, e não só os que se referem ao ensino" — affirma o professor Rocha Vaz

Jayme DE BARROS

(Redactor-chefe do "Diario da Noite")

O professor Rocha Vaz depõe neste inquerito do alto de uma cadeira illustre, a Terceira Cadeira de Clinica Medica da Faculdade de Medicina, na qual substituiu a Miguel Couto e de onde irradia sua enorme cultura scientifica.

Espirito inquieto e curioso, possuido de um constante desejo de renovação, ainda agora elle realiza no Brasil um movimento revolucionario inédito, no sentido de quebrar a rotina da sciencia medica e de adaptal-a á nova escola individualista, lançada pelos italianos, a qual baséa sua doutrina na caracterização preliminar do typo e da constituição organica dos doentes, para diagnosticos posteriores a essa definição. O movimento por elle iniciado não se restringe á nossa Faculdade de Medicina. Já se estendeu a São Paulo, onde vem de realizar conferencias, a Minas, a Porto Alegre e ao Norte.

Em relação aos problemas da educação, usando de sua larga experiencia, director que foi, com poderes quasi dictatoriaes do Departamento Nacional do Ensino, no governo do sr. Arthur Bernardes, o professor Rocha Vaz discorre sempre com facilidade e precisão. Conhece todas as difficuldades que impedem sua solução. Possue observações seguras a respeito da realidade afflictiva dos obstaculos que se levantam ao desenvolvimento de qualquer esforço constructor, desde a inercia do meio, a falta de espirito de collaboração, a mingua de recursos economicos, até ás desordens creadas pelas intervenções escandalosas da politica.

Sem duvida, não esquece tão pouco que para a maioria dos nossos administradores, a exemplo do que Anatole France dizia succeder a Millerand, governar é assignar papeis.

Por isso mesmo, na entrevista que acabamos de obter do eminente mestre da medicina, verificamos, desde logo, que sua critica é muito viva, por vezes contundente, e o seu [illegible] enorme, quanto ás possibilidades de realização effectiva de uma obra duradoura, de larga envergadura.

Foi no seu consultorio medico que se desenvolveu, durante mais de uma hora, a palestra que se vae ler e que passo a reproduzir com a maior fidelidade.

— Desejo manifestar, de inicio, antes de apreciar o Plano Nacional de Educação, a minha surpresa deante do esforço herculeo empregado pelo ministro Gustavo Capanema, para assignalar com serviços realmente notaveis e dignos da gratidão do paiz, sua passagem pelo ministerio da Educação. Elle se agita e se multiplica lançando idéas e tomando iniciativas que bastariam, se realizadas, ainda que uma só, para resgatar todos os erros do actual governo.

Essa prodigiosa energia mental tem conseguido, ao menos, num paiz como o nosso, onde os interesses politicos e pessoaes tudo absorvem, annullam e destróem, focalizar problemas altamente significativos, attrahindo para os mesmos a attenção dos homens mais representativos da cultura brasileira. Pena é que semelhante dynamo gerador de idéas desperdice, no meio estagnado, tantas energias.

Por isso mesmo que sentimos a honestidade desses propositos e sua elevação patriotica, é que olhamos com muita sympathia, e mesmo com admiração, o esforço do ministro Gustavo Capanema em procurar pôr ordem e dar finalidade ao ministerio que dirige, ordem e finalidade de que os seus antecessores, afundados na politicagem, nunca cogitaram. Elle ennobrece e eleva, intellectual e technicamente, o cargo que occupa.

PASTA POLITICA

O professor Rocha Vaz attende ao telephone e prosegue sua exposição:

— Não devo occultar, porém, apesar dessas impressões do valor pessoal do ministro, as duvidas que me assaltam o espirito, quanto aos resultados finaes de tão agigantado esforço. Lembro-me de que a pasta da Educação é, infelizmente, como todas as outras, uma pasta politica, o que vale dizer, um departamento da administração publica onde devem ser satisfeitos, em primeiro logar e acima de tudo, os interesses individuaes dos paredros da situação dominante.

Prof. Rocha Vaz

Não estou, por outro lado, muito convencido dos interesses do Chefe do Governo por estes assumptos, pois lhe cabe a responsabilidade de haver facilitado mais que ninguem a acção de ministros incapazes na direcção do ensino nacional. A reforma tentada pelo sr. Francisco Campos e as modificações realizadas pelo sr. Washington Pires já foram repudiadas pela pratica, em curto espaço de tempo.

Entretanto, o Chefe do Governo resgataria os seus erros perante o paiz, e não só os que se referem ao ensino, se, por exemplo, executasse um só dos planos grandiosos do ministro Gustavo Capanema, como o da construcção da Cidade Universitaria. Trata-se de uma iniciativa que seduziria qualquer governo que desejasse perpetuar sua memoria. Com sua realização, marcariamos uma data na historia da cultura brasileira, dando-lhe possibilidades reaes de desenvolvimento e de affirmação definitiva na America e no mundo.

Se parece difficil emprehender obra de tal vulto, pela falta de recursos financeiros, lance-se mão do processo adoptado para a electrificação da Central, abrindo-se concurrencia publica, entregando-se a construcção a empresas estrangeiras, fazendo-se o pagamento em quotas annuaes, digamos, de 20.000 contos.

Tudo depende, portanto, de decisão, energia, vontade de realizar.

A SUPREMACIA DOS CONSELHOS TECHNICOS

— Mas vejamos o questionario. Na pergunta 110, indaga-se "o systema educativo da União deve ficar integralmente sob a direcção de um só ministerio?"

E' evidente que sim. A esse respeito, muito acertado andou o ministro Gustavo Capanema, na reforma que propoz ao Congresso, destinada a crear o verdadeiro Ministerio da Cultura Nacional. Feliz desde o titulo, elle conseguiu, a um tempo, unificar a direcção dos seus serviços e desafogar o ministro da papelada burocratica asphyxiante. Creou dois grandes departamentos, o que se destina a cuidar da Educação e da Cultura e o da Saude Publica, ambos sob a direcção, o commando do ministro.

Essa organização é, afinal, identica a realizada nos governos Epitacio Pessôa e Arthur Bernardes, com o Departamento Nacional do Ensino e o Departamento Nacional de Saude Publica, organização destruida pelos antecessores do ministro Gustavo Capanema, por meio do systema da multiplicação das directorias, do afogamento do ministro na papelada burocratica, que lhe é encaminhada pelo commodismo e pelo pavor da responsabilidade funccional.

Firmado esse arcabouço solido, erguida essa estructura geral,

(Continua na 6.ª pagina)

Chega amanhã o ministro da Marinha argentina

A DIVISÃO DE CRUZADORES QUE CONDUZ O ALMIRANTE VIDELA FUNDEARA' NA GUANABARA A'S 10 HORAS — O PROGRAMMA DE RECEPÇÃO

Traços biographicos do illustre hospede - Outras notas

Amanhã fundearão na Guanabara os cruzadores "Veinte y Cinco de Mayo" e "Almirante Brown". A bordo do primeiro viaja o almirante Eleazar Videlia, ministro da Marinha na Argentina, que vem ao Brasil representar o sr. Agustin Justo, na solemnidade da entrega dos diplomas e das espadas aos guardas-marinha de 1935, para a qual os futuros officiaes das forças de mar, convidaram o presidente da Republica platina, na qualidade de paranympho.

A missão de que vem investido o titular argentino, motivou que as nossas autoridades navaes organizassem um amplo programma de recepção, em cuja execução ha dias se empenham todos os auxiliares do almirante Guilhem, sob a direcção immediata do ministro da Marinha.

Dessas solemnidades, O JORNAL tem dado pormenorizado noticiario, que hoje completamos com as novas homenagens a serem prestadas ao almirante Videlia, cuja recepção terá todas as honras concedidas aos chefes de Estado.

O PROGRAMMA DA RECEPÇÃO

Março — Dia 2:

10 horas — Chegada do "25 de Mayo" e "Almirante Brown" (Uniforme branco). 12 1|2 horas — Almoço intimo na Embaixada Argentina. 15 horas — Visitas protocollares. 21 horas — Banquete da Marinha, no Ministerio da Marinha (Casaca militar).

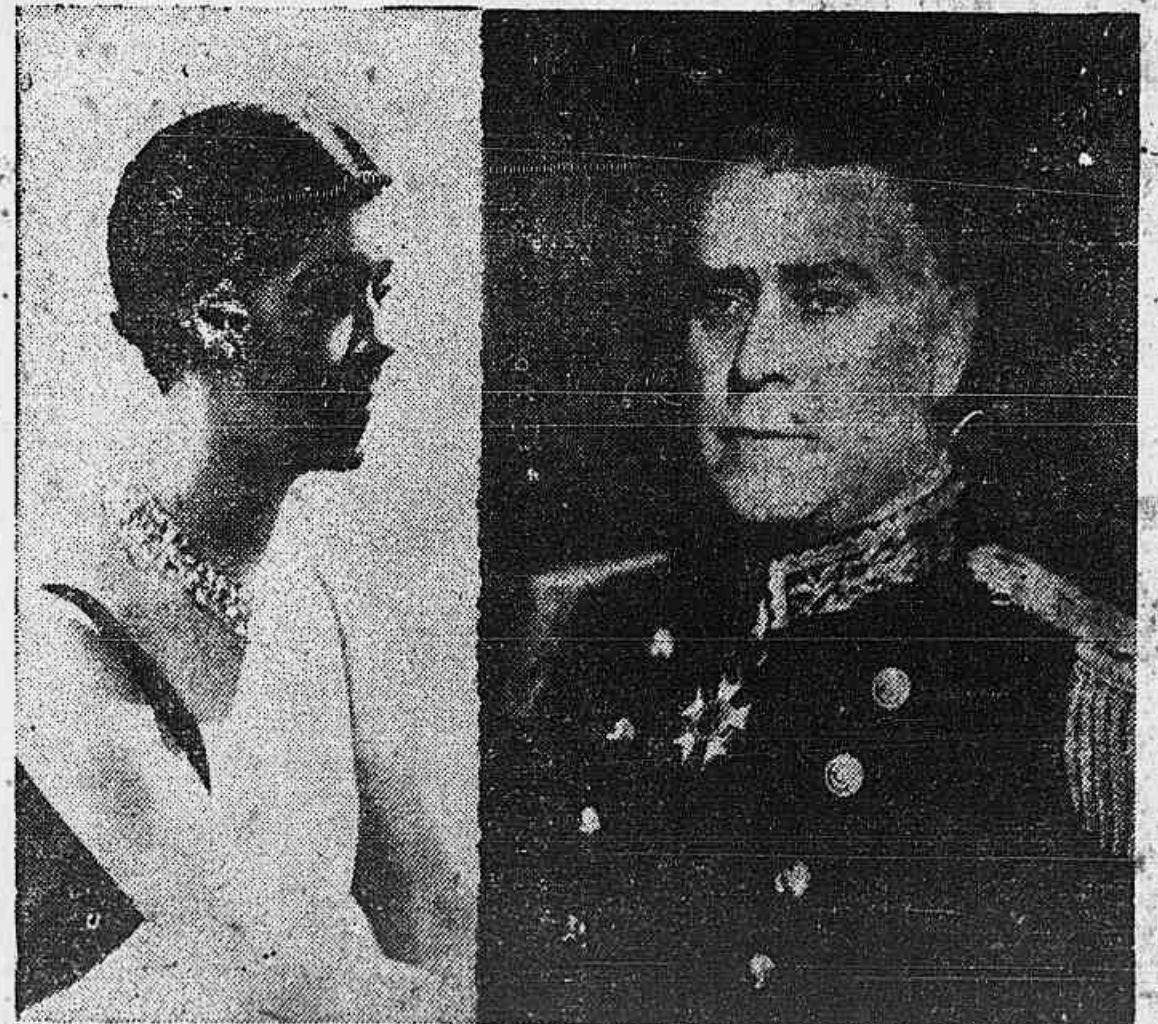
— Dia 3:

10 1|2 horas — Subida á Petropolis (Uniforme branco). 13 horas — Almoço com o presidente da Republica. — Regresso á tarde. 18 horas — Recepção Carlos Guinle (Jaquetão azul). — Noite livre.

— Dia 4:

10 horas — Homenagem na estatua do almirante Barroso (Uniforme branco). Almoço intimo do ministro Videla. 15 horas — Festa na Escola Naval (Uniforme branco). 20 1|2 horas — Banquete no Itamaraty (Casaca militar).

— Dia 5:

Manhã livre. — Almoço a bordo do cruzador "25 de Mayo". — Recepção á tarde, a bordo do "25 de Mayo" (150 convites).

O almirante Eleazar Videla e sua esposa, a senhora Lia Bonorino de Videla

OS PREPARATIVOS NO MINISTERIO DA MARINHA

Proseguem no Ministerio da Marinha os preparativos da recepção ao almirante Videla.

O edificio onde estão installados os principaes departamentos da secretaria de Estado, será ornamentado interiormente e, na parte externa, poderosos reflectores illuminarão a sua fachada.

Os salões, tanto o de recepção, como o do 7º andar, no qual será effectuado o banquete ao ministro argentino, estão sendo decorados caprichosamente, por conhecidos artistas.

Tocará, por occasião do banquete, uma orchestra, executando trechos seleccionados de autores argentinos e brasileiros.

O CONCURSO DAS EMPRESAS CINEMATOGRAPHICAS

O almirante Guilhem, dando execução aos actos preparatorios do Ministerio da Marinha para a recepção ao representante do sr. Agustin Justo, incumbiu varias autoridades navaes, de discursarem através dos microphones das radio-emissoras cariocas, salientando a significação dessa visita para as relações entre o Brasil e a Argentina.

Afóra essa homenagem ao ministro Videla, o ministro da Marinha solicitou tambem o concurso das empresas cinematographicas e exhibidoras do Rio para que as mesmas prestem a sua collaboração franqueando os salões aos officiaes da Divisão Argentina e solicitou das firmas productoras de artigos nacionaes a remessa de amostras de seus artigos por intermedio do Ministerio da Marinha ao ministro Eleazar Videla.

Dentre as empresas exhibidoras que attenderam á solicitação do titular da pasta da Marinha, figuram o Cinema Pathé, Cinema Alhambra, Broadway e Theatro Carlos Gomes.

O CONCERTO DA BANDA DO CORPO DE FUZEILEIROS NAVAES

O Corpo de Fuzileiros Navaes, em homenagem a Marinha de Guerra Argentina, dará, hoje, em seu quartel general na Ilha das Cobras, das 20 e 30 ás 22 horas, um grande concerto, que será iniciado com a execução do Hymno Nacional Argentino, que será irradiado pela Radio Philips para essa capital e para Buenos Aires.

Por occasião desse concerto, falarão ao microphone o capitão Galdino Pimentel Duartel e o sr. Antonio Yantargo.

O concerto da Banda de Fuzileiros Navaes será regido pelo primeiro tenente Antonio Jesus.

TRAÇOS BIOGRAPHICOS DO ALMIRANTE VIDELA

O C. M. G. Eleazar Videla entrou para a Marinha de Guerra como aspirante no dia 17 de setembro de 1898, fazendo seus estudos na Escola Naval Militar, da qual saiu com o posto de Guarda Marinha, a 6 de fevereiro de 1904, obtendo classificação optima.

Suas promoções posteriores foram alcançadas nas seguintes datas:

A alferes de fragata, 10 de março de 1906.

A alferes de navio, 14 de outubro de 1908.

A tenente de fragata, 10 de julho de 1911.

A tenente de navio, 23 de fevereiro de 1916.

A capitão de fragata, 8 de março de 1922.

A capitão de Mar e Guerra, 10 de setembro de 1932.

Terminada a sua viagem de instrucção na "Sarmiento", no anno de 1903, passou a formar parte da officialidade do cruzador "Patria", da Esquadra de Mar.

No anno de 1906, a bordo do "Ushuaia" effectuou uma grande campanha ao longo da costa Patagonica e posteriormente prestou serviços a bordo do "Sayhueque" e "Inacayal", navios da Esquadra do Rio Negro.

Como official subalterno prestou serviços na maioria dos navios da Esquadra de Mar, realizando o 11º cruzeiro da "Sarmiento" como official de Navegação.

Serviu ainda no "Garibaldi" e no "Moreno", até que lhe foi confiado o commando do "Uruguay". Como

(Continua na 6.ª pagina)

Concurso do O JORNAL

Os mappas para o concurso entre leitores e assignantes de 1936 do O JORNAL se encontram á venda em todas as bancas de jornaes do centro da cidade e suburbios e em nossos escriptorios á Rua 13 de Maio, 33-35, 3.º andar, e no balcão á rua Rodrigo Silva, 12, 1.º andar, ao preço de 3$000.

Boletim Internacional

O segundo anniversario do accordo teuto-polonez, que passou a 26 de janeiro, deu occasião a que a imprensa de Berlim e a de Varsovia, como aliás o fizeram os jornaes de toda a Europa, se occupassem mais uma vez do valor politico desse importante documento.

Aconteceu que o ministro do Exterior da Polonia, sr. José Beck, regressava de Genebra e aproveitou a opportunidade para se deter na capital do Reich, justamente quando eram mais intensos os commentarios sobre o referido accordo.

Essa circumstancia deu ainda maior relevo ás commemorações do segundo anno da amizade polono-germanica.

E' claro que as opiniões emittidas reflectiram as tendencias politicas dos respectivos paizes e que, na França, por exemplo, a imprensa, sempre suspeitosa quanto á sinceridade do accordo de 26 de janeiro, declarou que não se póde formar nenhum juizo definitivo a respeito, emquanto estiver no Ministerio das Relações Exteriores de Varsovia o sr. José Beck, a quem se deve attribuir a obra diplomatica agora commemorada.

E' natural que esse estadista busque sempre defendel-a, amparando-a contra as vicissitudes que têm já surgido e que não poderão deixar de surgir no futuro, no lapso dos oito annos de vida que ainda lhe restam.

Os jornaes de Berlim mostraram-se muito enthusiastas do exito do accordo, revelado na experiencia destes dois annos.

Baseiam-se nelle para demonstrar a these sustentada pelo governo nacional-socialista de que a paz da Europa deverá fundar-se em entendimentos bilateraes e não nos pactos de segurança collectiva, preconizados pela Sociedade das Nações, sob a "leaderança" da Inglaterra e da França.

O "Lokal-Anzeiger" chegou mesmo a dizer que o accordo teuto-polonez é agora a base essencial da paz no leste da Europa.

Em Varsovia, o tom da imprensa foi mais moderado, limitando-se os commentadores a dizer que o entendimento entre as duas Republicas afastou uma séria ameaça para a tranquillidade do continente e só por isso já merece approvação e reconhecimento.

Realmente, devemos a essa sabia combinação o desapparecimento da tensão permanente que resultava para a Europa dos attritos entre a Polonia e a Allemanha, a proposito do corredor polonez, da situação de Dantzig, da sorte da minoria allemã na Polonia e do destino da minoria poloneza na Allemanha.

Consideremos ainda que a hostilidade do nacional-socialismo á Russia e o seu visivel movimento politico na direcção do Oriente tiraram um mal-estar na Polonia, cuja eliminação serviu sem duvida aos interesses da tranquillidade de todos.

Não acreditamos, como o fazem os observadores politicos de Paris, que a saida do sr. José Beck da chancellaria poloneza possa ter qualquer effeito no sentido de modificar a letra ou o espirito do Tratado de 26 de janeiro.

Qualquer estadista que venha substituil-o comprehenderá a importancia desse documento para a vida da Polonia e buscará mantel-o com o mesmo rigor e fidelidade com que o vem fazendo o sr. José Beck.

Esse Tratado é uma herança moral da politica do marechal Pilsudski e os herdeiros immediatos da sua autoridade e do seu prestigio procurarão indubitavelmente honrar os compromissos que assumiram com a sua memoria.

NOTICIAS DE PORTUGAL

CONSEQUENCIAS DOS TEMPORAES

LISBOA, 29 (U. P.) — Informam de Coimbra que o temporal provocou varios desmoronamentos.

O desabamento de uma grande extensão de terra do Jardim Botanico poz em grave risco diversos predios.

SOCCORRO A'S VICTIMAS DAS INNUNDAÇÕES

LISBOA, 29 (U. P.) — A Federação dos Viniculotres distribuiu alguas toneladas de generos alimenticios pelos trabalhadores ruraes das regiões inundadas.

SANATORIO DA COLONIA PORTUGUEZA NO BRASIL

LISBOA, 29 (U. P.) — O pintor Tullo Victorino iniciou hoje, em Coimbra, a decoração da capella do Sanatorio da Colonia Portugueza do Brasil.

O NUCLEO PORTUGUEZ "FELIPPE DE OLIVEIRA"

LISBOA, 29 (U. P.) — Um editorial do jornal "Primeiro de Janeiro", assignado pelo sr. Nuno Simões, diz que o nucleo portuguez "Felippe de Oliveira" vae servir para a approximação espiritual entre Portugal e o Brasil.

O ALMIRANTE GAGO COUTINHO FOI ATTENDIDO PELO GOVERNO

LISBOA, 29 (U. P.) — O governo portuguez concedeu a exoneração pedida pelo almirante Gago Coutinho da presidencia da Junta de Missões Geographica e de Investigação Colonial.

POR FALTA DE RECURSOS FECHOU O HOSPITAL DE OLHÃO

LISBOA, 29 (U. G.) — Segundo informa o "Diario de Noticias", o Hospital de Olhão fechará hoje as suas portas por motivo da falta absoluta de recursos.

GRAVE ACCIDENTE NAS MINAS DE VALONGO

LISBOA, 29 (U. P.) — Um bloco de pedra, que se desprendeu, nas minas de Valongo, matou os operarios Adriano Maia e Manoel Ferreira dos Santos.

AINDA O RAID AEREO A' AFRICA

LISBOA, 29 (H.) — A esquadrilha de tres aviões commandada pelo major Pinho da Cunha effectuou hoje a etapa entre Tete e Brokenhill.

Communicações telegraphicas restabelecidas

(Conclusão da 1ª pagina)

nente ao envio de despachos telegraphicos.

O TRAFEGO

TOKIO, 29 (U. P.) — O trafego de trens, automoveis e omnibus foi restabelecido ás primeiras horas da tarde.

NADA SOFFRERAM OS ESTRANGEIROS

TOKIO, 29 (H.) — A Agencia Domei declara que nenhum residente estrangeiro foi molestado e que suas propriedade nada soffreram em consequencia da rebellião.

SERA' POSTO EM LIBERDADE O SR. SAMPSON

TOKIO, 29 (H.) — A policia japoneza communicou á embaixada da Inglaterra que o jornalista inglez Gerard Sampson, preso por "propaganda contra a lei marcial", será posto em liberdade assim que a situação se normalize.

A PRINCIPAL CABEÇA DO LEVANTE

LOS ANGELES, 29 (H.) — Segundo informações recebidas de Tokio pelo jornal "Rafushimpo" os insurrectos tinham por principal cabeça o capitão Teiira Royamaguchi, chefe do 7º regimento de infantaria.

O official em questão declarara numa proclamação que o gabinete Okada dera mostras de "falta de sinceridade".

EMBARCARAM NO "AUGUSTUS" OS MINISTROS DA FAZENDA E DO EXTERIOR

SANTOS, 29 (Agencia Meridional) — Tendo viajado de automovel, chegou hoje, a esta cidade, procedente de São Paulo, o ministro da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa, que immediatamente se dirigiu ao Parque Balneario Hotel, onde se hospedou.

O illustre visitante percorreu alguns pontos da cidade e, ás 11.15 horas, esteve na Alfandega, onde, depois de percorrer algumas secções, se demorou em conferencia com o inspector, tendo deixado, ás 13.30 horas, a repartição da Praça da Republica.

Mais tarde, o sr. Souza Costa encontrou-se com o ministro do Exterior, sr. José Carlos de Macedo Soares, que chegára de automovel, tendo depois se dirigido para bordo do "Augustus".

No paquete italiano, pouco depois embarcou o sr. Macedo Soares, tambem de regresso ao Rio.

Ao embarque compareceram numerosas pessoas de nossa sociedade, representantes da Associação Commercial e do Directorio do Partido Constitucionalista.

NOTICIAS DE S. PAULO

UM SCIENTISTA ARGENTINO EM VISITA A' PAULICÉA

S. PAULO, 29 (Agencia Meridional) — Viajando pela estrada de rodagem chegou hoje á tarde a esta capital o prof. Francisco Borgeri, cathedratico da Universidade de Buenos Aires, scientista de renome mundial.

O prof. Francisco Bolgeri é delegado da Argentina no Comité de Ophtalmologia que ha pouco se installou em Nova York sob os auspicios do governo norte-americano.

O illustre scientista deverá proseguir viagem amanhã.

PROCURA DAS APOLICES UNIFORMIZADAS

S. PAULO, 29 (Agencia Meridional) — As apolices uniformizadas, lançadas pelo Thesouro do Estado em 23 de janeiro ultimo, estão tendo extraordinaria procura. Da data do lançamento até hoje, o Thesouro colloccou 2.483:000$ daquelles titulos e que foram applicados integralmente no resgate de dividas fluctuantes e na amortização de dividas consolidadas anteriores.

REGRESSOU O ARCEBISPO D. DUARTE LEOPOLDO

S. PAULO, 29 (Agencia Meridional) — Regressou hoje de Petropolis, onde fez uma estação de repouso, D. Duarte Leopoldo e Silva, Arcebispo Metropolitano de S. Paulo. Aguardavam a chegada de D. Duarte Leopoldo e Silva na gare do Norte numerosas personalidades de destaque no mundo catholico, social e politico de São Paulo, bem como todas as associações religiosas.

O MOMENTO PARECE DECISIVO PARA A LUTA NA ETHIOPIA

A BATALHA QUE SE TRAVA NA "FRENTE" NORTE

Trinta mil abexins contra quarenta mil peninsulares no Tembien

OBJECTIVO ITALIANO

Noticias não confirmadas dizem que o famoso Ras Seyum se rendeu

AVANÇO DA 3ª DIVISÃO

ROMA, 29 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que está sendo travada uma violenta batalha entre italianos e ethiopes na frente norte.

OS EFFECTIVOS EM CHOQUE

LONDRES, 29 (U. P.) — Segundo informa o enviado especial da "Exchange Telegraph" junto ás tropas italianas da frente da Erythréa, calcula-se que, pelo menos, 30.000 ethiopes e 40.000 italianos se empenharam na batalha de Tembien.

COMMUNICADO 141

ROMA, 29 (U. P.) — E' o seguinte o texto do communicado numero 141, divulgado hoje ás 17 horas pelas autoridades italianas, acerca dos successos na Africa Oriental: "O general Pietro Badoglio telegrapha da frente das operações noticiando que a segunda batalha de Tembien chegou á sua phase decisiva. A situação das forças armadas do ras Kassa e do ras Seyoum, cercados pelas nossa tropas, torna-se de hora para hora mais critica."

PARA O DOMINIO DE TODO O NORTE

ROMA, 29 (U. P.) — Informações colhidas em circulos merecedores de todo credito, dizem que o marechal Badoglio ordenou ao exercito da frente norte que ataque em toda linha afim de anniquillar as ultimas forças dos ras Seyoum e Kassa, que ainda resistem.

Tal providencia do alto commando visa conseguir o dominio de todo o norte da Ethiopia.

OCCUPAÇÃO DE ASCHANGI ANTES DAS CHUVAS

ROMA, 29 (U. P.) — Segundo os circulos italianos merecedores de credito, o marechal Pietro Badoglio pretende occupar a região do Lago Aschangi antes da época das chuvas.

NOVO SYSTEMA DE BOMBARDEIO AEREO

ADDIS ABEBA, 29 (H.) — Informações procedentes de Dessié annunciam que os aviadores italianos diminuiram ha algum tempo o numero e o alcance dos seus raids, entregando-se agora a um novo genero de bombardeio com projectis como garrafas, vasos e vidros de conservas.

Accrescenta-se que um ethiope foi recentemente morto perto de Ualdia por uma garrafa de cerveja vazia. A impressão predominante nos circulos ethiopes é que os aviadores italianos procuram, assim, distrahir-se e, principalmente, poupar munições.

CERCADOS

ROMA, 29 (H.) — Segundo informações aqui recebidas seria facto consumado o cerco das tropas dos ras Seyoum e Kassa pelas tropas italianas.

AS NOTICIAS SOBRE O RAS SEYOUM

ROMA, 29 (U. P.) — Continuam a correr boatos insistentes de que o cabo de guerra ethiope Ras Seyoum rendeu-se com todas as suas forças ás tropas italianas, devido ao facto de ter sido completamente sitiado na zona de Tembien.

CONSIDERAÇÕES DE ROMA SOBRE A LUTA

ROMA, 29 (H.) — Nos circulos romanos lembra-se que, com a victoria de Amba Aradam, os exercitos do ras Seyoum e Kassa, num total de 40.000 homens, tinham ficado separados das forças do ras Mulughetta.

Como as duas estradas de norte a sul foram cortadas pelos italianos, parece agora que as forças ethiopes dos dois ras que tinham ficado no Tembien procuram escapar seguindo a margem esquerda do Takazze, na região do Avergalle.

A região de Avergalle está desprovida de aldeias e de recursos. As tropas ethiopes, que devem viver em grande parte dos recursos locaes encontrariam assim grandes difficuldades.

TERIA SIDO VENCIDA A RESISTENCIA ETHIOPE

ROMA, 29 (U. P.) — Informações de fonte fidedigna, embora sem caracter official, procedentes da frente de batalha declaram que a 21ª Divisão de Camisas Pretas, sob o commando do general Teruzzi, abandonou as suas posições na região ao sudoeste de Adua, atravessou o rio Takazze e anniquilou a resistencia dos abexins na região de Tzellemti. Presentemente essa divisão marcha em direcção de Gondar, que é o seu objectivo.

ULTIMA HORA

VARRIDOS OS ETHIOPES DA FRENTE NORTE

ROMA, 29 (United Press) — Annuncia-se officiosamente de Asmara que todos os exercitos ethiopes da frente norte foram virtualmente varridos de suas posições ao pôr do sol de hoje.

ABERTO AOS ITALIANOS O AVANÇO PARA O SUL

ROMA, 29 (U. P.) — O facto dos exercitos ethiopes que combatem na frente norte terem sido, segundo noticias de Asmara, varridos de suas posições ao cair da tarde de hoje, deixa aberto aos italianos o avanço para o sul em toda a frente.

Soube-se, em fonte autorizada, que o general Graziani completou os preparativos para nova offensiva na frente da Somalia, aguardando apenas ordens do commandante em chefe, marechal Badoglio, para iniciar seu novo empuxe para deante.

O NEGUS MOSTRA-SE SEMPRE CONFIANTE

DESSIE', 29 (U. P.) — Em entrevista concedida aos representantes da imprensa estrangeira, o imperador Hailé Selassié declarou que a penetração das forças italianas na Ethiopia não lhe causava preoccupação grave, pois até aqui os invasores não occuparam posição alguma de importancia militar.

Accentuou: "O avanço augmenta a extensão de suas linhas de communicação, offerecendo-nos melhores opportunidades á guerra de guerrilhas."

"Actualmente nossas tropas estão razoavelmente abastecidas de armas, e temos dinheiro para pagar as importações que se fizeram necessarias."

"A situação alimentar é agora inteiramente satisfactoria."

Declarou que a causa da paz estará muito mais proxima do triumpho se as sancções contra a Italia forem ampliadas.

A Ethiopia, proseguiu, continua prompta a receber o auxilio da Liga ao desenvolvimento de seus recursos, mas insiste em manter sua completa soberania.

No proximo domingo, o imperador, á frente de suas tropas, tomará parte na commemoração da batalha de Adua, em que foi esmagado, em 1896, o exercito italiano de invasão ao Tigré.

OS NOVOS SUCCESSOS ITALIANOS NA ETHIOPIA ESTÃO CAUSANDO CERTA CONFUSÃO EM GENEBRA

Receia-se na Liga das Nações que as forças peninsulares resolvam o caso á revelia dos esforços diplomaticos

ATTITUDES RESERVADAS

GENEBRA, 29 (H.) — Apesar de estarmos em vesperas da reunião do Comité dos Dezoito, os circulos diplomaticos mostram-se reservados quanto aos resultados que della se esperam, devendo-se antes salientar que a espectativa é de absoluta incerteza. Com effeito, a amplitude dos ultimos successos italianos na Ethiopia causa certa confusão mesmo entre aquelles que são partidarios das sancções. Receia-se, de facto, que os ethiopes, cuja força de resistencia parece muito abalada, e os italianos se adeantem aos esforços da diplomacia e elles proprios decidam a situação de accordo com os acontecimentos. Cada victoria dos italianos mais attenua as probabilidades de um compromisso baseado sobre os antigos projectos de paz.

Por outro lado, a attitude dos governos francez e inglez é igualmente muito reservada. Recorda-se que no seu discurso de segunda-feira na Camara dos Communs, o sr. Eden falou sobre as sancções com grande circumspecção, sobretudo quanto ás que dizem respeito ao petroleo, e o sr. Flandin, por seu lado, evitou qualquer declaração sobre o conflicto e sobre as sancções.

Salienta-se, entretanto, em Genebra, que a França tem todas as razões para manter o pacto da Sociedade das Nações, pois poderia ter necessidade de invocal-o em seu proveito no caso de qualquer complicação européa.

MENSAGEM DE D'ANNUNZIO RELATIVA A' BATALHA DE ADUA

ROMA, 29 (H.) — Por occasião da commemoração dos mortos de 1896 na batalha de Adua, Gabriel d'Annunzio enviou uma mensagem ao sr. Mussolini, em que depois de exaltar o heroismo dos soldados italianos, escreve:

"Benito Mussolini: Envio-te hoje a mais recente amostra de minha industria em Vittoriale. E' uma caixa de polixandro, com ornamentos de prata á imitação de uma das mais elegantes criações de Leonardo da Vinci. Nella guardarás, não cigarros ou pennas de aço, mas modelos dos mais modernos cartuchos. Que cada cartucho italiano corresponda hoje a um homem morto. A Ethiopia inteira deve, inexoravelmente, tornar-se um planalto de cultura italiana."

D'Annunzio lembra em seguida: "Eu contava 30 annos na batalha de Adua. Quantas palavras ouvi contra a patria e contra a morte! Ambas foram deshonradas de maneira extrema. Fui encerrado em Montecitorio por ter pronunciado em publico ameaças e injurias contra autoridades timoratas".

O regosijo da Italia pela tomada de Amba Alagi

A localização das tropas do Negus

ROMA, 29 (Serviço especial d'O JORNAL) — A noticia official da tomada de Amba-Alagi foi conhecida na Italia exactamente ao meio dia, suscitando intenso enthusiasmo em todas as classes da sua população.

Noticias procedentes do theatro da guerra informam que no "front" da Erytréa, a aviação está desenvolvendo uma extraordinaria actividade, realizando reconhecimentos em pontos muito afastados, afim de não deixar sem a precisa observação todos os movimentos do inimigo.

Após a occupação de Galla, aldeia que se acha muito afastada das bases das tropas expedicionarias, os aviões italianos conseguiram alcançar o passo de Ezba que surge a uma quota de 2:300 metros de altura e que constitue a passagem obrigada da estrada que conduz a Dessié. Dali se descortina perfeitamente essa cidade, á qual os ethiopes attribuem uma importancia capital para o exito das suas operações bellicas.

UMA SERIE DE BOMBARDEIOS AEREOS

Dessié se acha formidavelmente fortificada, dispondo até de uma bateria de canhões anti-aereos. O fogo das metralhadoras e dos canhões, porém, não impediram que a esquadrilha aerea se desobrigasse da missão que lhe foi confiada, servindo unicamente para revelar os pontos vitaes a ser alvejados.

Maior efficacia teve o bombardeio effectuado sobre a região de Avergalle pelos nossos apparelhos, em serviço de reconhecimento. De Avergalle, a nossa aviação rumou sobre o Tacazze, tendo-lhe sido possivel verificar que as tropas sob o commando dos ras Kassa e Seyoum permanecem nas posições que lhes serviram de abrigo quando da debandada da batalha de Uarieu e não demonstram nenhuma intenção de arredar pé dos logares em que se encontram.

A LOCALIZAÇÃO DAS TROPAS DO NEGUS

Ras Imsu, o feroz governador do Goggiam, se encontra no suleste de Axum, commandando um exercito de 25.000 soldados. Esse numero poderá ser augmentado com o apoio das exercitos pessoaes dos sub-chefes, que se acham afastados a dois dias de marcha, procurando levar a effeito a mobilização dos indigenas e que lhes poderá dar um numero approximado de cinco mil homens.

Na região do Uol Crit, se encontra ras Aialeu Bunu, que dispõe de 20.000 homens entre os quaes muitos irregulares. Até agora, a attitude desse chefe ethiope conserva-se absolutamente passiva.

ONDE SE ENCONTRARA' RAS KASSA SEBAT?

Um mysterio especial envolve ras Kassa Sebat. Acredita-se que se encontre nas cavernas do monte Asimba, privado de ligação e até de noticias sobre a marcha da guerra.

Com relação ao exercito do ras Mulugheta, incapaz até de esboçar uma acção de defesa contra os repetidos bombardeios da nossa aviação, parece que esteja procedendo á sua reorganização na zona do Ascianghi.

Razões de indole politica obrigaram o Negus a mostrar-se indulgente com relação a ras Mulugheta.

Affirma-se que as tropas ethiopes se encontram num estado de completo abatimento causado, além das perdas de vidas, pela deficiencia de viveres.

MAIOR E MAIS RAPIDO QUE O GRAF ZEPPELIN

O novo dirigivel LZ 129 vae realizar a primeira ascensão

VÔOS PARA A AMERICA

FRIEDRICHSHAFFEN, Allemanha, 29 (U. P.) — O novo e gigantesco dirigivel LZ 129 está prompto, esperando-se que a primeira ascensão tenha logar na proxima semana.

O vôo experimental sul-americano será em março, e o norte-americano em maio.

Os jornalistas que visitara mo dirigivel percorreram a ponte de commando, a sala de refeições, o bar, as cabines, o "deck" de passeio, e a sala de fumar, á prova de fogo.

O interesse technico centralizou-se principalmente nos quatro motores Diesel de 800 HP de força cada um.

As rodas, que se encontram sob a ponte de commando, salientes como escamas de um peixe, permittem pousar o dirigivel no sólo quando o mesmo estiver ancorado.

O LZ 129 é mais rapido e espaçoso que o "Graf Zeppelin".

DECLARAÇÕES DE ECKNER

O commandante Hugo Eckner explicou aos jornalistas que é necessario reabastecer o dirigivel em Pernambuco, durante a viagem para o Rio de Janeiro, accrescentando que a duração dessa viagem será encurtada de um dia, passando a ser feita em 80 horas.

O sr. Eckner pôz em duvidas a praticabilidade do emprego de aeroplanos no serviço de communicações transoceanicas, dizendo acreditar que os "navios aereos" monopolizarão ta icampo.

TERMINOU O HORARIO DE VERÃO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 29 (United Press) — O horario de verão terminará hoje á meia-noite, devendo, por essa occasião, ser atrazados os relogios.

O MINISTRO S. SAMPAIO IRÁ A HAYA E BERLIM

A nova conferencia de hontem com representantes francezes

UM ACCORDO

Serão exhibidos films relativos a varios productos brasileiros

O REGRESSO A LONDRES

PARIS, 29 (U. P.) — Em seguida á conferencia que realizou esta manhã na secção commercial do Departamento de Commercio do Quai d'Orsay com os embaixadores Louis Hermitte e Luiz de Souza Dantas e altos funccionarios do referido Departamento, o sr. Sebastião Sampaio declarou ao representante da "United Press" que "regressará a Londres na sexta-feira da semana que vem".

— Em seguida — accrescentou — irei a Haya e a Berlim, afim de iniciar as negociações com as autoridades commerciaes hollandezas e allemãs.

Accrescentou o chefe da missão commercial brasileira que tenciona exhibir um film, em salão fornecido pelo ministerio do Commercio, aos importadores de laranjas e tambem outro aos importadores de carne, na quarta-feira. Na quinta-feira visitará o Havre, onde exhibirá films sobre a producção de café e algodão, palestrando com os interessados. Exhibirá tambem um film ás companhias de turistas e de navegação apresentando as bellezas naturaes e artificiaes do Brasil.

AO QUE PARECE, ESTA' CONCLUIDO O ACCORDO

PARIS, 29 (H.) — Ao regressar a Paris depois de curta visita a Londres, o ministro Sebastião Sampaio reiniciou no ministerio do Commercio as negociações interrompidas no fim da semana passado afim de permittir que o governo brasileiro enviasse ao seu delegado resposta ás propostas do governo francez.

Terminada a conferencia que se prolongou até hora avançada, os circulos autorizados davam a entender que se chegara a accordo e que os textos definitivos seriam estabelecidos pelos peritos já hoje á tarde. Nessas condições, a assignatura official seria feita no principio da proxima semana.

Como foi conquistada Amba-Alagi

O grande valor estrategico que se attribue á posse dessa posição

ROMA, 29 (Serviço especial d'O JORNAL) — As occupações precedentes das posições de Debraila, Monte Gommolo e Garasciam consentiram aos italianos o controle de todos os caminhos que seguem em direcção a Amba-Alagi.

O primeiro corpo do Exercito peninsular realizava seu primeiro arremesso contra as posições de Ad a Bait, a garganta de Mai Mescia e Amba Gorgora, sem encontrar a menor resistencia da parte do inimigo. Simultaneamente, tropas italianas se apoderavam de Debraila, passando immediatamente a fortifical-a solidamente.

Pela manhã seguinte, uma divisão de alpinos alcançava o passo de Togora, posto ao lado direito, emquanto, á esquerda, a Legião Sabauda, atravessando a garganta de Dunciu, occupava a collina de Falaca.

A terceira columna central e a quarta divisão de Camisas Pretas occupava, ao mesmo tempo o passo de Alage e o cume de Amba-Alagi.

OS ETHIOPES FICARAM SURPREENDIDOS COM A RAPIDEZ DA AVANÇADA INIMIGA

A rapida e inesperada avançada dos Amba-Alagi, facto esse considerado pelo governo do Negus, de fundamental importancia para enfrentar qualquer ulterior avançada dos italianos em seu territorio.

A relativa facilidade com a qual foi conseguida a victoria de hontem confirmou a veracidade da derrota soffrida por ras Mulugheta, quando da batalha de Amba-Aradam, pois o chefe abyssinio não conseguiu reorganizar suas tropas e leval-as a defender Amba-Alagi, cuja posse faculta a seu detentor o dominio absoluto de todas as estradas que descem para o Quoram.

Além de seu valor historico e espiritual, a conquista de Amba Alagi constitue um passo de suprema importancia e uma pilastra estrategica de primeira ordem para as futuras operações, seja ao norte como ao sul.

italianos colheu de surpresa os ethiopes e desorganizou todos os seus preparativos tendentes a reforçar sua linha de defesa para a protecção de

NOVO MINISTRO DO ARAGUAY NO RIO DE JANEIRO

ASSUMPÇAO, 29 (United Press) — Annuncia-se que, concluida a missão confidencial que o governo provisorio confiou ao ex-Presidente da Republica, sr. Pena, este será designado para exercer as funcções de Ministro Plenipotenciario do Paraguay no Rio de Janeiro, em substituição ao sr. Justo Pastor Benitez.

NO GOVERNO DA CATALUNHA O SR. COMPANYS

O antigo presidente da Generalidade foi eleito por acclamação

ABSTENÇÕES

Mais de 60.000 pessoas celebram em Madrid a victoria da Frente Popular

LIBERTADOS

BARCELONA, 29 (U. P.) — Foi eleito, por acclamação, para o cargo de presidente da Generalidad da Catalunha, o sr. Luis Companys, que fôra destituido dese posto e preso após o levante extremista e autonomista de outubro de 1934.

A INDICAÇÃO PARTIU DO PRESIDENTE CASANOVA

BARCELONA, 29 (H.) — Na sessão de hoje do parlamento catalão, o presidente Casanova propoz que fosse eleito por acclamação o sr. Companys para presidente da Generalidade e perguntou aos deputados se consentiam na eleição por essa forma.

Todos os deputados responderam affirmativamente tendo acclamado o nome do sr. Companys, com excepção dos membros do Partido Regionalista. O deputado Abadal, leader deste partido, declarou que não se oppunha a essa nomeação por acclamação, mas que o seu partido se abstinha de tomar parte na eleição.

A sessão de hoje era a primeira que se realizava depois da suspensão que se seguiu aos acontecimentos de outubro de 1934.

Estava presente a quasi totalidade dos deputados catalães.

No começo da sessão, o sr. Casanova declarou que, a despeito de ser insufficiente a proposta da commissão permanente das Côrtes, que permittiu a realização da sessão de hoje, o Parlamento catalão ia continuar na historia da Catalunha, uma vez que a grande maioria dos deputados estava de accordo para a eleição do presidente.

UM GRANDE "MEETING" DE REGOSIJO

MADRID, 29 (H.) — Foi organizada uma grande reunião para celebrar a victoria eleitoral da Frente Popular e a concessão da amnistia. Mais de 60.000 pessoas assistiram ao acto, que foi presidido pelo jornalista Xavier Bueno, director do jornal socialista "Avante", detido depois do movimento revolucionario de outubro de 1934, condemnado a 30 annos de prisão e recentemente posto em liberdade.

Estavam, tambem, presentes os srs. José Manso, deputado esquerdista e Perez Ferraz, que tomou parte no levante de Catalunha, assim como numerosas personalidades dos partidos da esquerda, notadamente o sr. Companys, os ex-conselheiros da "generalidad" da Catalunha, ha pouco libertados, o sr. Ortega y Gasset, conselheiro municipal, representando a Municipalidade de Madrid, Alvarez Delvayo, socialista, o ex-embaixador Alvaro de Albornoz, ex-ministros, o ex-presidente do Tribunal de Garantias Constitucionaes.

Falaram, entre outros, o sr. Companys e a senhora Ubarrali, deputada esquerdista.

Os diversos oradores salientaram a importancia da victoria eleitoral dos partidos da esquerda no ultimo pleito. Agradeceram ao governo a amnistia concedida e pediram-lhe que mandasse prender os culpados da repressão do movimento revolucionario das Asturias, afim de iniciar desde já o processo. Finda a reunião, organizou-se um cortejo que foi apresentar as conclusões da mesma á presidencia do conselho. Não se deu nenhum incidente.

MAIS PRISIONEIROS LIBERTADOS

MADRID, 29 (H.) — Segundo informam de Cordova, foram postos em liberdade mais 39 prisioneiros politicos, dois dos quaes tinham sido condemnados á morte, em consequencia das sangrentas desordens de Bujalance, no outomno de 1933, sendo-lhes depois commutada a pena para prisão perpetua.

Será um avião do Exercito?

ENCONTRARAM O APPARELHO NA GARAGE RIO-MINAS

Hoje, pela madrugada, o commissario Djalma Braga, de serviço na delegacia do 20.º districto policial, foi informado que na Garage Rio-Minas, á rua Uranos n. 1137, achava-se guardado um avião do Exercito.

Immediatamente aquella autoridade partiu para o local indicado, procedendo á apprehensão do apparelho, que se acha desmontado e fazendo-o guardar por um guarda-civil.

Apurámos ter o facto sido communicado pelo inspector Gustavo Côrtes, de dia á D. G. I., ás autoridades do plantão na Secção de Segurança Politica para os fins convenientes. O sargento, em poder de quem se achava o avião, está sendo procurado.

A respeito foi aberto rigoroso inquerito, devendo, hoje, a Policia esclarecer todo o caso.

ACCUSAÇÕES MUTUAS ENTRE A MONGOLIA E O MANDCHUKUO

MOSCOU, 29 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que os governos da Mongolia e do Mandchukuo trocaram notas em que se accusam, reciprocamente, pelo incidente de 12 do corrente.

A nota do governo mongol propõe a constituição de uma commissão mixta de inquerito áquelle e a outros incidentes.

O «crack» inesquecido

Multiplicam-se as providencias do Santos F. C. para maior brilho do festival pró-familia de Alfredo

Os promotores da reunião pro-viuva de Alfredo querem dar á festa em projecto um cunho de sensacionalismo, tornando-a uma reunião quasi inedita no football sul-americano. Além de contarem com o concurso de Feitiço, que já se poz á disposição dos promotores, contam estes com a collaboração de todos os veteranos do Santos F. C., dentre elles Bilu', Albié, David, Hugo, Evangelista, Camarão, Omar, Siriri, Aristides e muitos astros, que reapparecerão em publico disputando a partida preliminar do programma.

No intuito de dar ainda maior interesse a essa peleja, sabe-se que os promotores do festival pretendem convidar tambem o antigo "az" Floriano, actualmente em Bello Horizonte, que assim formaria num dos quadros dos veteranos, ao lado de seus antigos companheiros de club. A reunião em perspectiva, pois, deve alcançar exito certo, só restando que o máo tempo não venha empanar-lhe o brilho, como aconteceu recentemente quando foi ella transferida.

A NEUTRALIDADE AMERICANA EM FACE DO CONFLICTO ITALO-ETHIOPE

WASHINGTON, 29. (U. P.) — Ao assignar a nova lei de neutralidade, o presidente Roosevelt declarou que fez outra proclamação em apoio daquella publicada sobre o embargo ao commercio com a Italia e a Ethiopia.

A nova proclamação é um appello eloquente a todos os cidadãos dos Estados Unidos, para que façam commercio com os belligerantes de fórma a que "não se diga que estão se aproveitando da opportunidade para fazer lucros, ou que, transformando seu commercio de tempo de paz, estão auxiliando a continuação da guerra".

A Italia disposta a mudar a sua politica com relação a Genebra

A APPROVAÇÃO DO EMBARGO DO PETROLEO SERIA CONSIDERADA COMO UM ACTO DE PRECISA HOSTILIDADE A EXIGIR A CONTRA-REACÇÃO

ROMA, 28 (Serviço especial d'O JORNAL) — Nos circulos autorizados desta capital se assegura que deve ser posta á margem qualquer solução do conflicto italo-ethiope que possa comprehender compromissos de qualquer especie sobre trocas de territorio, ou concessões de portos francos.

Se o Comité dos Dezoito persistir em sua politica aggressiva contra a Peninsula, se verificará uma completa mudança na attitude italiana com relação a Genebra.

A Italia supportou as sancções economicas e financeiras. Não pensará do mesmo com relação á applicação do embargo do petroleo. Essa medida será interpretada como um acto de verdadeira hostilidade á Peninsula, a exigir, pois, a contra-reacção.

MAIOR TAXA SOBRE OS SOLTEIROS NA ITALIA

ROMA, 29 (United Press) — Um decreto governamental, dado hoje á publicidade na Gazeta do Governo, eleva o imposto sobre os solteiros, na Italia, a quinze por cento. Mediante a nova taxa, todos os individuos solteiros, entre os trinta e os trinta e cinco annos serão taxados em cento e quinze liras annualmente; os solteiros entre cincoenta e cinco e sessenta e cinco serão sujeitos a imposto de oitenta e cinco liras por anno.

As rendas dessa taxa serão applicadas na manutenção da organização governamental de infancia e maternidade.

GAGO COUTINHO, MINISTRO DAS COLONIAS

LISBOA, 29 (United Press) — O almirante Gago Coutinho vae ser nomeado para alto cargo no ministerio das Colonias.

COLUMNA MEDICA

Alimento medicinal

Pelo Dr. Y. X.

Foi sempre um problema difficil para o clinico, principalmente para o pediatra, a alimentação do enfermo quando o apparelho digestivo deste não funcciona bem; e, se as condições do doente exigiam uma superalimentação, o que é frequente, mais grave se tornava ainda a solução do caso.

Por força de sua especialização no combate á tuberculose, o Instituto Maragliano, de Genova, teve que encarar a sério esse problema, de vez que, como é sabido, a alimentação no tratamento daquella molestia é um poderoso e indispensavel auxiliar da cura.

Obter a maior força alimentar dentro do menor volume e, principalmente, que a materia deste fosse de facil digestão, era o ponto culminante a ser resolvido na importante equação; mas, o estabelecimento genovez encontrou, galhardamente, a respectiva incognita.

No aproveitamento da cevada em estado de germinação foi o Instituto Maragliano buscar o alimento proprio para os estomagos e intestinos delicados. Aliás, o poder nutritivo e tonico da cevada é reconhecido desde as mais remotas éras. A historia nos revela que os athenienses consideravam a cevada como a maior riqueza de sua região, e que nos combatentes romanos era esse grão offerecido como premio de seus feitos guerreiros.

Todavia, é de notar que o aproveitamento dos principios activos da cevada e a sua manutenção em conserva dependiam, de um modo radical, do processo por que era feita a sua extracção. Pois, foi adoptando uma technica toda especial, de concentração no vacuo, á baixa temperatura, que o Instituto Maragliano, conseguiu preparar o extracto de Malto Piam, considerado, hoje, como um precioso alimento medicinal.

A analyse chimica feita, dá esse producto como rico em vitaminas e dotado de apreciavel teor de azoto e phosphoro.

Mas, o valor notavelmente elevado do extracto de Malto Piam decorre do seu elevadissimo poder diastatico. O prof. dr. G. B. Bonino, da Real Universidade de Genova, verificou, com effeito, que **uma gramma apenas de extracto de Malto Piam é capaz de, á uma temperatura média do corpo humano, dissolver, em 30 minutos, 165 3 grammas de amido e, nas mesmas condições, é capaz de transformar em maltose mais de 4 vezes o proprio peso do amido.**

E' evidente, portanto, o valioso auxilio que uma pequena porção de extracto de Malto Piam desempenha na digestão facilitando a assimilação dos aminoac'dos, que constituem a massa principal da alimentação humana.

Assim sendo, póde-se asseverar, sem reserva, que esse alimento medicinal — extracto de Malto Piam — tem a mais completa indicação para as pessoas affectadas de disturbio chronico do apparelho respiratorio e é o reconstituinte ideal das crianças e das pessoas idosas; é de summa utilidade em todos os casos de fraqueza geral e nas convalescenças de molestias graves; é optimo alimento no puerperio, nos escrophulosos e nos rachiticos; é o melhor auxiliar nos casos de affeições do apparelho digestivo. Durante o aleitamento, o extracto de Malto Piam melhora e augmenta o leite materno.

Como se vê, o extracto de Malto Piam é um producto alimenticio medicinal de que, a todo o momento, o medico carece de lançar mão. E', pois, um auxiliar poderoso da therapeutica moderna, cujo apparecimento se deve ao laborioso Instituto Genovez.

Segundo nos foi communicado, acha-se á disposição dos senhores clinicos, no escriptorio á rua São Pedro, 179-sob., ás amostras que desejarem, para suas observações pessoaes.

Os creditos congelados americanos no Brasil

O "EXPORT AND IMPORT BANK" PROMPTO A DESCONTAR LETRAS DO BANCO DO BRASIL

WASHINGTON, 29 (U.P.) — O sr. Wosse Jones, presidente da commissão consultiva do Export and Import Bank, annunciou que este ultimo está prompto a descontar as letras do Banco do Brasil, que lhe forem apresentadas por exportadores estadunidenses que tenham creditos congelados em praças brasileiras.

Accrescentou que os exportadores que desejarem se servir de facilidades bancarias deverão depositar no Export and Import Bank as letras, em data não posterior a 30 de Junho proximo, pagando a commissão de 1 %.

DENTRO DE 15 DIAS

Dentro do prazo de 15 dias, o banco avisará o depositante quanto á viabilidade ou não do desconto do titulo.

A taxa de desconto será de 4 % ao anno, mais a commissão já revelada.

E' possivel que se façam combinações no sentido das letras poderem ser depositadas nos bancos do systema Reserva Federal, ou outros institutos bancarios designados pelo Export and Import Bank, pois de accordo com o que annunciou o sr. Wesse Jones, "o banco deseja auxiliar os exportadores, por meio da transferencia de parte de seus saques para institutos onde tenham credito, mas não cuidará da acquisição de titulos estrangeiros, nem descontará estes sem ser dentro da combinação dos creditos norte-americanos congelados no exterior".

ESBOÇA-SE A PERSPECTIVA DE UM ACCORDO NAVAL TRIPLICE ENTRE A FRANÇA, INGLATERRA E EE. UNIDOS

A ultima these apresentada pelos francezes foi bem acolhida pela delegação norte-americana

A ATTITUDE ITALIANA

PARIS, 29 (H.) — As instrucções que a delegação naval franceza pediu ao governo de Paris em virtude da recusa da Italia de assignar a convenção de Londres serão enviada de um omento para outro ao embaixador Charles Corbin.

Affirma-se que a França se mostraria disposta a assignar um tratado triplice e no caso de defecção da Italia, mas o governo francez pediria ao italiano que assumisse o compromisso de respeitar as estipulações da convenção mesmo sem assignar.

Na hypothese contraria, a adhesão da França será acompanhada de uma clausula de salvaguarda relativa á attitude eventual da Italia.

A ITALIA TALVEZ RECONSIDERE

Acredita-se em Paris que a Italia reconsidere a sua decisão depois da reunião do comité dos 18, mas accrescenta-se que a adhesão do governo francez permanece ainda subordinada á situação que fôr reconhecida á frota da Allemanha.

AS NEGOCIAÇÕES ANGLO-ALLEMÃS

Se as negociações germano-britannicas forem coroadas de exito, a França conta que a Grã-Bretanha lhe de conhecimento das communicações que receber de Berlim sobre as construcções navaes do Reich. Embora possa parecer que não ha fundamento para tal reclamação, a França julga essa communicação condição essencial para elaboração dos seus proprios programmas.

Com relação aos Estados Unidos, a these franceza foi victoriosa com aceitação pelos delegados norte-americanos da reducção de calibre dos canhões dos "battle ships" de 16 para 14 pollegadas.

O ACCORDO TRIPLICE

De outra parte certas informações recebidas em Paris affirmam que os Estados Unidos não se opporiam a um accordo de duração limitada sobre a tonelagem dos navios, desde que esta fosse deixada no nivel de 35.000 toneladas. Na expiração do prazo seria feito novo exame do problema.

Todos os elementos indicados inclitam a França a uma attitude de conciliação, se obtiver da Grã-Bretanha a communicação dos avisos prévios allemães, considerado indispensavel.

E' certamente sobre esse ponto que versarão as futuras negociações de Londres, bem como as conversações dos srs. P. E. Flandin e Anthony Eden, em Genebra.

UMA TENTATIVA DE REBELLIÃO EM SANTIAGO

O golpe ia sendo desfechado por officiaes e politicos

O FRACASSO

Na intentona acham-se implicados varios elementos ibanistas

DECLARAÇÕES OFFICIAES

SANTIAGO DO CHILE, 29. (U. P.) — Uma declaração official accusa os elementos revolucionarios de tentarem um golpe de Estado. Como promotores do "complot" são citados alguns officiaes reformados e politicos amigos do ex-presidente Ibanez.

A nota official cita os seguintes officiaes reformados como implicados na conspiração: coronel Carfias; quatro commandantes: Mesa, Videla, Garcia e Kewell; dois majores, Lupo e Orrazabal; quatro capitães, Ramirez, Sepulveda, Poehler e Leyton; e tambem os ex-majores de Santiago e Concepcion, Huneus e Valdez.

O julgamento dos implicados foi iniciado pelo Tribunal Militar.

IBANISTAS DETIDOS

SANTIAGO DO CHILE, 29. (U. P.) — Foram detidos pelas autoridades chilenas o coronel reformado Humberto Contreras, os ex-intendentes da época do general Ibanez, Isidoro Huneus e Renato Valdez, assim como o ex-deputado ibanista e ex-director dos jornaes "La Union" e "La Nacion", Luis Cruz de Almeida.

Dois tenentes, e dois sub-tenentes do Regimento de Caçadores foram detidos com sentinella á vista nos arsenaes de Guerra. Todos foram visitados pelo general da segunda divisão e juiz militar Juan Contreras, o qual tambem visitou varias unidades da guarnição, informando em seguida ao ministro da Guerra que "tudo estava tranquillo".

O EXERCITO NÃO ADHERIU

SANTIAGO DO CHILE, 29. (H.) — Informações de ultima hora precisam que nenhum regimento adheriu ao movimento revolucionario tentado por um grupo de officiaes reformados.

O presidente Alessandri, que se encontrava em Viña del Mar, já regressou a esta capital, afim de tomar energicas medidas tendentes a impedir a reproducção de intentonas revolucionarias.

No paiz inteiro reina completa calma.

O CEL. IBANEZ ESTARIA ALHEIO AO COMPLOT

BUENOS AIRES, 20. — (U. P.) — Os amigos do ex-presidente do Chile, coronel Ibanez, desmentiram que o mesmo se tenha envolvido no golpe de Estado.

O alludido militar encontra-se actualmente na estancia "La Querencia", perto de Mar del Plata, completamente isolado, não sendo possivel estabelecer contacto com elle.

INFORMAÇÕES CHEGADAS DA ARGENTINA

MENDOZA, Rep. Argentina, 29 (U. P.) — Informações chegadas a esta cidade nos ultimos dois dias diziam que era imminente um movimento de elementos da esquerda contra o governo de Santiago.

Ao que parece, do bem elaborado plano dos conspiradores constava um golpe de estado nos moldes de opera-comica afim de que os mesmos pudessem controlar o exercito justamente na occasião em que a maior parte dos chefes do mesmo e, praticamente todos os altos funccionarios governamentaes, se encontram em férias.

QUERIAM O CONTROLE DO EXERCITO

Por essa razão, os descontentes acreditavam que estavam habilitados a assumir o controle do exercito e depôr o governo antes que o mesmo voltasse a si da surpresa do ataque.

Informações procedentes de Santiago indicam que falhou a tentativa feita no sentido de prender o general Novoa, commandante em chefe do exercito.

Tudo o que os assaltantes procuravam, finalmente, era provocar perturbação, mas esta foi tão ligeira que a maior parte da população não a percebeu.

Soube-se que o governo chileno tomou medidas de precaução tendentes a evitar que as noticias da intentona cheguem á zona rural.

Segundo os boatos que circularam, os conspiradores tinham como chefe supremo um antigo e elevado membro do governo, que se acha actualmente ausente do paiz.

UMA ORDEM FALSA POZ TROPAS NA RUA

SANTIAGO, 29 (U. P.) — O major Jorge Caballerino, commandante do regimento de caçadores a cavallo, escreveu uma carta ao commandante em chefe do exercito Oscar Novoa explicando que apenas parte da sua unidade veiu á rua, attendendo á ordem que os conspiradores forgicaram em nome do referido general.

A carta accusa o tenente René Morales de "abusar de suas prerogativas", ordenando que dois grupos de combate fossem de autocaminhão ao parque Cousino, local que a ordem falsificada apontava como ponto de concentração das unidades da guarnição, chamadas a marchar em defesa do ministro.

PRESO

O tenente Morales foi preso sob accusação de cumplicidade.

Em seguida ao interrogatorio dos presos, ficou apurado que os autores do golpe de hontem tencionavam, depois de occupar o quartel general do Exercito, apoderar-se da pessoa do general Oscar Novoa, commandante em chefe do exercito, após o que tomariam o Ministerio da Defesa, apoderando-se igualmente do sr. Emilio Bello, e, então, senhores daquelles altos orgãos disseminaram ordens falsas ás diversas unidades da guarnição militar da capital.

Mas aquelles encarregados do assalto ao Ministerio da Defesa não ousaram executar sua parte no plano por estar a referida secretaria de Estado apinhada de gente, na hora do ataque.

EX-GENERAL PRESO

Afim de assegurarem exito, os rebeldes estudaram, durante varios dias, os habitos pessoaes do general Novoa.

Esta manhã, todas as unidades da guarnição foram visitadas pelo general Juan Contreras, commandante da segunda divisão, que fez, depois, relatorio ao ministro, assegurando que tudo corre normalmente.

Quantidade de partidarios de destaque do general Ibanez foi presa no correr da manhã, emquanto que o leader opposicionista Luis Cruz Almeida foi posto em liberdade por não estar envolvido na intentona.

Entre as novas prisões figura a do ex-general Ambrosio Viaux.

O ISOLAMENTO EM QUE VIVE A BOLIVIA

UMA RECLAMAÇÃO DO GOVERNO DO CHILE

LA PAZ, 29 (U.P.) — A carta enviada a escolares dos Estados Unidos, na qual era feita allusão ao isolamento do mar em que vive a Bolivia, deu margem a que o governo chileno fizesse uma reclamação amistosa, pois achou que se podia ver na referida allusão o proposito de alterar tratados vigentes.

Respondeu a chancellaria boliviana que se tratava de missiva de caracter pessoal, que não visava proposito inamistoso, ficando dessarte encerrado o incidente.

PROCURANDO TRABALHO PARA 800 PROLETARIOS

LISBOA, 29 (U. P.) — Os operarios da Sociedade em Construcções Navaes, apresentaram ao sr. Oliveira Salazar uma solicitação, no sentido de ser fornecido trabalho a oitocentos proletarios que terminaram a construcção das canhoneiras "Tejo", "Douro" e "Dão". Lembram, para isso, a possibilidade de se construir em estaleiros do paiz, parte do resto do programma naval. Nos mesmos estaleiros tambem poderão ser construidos navios mercantes até 10 mil toneladas. O sr. Oliveira Salazar prometteu patrocinar o pedido.

TIROS E NAVALHADAS NA ZONA DO MANGUE

VARIOS FERIDOS

Registrou-se ás primeiras horas de hoje, na zona do Mangue, um conflicto entre civis, saindo feridos varios. A prompta intervenção da policia e da patrulha do Exercito conseguiu impedir consequencias maiores.

Sairam feridas as seguintes pessoas:

Sebastião Pereira da Silva, de 20 annos, solteiro, brasileiro, lavrador, residente á rua General Pedra n. 17, com ferimento contuso no maxillar inferior.

— Bernardes Amadeu Conceição, de 22 annos de idade, casado, brasileiro, residente á rua Visconde de Nictheroy n. 168, cabo da Armada, com ferimento no frontal.

— Ary Carvalho, de 22 annos, solteiro, brasileiro, graphico, residente á rua Leal n. 84, em Engenho de Dentro, com ferimento inciso no pescoço, a navalha.

Todos fora immedicados no Posto Central de Assistencia, retirando-se em seguida.

A policia do 13º districto registrou o facto.

O REGRESSO DO "CHANCELLER"

Chega hoje a esta Capital, a bordo do "Augustus" o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores.

O valor da exportação de São Paulo

Oscar da Graça FAGUNDES

(Assistente da Directoria de Estatistica Economica e Financeira do Thesouro Nacional)

(Para O JORNAL)

Para o movimento geral do nosso intercambio commercial com o exterior, até novembro passado, o Estado de São Paulo pelo seu porto de Santos, concorreu com a somma de 1.887.254 contos ou 15.146.702 libras ouro, equivalente a 50,71 % para o valor em contos, sobre o total geral e, 53,86 % na parte correspondente a libras ouro. Analysada pelas 3 classes em que se agrupam os productos da exportação, esses accusaram para os 11 mezes os seguintes totaes:

	Movimento geral			Exportação de S. Paulo		
	Toneladas	Valores Contos	Valores £ ouro 1.000	Toneladas	Valores Contos	Valores £ ouro 1.000
Classe I: Animaes e seus productos	182.613	353.543	2,865	72.081	102.398	822
Classe II: Mineraes e seus productos	99.733	12.212	97	3.377	1.750	14
Classe III: Vegetaes e seus productos	2.210.603	3.355.169	27,096	930.139	1.783.105	14,311
Total geral	2.493.009	3.720.924	30,058	1.005.597	1.887.253	15,147

Resumindo, temos que São Paulo concorreu para a exportação geral do Brasil com as seguintes porcentagens:

	Toneladas	Valores em contos	Valores em £ ouro
Classe I	38 %	30 %	29 %
Classe II	3 %	14 %	14 %
Classe III	42 %	53 %	53 %

Os productos principaes, agrupados nessas tres classes apresentaram, sobre o movimento geral, o seguinte resultado:

São Paulo

Productos exportados por

Oleo, car[illegible]o de algodão

	Valor em contos	Valor £ ouro	% em contos do valor da exportação de São Paulo sobre o geral: Contos	% £ ouro
	1.393.630	12.219.331	71 %	71 %
Café	283.617	2.191.819	47 %	45 %
Algodão em rama	27.365	218.980	53 %	48 %
Carne de vacca congelada	25.594	206.263	97 %	97 %
Bananas	20.755	167.358	22 %	20 %
Couros de vacca, etc.	20.211	156.425	33 %	34 %
Laranjas	16.953	136.769	43 %	42 %
Carne de conserva	14.0[illegible]9	112.688	[illegible] %	60 %
Torta, caroço de algodão	9.097	78.047		

Reunidos os valores do algodão aos dos seus sub-productos, apura-se um total de 314.267 contos, ou 2.436.920 libras ouro, o que corresponde a 16,7 % do valor, contos, do total da exportação de São Paulo, pondo em realce a grande influencia que esse producto está exercendo nas actividades da lavoura paulista.

Tendo sido de 62.671 toneladas com o valor de 240.082 contos a exportação total de S. Paulo e, registrando-se um volume de 55.148 toneladas até novembro passado, as quaes produziram um valor de 283.677 contos, temos assim que, havendo uma differença de 7.522 toneladas para menos, verifica-se por outro lado, um excedente de 43.594 contos em favor da exportação de 1935, graças a cotação que se elevou a 4:725$ a tonelada ou, libras ouro 38.4.0 quando essa, em 1934 se achava cotada a 3:549$ e 36.4.0 libras ouro.

UM PLANO DE ATAQUE AOS CORREIOS DIPLOMATICOS SOVIETICOS NO MANDCHUKUO

UMA COMMUNICAÇÃO AO GOVERNO DE MOSCOU

MOSCOU, 29 (U. P.) — O commissario do povo para o exterior, recebeu informações de Khabarovsk, na Siberia Oriental, revelando que as autoridades militares japonezas de Harbin, na Mandchuria, resolveram realizar breve um ataque aos correios diplomaticos sovieticos, que levam a correspondencia official aos consulados russos, em territorio do Estado Livre de Manchukuo.

A execução do ataque foi confiada á policia aferroviaria da Mandchuria, a qual é composta de japonezes e muitos russos brancos. Foram directamente encarregados da preparação do raid contra os correios sovieticos, os agentes Lavietin e Schemeley.

NAVES MENSAGEIRAS

Aportarão á Guanabara, amanhã, dois cruzadores argentinos, trazendo a seu bordo o ministro da Marinha do seu paiz, almirante Eleazar Videla.

São naves mensageiras de novos votos da amizade do grande povo vizinho ao Brasil, outro carinhoso testemunho da bôa vontade com que nos vêm e do alto apreço em que nos têm.

O almirante Videla é um dos grandes nomes da classe a que pertence e por muitos titulos um dos vultos mais notaveis da vida publica da grande nação.

Ao mesmo tempo, o illustre marinheiro tem se revelado sempre um pressuroso amigo do nosso paiz e a missão de que se acha investido terá assim para elle especial agrado e para nós particular significação.

A amizade argentino-brasileira é hoje um axioma da vida internacional americana.

Nella repousa a segurança da tranquillidade do continente e a certeza de que os grandes ideaes de justiça, que caracterizam as aspirações das Republicas deste hemispherio, serão amparados na força da consciencia dos dois povos.

Percorrendo a historia do seculo de paz que reinou nas relações da Argentina e do Brasil, comprehende-se quanto são realmente solidos os fundamentos da cordialidade e do mutuo interesse que as duas nações, em rythmo crescente, vêm demonstrando nos ultimos annos.

Não existe nenhuma razão que desaconselhe ou impeça o desenvolvimento dessas relações fraternas.

Ao contrario, repetindo ainda uma vez a phrase que é sempre nova pela realidade de seu profundo sentido, tudo nos une e nada nos separa.

O objecto da presença do ministro da Marinha da Argentina em nosso paiz é daquelles que comprovam mais uma vez o grão dos sentimentos affectivos que ligam os dois povos.

Os jovens officiaes da nossa Marinha de guerra da turma de 1935 desejaram homenagear o presidente Justo, tomando-o como paranympho.

Dessa fórma juntam o nome illustre do chefe da nação vizinha a um acto solemne da sua vida.

Esses moços entram na sua carreira sob o patrocinio de um militar que honra a sua patria, não só por lhe ter prestado enormes serviços como seu presidente, como sobretudo por ser um exemplo da dignidade e do cavalheirismo do soldado argentino.

Serão sempre esses marinheiros do Brasil irmãos espirituaes dos seus collegas argentinos e a solemnidade simples, mas significativa, do inicio da sua carreira naval, valerá tambem por um compromisso do seu affecto para com a grande Republica do Prata.

Foi levando em conta o alto sentido da lembrança dos jovens cadetes brasileiros, que o presidente Justo resolveu enviar á Guanabara o proprio ministro da Marinha, afim de representa-lo na memoravel ceremonia.

O povo do Brasil recebe a missão do almirante Videla de braços abertos e deseja dar-lhe, a elle como aos seus companheiros do "Veinte y Cinco de Mayo" e do "Almirante Brown", calorosas provas de sympathia e de affectuoso respeito.

As naves argentinas, portadoras da benevolencia do grande povo argentino e o illustre almirante que vem formular entre nós os votos de prosperidade da sua terra á nossa, enchem de alegria este immenso paiz, que deseja exprimir por todas as fórmas e em todas as occasiões os seus sentimentos cordiaes para com a patria de San Martin e de Bartholomeu Mitre.

A Policia Federal

A IDA ao Rio Grande do delegado de Ordem Politica e Social do Rio de Janeiro, põe no tapete uma questão que deveria ter sido abordada e resolvida, quando se fizeram as emendas á Constituição, em dezembro do anno findo. Foi o capitão Miranda Corrêa a Porto Alegre a serviço da campanha anti-communista em que se empenha a policia do Districto. A detenção, na metropole gaucha, de um dos agentes moscovitas no Brasil teria determinado á autoridade preposta á defesa da ordem politica e social, no Rio, a obrigação de se transferir a Porto Alegre, afim de se entender alli com os agentes da segurança publica riograndense. Temos, neste paiz, vinte e duas policias, isto é, quantos são os Estados, o Districto Federal e o Territorio do Acre. Uma acção, como a que se desenvolve, neste momento, no paiz, com o objectivo de repellir a aggressão russa, se desenrola em um campo de batalha integralmente fragmentado. Ao passo que o inimigo ataca com um organismo de combate dominado pela unidade de commando, a sociedade se defende com vinte e duas machinas policiaes, quasi todas desarticuladas entre si. Com effeito, que ligação mais intima pode subsistir entre a policia do Rio e a de Pernambuco, ou melhor, entre a policia da Bahia e a do Paraná, de modo que ambas estejam entendidas previamente para a repressão anti-communista? A interligação presuppõe um apparelho que estude os elementos dessa interconnexão, para, em seguida, ajustar as peças da articulação de uma machina policial á outra, visando ambas o mesmo objectivo commum. Onde, porém, aqui esse orgão de supervisão dos interesses da ordem social, que faça a policia de São Paulo trabalhar em estreita dependencia da policia do Rio, do Rio Grande ou do Pará e vice-versa? Quem concebe que uma acção policial, iniciada com exito pela policia do Rio, possa ser concluida, com o successo inicial, no Estado do Espirito Santo, ou mesmo ali em Nictheroy, se a autoridade da policia carioca morre nas fronteiras do Districto Federal? Ella terá que passar as suas pistas, as suas investigações, as suas pesquisas a outros agentes, que apenas agora se irão enfronhar do assumpto. E' o quanto basta para se perder 90 % do trabalho já feito, do esforço já emprehendido, na ouverture das diligencias.

⁂

SE o governo da União e as autoridades estaduaes estão realmente empenhadas em dar cabo do communismo, só ha um caminho a seguir, no terreno da repressão legal. E' pormos de lado as susceptibilidades de autonomias regionaes, promover uma conferencia de todos os governadores de Estado, e organizar a policia federal. Sem uma policia podendo circular e agir em qualquer parte do territorio da União, toda a luta contra o bolchevismo será precaria e falha. Ou o interesse nacional, superiormente considerado, entra em jogo, e não existem soberanias internas quando se trata de salvar o Brasil, com a sua ordem juridica, com o seu patrimonio de cultura e de civilização, ou ficaremos aqui discutindo dois e tres annos se o capitão Filinto Muller póde ou não obrar no Estado do Rio ou no Ceará, emquanto Moscou vae apertando o cêrco dos seus agentes contra a cidadella do nosso trabalho. Em Byzancio, os romanos discutiam o sexo dos anjos, emquanto os turcos lhes batiam ás portas. Não estamos, neste momento, consummando obra diversa. Dormimos contra o Brasil e os seus interesses mais sagrados.

A policia nacional, espontaneamente consentida por todos os Estados, teria a vantagem de articular todo o territorio do paiz dentro de um mesmo plano de acção, e subordinada essa acção a uma direcção unipessoal. Os agentes da policia daqui não precisariam pedir licença ao almirante Protogenes, ao sr. Salles Oliveira ou ao general Flores da Cunha para agir nos Estados onde mandam esses governadores. Elles se movimentariam por todas as regiões do Brasil com a mesma elasticidade de movimentos com que se mexem os soldados de Moscou incumbidos de trazer a guerra ao seio da nossa sociedade.

Assim, sim, a luta entre o Brasil e a U. R. S. S. seria com armas iguaes. Aos ataques desfechados pelo Estado-Maior Sovietico, revidariamos com um fogo orientado e dirigido por uma só entidade, preposta á organização da defesa nacional contra o cataclysmo. Ao commando unico do ataque, responderiamos com o commando unico da defesa, mercê de uma policia de quadros moveis, flexiveis, manobrista, podendo mexer-se do Amazonas ao rio Uruguay, sem dar satisfações a nenhum soba estadual.

⁂

AINDA não nos queremos capacitar aqui que a cartada que jogamos não é contra Luiz Carlos Prestes ou contra Miguel Costa. A policia apurou que no Rio de Janeiro funccionava um comité de terroristas estrangeiros, ao qual o ex-capitão Luiz Carlos Prestes se entregara de corpo e alma, afim de ensanguentar o seu paiz e jungi-o á cobiça de um Estado asiatico. E' fóra de duvida que todo o plano da guerra declarada pelo Soviet ao Brasil foi estudado, concertado e applicado por individuos, que nada têm com a nossa patria. Pela primeira vez na historia do Brasil compatriotas vão executar um projecto de revolução totalmente elaborado por estrangeiros, aqui constituidos em comité secreto, para servir os designios de outro paiz. Temos do que nos horripilar deante exemplo de officiaes do Exercito que faltaram, nessa sinistra alliança, ao seu dever de soldados e de cidadãos. Não consigo explicar a mim mesmo porque a idéa de policia federal ainda não occorreu ao governo, para vencer o mundo de difficuldades que á repressão do communismo deverão estar acarretando tantas policias independentes de tantos Estados soberanos por ahi afóra. Toquemos o dedo nessa ferida, para cauterizal-a com o ferro quente do nosso patriotismo.

⁂

PASSOU hontem o primeiro anniversario da morte de Gabriel Bernardes. Este admiravel companheiro não morreu para a sua familia dos "Diarios Associados", porque aqui vive o seu exemplo, e onde palpita o exemplo de um chefe da sua estirpe, o dever de servir á causa collectiva continúa na dedicação de todos. Gabriel Bernardes era o capitão que procurava sempre os postos arduos, as missões de perigo, as tarefas de graves responsabilidades. Onde era preciso bater-se, onde havia um risco a desafiar a bravura de um lidador, elle nunca deixava de apparecer. Não era preciso dirigir nenhum appello ao escoteiro nº 1 dos "Diarios Associados". Elle estava prompto para a acção, e della só saia com a victoria. As maiores batalhas das nossas côres foi elle quem as ganhou, com habilidade, "fair play" e esse sadio optimismo que era o traço sympathico de suas reservas moraes. Apparentemente fragil, elle todavia intimidava o adversario; eloquente e varonil, puxava a sua tropa e conduzia-a ao triumpho, mercê de um magnetismo, que o fazia o capitão de maiores e mais esplendidas victorias nas nossas phalanges.

ASSIS CHATEAUBRIAND

INDICE DOLOROSO

Ha varias semanas annunciou-se o apparecimento de uma molestia desconhecida em certa região do Pará.

Os symptomas descriptos pelos leigos deixavam pensar, na verdade, que se tratava de algum surto epidemico de terriveis consequencias, pois que os enfermos accommettidos pela molestia morriam em poucas horas.

A noticia alarmou não só as populações vizinhas, como todo o paiz e desde logo foram despachados, pelas autoridades de Belém varios medicos afim de estudarem "in loco" a doença e tomar as medidas sanitarias defensivas que as circumstancias aconselhassem.

Depois de varios dias de observação, tendo examinado longamente algumas dezenas de victimas, os technicos annunciam que se trata somente de um grave surto de impaludismo, cuja virulencia se deve tão somente ao estado de desnutrição dos habitantes da zona affectada.

Por vezes temos chamado daqui a attenção dos poderes publicos para a situação das infelizes populações do interior do Brasil.

A denuncia do dr. Abelardo Miranda, inspector sanitario, que foi visitar Lago Grande, afim de examinar o "morbus" que estava produzindo grande mortalidade na região de Santarém, deve ser tomada sobretudo como um indice da miseria que lavra em algumas regiões do Brasil.

O telegramma do funccionario da Saude Publica do Estado do Pará deveria ser tomado como ponto de partida para uma acção de larga envergadura tendente a melhorar a vida dos sertanejos, offerecendo-lhes condições mais propicias para o trabalho.

Diz textualmente o medico paraense: "A situação é gravissima devido á disseminação da doença em toda a zona de Lago Grande, concorrendo para esse resultado a miseria organica da população reduzida por falta de recursos e motivada pelo estado chronico da doença, devido á falta de assistencia sanitaria na região".

E mais adeante estas palavras terriveis: "A maior frequencia da mortalidade é resultado da desnutrição".

Para se ter uma idéa do que tem sido a calamidade que afflige Lago Grande, basta dizer que no espaço de um anno morreram 700 pessoas affectadas pelo mal, numa população calculada em seis mil almas.

As medidas de emergencia para soccorrer as victimas, apesar de muito importantes, não conseguirão remediar a desgraça do povo de Lago Grande.

Mais do que de quinino, aquelles infelizes necessitam de nutrir-se.

Em estado semelhante vivem no littoral e no interior do Brasil muitos milhares de patricios a quem nunca chegam os soccorros do governo, com o qual só travam conhecimento através das exigencias do fisco.

Os problemas do Brasil são todos gigantescos, porque correspondem ao tamanho da terra e ao desenvolvimento da sua população.

Mas é fóra de duvida que o saneamento está na primeira plana entre os que urgem á attenção immediata dos governos.

Mais do que a ausencia de alimentos, o que occasiona a desnutrição de certas camadas do povo brasileiro é a ignorancia das regras hygienicas que presidem á boa alimentação.

Precisamos educar as massas, ensinando-lhes o valor nutritivo de certos productos ao seu alcance em qualquer parte do Brasil e que são desprezados pelo absoluto desconhecimento das suas qualidades substanciaes.

Sirva o doloroso telegramma de Lago Grande para despertar os poderes federaes e estaduaes e estimular a iniciativa privada, afim de se fazer uma campanha educacional que será util, não só nas longinquas regiões amazonicas, como nos proprios centros mais populosos do Brasil, onde, de accordo com a informação dos technicos, é immensa a percentagem dos individuos subalimentados.

Encerrados os trabalhos do primeiro periodo da Secção Permanente do Senado

COMO O SR. MEDEIROS NETTO SE REFERIU A' LIBERDADE DE LOCOMOÇÃO E A' INVIOLABILIDADE DA CORRESPONDENCIA DOS SENADORES NA VIGENCIA DO ESTADO DE SITIO

Encerraram-se hontem os trabalhos do primeiro periodo da Secção Permanente do Senado. O sr. Genaro Pinheiro, na hora do expediente, pronunciou breve discurso reivindicando para os collectores e escrivães federaes o reajustamento de vencimentos concedido a outros servidores da Nação. Em seguida, encerrando os trabalhos, o presidente Medeiros Netto pronunciou as seguintes palavras:

"O § 1º do art. 226 do Regimento Interno dividiu em dois periodos iguaes o tempo de funccionamento annual da Secção Permanente do Poder Legislativo.

Com a presente sessão, finda-se o primeiro periodo, para se inaugurar, na proxima sessão, do dia 2 de março, o segundo com a intervenção dos senhores senadores de mandato mais longo.

Determina o § 5º do artigo citado, que no caso de vaga, desistencia ou impedimento do senador a quem caiba funccionar em um periodo da Secção, será convocado para substituil-o o outro representante do mesmo Estado.

Tendo o senador Flores da Cunha desistido, por telegramma lido em sessão e publicado no Diario do Poder Legislativo, do seu periodo, convocado foi o senador Simões Lopes, seu companheiro na representação do Estado do Rio Grande do Sul.

Achando-se vagas as cadeiras de maior mandato nas representações dos Estados da Parahyba e do Rio de Janeiro, convoco, respectivamente, os senadores Velloso Borges e Macedo Soares, para tomarem parte nos trabalhos do segundo periodo.

Comquanto eleitos senadores para essas cadeiras, não se acham os respectivos titulares empossados. Pelas disposições expressas do Regimento Interno, art. n. 4, arts. 14 e 15, essas posses só se poderão verificar perante o Senado, com as solemnidades ali expressas. A Secção Permanente é orgão do Poder Legislativo, creado directamente pela Constituição Federal, distincto das entidades que o compõem — a Camara dos Deputados Federaes e o Senado Federal, e com attribuições definidas no § 1º do art. 92.

Nesse exercicio conheceu a Secção Permanente de dez mensagens do sr. presidente da Republica, remettendo outros tantos vétos oppostos a varios projectos de lei. Não se tratando de materia cuja decisão os interesses politicos ou administrativos reclamassem urgencia, limitou-se a Secção a mandar publical-os, para deliberação da proxima sessão legislativa.

Além de alguns pedidos de informações, todos attendidos pelos srs. ministros de Estado, empenhou-se a Secção Permanente na defesa das prerogativas dos membros do Poder Legislativo, desattendidos em sua liberdade de locomoção e inviolabilidade de correspondencia por alguns agentes policiaes, mais por ignorancia, aliás lastimavel, do texto constitucional, que nos isenta das restricções do sitio, que pelo proposito de quaesquer attritos.

Esses factos foram, ainda em recente officio do sr. chefe de policia do Districto Federal, onde é o executor do Estado de Sitio, explicados como transgressões de suas ordens. Amparando, porém, os auxiliares responsaveis, preferiu essa autoridade assumir a sua autoria e declinar os nomes daquelles seus auxiliares, como lhe foi solicitado pelo sr. ministro do Interior. O assumpto assim se enquadra na competencia da Camara dos Deputados Federaes, ao conhecer das medidas applicadas na vigencia do sitio, logo que este termine, "ex-vi" do § 12 do art. 175 da Constituição Federal.

Está encerrada a sessão e com esta o primeiro periodo da Secção Permanente."

OS TRABALHOS DO SEGUNDO PERIODO

Os trabalhos do segundo periodo da Secção Permanente deverão ser installados amanhã. Nessa occasião proceder-se-á á eleição do presidente e vice-presidente, e no dia immediato á dos secretarios. Estão indicados para os dois primeiros logares os srs. Simões Lopes e Cunha Mello e para os de secretarios os srs. Nero de Macedo e Antonio Jorge de Machado Lima.

O PARTIDO MUNICIPAL DE BARRA DO PIRAHY

BARRA DO PIRAHY, 29 (Do correspondente) — Realizar-se-á, amanhã, nesta cidade, uma grande reunião politica, na séde do Barra Club, afim de ser fundado o Partido Municipal, destinado a apoiar politica e administrativamente o governo do almirante Protogenes Guimarães. Esse movimento de congregação partidaria é chefiado pelo deputado Sorthenes Barbosa, prefeito Francisco Gomes Filgueiras e Hercilio Dias Valente, pela União Progressista; Alvaro Rocha Pereira da Silva, Alvaro Berardinelli e Pedro Magino Fortes Coelho, pelo Partido Evolucionista; Leon Camille Degan, E. de Nogueira de Oliveira e Alcides Assumpção, pelo Partido Popular Radical.

O SR. SYLVIO DE CAMPOS DIZ QUE NÃO COGITA DE VIR AO RIO

S. PAULO, 29 (Agencia Meridional) — Foi divulgada nesta capital, por um matutino, a noticia segundo a qual o sr. Sylvio de Campos, destacado prócer perrepista, seguira para o Rio de Janeiro, em importante missão politica. Hontem tivemos opportunidade de noticiar que esse chefe perrepista não havia seguido para a capital do paiz, o que se daria hoje.

Procurámos, á noite, obter confirmação da informação que tivemos. Para isso fomos á residencia do sr. Sylvio de Campos, onde conseguimos com surpresa nossa encontral-o em uma roda de amigos. S. s. interrogado sobre a sua propalada viagem nos affirmou categoricamente:

— "Não tem fundamento o que se tem dito a respeito de uma viagem minha á capital federal. Não cogitei de ir ao Rio de Janeiro nem o farei por emquanto, pois não tenho motivos para me ausentar de São Paulo actualmente. Pode, pois, desmentir a informação divulgada, que não merece a menor fé".

REGRESSA PARA PORTO ALEGRE O SR. LINDOLFO COLLOR

Pelo avião da carreira, já deve estar, a estas horas, em viagem para Porto Alegre, o sr. Lindolfo Collor, que vae reassumir o seu cargo de secretario da Fazenda do Rio Grande do Sul.

O GENERAL FLORES DA CUNHA NÃO FOI A PETROPOLIS

O general Flores da Cunha pretendia subir, hontem, para Petropolis, afim de se avistar novamente com o presidente da Republica. Entretanto, o governador gaucho adiou, ainda uma vez, essa viagem devido ao mau tempo e ao pessimo estado, em alguns trechos, da estrada de rodagem.

Nas vesperas do pleito Municipal em São Paulo

O desenvolvimento das actividades eleitoraes em Santos

S. PAULO, 29 (Agencia Meridional) — Com a approximação das eleições municipaes os partidos politicos de Santos começam a desenvolver suas actividades. A propaganda eleitoral brevemente será iniciada, devendo os dois partidos, Constitucionalista e P. R. P., realizar comicios e organizar caravanas que percorrerão os districtos mais importantes, devendo nessa occasião usar da palavra diversos candidatos a vereadores.

Além do P. C. e do P. R. P. existe em Santos uma corrente independente que se formou para concorrer ás eleições municipaes, com caracter de absoluta autonomia.

O movimento é encabeçado por figuras de prestigio na cidade e irá ao pleito com probabilidades de successo, fazendo papel de fiel da balança entre pecestas e perrepistas.

Hontem deu entrada no Tribunal Eleitoral o pedido de registro da novel agremiação partidaria, sob a legenda: "Amigos da cidade".

SERA' ESCOLHIDA HOJE A CHAPA PERREPISTA

S PAULO, 29 (Agencia Meridional) — A commissão directora do P. R. P., já ultimou as coordenações em torno de 19 nomes que integrarão a sua chapa de vereadores para pleito municipal de 15 de março. Possivelmente amanhã deverão se reunir os proceres perrepistas que definitivamente escolherão a chapa. A reunião, ao que fomos informados não está assentada com certeza mas podemos adeantar, que se ella vier a se effectivar não será na séde do partido, mas sim na residencia de um dos membros da commissão directora.

O SR ALTINO ARANTES NÃO CONCORRERA'

Não fará mais parte da chapa de vereadores do P. R. P. o senhor Altino Arantes, ex-presidente do Estado e um dos elementos de maior prestigio do partido, a quem a commissão directora quiz render homenagem, convidando-o para integral-a. O velho procer do P. R. P. não póde aceitar o convite que lhe fôra feito, pois, segundo allega, já está bastante fatigado das actividades politicas e mesmo porque a sua idade já lhe não permitte desenvolver, como antigamente, os seus trabalhos partidarios.

OS NOVOS NOMES DA CHAPA DO P. C.

S. PAULO, 29 (Agencia Meridional) —Na nova prévia do Partido Constitucionalista, a realizar-se amanhã na séde do partido, deverão ser suffragados os nomes dos srs. Alexandre Albuquerque, Adhemar de Moraes, Laurentino de Azevedo e, possivelmente, o do senhor Antonio de Queiroz Telles, em substituição aos dos srs. Zozimo de Abreu, Horacio de Mello, Samuel de Toledo e Fonseca Telles, que, por motivos particulares, ou incompatibilidades legaes, não podem integrar a chapa de vereadores do P. C.

PORQUE AUGMENTOU O PREÇO DO TRIGO NA ARGENTINA

"NENHUM ACTO DE HOSTILIDADE AO BRASIL SERIA POSSIVEL", DIZ UMA NOTA DA EMBAIXADA DO PAIZ IRMÃO

A proposta de commentarios formulados na imprensa sobre as recentes medidas do governo argentino que regularam o preço minimo do trigo, recebemos, da Embaixada Argentina, a seguinte communicação:

"Sr. Director: — Circulan versiones, y aun se han publicado, que el precio del pan ha subido en el Brasil, porque el Gobierno Argentino ha levantado el precio del trigo y con este motivo se piden hasta represalias.

Hay en esta afirmación un error manifiesto.

El precio del pan ha subido en el Brasil lo mismo que en la Argentina, simplesmente porque ha aumentado el valor comercial del trigo.

El precio del trigo se rige por la cotización mundial. Nadie venderia a menor precio el trigo para el consumo interno cuando puede venderlo a mayor precio para las necesidades externas.

El Gobierno de Buenos Aires cumpliendo con un alto y ineludible deber, unicamente ha fijado el precio minimo del trigo, teniendo en cuenta la cotización mundial, para cortar de un golpe la especulación a la baja que estaba defraudando los intereses legitimos del productor.

El Embajador lamenta vivamente de que haya alguien en el Brasil que piense ni por un instante que el Gobierno Argentino pueda practicar el menor acto de hostilidad ao Brasil, cuando ambas naciones, con un sentimiento de profunda convicción y sinceridad, esta practicando con el politica de compreetpoain cmfkkkkk pensamiento y en los hechos una politica de comprensión y colaboración americanas. — Eduardo Vivot, Consejero de la Embajada Argentina".

Da minha taba

«O BAMBA!»

Pagé TUPINIQUIM

(Copyright dos "Diarios Associados")

Que o integralismo é uma imitação do "fascismo" e do "nazismo" não ha a menor duvida. Camisas negras, camisas pardas, camisas verdes...

Que o sr. Plinio Salgado tem pretensões a Hitler e a Mussolini, tambem é verdade indiscutivel.

Os seus gestos — basta ouvir-lhe os discursos — são copia, se bem que em mão carbono dos dictadores italiano e allemão. O peremptorio de suas affirmações e de seus murros sobre as inermes mezinhas que lhe amparam o busto debil de conferencista, são muito mais Hitler do que o seu bigodinho, que ficou apenas em Charles Chaplin.

Nós somos o Brasil! Um soco sobre a mesa. Todo o Exercito Nacional é integralista! Dois socos. A Marinha tambem está comnosco! Tres socos seguidos. Seremos o governo de amanhã, haja o que houver e custe o que custar! Murros com ambos os punhos sobre a mesa, seguidos de delirio de toda a assistencia.

Se é verdade, como ensina Allan Kardec, que os espiritos se acham sempre á mão encolhidos debaixo de qualquer mesa, promptos ao chamamento mediumnico, o sr. Plinio Salgado, com suas conferencias, causa muito maior damno ao Espiritismo, espavorindo os duendes das proximidades daquelles moveis, do que a liberal democracia.

E para um homem que pretende dominar um povo, esse procedimento não é tactica aconselhavel, porque, segundo o sr. Borges de Medeiros, os mortos governam os vivos.

Tambem não julgamos á altura da missão historica que está reservada ao sr. Plinio Salgado, o "Esperado" (ou o desesperado), o titulo de "Chefe Nacional". E' um titulo aquem do Homem. Falta-lhe acustica, falta-lhe suggestividade. Talvez pelo facto de ser um titulo composto de duas palavras.

Reparem só que differença: O Duce! O fuherer! O Chefe Nacional!

Ora, se a Historia já não registrasse um Plinio, o Moço, depois do Plinio, o Antigo, poderiamos suggerir aquelle "moço" para o sr. Plinio, que, afinal, precisa de um titulo que domine a multidão.

A idéa que acudiria a um humorista de "Plinio, o Solteiro" ou "Plinio, o Novo", para differençal-o do sr. Plinio Casado, tambem não nos parece aconselhavel.

Porque, num paiz como o nosso, de appellos constantes á vontade popular, seja para denominar um producto pharmaceutico ou eleger uma "miss", não se lança a idéa do concurso para escolha de um titulo digno do sr. Plinio Salgado? Mas um titulo que lhe defina integralmente as attitudes e o poderio — de homem que conquistou o Povo, dominou o Exercito, empolgou a Marinha e, amanhã, será o proprio Brasil. Um titulo que não seja esse inexpressivo "Chefe Nacional", que tambem se adapta ao sr. Getulio Vargas, o ultimo presidente liberal-democrata, porque o integralismo é questão de horas, (o Congresso de S. João del Rey está aberto em sessão permanente); um titulo que não nos envergonhe, a nós brasileiros, num confronto com o fuherer e o Duce!

Camisas verdes, vamos a esse concurso!

E eu nesse pleito quero votar tambem. O meu voto será por "O bamba"!

Anauê! Anauê! Anauê!

Mercados estrangeiros

A ABERTURA EM NOVA YORK

NOVA YORK, 29 (U. P.) — A Bolsa abriu hoje com actividade moderada e baixas irregulares nos preços. Os negocios ferroviarios estiveram mais folgados. O Mercado de Algodão mantinha-se firme. As entregas para o mez de março eram cotadas a onze dollares e dezesete centavos o fardo.

COTAÇÃO DA LIBRA

NOVA YORK, 29 (U. P.) — A' abertura, hoje, do Mercado Internacional de Cambio, a libra esterlina era vendida a quatro dollares e noventa e nove centavos.

COMO FECHOU A BOLSA EM WALL STREET

NOVA YORK, 29 (U. P.) — A Bolsa encerrou-se hoje calma e irregular. Os titulos ferroviarios estiveram fracos. O mercado de titulos, em geral, irregular e com pequena margem para transacções. O mercado do algodão mantinha-se irregular. O de cereaes mais frouxo. As entregas futuras de algodão da antiga safra firmaram-se, ao passo que se produziu uma reacção ligeira para as novas opções. Os compromissos commerciaes foram de pequeno vulto, ante as incertezas da situação algodoeira. Venderam-se oitocentas e oitenta mil acções.

NO STOCK EXCHANGE

LONDRES, 29 (U. P.) — Cotação do Ouro: 141 shillings 1/2 penny. Vendas: 378.000 Esterlinos. Dollar 4.99.25. Franco francez 74.68.7.

CAMBIO PARISIENSE

PARIS, 29 (U. P.) — Movimento da Bolsa: O Dollar abriu a 14.96 e o Esterlino a 75.66.1/2.

EMBAIXADOR RAMON J. CARCANO

S. EX. VAE EFFECTUAR UMA VIAGEM DE REPOUSO A' ARGENTINA

O sr. Ramon J. Carcano, Embaixador da Republica Argentina, embarcará a 5 de março no "Alcantara" com destino a Buenos Aires.

S. Ex. pretende effectuar ahi uma ligeira estação de repouso, devendo estar de regresso ao Rio por todo o mez de maio.

COLUMNA DO CENTRO

O LAROUSSE

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

Ha dias, tratando da figura de Gregorio V, citou um escriptor a autoridade do diccionario Larousse.

Por mais que se tenha troçado da "erudição de Larousse", o facto é que essa encyclopedia foi, por muito tempo, o tira-teima das familias, em materia de erudição vulgar e era considerada por todos como um repositorio imparcial, profundo e universal de conhecimentos, a que todo o mundo recorria para tirar duvidas ou haurir mesmo informações sobre pontos historicos ou biographicos. A influencia do Larousse, especialmente no seculo passado, foi consideravel e se vê que ainda não morreu. E esse renome de imparcialidade muito contribuiu para sua incontestavel autoridade, confessada ou inconfessada, em todos os meios.

Ora, longe de ser um repositorio honesto e objectivo de informações, representa o Larousse um dos muitos crimes occultos contra a verdade, que estão na origem da anarchia moral e social contemporanea. Constitue essa Encyclopedia do seculo XIX um mero prolongamento da Grande Encyclopedia do seculo XVIII. E o espirito anti-catholico que animou aquella se transmittiu intacto aos elaboradores desta. Não é, pois, um diccionario objectivo de conhecimentos e sim uma empresa capciosa de demolição do christianismo puro em nome do liberalismo.

E' o que se vê a cada passo desse livro pernicioso e deshonesto, mesmo quando é forçado a elogiar os seus adversarios. No caso dos benedictinos de Saint Maur, por exemplo, depois de reconhecer os seus extraordinarios trabalhos de historia, accrescenta: — "Certamente, não procuremos nesses gigantescos monumentos literarios que elles levantaram o sopro de um espirito liberal" (sic). E ainda a proposito de S. Bento, aproveita para atacar a religião em nossos dias: "Não comparemos os homens que então sustentavam a religião com os que hoje a defendem. S. Bento trabalhava com seus monges para levantar os muros do seu monasterio, cavando a terra com elles, entregando-se cada dia aos trabalhos mais grosseiros e vendo um Totila prosternar-se humildemente a seus pés, ela certamente um bello espectaculo; — e as mesquinhas ambições de nossos dias, a sêde de honras, as cóleras contra um seculo que apenas os tolera (qui les marchande), fariam crer que a religião de nossos santos modernos não é a mesma que a de S. Bento".

O veneno vae sendo assim instillado em cada linha, a todo proposito, habilidosamente, sem a menor preoccupação de respeitar a verdade historica ou social.

A Idade Média é tratada com todo o luxo de preconceitos que vigoravam nos seculos XVIII e XIX e que explicam a permanencia, em nosso meio, de tanta idéa falsa sobre esse periodo. Faz a apologia das seitas contra a Igreja, — "cuja ambição, cuja avareza e cuja corrupção" ellas denunciavam.

Confessa-se, pois, uma obra sectaria. E não se peja de affirmar os mais estranhos contrasensos, como quando jogo os franciscanos contra os dominicanos em lutas insoluveis: — "Os franciscanos eram realistas, anti-agostinianos (sic) e defensores da immaculada concepção (com letra pequena, naturalmente); ao passo que os dominicanos ficaram até hoje (sont restés) nominalistas (sic!), agostinianos (sic) e não admittiam o dogma instituido por Pio IX (sic)".

Ao espirito sectario se junta, como se vê, o espirito de intriga e o desconhecimento da mais elementar informação philosophica e theologica, ou seu desvirtuamento consciente, com o fito de combater a Igreja e toda a tradição catholica da humanidade. Basta ver o que diz sobre o restabelecimento, em França, dos dominicanos, "essa ordem terrivel, sob cujo peso viveu tremendo a Europa por tres seculos", ou as injurias que vomita contra os jesuitas, publicando na integra um documento sabidamente falso como a "Monita Secreta", se bem que hypocritamente accrescentando que não toma partido a respeito delle! E assim se refere á Companhia de Jesus: "A moral dos jesuitas, sua Theologia só tinham, com effeito, um fim: augmentar sua autoridade". Ou então: — "As intrigas politicas a que se entregavam os jesuitas, as perturbações que suscitavam nos Estados em que se installavam, sua séde de dominação, as immensas riquezas que haviam adquirido, empregando os meios mais tortuosos, haviam levado á sua expulsão, como perturbadores da ordem publica e da moral". E endossam o juizo de Ch. Sauvestre sobre Santo Ignacio: — "Loyola emprehendeu fechar o caminho á humanidade em marcha". E assim por deante.

(Continúa na 8ª pagina)

Confusão propositada

Os negociantes nordestinos, que compraram algodões inferiores e agora desejam realizar sobre elles lucros mais altos, postulando do governo uma concessão especial em materia de cambio, consideram-se injustiçados e accusam o governo federal de estar usando de dois pesos e duas medidas para prejudical-os, em beneficio dos plantadores do sul.

Apresentam agora o seu caso justamente pelo aspecto que constitue o forte da argumentação dos que impugnam a providencia desigual que estão impetrando.

Um senador nordestino, tomando a palavra, para defender aquelles intermediarios, affirmou que pleiteam precisamente a cessação de um regimen de preferencia estabelecido contra elles.

Nada menos verdadeiro. A confusão está sendo propositadamente feita, para impressionar aquelles que não estudaram a questão mais a fundo.

O que ha é o seguinte: o governo federal liberou da quota de cambio os "residuos" de algodão exportados pelos portos de Santos e Rio. Mas o que os nordestinos desejam não é isenção para esses "residuos" e sim para os algodões baixos entre sete e nove, o que dá á questão physionomia muito diversa. Não havendo fiscalização efficiente, como sabidamente não existe, nos portos nortistas, logo os interessados passariam a vender sem controle algodões de typo fino, como se fossem de typos baixos, realizando com esse procedimento beneficios injustos.

O que os negociantes nordestinos querem do governo federal é um premio para os algodões inferiores, quando o esforço honesto dos plantadores brasileiros é o de melhorar o producto, afim de acredital-o nos mercados internacionaes e não desprestigial-o, justamente na hora em que começamos a occupar uma posição de relevo no commercio mundial.

Allegam que não ha compradores para os seus algodões baixos fóra dos paizes de moeda bloqueada. Não é exacto.

Ahi estão as estatisticas para provar que os paulistas collocaram os seus algodões inferiores em Liverpool e nos mercados continentaes. Ainda recentemente, um telegramma daquelle porto britannico annunciava a existencia de procura para os algodões baixos. e do Rio. Mas o que os nordestinos que detêm stocks de mercadoria inferior, quizessem vendel-a desde logo, não lhes faltariam compradores.

Mas a verdade é que não o desejam fazer, esperando que o governo ceda aos seus argumentos e o Conselho Federal de Commercio Exterior autorize a liberação do cambio ou permitta a venda em moeda sem curso internacional.

E' evidente o intuito de especulação, que não póde merecer nem a approvação nem o estimulo dos poderes publicos.

Os lavradores do septentrião, em cujo nome está sendo feita essa campanha, devem aproveitar a lição, tirando os ensinamentos que ella comporta.

Procurem doravante aperfeiçoar os seus typos, e adoptem os methodos modernos de classificação, de modo a poder offertar aos compradores europeus um producto de superior qualidade, para supportarmos vantajosamente a

(Continúa na 6ª pag.)

UMA VILLEGIATURA NA FAZENDA SÃO MARTINHO

PARTIRÃO NO DIA 8 VINDOURO, A CONVITE DO SR. PAULO PRADO, ALGUNS ESCRIPTORES BRASILEIROS

O sr. Paulo Prado, o conhecido escriptor paulista, convidou para passarem uma semana na sua fazenda de São Martinho, varios homens de letras de renome no paiz. São elles os srs. José Americo, Octavio Tarquinio de Souza, Gilberto Freire e José Lins do Rego, cuja partida está marcada para o proximo dia 8.

A fazenda São Martinho, pertencente á familia Prado, é um latifundio de vinte mil alqueires e nella está sendo feita uma interessante experiencia da divisão das terras entre pequenos lavradores, para a cultura do algodão. Cerca de quatorze mil alqueires já foram assim distribuidos, e estão sendo cultivados.

Os illustres visitantes da fazenda São Martinho vão apreciar essa experiencia e formar uma idéa dos resultados que della se esperam.

No mcmento o governo não fará a construcção da Usina do Salto

O QUE DECLAROU AOS "DIARIOS ASSOCIADOS", EM S. PAULO, O CORONEL MENDONÇA LIMA

S. PAULO, 29 (Agencia Meridional) — Pelo "Cruzeiro do Sul" chegou hoje a esta capital o coronel Mendonça Lima. Momentos após o desembarque a nossa reportagem se punha em contacto com o director da Central do Brasil, o qual, abordado sobre a electrificação dos serviços da Central e a construcção da Usina do Salto, assim se manifestou:

— Na verdade resolveu-se aproveitar as usinas da Light para fornecimento de energia electrica para o trecho em que estamos realizando a electrificação da Central. Isto no entanto não quer dizer que abandonamos a idéa de construir a usina de Salto. Essa idéa será realizada futuramente. Se no momento optamos pela energia da Light é porque não ha tempo para se construir um manancial de energia electrica para servir esse trecho novo, que será inaugurado muito brevemente."

ÉCOS DO MOVIMENTO EXTREMISTA DE NOVEMBRO

O coronel Affonso Ferreira grato a O JORNAL

Em nome do coronel Affonso Ferreira, commandante do extincto 3º Regimento de Infantaria, esteve hontem no O JORNAL, o dr. Israel Ferreira, seu sobrinho, que nos veiu trazer os agradecimentos daquelle official, pelos conceitos que emittimos sobre a sua pessoa por occasião da passagem do seu anniversario natalicio.

O coronel Affonso Ferreira acha-se, ainda, em tratamento, por occasião dos lamentaveis acontecimentos de que foi theatro aquella unidade do seu commando, em novembro do anno passado.

TERIA ESTALADO UMA REVOLUÇÃO NO PERÚ

BUENOS AIRES, 29 (Havas) — Os jornaes dão curso a boatos segundo os quaes teria estalado um movimento revolucionario em Lima (Perú').

UMA EPIZOOTIA DA RAIVA NO RIO GRANDE DO SUL

OS AVIÕES MILITARES FARÃO O TRANSPORTE DA VACCINA

Tendo surgido uma epizootia da raiva no municipio de S. Borja, o ministerio da Agricultura está empenhado em combatel-a afim de evitar maior propagação do mal.

Acontece, porém, que o transporte da respectiva vaccina para a vaccinação systematica dos animaes, é feito morosamente o que pode prejudicar a efficiencia da vaccina contra a raiva que é um producto de alteração relativamente facil.

Assim, o ministro da Agricultura pediu ao ministro da Guerra para que o transporte da referida vaccina seja feito pelos aviões do Correio Aereo Militar, até que o ministerio da Agricultura ultime a installação de um Laboratorio em S. Borja para a fabricação da vaccina anti-rabica.

O general João Gomes, ministro da Guerra, respondeu promptamente a essa solicitação, acquiescendo ao pedido, tanto mais quanto o assumpto interessa o ministerio da Guerra.

A nova phase d'"O Estado da Bahia"

O GRANDE VESPERTINO DO SALVADOR ESTA' SENDO PUBLICADO EM DUAS EDIÇÕES DIARIAS

Na sua nova phase, o jornal "O Estado da Bahia", recentemente incorporado ao circulo dos "Diarios Associados", está alcançando extraordinario successo. Publicando um copioso serviço telegraphico do Rio e dos Estados do Sul e do Norte, notadamente de S. Paulo, Minas, Rio Grande do Sul e Pernambuco, e estampando vivas e palpitantes reportagens sobre a vida social e politica da Bahia, as tiragens do grande vespertino de São Salvador augmentam e são de prompto esgotadas pelo publico.

Nos ultimos dias, o "O Estado da Bahia", em virtude mesmo do volume de informações, foi obrigado a publicar um segundo cliché. Tornando-se permanentes os motivos que determinaram o segundo cliché, desde hontem passou a dar diariamente duas edições, a primeira ás 14,30 e a segunda ás 17,30.

Salvador recebeu essa novidade com verdadeiro enthusiasmo, comprehendendo o povo da capital bahiana a magnifica vantagem de um serviço rapido e completo de informações, como lhe offerece o "O Estado da Bahia".

Inaugurando o systema de duas edições diarias, o "Estado da Bahia", de accordo com as modernas directrizes do jornalismo, dotou o Salvador de um serviço informativo como o têm todas as grandes cidades do mundo.

Gabriel Loureiro Bernardes

Passa hoje o primeiro anniversario do fallecimento do saudoso director d'O JORNAL

Completa-se hoje o primeiro anno do fallecimento do sr. Gabriel Loureiro Bernardes, director desta folha, occorrido em Therezopolis.

Depois de longa enfermidade, que poz á prova a capacidade de resistencia e de resignação do nosso companheiro, verificou-se a sua morte, que veiu privar os "Diarios Associados" e o paiz de uma energia sempre dedicada ao bem da collectividade.

Gabriel Bernardes foi um cidadão exemplar, que nas multiplas actividades da sua existencia revelou as mais nobres e generosas qualidades de espirito e os mais puros sentimentos.

Como advogado e jornalista, pois que nas duas carreiras se fez illustre, agiu sempre com elevação e dignidade, collocando invariavelmente as regras da justiça e da moral como as seguras directrizes do seu procedimento.

Como amigo e companheiro, possuia uma affectividade inalteravel, que conquistava os corações e formava os circulos de amizade que deixou e que guardam com veneração e saudade a sua memoria.

Os "Diarios Associados" devem-lhe dez annos de assistencia e trabalho, que se reflectiam não somente no esforço intellectual da obra jornalistica propriamente dita, como ainda nos labores administrativos, que por vezes o levaram a lutar bravamente em defesa dos nossos direitos assaltados, sendo tão varonil e combativo na luta como era cavalheiresco e abnegado na victoria.

No dia que relembra o primeiro anniversario do seu desapparecimento, a sua familia e os seus companheiros recolhemo-nos para recordal-o na belleza dos exemplos que nos deixou e na magua de havel-o perdido, tão cedo ainda, quando tanto ainda lhe restava de enthusiasmo e de fé na grande obra que juntos estavamos construindo para a grandeza do Brasil.

JULGADA INIDONEA PARA FORNECER A'S REPARTIÇÕES PUBLICAS

Ao ministro do Trabalho, o titular da pasta da Guerra enviou o seguinte aviso: "Tendo-se apurado que a "Companhia Fiação e Tecidos Lanificio Plastica", em suas relações commerciaes com este ministerio, agiu em desaccordo com o disposto no artigo 21 das Instrucções para Especulações de Preços, approvadas pela portaria de 24 de dezembro de 1934, cabe-me communicar a v. ex., de conformidade com o mesmo dispositivo e com o paragrapho 2.º do art. 741 do Codigo de Contabilidade da União, que resolvi considerar inidonea a dita firma para continuar a transigir com as unidades administrativas do Exercito.

CARDEAL COPELLO

Chegou a delegação argentina que o vem receber

A bordo do "Augustus", que deve amanhecer hoje em nosso porto, viaja uma commissão de catholicos argentinos, que vem receber no Rio de Janeiro, e prestar homenagem a Monsenhor Copello, arcebispo de Buenos Aires e primeiro cardeal da republica vizinha e amiga.

Essa commissão, que demorará alguns dias nesta cidade aguardando Sua Eminencia, é dirigida por Monsenhor Gustavo J. Franceschi, presidente da Acção Catholica Argentina, orador de largos recursos e escriptor primoroso, que não ha muitos dias lançou seu novo livro "Iglesia y la Religion".

Uma commissão de catholicos brasileiros irá a bordo cumprimentar a delegação argentina, chefiados pelo sr. Wagner Dutra, em nome da Colligação Catholica Brasileira, pelo sr. Luiz Sucupira e pelo sr. Osorio Lopes, respectivamente redactor chefe e director dos nossos confrades d'"A União".

A PARTIDA DO MINISTRO JUSTO PASTOR BENITEZ

O DIPLOMATA PARAGUAYO DESPEDE-SE DA IMPRENSA

O ministro Justo Pastor Benitez, antes de sua partida para Buenos Aires, enviou ao presidente da A. B. I. o seguinte telegramma:

— "Rogo ao meu distincto amigo ser o interprete do meu reconhecimento em face da illustrada imprensa brasileira pelas gentilezas usadas commigo durante o exercicio de minha missão no Rio de Janeiro. Creiame seu amigo, Justo Pastor Benitez, ministro do Paraguay".

Em resposta, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa enviou o seguinte telegramma:

"Desincumbindo-me da honrosa missão de apresentar á imprensa brasileira as expressões do seu reconhecimento pela maneira por que foi tratado no exercicio de sua alta missão em nosso paiz, quero, em nome da mesma imprensa, expressar, mais uma vez, a nossa mais viva sympathia e o reconhecimento pelos serviços prestados á obra de approximação entre os nossos dois paizes. Attenciosas saudações. Herbert Moses, presidente".

Está navegando rumo ao Rio de Janeiro a divisão naval argentina

UMA CARTA AUTOGRAPHA DO PRESIDENTE JUSTO — COMO SE REALIZOU A PARTIDA DO ALM. VIDELA

Carnes, Frutas e Vinhos argentinos a bordo do "25 de Mayo"

BUENOS AIRES, 27 (Serviço especial d'O JORNAL) — Via aérea — Acaba de partir, rumo á Guanabara, a divisão naval que conduz ao Rio de Janeiro o ministro da Marinha, almirante Eleazar Videla, encarregado pelo general Agustin Justo de o representar como paranympho da turma de guardas-marinha da frota brasileira.

Pouco depois das 15 horas, o "Almirante Brown" deixava seu ancoradouro, afim de tomar posição no canal e ahi esperar o "25 de Mayo". Este se encontrava no Caes Norte e, emquanto o "Almirante Brown" iniciava suas manobras, o "25 de Mayo", que arvorava o pavilhão ministerial, começou a receber a bordo as pessoas que desejavam apresentar suas despedidas ao almirante Videla e sua esposa, que vestia elegante "tailleur" de fazenda clara e chapéo de feltro pardo, do mesmo tom que sua blusa.

AS DESPEDIDAS

Grande numero de pessoas encontrava-se a bordo, na hora das despedidas, notando-se entre ellas os srs. Manuel R. Alvarado, ministro das Obras Publicas e interino da Guerra; Miguel Angel Cárcano, ministro da Agricultura; embaixador do Brasil e sra. José Bonifacio de Andrade e Silva; general Idoate, inspector geral do Exercito; general Accame, chefe do E. M. do Exercito; capitão de corveta Renato de Almeida Guillobel, addido naval do Brasil. O official de dia da Casa Militar do general Justo veiu apresentar ao almirante Videla os votos de boa viagem do presidente da Republica.

Cerca de 16 horas o "25 de Mayo" levantava ferros, com a tripulação formada, emquanto a banda executava marchas militares. Essa banda, que é a da Escola Naval, tocará no Rio de Janeiro nos studios da Radio Tupi.

UMA CARTA AUTOGRAPHA DO GENERAL JUSTO

Na occasião em que o almirante Videla se despedia do presidente Justo, este lhe entregou uma carta autographa para o sr. Getulio Vargas, e medalhas de ouro para os novos guardas-marinha da turma de que é paranympho o chefe da nação argentina.

PRODUCTOS ARGENTINOS A BORDO DO "25 DE MAYO"

A bordo dos cruzadores argentinos que formam a divisão naval que vae ao Rio, foram embarcados 50 cordeiros, 7 toneladas de carnes de varias qualidades, 70 caixas de frutas e vinhos argentinos. Esses productos serão offerecidos ás autoridades brasileiras, em nome do ministro da Agricultura da Argentina.

Grupo feito a bordo do "25 de Mayo" momentos antes da partida, vendo-se, sentados, da esquerda para a direita: sr. Miguel Angel Carcano, ministro da Agricultura, embaixador do Brasil e sra. José Bonifacio de Andrada e Silva, ministro da Marinha e sra. de Videla, sr. Manuel R. Alvarado, ministro das Obras Publicas e interino da Guerra

A esse proposito, o dr. Cárcano, filho do embaixador da Argentina no Rio, e titular da pasta da Agricultura, enviou á seu collega da Marinha, uma nota, de que destacamos o seguinte trecho:

"Os marinheiros-embaixadores, tão bem chefiados pelo brilhante ministro da nossa Marinha, representam nosso paiz na delicada homenagem prestada pelo Brasil á amizade que nos une. Nada mais justo de que mostrar ali os esforços dos trabalhadores agricolas de nosso paiz e não poderia haver estimulo maior para elles de que saber que nossos marujos são os efficientes propagandistas de seus productos. A sympathica embaixada presidida por v. excia. ampliará o sentido da homenagem tornando conhecido o labor de nossos lavradores e vinculando-o a tão expressivo acto de confraternização".

O cruzador argentino "25 de Mayo", quando deixava o porto de Buenos Aires para iniciar sua viagem ao Brasil

O MINISTRO DA AGRICULTURA EXAMINOU PESSOALMENTE AS FRUTAS

O sr. Miguel Angel Cárcano accentua que examinou [illegible] as frutas, as quaes [illegible] foram inspeccionadas pela Directoria de Fiscalização da Producção Fruticola. Foram observadas todas as exigencias dos regulamentos sanitarios, de maneira a não haver difficuldades quanto ao desembarque das mesmas.

"As frutas — accrescenta o dr. Cárcano — vão consignadas á v. ex. para que as faça chegar ás mãos das personalidades brasileiras, com quem estiver em contacto durante a missão que [illegible] preside. Ao mesmo tempo v. ex. prestará inapreciavel collaboração á divulgação no paiz irmão da excellente qualidade da fruta argentina".

Um grande inquerito dos "Diarios Associados" sobre o Plano Nacional de Educação

(Conclusão da 1.ª pagina)

penso que o ministro da Cultura Nacional não deverá ser politico militante e sim um homem de grande saber, intelligencia e energia, escolhido pelo governo em uma lista organizada pelo Conselho Nacional de Educação, corporação altamente differenciada pela natureza dos membros que a compõem.

A funcção do ministro seria a de ligação dos technicos do ensino com os poderes governamentaes, de presidir o Conselho Nacional de Educação, tomando parte nos debates, suggerindo medidas, apresentando suggestões, informando sobre as possibilidades do seu Ministerio. Teria, de certo modo, as mesma funcções attribuidas aos ministros civis nas pastas militares.

A MORALIZAÇÃO DO ENSINO

— Creio que só desse modo poderiamos conseguir reorganizar e moralizar o ensino no Brasil. Dadas aquellas funcções ao Conselho Nacional de Educação, que se transformaria numa especie de Supremo Tribunal do Ensino, com poderes para indicar o ministro, para fiscalizar a execução do Plano Nacional de Educação, teriamos attenuado em grande parte, senão eliminado, os males que actualmente nos infelicitam.

Nesse orgão corporativo, uns obrigariam os outros a cumprir o seu dever, tal como succede aos soldados nas fileiras. Impedida a intromissão da politica, em particular do Congresso, uma vez fixado em lei, como determina a Constituição, prazo certo para a execução do Plano Nacional de Educação, arrancariamos o ensino do regimen de favores pessoaes, os mais indecorosos e revoltantes, que annullam todos os esforços para imprimir-lhe outra orientação.

Não é senão esse estado de coisas que determina a indifferença, o desanimo, a descrença quasi absoluta nas possibilidades de se realizar uma grande obra, de educação, que o Brasil reclama com urgencia. Os que ainda se preoccupam com esses assumptos são verdadeiros abnegados, indifferentes ao desencanto da inefficiencia dos seus esforços, num meio onde a politica todo baralha e confunde.

ANTONOMIA DAS UNIVERSIDADES

— Um dos capitulos do questionario que mais me interessaram é o que diz respeito ás Universidades. Penso que devemos dar ás mesmas autonomia absoluta, administrativa e technica, fazendo com que tenham como orgão de maior hierarchia o Conselho Nacional de Educação, e, de accordo com esta autonomia, escolher livremente o Reitor, os directores, administrar as verbas orçamentarias annuaes, sempre obedecendo aos principios geraes que as nossas leis basicas determinam.

A intervenção do governo no ensino tem sido invariavelmente desastrada. Fazem-se leis especiaes para favorecer aos amigos, concessões sem conta, prejudiciaes á moralidade do ensino. Tudo isso revela, no fundo, absoluto desinteresse pela sua sorte. Estabeleceu-se o regimen da irresponsabilidade, e só quem tem responsabilidade directa trabalha com interesse.

Sem autonomia, as Universidades ficarão reduzidas á situação em que se encontram hoje as nossas Faculdades, unidas, no papel, sob o regimen universitario. A Faculdade de Medicina não possue, siquer, o material elementar de que necessita. Professor da Terceira Cadeira de Clinica Medica, onde fui substituir a Miguel Couto, ao organizar o meu programma, inclui, como um dos seus pontos, "formular hypotheses á cabeceira dos doentes".

Sabe porque?

Pela razão bem simples de não dispor essa cadeira, que é basica na Faculdade de Medicina, sinão de 20 leitos na Santa Casa, cumprindo assignalar que, desses, cerca de cinco a oito ficam occupados por doentes chronicos, que não podemos mandar embora. Assim, na realidade, dispomos somente de quinze e até de doze leitos, o que é irrisorio. Emquanto isso, o governo favorece dois ou tres professores com cento e vinte leitos, no Hospital da Triagem.

Não reclamo contra isto. Acho até natural que elles tenham esse numero de leitos. O que reclamamos é que elles sejam dados a todos e não apenas aos amigos. Se a Faculdade de Medicina não contasse com a Santa Casa, melhor fôra fechal-a de uma vez. Com essa falta de material, de apparelhos de pesquisa em laboratorios, indispensaveis á confirmação dos diagnosticos, só podemos de facto, formular hypotheses á cabeceira dos doentes.

OBSTACULOS A VENCER

A todo momento o porteiro do consultorio do professor Rocha Vaz avisa-o da chegada de novos clientes. Mas elle prosegue:

— Bem acertado andou, sem duvida, o ministro Gustavo Capanema ao resolver ouvir, neste inquerito e em reuniões successivas que tem promovido, a opinião dos que devem ser entendidos em materia de ensino, afim de, estudioso que é do assumpto, colher informações a respeito do pensamento dos technicos, antes de resolver todos os complexos problemas que se lhe apresentam.

Receio, porém, que nem todos correspondam ao seu esforço patriotico. Entre nós, poucos são os professores que meditam á serio sobre a organização do ensino. Em regra, elles não têm outro papel, nem desejam qualquer outra attribuição sinão a de leccionar na sua cadeira. Sabem de antemão que sua collaboração fóra dahi é inteiramente inutil. Tudo é resolvido pela politica e pelo ministro. Além disso, os professores precisam para viver, cuidar de outros affazeres, collocando em segundo plano, como accessorio, o exercicio do magisterio. São pagos miseravelmente, o que torna indispensavel consagrarem-se a outras actividades.

O governo não lhes dá, como demonstrei, exemplificando com a Faculdade de Medicina, o material necessario para o ensino, servindo a Commissão de Compras de bóde expiatorio em relação á essa falta de material.

Ora, sem material para o ensino e sem remuneração condigna, os professores consideram inutil qualquer reforma.' Se falta ao governo recursos para o ensino superior, melhor será que tire de si essa responsabilidade e a entregue á iniciativa particular.

Está claro que sou contra essa providencia. Mas a verdade é que o governo perdeu a autoridade para exigir installações condignas e efficiencia do ensino particular, quando o ensino official se encontra na maior penuria. O ensino pratico da medicina entre nós, é verdadeiramente critico e não ha para quem appellar. Pelo que ouço de professores de outras escolas superiores, a situação dellas é a mesma que a nossa.

A ORGANIZAÇÃO DO MINISTERIO DA CULTURA NACIONAL

— As nossas ultimas esperanças se voltam agora para a organização do Ministerio da Cultura Nacional e para os resultados do Plano Nacional de Educação.

Já lhe dei minha impressão sobre o projecto do ministro Gustavo Capanema. Considero-o optimo. Quanto ao Plano Nacional de Educação, só nos resta esperar que se consiga extrahir desse volumoso questionario as linhas geraes de um programma que caberá ao Conselho Nacional de Educação completar nos seus detalhes, fiscalizando sua execução.

Na certeza de que, concluiu o professor Rocha Vaz, se perdermos mais essa opportunidade, melhor será que abandonemos de vez o ensino á sua sorte, deixando que proliferem, como está succedendo no Rio, em relação ás Escolas de Medicina, que já se elevam a quatro, os estabelecimentos particulares, sem nenhuma responsabilidade do governo.

DR. CARLOS ALBERTO TANTURI

ENCONTRA-SE NO RIO ESSE SCIENTISTA ARGENTINO

O Rio de Janeiro hospeda actualmente o scientista argentino doutor Carlos Alberto Tanturi, secretario da Faculdade de Sciencias Medicas de Buenos Aires, que aqui veio especialmente para conhecer os estudos e experiencias do professor Osorio de Almeida e outros sobre o cancer.

O embaixador argentino remetterá opportunamente para Buenos Aires um relatorio minucioso sobre os resultados obtidos pelo prof. Osorio de Almeida e dahi resultou a vinda do dr Tanturi a quem a classe medica brasileira tem dispensado a mais cordial acolhida, facilitando-lhe o desempenho da missão que lhe confiára o professor Arce, de cuja clinica cirurgica é assistente.

Dr. Carlos Alberto Tanturi

Heroismo dos "Camisas Negras" da "Divisão de Ferro"

EPISODIOS DO COMBATE DE UARIEÚ — EPICO SACRIFICIO DE VIDAS

Gino DE SANCTIS

(Enviado especial dos "Diarios Associados" junto ás tropas italianas)

ZONA DE MAKALLE', 30 de janeiro (por avião, via Massauah) — A batalha do Tembien está terminada já ha cinco dias, mas os nervos dos combatentes e dos commandantes não voltaram ainda ao seu estado normal.

Depois da excitação da batalha, ha como um relaxamento no systema nervoso, pelo qual os nervos parecem vibrar como cordas de um instrumento não regulado. E, emquanto o organismo não volta ao seu estado normal, por meio do trabalho ou das diversões, aguardam-se novidades.

NADA DE NOVO NA FRENTE ERYTHRE'A

"Nada de novo na frente erythréa". Hoje tambem o marechal Pietro Badoglio dá conta ao povo da actividade do seu exercito na fórma laconica do costume.

O vencedor do Sabotino deseja que os italianos se acostumem a ler os seus communicados. São como as palavras dos codigos telegraphicos. Uma palavra de cinco letras tem a significação de uma phrase inteira.

"Nada de novo" significa que todos trabalham: todo o front está em movimento: soldados dos regimentos de engenharia, sapadores, auxiliados pelos camisas negras, abrem novas estradas, reformam as velhas, fortificam os reductos, emquanto os tractores sobem puxando artilharia que vae ser postada nas bases de cimento.

Columnas de auto-caminhões e caravanas de muares carregados cruzam-se por todos os lados, levando munições para as armas e viveres para os homens.

Centenas e centenas de grandes patrulhas perlustram as "ambas", os barrancos, os valles e as mattas, vigiando as actividades do inimigo, prevenindo ataques e limpando o terreno dos "cecchini" ou franco-atiradores, que as forças em fuga deixam sempre na retaguarda, para molestar o adversario.

No céo, as esquadrilhas cruzam-se como abelhas no afan do trabalho, vigiando, descobrindo, metralhando columnas em marcha e os acampamentos.

Tudo isso é o que o marechal Badoglio chama "nada de novo".

E a guerra segue o seu rythmo, preparando novas batalhas, assegurando novas victorias.

A ARMADA AZUL

Na batalha do Tembien os soldados azues do ar quizeram ter o seu quinhão de sacrificio, de ansia e de victoria.

Os aviadores bem mereceram os elogios do commando supremo.

Na noite de 21 e 22 os chefes abexins deviam ter afinal comprehendido que os seus planos estavam praticamente descobertos pelos italianos, e, para salvar a situação, sómente lhes ficava um meio: forçar a passagem de Uarieu'.

Durante a noite, fortissimas columnas inimigas foram concentradas no ponto indicado.

No terceiro dia de batalha, enormes massas indigenas precipitaram-se, ao raiar do dia, sobre os camisas negras da "Divisão de Ferro", que acolheu os assaltantes com uma chuva de metralha. Um fogo infernal, de metralhadoras leves e pesadas, sustentado por baterias de artilharia, produziu enormes baixas nos soldados do Negus.

Os ethiopes avançavam em columnas cerradas, seguindo a velha tactica abexim do ataque frontal em massas compactas.

As columnas caidas que tombavam, ceifadas pela metralhadoras, eram substituidas por outras, favorecidas pela natureza do terreno.

A "Divisão 28 de Outubro" tinha ordem de não ceder, e não arredou pé das posições.

Os legionarios bateram-se como leões. Para sustentar o seu heroico esforço, o commando havia mandado um esquadrão aereo subdividido em dois grupos de varias esquadrilhas.

Um desses grupos estava encarregado de reabastecer de munições a divisão, que se achava isolada, e o outro, de cooperar com efficazes bombardeios e fogo de metralhadoras.

Nos momentos mais difficeis, as esquadrilhas, baixando á altura das arvores, participavam materialmente do combate.

As metralhadoras aereas abriam fogo contra as massas dos soldados ethiopes, que continuavam a atacar, produzindo nellas grandes claros e enfraquecendo-as antes de chegarem á luta a arma branca.

A cooperação da aviação com a infantaria neste combate constituiu uma estupenda experiencia, demonstrando quanto a aviação póde collaborar no ataque e na defesa com a tropa a pé.

ME NE FREGO!

Ha uma phrase de calão, no dialecto romano, que, antes da revolução fascista, fazia ruborizar as senhoras e ficava mal na bocca de um cavalheiro: "me ne frego"!

Queria dizer: "não me incommodo", mas de uma maneira muito pouco gentil e elegante.

Na época do esquadrismo fascista, quando os "arditi" das tropas de choque do exercito italiano decidiram dar o seu apoio ao ex-cabo dos "bersaglieri" Benito Mussolini, a phrase "me ne frego" era pronunciada como um desafio á policia de Nitti, aos "apaches" adeptos do credo de Moscou, aos temerosos, aos pusilanimes.

Na batalha de Uarieu' a phrase de rebellião caracterizou a epopéa fascista. Um capitão "senior" dos camisas negras da "Divisão de Ferro", quando mais ardia a luta, em um furioso corpo a corpo, para impedir as phalanges ethiopes passar pelo valle de Uarieu' não tendo mais pentes de balas para carregar a sua pistola, toma das mãos de um cadaver abexim um grande alfanje e, como um tufão, joga-se contra um pelotão de guerreiros negros, acutilando a torto e a direito. A cada golpe que desferia, grita, em uma sublime exaltação heroica: "Me ne frego"!

Os feridos rolam em redor delle, como os mouros cahiam sob os golpes de Cid Campeador.

De repente, a lamina larga e pesada do alfanje bate com extrema violencia na coronha de um fuzil e parte-se, deixando o "senior" desarmado.

Mil golpes chovem sobre o corpo heroico do official fascista, que, antes de morrer, grita, num assomo de desprezo: "Me ne frego!"

Um sargento da mesma companhia, após ter-se desvencilhado de um terrivel aperto de abexins, lançando granadas de mão, percebe que está salvo, mas que os companheiros ainda lutam, sem outra arma que o curto punhal romano, lança-se outra vez em auxilio dos companheiros, gritando: "Duce, aqui estou eu!" E vibra punhaladas até cair crivado de pontaços de lança.

Um outro sargento vê cair ferido um legionario no meio dos abexins. Com duas granadas afasta os mouros, carrega nas costas o soldado e marcha para o posto de soccorro. Vinte ethiopes o cercam. O sargento deita no chão o ferido e, durante dez minutos, combate furiosamente a punhaladas e atirando granadas de mão até abrir-se caminho com a sua preciosa carga, para as trincheiras.

Um padre, capellão militar da Divisão de Ferro, deixa o posto de soccorros medicos e corre ao meio do campo de batalha para administrar os sacramentos aos moribundos estendidos nas pedras. A metralha assobia, raivosamente, mas o padre conforta a um, dá a absolvição a outro, sem se importar com a morte.

Os abexins descem das alturas aos magotes. A refrega está no auge; a companhia de camisas negras é obrigada a voltar ao abrigo das trincheiras.

O padre recusa-se, porém, a deixar o campo, porque um abexim ferido mortalmente o chama: Caxi, Caxi... (padre!) E, ajoelhado, segurando a cabeça do pobre christão inimigo, para dar-lhe a felicidade suprema da salvação eterna com a hostia divina, não vê uma turma de soldados do Negus que o rodeia.

Cem golpes abatem o sacerdote. Os seus membros são horrivelmente mutilados... Mais um martyr!

Esses são poucos e pallidos episodios, que os motivos para a concessão de medalhas, por actos de bravura, relatam com o frio, mas lapidar estylo militar.

Esses são, os épicos feitos de um punhado de heroes, que fazem parte da "Divisão 28 de Outubro".

A PROXIMA REUNIÃO DO PARTIDO AUTONOMISTA DO DISTRICTO FEDERAL

Deverá reunir-se no proximo dia 20, ás 17 horas, em sua séde social, em assembléa geral, o Partido Autonomista do Districto Federal, afim de eleger a respectiva Commissão Executiva e discutir a reforma dos estatutos do Partido. Essa reunião deverá ser presidida pelo sr. Pedro Ernesto.

Como se deu a repressão da revolta

(Conclusão da 3ª pagina)

COMMUNICADO OFFICIAL

TOKIO, 29 (H.) — O communicado official em que se annuncia o fim da rebellião explica que o unico motivo da demorada espera e das negociações com os amotinados foi o desejo de evitar effusão de sangue.

"Os chefes do exercito — acrescenta o communicado — deram mostras de paternal paciencia e de uma coragem cheia de dignidade. Os proprios rebeldes perceberam-se dentro da ordem e abstiveram-se de qualquer tentativa para sair fóra da zona de que tinham o controle. A rendição deu-se porque foi irradiada para o paiz inteiro a mensagem em que o general Kashii annunciava que tencionava dominar os rebeldes pela força. Os habitantes do bairro occupado pelos rebeldes já haviam deixado as residencias. Tambem tinham sido evacuados os palacios dos principes de sangue e varias embaixadas e legações. Foram, então, lançados por aviões e tanks boletins destinados aos rebeldes nos quaes se dizia: "Voltae aos vossos quarteis. Sereis perdoados. Se resistirdes, sereis fuzilados".

A MENSAGEM AOS SOLDADOS REBELDES

TOKIO, 29 (H.) — O general Kashii, commandante da guarnição de Tokio, dirigiu, ás 9 horas, aos rebeldes, esta mensagem:

"Soldados, o imperador ordena que volteis ás casernas. Admiramos sinceramente a vossa coragem e a vossa fidelidade aos officiaes, mas submettei-vos sem humilhação se reconhecestes o erro que praticastes. Caso persistirdes, sereis considerados rebeldes. Abandonae as vossas posições e sereis perdoados. O imperador, a nação e as vossas familias estão ansiosos: voltae".

Confusão propositada

(Conclusão da 4ª pag.)

grande concurrencia americana, que já se annuncia, depois que a Suprema Côrte de Washington poz abaixo a complexa legislação da A.A.A., organizada pelo presidente Roosevelt para defender os interesses da agricultura dos Estados Unidos.

Devemos plantar o carvalho que dá sombra para o futuro, e não a couve, que alimenta um dia e desapparece.

Os que visam realizar lucros immediatos, aproveitando circumstancias ephemeras, mesmo com sacrificio dos interesses permanentes da collectividade, compromettem a si e aos outros e tornam-se nocivos ao bem geral. A confusão lançada sobre um caso, limpido nos seus termos, não logrará triumphar sobre o direito dos agricultores de todo o paiz, inclusive os do norte, que estão sendo invocados indevidamente, afim de patrocinar uma causa que não lhes diz mais respeito.

Estamos certos de que o governo não adoptará o ponto de vista de uma insignificante minoria, ciosa de augmentar os seus lucros, em detrimento das conveniencias da lavoura nacional e da politica de cambio que adoptou como uma urgencia dos altos interesses do Brasil.

CHEGA AMANHÃ O MINISTRO DA MARINHA ARGENTINA

(Conclusão da 1ª pagina)

commandante deste navio effectuou uma viagem ás ilhas Orcadas e posteriormente uma campanha hydrographica.

Foi commandante do TR. "Gardia Nacional" e do "Brown", onde funccionava a Escola de Artilharia, da qual foi director. No anno de 1916 foi commandante da "Sarmiento" na sua 26ª viagem de instrucção, realizando um cruzeiro ao Oriente. No anno de 1930, como commandante do C. "Buenos Aires", effectuou viagens á costa sul do paiz.

No anno de 1932 foi designado commandante da 1ª Esquadrilha de Exploradores, a qual commandou até principios de 1934. Realizou a viagem ao Brasil, comboiando o "Moreno" que conduzia o presidente Justo.

Foi designado ministro e secretario de Estado dos Negocios da Marinha em janeiro de 1934.

O C. M. G. Videla realizou numerosos trabalhos technicos-profissionaes; em 1911 foi encarregado de organizar a "Organização interna" dos encouraçados, trabalho que realizou com exito. Fez parte da commissão de vigilancia e inspecção (fiscalização) da construcção do "Moreno" e "Rivadavia", de 1911 á 1914. E, 1917-1918, foi chefe da commissão hydrographica do littoral maritimo da provincia de Buenos Aires e em 1919, chefe da Campanha hydrographica realizada para o levantamento da Bahia Anegada.

Em 1918, como commandante do "Uruguay", conduziu a turma de observatorio Astronomico para as ilhas Orcadas. Em 1921, fez parte da commissão organizadora da 2ª edição dos regulamentos de tiro de combate. Em 1923 fiscalizou, como sub-chefe, os trabalhos da modernização dos Es typo "Moreno" nos Estados Unidos.

Durante sua carreira desempenhou cargos importantes nas Repartições Navaes, entre os quaes os de Chefe de Divisão no Estado Maior da Armada, e chefe da 2ª Divisão do Ministerio da Marinha (secretaria). E, 1930, foi nomeado chefe do gabinete do ministro da Marinha, passando mais tarde a exercer o cargo de sub-chefe da direcção do Material e mais tarde director do Arsenal de Darsena Norte. Foi presidente da commissão do Montepio Militar.

A 26 de janeiro de 1934, foi nomeado ministro da Marinha. Possue elle as seguintes condecorações: — Cavalheiro da Real Ordem de Isabel a Catholica e Commendador da mesma (Promoção). Cavalleiro da Ordem do Sol Nascente do Japão, Official da Ordem do Merito Naval do Chile, Gran Cruz da Ordem Nacional Brasileira do Cruzeiro do Sul.

UM TELEGRAMMA DO ALMIRANTE ELEAZAR VIDELLA AO EMBAIXADOR RAMON J. CARCANO

De bordo do cruzador "25 de Mayo", o Almirante Eleazar Videlia dirigiu ao sr. Ramon J. Carcano affectuoso telegramma no qual, valendo-se da occasião em que o vaso deixava as aguas territoriaes da Republica Argentina, enviava ao Embaixador seus cumprimentos, pedindo-lhe, outrosim, que antecipasse á Marinha brasileira e ao povo do Brasil as saudações da Armada argentina.

Na mesma mensagem o Ministro da Marinha Argentina manifestava a satisfação com que vinha ao Brasil, onde, accrescentava, lhe será dado sentir de perto a intensidade dos sentimentos affectivos que unem os dois povos.

ONDE FICARÁ HOSPEDADO O MINISTRO VIDELA

O almirante Eleazar Videla, uma vez desembarcado, será conduzido para o Copacabana Palace Hotel, onde o governo lhe fez reservar aposentos. Os membros de sua comitiva tambem ficarão hospedados no referido estabelecimento.

QUEM É O COMMANDANTE DA DIVISÃO

A divisão de cruzadores argentinos deixou o porto de Buenos Aires na noite de quinta-feira ultima. Compõem-na dois vasos de guerra, o "Almirante Brown" e o "25 de Mayo", o primeiro sób o commando do capitão de navio Manuel Moranchel e o ultimo commandado pelo official de igual patente Miguel Ferreyra.

A divisão viaja sob as ordens do commandante Gonzalo Bustamante, figura de relevo na marinha de guerra da nação irmã.

Antigo commandante do couraçado "Moreno", chefe do estado-maior da Armada, exerceu o illustre marinheiro ainda outras funcções de igual destaque. Esteve igualmente nos Estados Unidos, onde fez demorado curso de aperfeiçoamento nos differentes centros navaes da grande Republica do Norte, colhendo ensinamentos valiosos, que mais tarde foram applicados á marinha do seu paiz.

A ENTREGA DO PREMIO "GREENHALGH"

O almirante Videla entregará aos officiaes Gilberto Wanderley, Helio Costa, David Coelho de Souza e José Cruz Santos o premio "Greenhalgh", constante de uma medalha de ouro destinada ao melhor alumno da turma, e instituida em 1894 pelo almirante Alves Camara, já fallecido.

Os quatro referidos officiaes agora premiados foram os que mais se distinguiram nos cursos desses ultimos annos.

A PALAVRA DO EMBAIXADOR CARCANO

O embaixador da Argentina occupará hoje, ás 10 horas da manhã, o microphone da Radio Ipanema, fallando sobre a finalidade da visita do ministro Videlia ao nosso paiz.

O capitão do navio Gonzalo Bustamante, chefe da divisão de cruzadores

S. s. discorrerá sobre as tradicionaes relações de amizade entre os dois paizes, exaltando o espirito de confraternidade que une argentinos e brasileiros.

Recordará o que foi o soberbo espectaculo da recepção dos presidentes Justo no Rio de Janeiro e Getulio Vargas em Buenos Aires.

Salientará o gesto dos aspirantes da marinha brasileira convidando o chefe da nação argentina para presidir a ceremonia da benção das respectivas espadas e concluirá fazendo uma saudação aos ouvintes brasileiros em nome do governo e do povo do seu paiz.

OS EXERCICIOS DA ESCOLA NAVAL

O effectivo da Escola Naval vem realizando um periodo de exercicios de importancia para o desfile que se effectuará na ilha das Cobras por occasião da visita do almirante Videla áquella praça de guerra.

Esses exercicios se intensificaram nos ultimos dias, revelando o garbo e a disciplina proverbiaes dos nossos guardas-marinha.

UMA IRRADIAÇÃO DA PHILIPS EM HOMENAGEM AOS MARUJOS ARGENTINOS

A Radio Philips fez irradiar hontem á noite um programma em homenagem á divisão argentina.

Ao iniciar a irradiação foi executado o hymno nacional argentino.

Occupou, a seguir, o microphone o director da Escola Naval, que pronunciou um discurso de saudação aos marujos argentinos, findo o qual ouviram-se os accordes do nosso hymno.

Em seguida foram irradiadas musicas typicas argentinas.

UMA SAUDAÇÃO DO DIRECTOR DA ESCOLA NAVAL AOS NAVIOS ARGENTINOS

Falando, hontem ás vinte e meia horas, pelo microphone da Radio Philips, o almirante Castro e Silva, director da Escola Naval, endereçou uma saudação ás guarnições do "Almirante Brown" e "25 de Mayo", exaltando a significação da visita do ministro da Marinha argentina.

O orador relembrou o episodio do encontro das fragatas "Sarmiento" e "Benjamin Constant", nas costas do Mexico, no anno de 1910, que marcou, a seu ver, uma das manifestações mais eloquentes da tradicional amizade argentino-brasileira.

Celebrava-se então o centenario do Mexico e os dois navios-escola ali estavam representando os respectivos governos.

Durante varios dias, marinheiros brasileiros e argentinos viveram num ambiente de franca camaradagem e sadia alegria.

O mesmo acontecia com a officialidade e os aspirantes, accentuando-se de tal modo esse espirito de confraternidade que, á partida, a despeito dos dois navios seguirem rumos oppostos — o "Benjamin Constant" rumava para Havana, emquanto a "Sarmiento" navegava na direcção de Norfolk — os dois commandantes deliberaram singrar durante dias as mesmas aguas, como que a prolongar aquelle periodo de agradavel convivencia.

Concluindo, o almirante Castro e Silva enviou calorosa mensagem de boas-vindas aos tripulantes da divisão argentina, salientando a immensa satisfação que sentiam todos os brasileiros pela opportunidade de retribuir as grandiosas homenagens tributadas em Buenos Aires ao presidente Getulio Vargas, e áquelles que o acompanharam na sua visita official á Argentina.

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

José Geraldo Vieira — "Territorio Humano" — Romance. — Livraria José Olympio Editora. Rio, 1936.

O sr. José Geraldo Vieira não póde ser acoimado de escriptor apressado. Entre o seu livro de estréa — "A Ronda do Deslumbramento" — e o seu primeiro romance — "A Mulher que fugiu de Sodoma" — medeiou um longo silencio.

Vem agora, depois de um intervallo de alguns annos, o seu segundo romance.

São, pois, livros amadurecidos os seus, livros de elaboração lenta e conscienciosa, em que o autor deixa o cunho bem nitido do seu espirito.

Entretanto, se entre "A Mulher que fugiu de Sodoma" e "Territorio Humano" ha a distancia de quatro annos, o ultimo livro não se differencia muito do primeiro, antes apresenta com aquelle, notaveis semelhanças. Ha em ambos as mesmas qualidades e os mesmos defeitos, a mesma technica de camara lenta, o mesmo clima moral, curiosa mistura de quotidianismo prosaico e de sentido mystico da vida.

Em "Territorio Humano" esses dois elementos se mantêm em planos superpostos e distinctos, o que communica ao livro, sob alguns aspectos muito humano, um certo tom de artificialidade.

Este enorme, este vasto volume de mais de seiscentas paginas, com materia escripta para dois romances de tamanho normal, é, afinal, a historia de um homem cuja existencia, só no drama algo fantastico do final do livro, sáe da regra commum. Deve, portanto, ser uma obra mais de vida interior e realmente o é, na sua essencia, naquillo que fica apenas insinuado. Mas o que o torna extenso são menos as explicações de problemas psychologicos do que os accidentes da vida material, objectiva, que o autor accumula com uma prolixidade, infatigavel para elle, mas fatigante para o leitor, com um luxo de pormenores devéras impressionante.

Conta-se que Flaubert, dando conselhos a Maupassant, estreante acerca da arte de escrever, mandava que descrevesse um carro de aluguel com tal exactidão que fosse possivel distinguil-o entre todos os carros de Paris...

O sr. José Geraldo Vieira parece por vezes ter adoptado o processo do requintado artista que foi o autor de "Madame Bovary". E dá com isso prova de uma grande independencia intellectual, indo contra a moda, contra a moderna technica do romance. Ao invés de procurar no individuo o lado humano, o traço commum com os seus semelhantes, que é a grande preoccupação dos romancistas de hoje, prefere fixar, ao contrario, na humanidade, a individualização, o caracter differenciador, partindo do geral para o particular, e não mais directamente do particular para o geral.

Se isso empresta ao livro um ambiente de maior intensidade, por outro lado difficulta a intimidade do leitor com as personagens.

José Germano, o herói de "Territorio Humano", é, no inicio, um menino igual a todos os outros meninos.

Filho unico de portuguezes de boa linhagem, que só no fim do livro se sabe por que vieram viver no Brasil, elle vae para a casa de uns tios ricos, emquanto os paes estão em Minas. Ahi começa a descobrir a vida e o soffrimento, adquirindo aos olhos do leitor contornos mais precisos.

Aprende a ler com uma tia, a Bethina, figura encantadora de mulher, continúa os estudos no collegio dos Salesianos, perde quasi ao mesmo tempo a mãe e o pae, forma-se depois em medicina e vae para a Europa á custa do tio rico.

Em Paris, embora já noivo de uma prima de Minas, faz o que fazem de ordinario todos os rapazes: arranja uma "ligação", diverte-se, estudando nas horas vagas para fazer jús á mesada. De volta ao Brasil, José Germano casa-se, tem quatro filhas, exerce a clinica, perde dinheiro no jogo e com emprestimos a amigos literatizantes, escreve um romance de grande exito, faz versos...

Embora seja a figura central, José Germano, salvo emquanto criança, é menos interessante do que certas personagens secundarias. Estas se desenham mais rapidamente, dizem com menos palavras mas de modo mais directo ao que vêm. Elle, não: é como um bloco de marmore que o autor vae esculpindo aos poucos, á medida que o livro avança. Só no ultimo terço do immenso volume é que começa verdadeiramente o "romance" de José Germano.

Já casado, com quatro filhas, conhece a mulher de sua vida, a unica, a verdadeira — Adriana, que por desgraça é tambem casada e bastante nobre e alta para ter horror á comedia burgueza do adulterio.

Amam-se com um amor timido e exaltado ao mesmo tempo, em que se chocam paroxismos mysticos e sensuaes. A despeito da paixão arrebatada, mantêm-se durante um anno num idyllio platonico.

E no dia em que Adriana, vencendo os seus ultimos escrupulos, resolve dar-se inteira a José Germano, desencadeia-se a tragedia. Um poeta, amigo de José, enlouquece e no transe o accusa de lhe roubar os versos. Desvairado, vae procural-o na casa que arranjara para receber Adriana e alveja-o com uma pistola. Adriana, que estava presente, põe-se de permeio e é quem recebe a bala assassina.

Em resumo, ahi está o enredo de "Territorio Humano", enredo que não dá bem idéa da obra, pois o sr. José Geraldo Vieira, tão prolixo em outras partes, apenas insinua na parte mais importante do romance o seu verdadeiro sentido. Este é, se bem o entendi, um certo angelismo á Rimbaud, uma busca do bem através do mal, uma explicação mystica da vida.

Neste romance, as criaturas são predestinadas e só devem encontrar o seu caminho no soffrimento. O tio Heitor, bohemio que resgata uma existencia cheia de erros pela morte num campo de batalha em França; Adriana, a estheta, a cerebral, que se sacrifica por amor; José Germano, indo expiar no exilio os unicos momentos de felicidade real, mas culpada, que conheceu; Bethina, recolhendo-se a um convento para rezar pelos seus e os salvar — todos são, voluntaria ou involuntariamente conduzidos para o sacrificio, caminho da redempção...

Neste livro desigual, em que ha paginas excellentes de um authentico romancista e descaidas impressionantes, póde ser destacada, como muito boa, toda a primeira parte, os annos da infancia, a mudança da rua Clapp para a rua Alice, a vida de collegio.

A reconstituição minuciosa, lenta, paciente, dos annos de meninice de José Germano é realmente a melhor parte, aquella em que se sente o escriptor desembaraçado dos defeitos maiores de sua maneira, em que revela a sua força e em que deixa a marca de suas qualidades fundamentaes.

Nessa reconstituição nada parece inutil ou sem interesse ao sr. José Geraldo Vieira. Recompondo, pedaço a pedaço, trecho a trecho, episodio a episodio, incidente a incidente, momento a momento, o tempo passado, o tempo escoado, o tempo vivido, disposto a não perder nada, a não deixar nada sepultado no esquecimento, é em verdade uma obra de resurreição a que emprehende o sr. José Geraldo Vieira e tudo isso se banha sem duvida alguma de auto-biographismo.

Evidentemente, o autor vae ao fundo de suas reminiscencias pessoaes, busca elementos na sua experiencia intima, transpõe para o plano do romance o que sentiu e viveu na realidade do mundo.

Bem sei que as personagens num romance não obedecem estrictamente ás mesmas leis que regulam as criaturas no plano da vida. Para serem verdadeiras, não é mistér fazer das criaturas de ficção cópias servis daquellas. Mas é necessario que o romancista tenha contacto com a vida, sinta-a na sua complexidade e quanto possivel a represente. Do contrario, o romance perderá antes de mais a verosimilhança, que não exclue a poesia. Ninguem mais orthodoxamente romancista do que Balzac e nelle o romance chegou a ser, como alguem definiu, a epopéa da vida privada.

Nesse aproveitamento da experiencia pessoal, nessa busca do passado, nesse esforço de resurreição do que já se foi, patentes em todos os capitulos relativos á infancia do seu heróe central, o processo do sr. José Geraldo Vieira terá — e já foi dito — affinidades com o de Proust em la recherche du temps perdu.

Affinidades apenas, porque Proust construiu a sua obra, para servir-me da imagem de um dos seus criticos mais penetrantes, como as abelhas compõem as suas colmeias, alveolo por alveolo, segundo um rythmo de crescimento natural, e isso não acontece com o sr. José Geraldo Vieira, em cujo romance ha largas zonas em que o desenvolvimento não é organico, não se verificou por força da multiplicação cellular. São antes tio, o tédio que por vezes pesam sobre a primeira parte do livro, mas que são emanações da propria infancia de José Germano, do meio familiar e do ambiente do collegio, ao brilho literario, ás digressões turisticas, ás divagações eruditas do resto do livro.

Nas reminiscencias de collegio era dispensavel a eloquente lição de geographia, feita pelo professor Octacilio, que vae da pagina 201 a 204. O livro nada perderia. A que vem, na integra, a parabola do filho prodigo, transcripto da pagina 102 a 104? E as citações de Camões? E as referencias a cada passo a Verlaine, a Rimbaud, a Baudelaire?

Peior do que tudo isso, porém, é a viagem á Europa. Já a fizeramos na amavel e intelligente companhia do sr. José Geraldo Vieira, em "A mulher que fugiu de Sodoma". Leva-nos agora de novo para lá o autor de "Territorio humano". Mas zonas postiças e estereis de verbalismo derramado, quasi suffocando o que ha de solido e de real no livro — a vida espiritual e subterranea de suas personagens e sobretudo do autor.

Prefiro muito a monotonia, o fastio de nada de novo nos mostra. Desde a partida do "Andes", vida de bordo, o Tejo, o Chiado, a rua Augusta, Madrid, museu do Prado, Pyrineus, Paris e a vida em Paris, tudo é tão conhecido...

E peior que tudo são os monologos e os dialogos em francez, que tambem já figuraram no romance anterior.

Como o livro do sr. José Geraldo Vieira lucraria, limpo dessa crosta de palavras, scenas e situações que só o enfeiam e que não têm afinal nenhum interesse.

Muito mais que a viagem banal á Europa e os dias e os feitos tão sediços de Paris, tem o leitor curiosidade de saber e não o consegue, como e por que José Germano se casou, como se deu com o casamento, porque razão Norma, sua mulher e mãe dos seus filhos, passa no romance esbatida, sem consistencia, sem alma, como uma sombra.

Num homem do feitio de José Germano o casamento e a paternidade não poderiam ficar assim em plano tão obscuro.

A esse respeito, o livro, de uma lentidão de narrativa e de uma profusão de minucias que chega ao excesso em certas partes, é summarissimo, passa a correr. Ahi a camara lenta dispara e fica quasi sem luz. No entanto, o sr. José Geraldo Vieira, quando examina lucidamente as difficuldades com que lutaria Adriana para aceitar a solução por que José Germano ansiava, fala com um forte realismo nos sêres humanos adheridos ao coração della "com suas raizes de sangue, de vida e de tempo".

Essas raizes de sangue, de vida e de tempo, no que se refere a Norma e aos quatro filhos, é como se não existissem para José Germano.

Muitas restricções podem ser feitas tambem ao proprio grande caso amoroso de José Germano, que se sustenta mais de fantasia do que de realidade.

Tudo se passa num paiz artificial, num ambiente de exaltação verbal, num cerebralismo que quasi corta as communicações com a vida e perde contacto com o mundo. Ha nesse amor excesso de literatura; ha palavras bonitas de mais. Tudo é tão requintado, tão apurado, tão refinado, que até parece que se esvaiu a propria essencia. Ficou apenas a fórma vasia.

José Germano e Adriana não têm um só momento de abandono, de naturalidade. Estão sempre em extase, em transe, pairando... São excessivamente sublimes para serem verdadeiros. E vivem em funcção de leituras, de recordações livrescas, de referencias artisticas.

O desfecho dramatico do livro, encerrando o amor de José Germano e Adriana, participa desse artificialismo. Foi arranjado; não veiu naturalmente, como acontece na vida mesmo com coisas que não decorrem necessariamente de outras.

Livro desigual, como já accentuei, sentem-se nelle máo grado falhas tão sensiveis, as admiraveis qualidades de narrador de quem o escreveu. O sr. José Geraldo Vieira tem um grande poder de expressão e dispõe, para ser romancista, de recursos dos mais valiosos.

Quem compôz as paginas de "Territorio Humano" na parte referente aos primeiros tempos na rua Alice e á vida de collegio, é um escriptor de verdade. O que é necessario é que o sr. José Geraldo Vieira, num esforço de auto-critica, se disponha a refrear certos pendores que tanto prejudicam o seu ultimo livro. Em "Territorio Humano" mais de uma vez o leitor tem a impressão de estar em plena floresta tropical, esmagado pela sua força transbordante, opprimido pela sua exuberancia, asphyxiado pela sua floração luxuriante. Floresta de palavras. Territorio inhabitavel. Podar os excessos será obra meritoria. Podar sem piedade. Não indicaria ao sr. José Geraldo Vieira o tratamento a que Stendhal se submetteu por inspiração propria: lêr diariamente algumas paginas do Codigo Civil para ser preciso e conciso...

Mas ha um conselho de Gide que é sempre opportuno repetir e que todos os escriptores deveriam ter em mente ao iniciar qualquer trabalho: "Exprimer le plus succinctement sa pensée, et non le plus éloquemment. Où trois lignes suffisent, je n'en mettrai pas une de plus".

"Territorio Humano", com as fortes qualidades que deixa evidentes, ganharia enormemente se estreitasse os seus limites, contendo-se dentro das trezentas ou quatrocentas paginas que os romances em regra têm.

O CENTENARIO DO NASCIMENTO DE CARLOS GOMES

CONVIDADO DE HONRA O ANTIGO GOVERNADOR LAURO SODRE'

Será commemorado este anno o centenario de nascimento de Carlos Gomes, preparando a cidade de Campinas, onde o genial musicista nasceu, festas excepcionaes em regosijo ao grande acontecimento.

Iniciando o movimento, que será promovido pelos elementos officiaes daquelle Estado, o Centro de Sciencias, Letras e Artes de Campinas, que tomou a iniciativa dessas realizações de civismo e cultura, acaba de officiar ao antigo senador e governador do Pará, general Lauro Sodré, destinando-lhe um logar de honra nas manifestações que serão realizadas em julho.

Nesta intenção, aquella velha e illustre sociedade campineira fez chegar ás mãos de s. ex. o seguinte officio:

"Exmo. sr. dr. Lauro Sodré. Rio. — O Centro de Sciencias, Letras e Artes, de Campinas, em reunião de sua directoria, realizada hontem, 31 de janeiro, deliberou endereçar a v. ex. o convite que lhe faz para assistir, na qualidade de hospede official deste Centro, aos festejos commemorativos do centenario do nascimento de Carlos Gomes, a realizarem-se nesta cidade em 11 de julho vindouro.

Foi relembrado, na referida sessão, a attitude nobre e digna de v. ex., contribuindo, quando governador do Estado do Pará, para que fosse cedido ao Centro de Sciencias uma das mais preciosas reliquias do grande musico brasileiro: o seu piano, que é conservado, com carinho, neste Centro.

Aproveito a opportunidade, etc. (a) — Pereira Manga, secretario geral".

O ESTADO DO MARANHÃO PLEITEIA O MONOPOLIO DA COMPRA DO OURO

O PONTO DE VISTA DO MINISTRO DA FAZENDA

Tendo o governo maranhense solicitado ao governo federal lhe seja concedido o monopolio de compra directa do ouro extrahido das terras devolutas situadas nas zonas auriferas do seu Estado, exceptuadas as minas de propriedades particulares, o ministro da Fazenda communicou ao seu collega da Agricultura que, em face do decreto n. 24.193, de 3 de maio de 1934, podem ser adquirentes do ouro aluvionar: a) as cooperativas dos proprios faiscadores, que devem ser preferidos aos demais; b) as pessoas devidamente autorizadas pelo Banco do Brasil; c) as pessoas physicas e juridicas, nas condições estabelecidas pelo decreto em apreço, preenchidas as formalidades por elle impostas.

Conclue o titular da Fazenda opinando que, para concessão do monopolio estadual, destinado á acquisição do ouro, torna-se necessaria a derrogação das leis vigentes, que regem a materia.

A VOZ DO REI DA INGLATERRA ATRAVÉS DO RADIO

S. M. EDUARDO VIII FALARA' HOJE, A'S 13 HORAS

Hoje, ás 13 horas, por intermedio da P R D 2, os ouvintes do Brasil poderão ouvir a palavra do rei Eduardo VIII, da Grã Bretanha. S. M. falará directamente da Broadcasting House, séde da British Broadcasting Corporation em Londres.

Essa transmissão que terá inicio ás 12.45 com um programma musical será diffundida no Brasil pela Radio Cruzeiro do Sul em combinação com a Companhia Radiotelegraphica Brasileira.

O choque entre o militarismo e o civilismo no Japão

O imperialismo nipponico explicado por um publicista japonez

A realidade viva do Imperio do Sol Nascente é a luta de vida e de morte entre a supremacia do poder militar e a sagacidade dos politicos, declara o sr. Tatsuji Ta Keuchi

A causa fundamental dos tragicos acontecimentos de Tokio, que tão fundamente impressionaram a opinião publica mundial, pelo seu imprevisto e pela brutalidade innominavel do que se revestiram, deve ser procurada na luta de vida e de morte que, ha varios annos, se travou entre o civilismo e o militarismo, entre a supremacia do poder civil e a supremacia do poder militar, no Imperio do Sol Nascente.

O LIVRO DO SR. TA KEUCHI

Um illustre publicista japonez, Tatsuji Ta Keuchi, lente da Universidade de Kwansei Gakuim, acaba de publicar, nos Estados Unidos, um grosso volume sobre a vida japoneza e sobre a politica internacional do seu paiz, tornando assim comprehensiveis, a mentalidade do Occidente, os estranhos factos que tanto assombraram o mundo pela sua dramaticidade nunca dantes vista.

No Japão, como na Italia e na Allemanha, a situação politica aggrava-se dia a dia com a crescente crise economica. Grande descontentamento trás a dymnastia em constante alarme. Seguindo a praxe, procura-se como em outros paizes, uma diversão no exterior, uma aventura guerreira afim de curar os males reinantes.

Para Tatsuji Ta Keuchi, educado no espirito occidental, a logica desses acontecimentos é clara como a luz meridiana. Com o seu modo de ver, estão muitos "leaders" da opinião publica, muitos jornaes, profundamente apprehensivos com as directrizes que vão sendo dadas aos acontecimentos, na antevisão do desfecho que terão as intenções acariciadas pelos grandes chefes militares japonezes.

Para os observadores occidentaes, o perigo maximo estaria no desencadeamento de uma nova guerra russo-japoneza, que viria com certeza appressar a conflagração universal, num tremendo choque dos imperialismos, sem precedentes na Historia.

Os criticos da actualidade nipponica accusam o Japão de tomar attitudes manifestamente imperialistas. O sr. Tatsuji Takeuchi não nega o facto, e desse modo o thema por elle abordado em seu notavel livro é o do imperialismo japonez. Considerando uma doença, o commentarista nipponico procura diagnostical-a, descobrir-lhe as origens, sem sensacionalismos inuteis, sempre fiel á verdade dos factos. A primeira impressão que se tem ao ler estas substanciosas 605 paginas é a de uma imperturbavel serenidade. Nenhum detalhe, por minucioso que seja, escapa á observação perspicaz do autor, e todos os seus pontos de vista, todas as suas notas fundamentam-se em farta e rica documentação, official ou não, mão grado uma certa prolixidade, natural, aliás, impressiona fortemente pela sua abundancia quasi excessiva.

A importancia da obra decorre justamente do facto de ser o autor um japonez nato, universitario dotado de cultura e probidade, para quem a lingua não apresenta segredos ou difficuldades, a ler os documentos no original.

Estamos, assim, deante de um grande livro em que podemos confiar, novo até para os proprios observadores mais informados e mais estudiosos da vida e da politica internacional do Imperio do Sol Nascente.

—Não sabemos perfeitamente o que tem acontecido na Asia sob a acção da politica do Governo de Tokio, e logo nos lembramos de Shantung, Shangai, Koréa, Mandchuria, Jehol... O sr. Ta Keuchi, porém, nos explica, com singeleza e minucia, como essas coisas aconteceram, ou poderam acontecer...

A CONSTITUIÇÃO JAPONEZA, REFLEXO DA MAGNA CARTA DA GRÃ BRETANHA

Dizia Napoleão que as constituições deviam ser curtas e obscuras.

A Constituição japoneza, que vem em appendice, não é outra coisa senão uma tentativa de pôr em palavras a Constituição da Inglaterra.

O resultado disso é o que todo inglez bem informado poderia esperar. As palavras foram bem escolhidas: — exprimem ellas justamente o contrario do que ellas deveriam significar!...

Soldados do Exercito Imperial do Japão

Todos aquelles que, através do radio, puderam perceber algo da pompa dos festejos reaes, por occasião do jubileu de Jorge V, poderão facilmente fazer uma idéa de como os japonezes comprehenderam mal o mysterio, cheio de illusão, do throno inglez.

O troar dos canhões, o ruflar dos tambores, a marcha cadenciada de garbosas tropas, as ordens rapidas, estridentes e energicas dos officiaes, tudo traz á idéa o poder incontrastavel de um supremo senhor da paz ou da guerra, autocrata militar ou naval. Tudo indica que não ha muita differença entre as prerogativas do imperador Hirohito e as prerogativas do rei Eduardo VIII.

Ambos os monarchas sanccionam leis e dão ordens que deverão ser cumpridas á risca. Ambos são os chefes supremos das forças de terra e mar. Declaram ambos a guerra, e fazem a paz e concluem tratados. Conferem titulos de nobreza. Têm o privilegio do perdão aos transgressores da lei. Sob o ponto de vista do ceremonial, ambos são autocratas, um tanto quanto o outro.

OS MALABARISMOS DA DIPLOMACIA JAPONEZA

O estudioso que acompanhar o sr. Takeuchi através dos malabarismos da acção diplomatica do Japão, — os despachos, as consultas, as incertezas — certificar-se-á não menos claramente, de que ambos os soberanos estão sujeitos ao mesmo "conselho" de estadistas devidamente qualificados...

No caso do Japão, estabelece-se que "a todas as leis, ordenações, decretos imperiaes, de qualquer especie, que se relacionem com os negocios do Estado, deverão ser appostas a contra-assignatura de um Ministro de Estado"... Exactamente como na Grã Bretanha...

Não é, pois, a monarchia japoneza que exerce o poder sobre o Japão e sobre as suas relações exteriores. Esse poder deverá ser procurado no que, á falta de melhor expressão, poderiamos chamar de "Governo". O sr. Takeuchi elimina tão completamente o imperador dos negocios publicos que o autor bem poderia ser tomado por algum fleugmatico cidadão da Grã Bretanha, onde o rei reina mas não governa...

A historia que Takeuchi então nos conta é das mais interessantes e das mais profundamente serias, com luxo de detalhes e chãmente, num estylo claro e frio, nunca fugindo á realidade das coisas. A attitude do sr. Takeuchi faz honra então ao paiz que lhe serviu de berço e á coragem de que elle dá mostras.

Nessas paginas despretenciosas, todas importantissimas, ha a prova de um verdadeiro heroismo literraio.

Nas circumstancias actuaes e deante do que acima ficou exposto, não nos devemos surprehender se nos couber, a nós mesmos, a tarefa do traçar, ou de tirar, a inevitavel conclusão.

"O SCEPTRO E A ESPADA"

Seja qual fôr a complicada engrenagem da administração japoneza — os dabttes do Parlamento, as consultas dirigidas ao "genro", formado pelos velhos estadistas, que de nenhum modo desappareceram do scenario politico do Japão, as reuniões do Conselho Privado, as audiencias do imperador em pessoa — o facto inegavel é o de que, no Japão, O SCEPTRO E' A ESPADA...

E' uma realidade viva a supremacia do poder militar sobre o poder civil, incluindo o proprio Mikado...

Temos nisso um dos aspectos da propalada duplicidade do Japão. A idéa corrente é a de que o "Jopão" toma compromissos hoje para violal-os amanhã.

Nas paginas do livro admiravel de Takeuchi, esse "Japão" não existe.

O que nellas apparece como "Japão" é a luta de vida e de morte entre a sagacidade dos politicos e a supremacia do poder militar...

A sagacidade tem tido, vez por outra, a primeira palavra — raramente a ultima — e somente a ultima palavra quasi sempre pronunciada pelos militares, é a traduzida em actos...

AS CLASSES MILITARES DOMINANDO O JOPÃO

Por essas alturas, Takeuchi explica-nos, então, a technica crucial sobre que repousa o despotismo militar.

Qualquer que seja o Gabinete, o Exercito tem que ser nelle representado por um general, e a Marinha por um almirante.

Esses ministros especiaes não têm somente o direito de tratar directa e independentemente com o imperador. Podem ellas, ainda, em qualquer momento e sob qualquer pretexto, collocar o governo em crise, num impasse de difficil solução.

Sem o seu beneplacito, e fóra dos seus desejos, não ha possibilidade de formar governo algum no Japão.

Supponhamos que o ministro da Guerra ou o da Marinha se demitta. Que succederá? Coisa simples: o governo defrontar-se-á com a ameaça do que, com propriedade, poderia ser qualificado de "grève geral". Outra não é a palavra que cae da penn ade Takeuchi, que logo depois assim se exprime:

"Se, por qualquer motivo, as classes militares se recusassem a apresentar um nome para fazer parte do governo, o Primeiro Ministro se veria na impossibilidade de formar o Gabinete.

Sob o actual regimen do dualismo, as classes militares podem impedir effectivamente a organização do governo, ou mesmo destruil-o, depois de formado".

O PROBLEMA DO JAPÃO, PROBLEMA INTERNACIONAL

O militarismo é impiedoso. "Não foi sómente o marechal chinez Tchang-Tso-Lin que foi assassinado", diz Takenchi, debaixo de uma ponte de estrada de ferro controlada pelo Japão.

Quando o primeiro ministro Inukai denunciou "o fascismo japonez", alguns officiaes do exercito e da marinha, envergando os seus uniformes, mataram-no a tiros de revólver, em sua propria residencia. E esse não foi um caso esporadico.

Takenchi discorre longamente sobre esse assumpto, suggerindo depois que o Japão não é uma nação para ser odiada. "E' um problema a ser resolvido" — exemplo de um problema internacional, e problema de solução tão urgente na Europa como na Asia.

"Esse problema é o do militarismo". O Japão é, hoje, presa de um paroxysmo que os seus melhores amigos, e mais avisados, estão certos de que lhe será dolorosamente desastroso. Essa certeza enche a Takenchi, apesar de suas naturaes reservas, de um grande horror que, nas circumstancias actuaes é prova de sadio patriotismo.

O commando da Escola Militar

ALGUNS ACTOS DO MINISTRO DA GUERRA E OUTRAS NOTICIAS

O coronel João Baptista Mascarenhas de Moraes, tendo renunciado ao resto das ferias que vinha gozando, apresentou-se ás altas autoridades do Exercito e reassumiu o commando da Escola Militar.

UM CONSELHO DE DISCIPLINA

O chefe do D. P. E., de ordem do ministro e na conformidade do decreto numero 24.221, de 15 de maio de 1934, letra "c", artigo 3.º, nomeou o coronel Euclydes Fleury de Souza Amorim, tenente coronel Julio Eraldes de Oliveira, major José Guedes da Fontoura e capitães Alvaro Alves da Silva Braga e Carlos da Silva Paranhos para constituirem o Conselho de Disciplina a que deve ser submettido o segundo tenente convocado João Baptista de Lima.

TRANSFERENCIAS

Foram transferidos, por conveniencia do serviço, os capitães Sebastião Agra de Lacerda Almeida, do 11.º R. I. para o I do 9.º R. I.; José Trindade Jardim, do 1.º E. T. (São Paulo) para o 11.º R. C. I. (Ponta orã); Enio da Cunha Garcia, doP 7.º R. C. I. para o 1.º R. C. D.; Eltevir Soares, do 9.º R. I. para o 26.º B. C.; João Evangelistonceiros para o 2.º da mesma arta de Campos, do 1.º Batalhão Ponma; Eduardo Reis de Freitas, do Q. O. para o Q. S.; José Cordeiro da Rocha Menezes, do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 1.º R. A. M. o veterinario João Evangelista Pinto da Costa, do 11.º R. C. I. para chefe do S. V. da 7.º R. M. e classificados os capitães medico Elisio Seixas da Silva Lopes, no 5.º R. C. D., e dentista João Goston Filho, no Hospital Militar da 2.ª Região Militar.

Foram designados: os capitães Eduardo Augusto de Bastos, do 6.º B. C. para assistente da 3.ª Brigada de Infantaria, em substituição ao official de igual posto João Berendt; Sady Martins Vianna, para adjunto da Directoria de Engenharia; Oswaldo Tourinho de Bittencourt, actual ajudante da Coudelaria Nacional do Saycan, para director da mesma Coudelaria em substituição ao major Octavio Siqueira, que foi transferido para o Q. O.; medico Alberto Antonio Marie Vaissié, para servir na Fabrica de Material Contra Gazes; José Monteiro Sampaio, para assistente militar do Instituto Oswaldo Cruz; José Bonifacio Camara, para assistente do serviço de orthopedia do Hospital de Prompto Soccorro da Assistencia Publica, e primeiro tenente medico Joaquim Pinheiro Monteiro, para o serviço de cirurgia do mesmo hospital; primeiro tenente João Baptista Mendes Filho, para exercer as funcções de instructor auxiliar de cavallaria do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva da 5.ª Região Militar.

OUTRAS NOTICIAS

Foi classificado no Serviço de Fundos da 8.ª R. M. o major intendente de Guerra Raul Dias de Sant'Anna.

— Attendendo ás ponderações do governo do Estado de Pernambuco, o ministro da Guerra resolveu transferir para outra opportunidade a matricula do capitão Jurandyr Mamede, actual commandante da Força Publica daquelle Estado, na Escola das Armas.

— Foi mandado continuar no Collegio Militar desta capital o capitão dentista Esculapio de Almeida.

— Em solução a uma consulta do commandante da 9.ª Região Militar o ministro da Guerra declarou que o tempo excedente das ferias concedidas aos officiaes será descontado das ferias proximas.

O 56.º ANNIVERSARIO DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

COMO VAE SER COMMEMORADO O ACONTECIMENTO

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro commemorará no proximo dia 7 do corrente o 56º anniversario de sua fundação.

Neste meio seculo de existencia, têm sido innumeros e valiosos os serviços que a referida entidade vem prestando á numerosa classe dos auxiliares do commercio.

Procurando festejar da melhor forma a passagem dessa data, a Associação fará realizar, naquelle dia, em sua séde social, uma sessão solemne, a que se seguirá um baile.

O TRABALHO DE MENORES NO COMMERCIO E O HORARIO DOS MERCADOS MUNICIPAES

COMO VÃO SER SOLUCIONADOS ESSES DOIS ASSUMPTOS PELO MINISTRO DO TRABALHO

A proposito de um memorial que, a respeito do trabalho de menores no commercio e do excesso de horas de trabalho nos mercados municipaes, enviou ao ministro Agammemnon Magalhães, a União dos Empregados no Commercio nos solicitou a publicação do seguinte communicado:

"Como é sabido, o trabalho dos menores no commercio não foi favorecido pela legislação social brasileira. A verdade é que os individuos de menor idade, de ambos os sexos, que trabalham no commercio, estão equiparados aos adultos. Tal não occorre com os menores que trabalham na industria, os quaes estão amparados pelo que dispõe a lei n. 22.042, de 3 de novembro de 1932. A directoria deste syndicato, resaltando a importancia dessa lacuna, em memorial, que enviou ao sr. dr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho Industria e Commercio, mereceu do alto e lucido espirito de s. excia., o melhor apreço, tendo s. excia. determinado a elaboração de um ante-projecto de lei que regule o trabalho dos menores no commercio. Da commissão incumbida de redigir esse ante-projecto, faz parte a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro. Tanto importa dizer que a lamentavel lacuna será desfeita. Doloroso é o espectaculo que está sendo offerecido pela exploração de crianças, na profissão commercial. Meninas e meninos trabalham em bars, botequins, casas de jogo, até altas horas da noite. Ou servem de carregadores de embrulhos, trabalhando por espaço de dez a quinze horas por dia. Tambem cessará a anomalia do excesso de hora de trabalho nos mercados municipaes, tendo sido designada uma commissão, pelo sr. ministro do Trabalho, para elaborar um ante-projecto sob o assumpto. Essa commissão é presidida pelo dr. Enio Lepage, auxiliar do gabinete do sr. ministro do Trabalho, e della faz parte, como representante da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, o sr. Oswaldo José da Silva, elemento do seu quadro social, e antigo empregado do Mercado Municipal da Praça 15. Será uma nova melhoria. Os empregados nos mercados estavam esquecidos. Opportunamente, a U. E. C. confundirá os inimigos do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, não permittindo que elementos maldosos procurem enfraquecer a maior realização pratica dos commerciarios brasileiros."

A Radio El Mundo, em combinação com a Radio Tupi, para transmissões conjuntas

O cacique do ar e a L. R. 1 articulam os seus esforços, promovendo o intercambio artistico entre o Brasil e a Argentina

A Radio Tupi acaba de entrar em combinação com a L. R. 1, Radio El Mundo de Buenos Aires para a realização de irradiações conjuntas, visando um maior intercambio artistico entre o Brasil e a Argentina.

A importancia dessa iniciativa pode-se avaliar pelo facto de se tratar das duas mais poderosas e populares estações radio-diffusoras dos dois paizes. A Radio Tupi, embora conte apenas 5 mezes de vida, assumiu, sem duvida, uma posição de primeiro plano no "broadcasting" nacional. Quanto á Radio El Mundo é, sem confronto, sob todos os aspectos, a mais notavel estação de radio da America do Sul. L. R. 1, conta com um equipamento de ondas medias de 50 kw. de potencia da antenna, transmittindo, simultaneamente, com duas estações de onda curta, L. R. V. e L. R. X. Mas, não só as suas installações materiaes superam a tudo o que existe nesta parte do continente: o seu programma artistico, as suas iniciativas radiophonicas, o prestigio da organização jornalistica a que está ligada, asseguram á Radio El Mundo uma situação inegualavel.

Pondo já em pratica os entendimentos que tiveram para um trabalho em commum a Radio Tupi, no dia 20 de fevereiro, transmittiu para a "Radio El Mundo", que, por sua vez, o retransmittiu, em ondas medias e curtas, para todo o mundo, um programma especial, de apresentação das melhores musicas do carnaval carioca. Essa transmissão constituiu, principalmente, em Buenos Aires, um successo magnifico, sob o ponto de vista artistico e technico.

Agora, proseguindo nessa combinação, as duas emissoras transmittirão conjuntamente os principaes actos da visita do ministro da Marinha da Argentina ao Brasil. Para effectuar essa irradiação, "Radio El Mundo" enviou ao Rio o secretario de sua organização, sr. Enrique T. Allmán, que é um experimentado jornalista.

Outras transmissões serão feitas proximamente por Radio Tupi e Radio El Mundo, como um concerto especial da banda naval argentina, que acompanha o ministro da Marinha e de uma authentica "macumba", a realizar-se no Irajá.

Tambem estão em entendimentos Radio Tupi e Radio El Mundo para intercambio dos elementos artisticos dos seus "casts" permittindo, assim, que o Rio e Buenos Aires conheçam os melhores elementos do "broadcasting" brasileiro e argentino.

Radio Tupi

P. R. G. 3 (O CACIQUE DO AR) P. R. G. 3

1.280 KILOCYCLOS — 234 METROS

PROGRAMMA PARA HOJE

Ás 10,00 horas — Bairros e suburbios em revista.
Ás 13,00 horas — Musica variada.
Ás 13,30 horas — Hora do Gury.
Ás 14,30 horas — Musica variada.
Ás 15,30 horas — Hora da temporada de verão em Petropolis.
Ás 16,30 horas — Intervallo.
Ás 19,00 horas — (Studio) — Programma musica ligeira: Jazz Tupi — Carolina C. de Menezes — Walter Jimmy.
Ás 19,30 horas — Canções por Mara e Waldemar Henrique.
Ás 19,45 horas — Recital de violino por Leonidas Autuori.
Ás 20,00 horas — Programma de musica ligeira: Jazz Tupi — George James — George Marsal.
Ás 20,15 horas — Quarto de hora de musica de camera: Alma Cunha Miranda — Orchestra de cordas — George James.
Ás 20,30 horas — Canções por Mara e Waldemar Henrique.
Ás 20,45 horas — Quarto de hora de canções por George James.
Ás 21,00 horas — Quarto de hora d emusica de camera: Orchestra de cordas — Alma Cunha Miranda — George Marsal.
Ás 21,15 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Walter Jimmy e Jazz Tupi — Alma Cunha Miranda.
Ás 21,30 horas — Quarto de hora de musica popular: Carmen Denair — B. Lacerda e seu conjunto — Duo Enricão e Sarita.
Ás 21,45 horas — Quarto de hora de musica de camera: Alma Cunha Miranda — Orchestra de cordas — George James.
Ás 22,00 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Walter Jimmy — Jazz Tupi — Alma Cunha Miranda.
Ás 22,15 horas — Quarto de hora de musica popular: Carmen Denair — B. Lacerda e seu conjunto — Duo Enricão e Sarita.
Ás 22,30 — Musica de dansa em discos.
Ás 23,00 horas — Bôa noite... até amanhã.

PUBLICAÇÕES

O TICO-TICO

"O Tico Tico" está publicando historias por meio de illustrações com legendas: A vida de Napoleão Bonaparte, "A viagem de Peregrino e Othelo".

São tres narrativas interessantes. Além destas, publica no numero desta semana contos, fabulas, paginas de armar e colorir, concursos, torneios de enigmas.

Ha, no texto, muito com que se divertirem e se instruirem os nossos petizes.

O alistamento eleitoral

Militares e funccionarios da Guerra chamados ao Tribunal

No ultimo alistamento eleitoral varios officiaes do Exercito, sargentos e funccionarios civis da Guerra, embora tivessem feito suas inscripções no Posto Eleitoral do Ministerio, não conseguiram os respectivos titulos por não terem dado entrada a tempo nos cartorios eleitoraes.

Agora, o director do Tribunal Regional Eleitoral solicitou ao ministro da Guerra para que compareçam á 1ª secção da Secretaria do Tribunal, á rua D. Manoel n. 15, afim de se habilitarem, os seguintes candidatos:

João Asterio Jobim, João Machado de Freitas, João Pinto de Magalhães, João Octavio Comparini, Jorge Honorio Bezerra de Menezes, José de Abreu Coutinho, José de Azevedo Maia Netto, José Cardoso de Athayde, José Gutman, José de Oliveira Pimentel, José Hildemar Flaviano Corrêa, Julio Alexandre de Faria, João Baptista da Silva, João Ferreira dos Santos, João José Vieira, João Maynard Costa, João Moreira dos Santos, João Patricio Soares, João Pedro Vieira, João de Queiroz Pinto, João Vicente da Silva, Jocelyno Ubaldino Vieira, Jorge José dos Santos, José Aleixo da Silva, José de Assis Ribeiro, José Carlos Desterro, José Cecilio de Souza, José Gomes Moreira, José Leandro dos Santos, José Marques, José Martins da Motta, José Paulino, José Peregrino da Silva, José de Souza Rosa, Julio Candido da Silva, Julio Castilho Nunes, Julio Ferreira Galvão, Juvenal Mendes Cardial, Juvencio Corrêa de Araujo, Lauro Cintra de Paiva, Leovegildo Dantas, Livino Livio Galvão, Luiz Fournier, Luiz Gomes de Medeiros, Lysias Augusto Rodrigues, Laudelino Alves Soccorro, Lauro Ribeiro Bittencourt, Lourenço Benedicto, Lourenço Portugal de Freitas, Luiz Frederico Wyatt, Luiz Freitas Guimarães, Lutegardes da Rocha Chaves, Lucio de Mattos, Manoel Amancio do Nascimento, Manoel Britto de Queiroz, Manoel Gadino de Jesus, Manoel Gonzaga de Moura, Maximiano Ferreira, Manoel Candido Fernandes, Manoel Cesar de Magalhães, Manoel Furtado de Mello, Manoel Saraiva Martins, Manoel Severo da Silva, Mario Barroso Lisboa, Mario Marques Lins, Mauricio Augusto Curado Fleury Junior, Miguel de Castro Ayres, Miguel Siqueira de Barros Arouck, Moysés Marinho de Oliveira, Nabor Antunes da Costa, Nelson Pinto Maggioli, Nicodemos José de Araujo, Octaviano Massa, Odilon Florencio Cardoso, Odon Teixeira Menezes, Oscar Rosa, Nepomuceno da Silva, Oricio Castello Branco Bandeira, Orlando Parente da Costa, Paulo de Medeiros, Pedro Ferreira dos Santos, Possidonio de Souza Martins, Raul Guerra de Souza, Raymundo da Costa Lima, Raymundo Mendes da Silva, Raymundo Ottoni Pereira Franco, Raymundo Rosa, Renato da Veiga Abreu, Raymundo Bezerra de Menezes, Roberto Marques, Solon Cardoso Brandão, Sady de Toledo Cirne, Sebastião Theotonio, Severino Alves Ribeiro, Trajano Gomes de Oliveira, Venino Alves de Barros, Vespasiano Augusto de Figueiredo, Vital Pereira Lima, Waldemar Borba de Castro e Waldemar Martins.

Amanhã, divulgaremos os nomes restantes.

"O IMPOSTO DE RENDA QUE SE NÃO DEVE PAGAR"

(PELO SR. MOZART DA GAMA)

O Regulamento do imposto de renda acaba de ser alterado, pela Lei nº 183, de janeiro proximo passado. Independentemente dessas modificações existem uma serie apreciavel de alterações desta legislação, em virtude dos ultimos accordãos do Conselho de Contribuintes da Corte Suprema.

Dahi a necessidade de os interessados, principalmente industriaes e commerciantes, conhecerem a lei em vigor para cumprirem a obrigação de entregar e pagar o imposto deste exercicio de 1936, que começou em janeiro e vae até 30 de junho.

Foi para attender a tal necessidade que o sr. Mozart da Gama escreveu e a Livraria Freitas Bastos editou o livro intitulado "O Fisco e a Lei" ou "O imposto da renda que se não deve pagar", trabalho de cerca de 400 paginas, contendo todas as informações graças ás quaes os contribuintes poderão fazer as suas declarações certas e com o beneficio legal de todas as deducções permittidas actualmente.

PASSOU PELO RIO O JURISTA ARGENTINO DR. JORGE S. DESALIN BELTRAN

Vindo de uma viagem á Europa, onde esteve estudando assumptos juridicos, chegou á nossa capital pelo "Cap Norte" o jurista argentino dr. Jorge S. Desalin Beltran, que tambem faz parte do Comité Juridique de Navegation Aérienne e tem uma posição de destaque na direcção da importante revista argentina especializada em assumptos aeronauticos "El Mundo Aeronautico".

O dr. Beltran seguiu hoje para Buenos Aires, a bordo do hydro-avião "Tupan", do Syndicato Condor Ltd., tendo o seu embarque tido logar no aerodromo da Praia do Cajú, ás 5 horas.

O COQUEIRO DO FLAMENGO

UMA FESTA DE INTELLIGENCIA NOS JARDINS DA EMBAIXADA ARGENTINA

Um grupo de pessoas presentes á cerimonia

Na embaixada argentina effectuou-se uma ceremonia interessante, que foi a collocação de uma placa de bronze no tronco do famoso coqueiro que se ergue, á direita da entrada principal da Embaixada, antigo solar do barão de Cotegipe. Affirmam os chronistas que Cotegipe tinha por elle uma commovida veneração. Ao deixar a sua vivenda, rumo aos seus afazeres de homem de Estado, olhava-o carinhosamente, como quem se despedia de um amigo velho e certo. No prefacio da traducção brasileira de "Juan Facundo Quiroga", escripto pelo nosso ministro Rodrigo Octavio, ha uma larga referencia áquelle coqueiro. Isso terá contribuido para a maior estima do embaixador Cárcano pelo seu guardião vegetal. Dahi a reunião de ha pouco, á que compareceram os seus amigos mais intimos e que acabou transformando-se numa festa de espirito.

Descoberta a placa que o pavilhão argentino cobria, póde ler-se: "*Rodrigo Octavio escrevió conceptos bellos sobre este cocotero plantado en el solar de Cotegipe y hoy guardian altivo de la Embajada Argentina*".

O secretario da Embaixada Octavio Pinto, leu a pagina do sr. Rodrigo Octavio, sobre o homenageado com o seu verde pennacho ao vento. Logo após, o embaixador Cárcano pronunciou, com aquella sua maneira muito pessoal e seductora de falar, algumas palavras subtis a proposito, para em seguida annunciar os bellos versos que o ministro de Cuba, Don José Manuel Carbonell, escrevera em honra do coqueiro agora mais do que nunca historico.

Respondeu, depois, por isso que uma parte da homenagem o attingia, o sr. Rodrigo Octavio, que discreteou sobre a lembrança delicada do embaixador Cárcano, para demonstrar como elle nos quer bem, não perdendo, antes creando opportunidades para tocar-nos a sensibilidade. Foi, em synthese, uma ceremonia sem protocollo, mas de uma affectuosa significação.

O aguaceiro que desabou sobre a cidade

Desabamentos, quédas de barreira e inundações — Duas pessoas afogadas

O ininterrupto aguaceiro que desde quarta-feira proxima passada vem desabando sobre todas as zonas do Districto Federal, durante a madrugada de hontem e no correr do dia causou uma serie de damnos, principalmente nas localidades suburbanas situadas á margem das nossas principaes vias ferreas.

O perimetro urbano tambem soffreu as consequencias das copiosas chuvas. Comtudo, as aguas prejudicaram mais as zonas situadas fóra que o centro da cidade.

Na Leopoldina varias ruas ficaram alagadas, a ponto de não ser possivel o transito. Na rua Projectada, em Inhauma, as aguas invadiram todas as casas ali existentes. As chuvas constituem assim um verdadeiro flagello para os suburbios e sua população. As ruas mal calçadas ou sem calçamento se tornam intransitaveis, prejudicando os affazeres de milhares de moradores.

RODOVIAS DAMNIFICADAS

Consideraveis extensões kilometricas das estradas de rodagem que atravessam o Districto Federal, ficaram bastante damnificadas.

A reportagem d'O JORNAL percorrendo os trechos alagados pelas chuvas, nas estações de Rocha Miranda e Sapé, verificou que as aguas subiram a grande altura.

A estrada Rio Petropolis por onde passou a nossa reportagem, depois de demorada vistoria pelas immediações, estava com o transito impedido entre as estações de Carlos Chagas e Bomsuccesso.

O RIO ACARY TRANSBORDOU

O rio Acary, que marca a divisa entre o Districto Federal e o interior do Estado do Rio e que banha diversas localidades fluminenses, teve consideravelmente augmentado o seu volume dagua. Com a abundancia das chuvas o Acary transbordou provocando alagamento nas estações de Pavuna e São João de Merity.

Na estação de Acary, as aguas cobriram grande trecho da parte habitada da localidade, e da linha ferrea, impedindo assim o trafego por muitas horas.

Em Pavuna, as aguas invadiram um "bungalow" recentemente construido, damnificando-o totalmente.

LINHAS REMOVIDAS PELAS AGUAS

A enchente do rio Acary assumiu proporções assustadoras. A linha ferrea que margeia o suburbio de Coelho Netto, antiga estação de Colegio, foi removida pelas enxurradas.

A população de Coelho Netto, grandemente prejudicada com a inundação queixa-se da falta de dragagem do rio Acary cujo leito está obstruido demasiadamente.

UM VAGÃO DESCARRILADO

Na estação de Pavuna, onde as aguas provocaram sério alagamento, conforme em linhas acima registramos, um vagão de carga de um dos trens da Linha Auxiliar, descarrilou.

A chefia do Trafego da Central do Brasil tendo conhecimento da occurrencia mandou para o local o guindaste "Monteiro Lopes", puxado por uma pesada locomotiva. Ao tentar se approximar o vagão, a locomotiva descarrilou, arrastando para fóra da linha o pesado guindaste. Esse accidente provocou completa interrupção de trafego por ali.

MORREU AFOGADO

Na rua Maria José n. 139, estava situado um barracão no qual habitava um preto conhecido por Sebastião de tal, de 30 annos de idade presumiveis. Sebastião era vendedor de picolé e frequentador de todas as tendinhas por onde passava. Costumeiramente andava em lastimavel estado de embriaguez.

Hontem de madrugada, o pobre homem ao chegar em casa encontrou tudo alagado. Collocou então sobre uns caixotes uma esteira e nella deitou-se. As chuvas caindo com mais violencia desmoronaram o barracão e as enxurradas tudo arrastando levaram tambem o ébrio, que dormia no "girão".

Pela manhã, pessoas da vizinhança foram encontral-o morto debaixo dos escombros do barracão.

O commissario Oswaldo Guimarães, de serviço no 24º districto, indo ao local requisitou a presença dos peritos da D. G. I. e em seguida providenciou a remoção do corpo do infeliz vendedor de picolé para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

OUTRO DESABAMENTO

Em consequencia das chuvas, ruiu totalmente a casa n. 230 da rua Carolina Machado, onde residia o funccionario aposentado da E. F. C. B., Oscar Antonio da Paixão, com sua esposa e tres filhos.

A casa, por uma felicidade, ao desabar não causou nenhum accidente pessoal. Os moradores, tomados de panico, abandonaram-na.

QUASI VICTIMA DAS ENXURRADAS

No Posto de Assistencia do Meyer foi soccorrido hontem, pela manhã, o operario José Fernandes, de 48 annos de idade, morador á estrada do Areal n. 746, em Rocha Miranda.

Fernandes apresentava o corpo todo escoriado.

A victima, quando recebia os curativos de urgencia declarou á reportagem d'O JORNAL que quasi fôra morta pelas enxurradas. Explicou que sua casa fica situada em um local para onde convergem sempre que chove, as enxurradas de varias direcções, de maneira que o seu morador quasi não pode sair. Com as chuvas torrenciaes da noite anterior, sua casa, que desde quarta-feira passada se achava dentro de um verdadeiro lago, desabou totalmente.

Disse-nos mais Fernandes que quasi morreu ali. Inexplicavelmente solvou-se de ficar soterrado nos escombros, recebendo em consequencia aquellas escoriações.

Outras occorrencias do genero registraram-se tambem em casebres situados distantes das localidades attingidas pelas aguas, porém não houve victimas pessoaes.

NOS SUBURBIOS DA CENTRAL E DA LEOPOLDINA

A estação de Marechal Hermes foi a que mais soffreu com a chuva, principalmente as ruas que ficam situadas na parte fronteira á estação.

As avenidas Frontin e Sete de Setembro ficaram totalmente inundadas, chegando as aguas a invadir as casas.

Em Deodoro, a estrada João Vicente e o largo em que a mesma principia, transformaram-se em vasto leito de agua barrenta, onde vehiculo algum circulava.

Depois de visitar a zona longinqua dos suburbios da Central, e da Leopoldina, a nossa reportagem passou pela parte da baixada fluminense, comprehendida entre as estações de Bomsuccesso e Amorim.

O rio Amorim, que tem como affluentes os rios Timbó, que vem do Engenho do Matto, e Maria, que desce a serra da Piedade, é muito estreito e transborda com qualquer chuva mais forte.

Hontem, com a frequencia das chuvas, a baixada fluminense ficou toda alagada, attingindo até o leito da Leopoldina Railway.

As casas situadas á margem da rua Uranos, abaixo da ponte de Amorim, foram completamente invadidas pelas aguas, ficando os seus moradores impossibilitados de sahir.

Com essa ligeira reportagem sobre as consequencias das chuvas em nossa zona suburbana, queremos levar ao conhecimento do publico o estado deploravel em que fica a população suburbana quando sobre ella desabam temporaes de grandes proporções.

Veiu ao Rio ver os coretos

E ESTÁ DESAPPARECIDO HA VARIOS DIAS

O menor Muniz de Souza, de 13 annos de idade, residente em Queimados, á rua Negreiros n. 137, saiu de casa na noite de 23 do corrente, dizendo aos paes que vinha ao Rio ver os coretos.

Os genitores de Jorge não se oppuzeram á viagem, pois não seria a primeira vez que fazia o percurso até a capital.

Hontem esteve em nossa redacção o sr. Manoel Leite dos Santos, encarregado do posto telegraphico de Queimados, que é padrasto do menor Jorge. Disse-nos Manoel que o entenado, desde a noite de 23 do corrente não voltou á casa.

Afflicto, aquelle senhor pede a quem souber do seu paradeiro, que communique, por obsequio, para a redacção d'O JORNAL, ou para a sua moradia, em Queimados.

Jorge é de cor preta e estava vestido de branco, quando saiu de casa.

O investigador caiu do bonde

No Posto Central de Assistencia, foi medicado hontem, á noite, por apresentar contusões e escoriações pelo corpo, o investigador da policia civil Reynaldo de Oliveira, de 32 annos de idade, solteiro, brasileiro, morador á rua Visconde de Santa Isabel n. 190.

O policial, quando recebia os curativos, declarou que fôra victima de uma quéda, do bonde em que viajava, na esquina das ruas Carmo Netto e Visconde de Itauna.

A victima, depois de convenientemente medicada, retirou-se para a residencia.

Inspectria Geral de Policia

Serviço para hoje:
Dia á I.G.P.:
Superior — Dr. Manoel Augusto da Silva;
Auxiliar — Sr. João Cardoso da Costa;
2ºs fiscaes de dia aos grupos:
Central, Fontes: Escola, Darcy; 1º G.R., Dias; 2º, P. Couto; 3º, Feital; 4º, C. Bessa; 5º, Petit; 6º, Durval; 8º, Pinto, e 9º, Frutuoso.
Ronda geral — Turmas de serviço: 2ª, 3ª e 5ª; turmas de folga: 1ª e 5ª.
Medico de plantão ao Serviço Medico da I.G.P. — Dr. Joaquim Antonio Leite de Castro.

Serviço para amanhã:
Dia á I.G.P.:
Superior — Dr. Oscar Coelho de Souza;
Auxiliar — S. Jotta Pinto Lyra;
2ºs fiscaes de dias aos grupos — Central, Leonel; Escola, A. Caetano; 1º G.R., Nobre; 2º, Djalma; 3º, Dutra; 4º, Cypriano; 5º, Isaias; 6º, E. Santo; 8º, Lopes, e 9º Raphael;
Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 5ª; turmas de folga: 3ª e 4ª.
Medico de plantão ao Serviço Medico da I.G.P. — Dr. Raymundo da Silva Magno.
Uniforme, 2º.

Um escandalo na Acção Integralista da Bahia

O CHEFE PROVINCIAL E UM MILICIANO EMPENHAM-SE EM LUTA CORPORAL

BAHIA, 29 (Agencia Meridional) — Uma escandalosa scena acaba de occorrer na séde da Acção Integralista nesta capital, entre o chefe provincial Araujo Lima e o miliciano Raphael de Almeida.

Raphael procurou o referido chefe para conseguir um documento de transferencia para a provincia do Rio, visto ter que embarcar para a capital da Republica. Araujo Lima entretanto por não o considerar mais membro da Acção Integralista disse-lhe que não podia dar tal documento pois o mesmo significava tambem uma recommendação pessoal. Surgindo uma altercação Araujo Lima em companhia de outros camisas verdes aggrediu Raphael de Almeida a sôcos pondo-o fóra da séde.

Falando ao representante da Agencia Meridional, o chefe Araujo Lima declarou que Raphael estava vivendo á custa do Departamento de Assistencia Social da A. I. B. mas como demonstrasse não querer trabalhar a Chefia que vinha recebendo queixas sobre a sua conducta retirou-lhe o auxilio. Desamparado Raphael pediu recursos para obter documentos necessarios a seu ingresso no Exercito sendo-lhe fornecida a importancia. Raphael porém mais uma vez portou-se mal esbanjando o dinheiro. Agora, voltara novamente a pedir auxilio e como lhe fosse negado irritou-se dizendo impropérios.

— Nada mais fizemos do que expulsal-o outra vez, concluiu o chefe provincial.

EMBARCOU NO "ITAPAGE"

BAHIA, 29 (Agencia Meridional) — Embarcou pelo "Itapagé" o senhor Raul Figueiredo Lima membro demissionario do Instituto dos Commerciarios.

DESFECHOU UM TIRO NO OUVIDO

TRAGICO GESTO DE UM CAVALLARIANO DA POLICIA MILITAR

Seriam precisamente 3 1/2 horas de hontem, quando em frente á casa n. 1.065 da Avenida Automovel Club, populares que por ali passavam, foram attraidos por um estampido.

Procurando observar o que se passava, os transeuntes accorreram para as immediações daquella casa e ali foram encontrar cahido ao sólo, sobre uma poça de sangue, o corpo de um militar. Ao lado do ferido outro militar segurava a redea de um cavallo.

Soube-se logo que tratava-se do soldado n. 55, do 4º Esquadrão do Regimento de Cavallaria da Policia Militar, Waldemar de Oliveira, de 35 annos de idade, casado, morador á rua Casemiro de Abreu n. 40, na Estrada Nova da Pavuna.

Waldemar, acompanhado do seu collega, Victor dos Santos de Andrade, do 1º Esquadrão da mesma milicia, rondavam as ruas pertencentes á jurisdicção do 23º districto.

Segundos após o disparo, o dr. Floriano Iglezias, residente na casa n. 1.065, abriu rapidamente uma janella e póde vêr ainda a arma fumegante sendo empunhada pelo suicida.

Communicada a occorrencia ao commissario Sady Caldas, de serviço na delegacia do 23º districto, essa autoridade foi ao local e requisitou a presença dos peritos da D. G. I., que ali comparecendo, fizeram a pericia regulamentar, constatando desde então que se tratava de um suicidio.

Segundo apuraram as autoridades, Waldemar exterminou a existencia por se achar desgostoso com a mulher.

O soldado Victor, narrando ás autoridades o que presenciou, disse que o tresloucado cavallariano na occasião em que preparou a arma para o suicidio, desviou o cavallo para a esquerda e curvando-se um pouco accionou o gatilho da arma contra o ouvido direito, caindo acto continuo.

A pericia constatou pelas impressões encontradas no revólver, que o tiro foi disparado por Waldemar.

A arma utilizada pelo suicida foi um revólver marca "Defensos", calibre n. 38, pertencente ao Regimento de Cavallaria da Policia.

A victima não deixou nenhuma declaração por escripto.

A policia do 23º districto providenciou a remoção do cadaver do cavallariano para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O afastamento do professor Humberto Bruno do departamento de Producção Vegetal

UMA NOTA DO GABINETE DO MINISTRO DA AGRICULTURA

Communicam-nos do Gabinete do ministro da Agricultura:

"Em face dos repetidos commentarios que ultimamente têm apparecido em alguns jornaes desta capital sobre as causas determinantes do afastamento do professor Humberto Bruno da Directoria Geral do D. N. P. V., este Gabinete julga-se no dever de esclarecel-as.

Em primeiro logar não se deve perder de vista que o cargo de director geral é da estricta confiança pessoal do ministro. Não é um cargo de hierarchia burocratica ou technica, conforme se poderia imaginar. Isso posto, quantos o preencham estão moralmente impedidos de tomar, sem prévio consentimento do ministro, as attitudes que sobre elle possam repercutir. Si esse impedimento existe para a esphera geral da administração, mais imperativo se torna para os sectores que forçadamente o devem solidarizar com o Governo do Estado que representa.

Ora, no caso da Escola de Viçosa, impellido por um sentimento cuja nobreza não se póde discutir, o professor Bruno não sómente tomou iniciativas sem o prévio assentimento do sr. Odilon Braga, como ainda o fez desattendendo a opportunas, delicadas e repetidas ponderações de s. excia. sobre a inconveniencia da acção que estava desenvolvendo. E' que o empolgava o pensamento de resguardar a Escola, pela qual nutre um fervoroso enthusiasmo, dos effeitos de providencias que lhe pareciam prejudiciaes. Dahi igualmente esquecer não raro a sua alta qualidade de director geral do D. N. P. V. e dar entrevistas, procurar deputados, recorrer, em summa, a todos os meios que lhe pareciam aptos a conduzir o governo de Minas a desistir de seus propositos, inclusive o de suggerir, por via official, projectos de lei tendentes a esse fim, a serem encaminhados á Assembléa Legislativa do Estado.

Na carta que escreveu ao ministro, demittindo-se, documento sobre o qual se vêm apoiando os referidos commentarios, elle apenas alludo ao telegramma que expediu ao presidente da Assembléa Legislativa do Estado. Podemos informar que não foi esse documento que determinou a justa reclamação do governador Benedicto Valladares. Depois delle, teve aquelle governador, por cartas de representantes mineiros que alludiam á inspiração de alguns discursos proferidos na Camara sobre o caso da Escola, exacto conhecimento do trabalho em tal sentido effectuado pelo professor Bruno, junto a deputados federaes. Taes informações de seu turno, tambem não levaram o governador a fazer ao sr. Odilon Braga qualquer ponderação a respeito.

O acto que produziu a saturação da qual resultou o movimento de estranheza do governo de Minas, foi o da publicação no "Diario Official" de 6 de janeiro proximo passado, de um parecer emittido sobre o assumpto pelo director geral do D. N. P. V., á margem de um telegramma recebido pelo sr. presidente da Republica, parecer que o ministro não chegou a transmittir a s. excia. por julgal-o concebido em termos que lhe pareciam inconvenientes. Remettida de Viçosa, recebeu o governador Valladares a pagina do "Diario" que o continha, sendo de notar-se que não é de praxe a publicação de taes peças. Só depois disso, o sr. Benedicto Valladares dirigiu-se ao exmo. sr. presidente da Republica, demonstrando a improcedencia das allegações do director Bruno ao sr. Odilon Braga, declarando, por intermedio do dr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura, que as attitudes daquelle professor só adquiriam importancia porque occupava elle um alto cargo federal, de confiança do governo. Amigo pessoal do director, certo da reciprocidade de sua estima, o ministro julgou mais nobre pôl-o, com franqueza, ao par do que se passava, embora se tenha qualificado de "deploravel", mais esse gesto de confiança, preferindo-se, talvez, que o sr. Odilon Braga lhe tivesse arrebatado, por uma manobra de habilidade, o unico e elevado movel que estava, até certo ponto, desculpando a sua conducta.

Em synthese: não houve na especie uma divergencia de ordem technica, conforme se tem feito suppor; houve sim uma intervenção do director Bruno em actos privados do governo de Minas, nitidamente documentada pela publicação feita no *Diario Official* de 6 de janeiro, intervenção levada ao ponto de propôr a minuta da lei que o presidente da Republica deveria remetter áquelle governo.

Como se vê, as illações tiradas da unica peça de julgamento de que até agora o publico dispoz, merecem revisão".

Columna do Centro

(Conclusão da 4ª pag.)

Para resumir essas provas do espirito sectario dessa Encyclopedia, que por tantos annos dominou sózinha o nosso mercado de erudição facil, basta citar o que ella diz da Igreja. Trata-se de um juizo do mais alto comico, como se verá: — "O Oriente nos offerece esse phenomeno estranho de uma Igreja de quinze a dezoito seculos de idade que não mudou e continúa a ser a expressão fiel de uma sociedade estacionaria. Ao passo que a Igreja Latina não é mais do que um casco á matroca (une épave), no meio de um mundo que se renovou, a despeito da resistencia que ella lhe oppoz. A Igreja grega soube manter seu prestigio, seus ritos e suas crenças, graças á velhice das nações que ella abriga sob seu manto. Hoje, a Igreja Latina, que apenas possue uma autoridade restricta e precaria nos paizes em que ainda reina officialmente o catholicismo — embora não encontre na metade das consciencias senão uma hostilidade declarada ou uma profunda indifferença, — a Igreja Latina, diziamos, foi expulsa dos Estados Escandinavos, dos Estados Reformados da Allemanha, da Inglaterra, da Hollanda e da Suissa. Agoniza na Polonia. A partir do seculo XVI importaram-na os hespanhoes para a America, mas lá tambem encontrou a raça anglo-saxonia, que lhe é hostil tanto por temperamento, como pelas crenças, e acabará por absorvel-a. Póde-se, portanto, dizer della o que se disse da Hespanha do seculo XVIII: é uma baleia que deu á costa (c'est une baleine chouée sur le rivage)"!!

Esse juizo incrivel sobre a Igreja, por um diccionario encyclopedico que pretendia resumir objectivamente o estado dos conhecimentos humanos do seu tempo e que por tantos annos mereceu a consideração de todo o mundo, basta para marcar a fogo uma epoca! O Larousse foi o Seculo XIX, foi a Burguezia, foi o Liberalismo, foi a Dictadura Maçonica, — naquillo que tiveram de mais abominavel. E' preciso que, de uma vez por todas, saibamos enterrar esse megatherio literario, sem honra alguma, nem respeito, pois não é digno senão do nosso sarcasmo. E saibamos tambem abrir os olhos para essa nova Encyclopedia que, em seu logar, as mesmas edições Larousse estão lançando, sob a direcção do socialista Anatole de Monzie e que provavelmente pretende ser, para o seculo XX, o que o Larousse foi para o XIX e a Grande Encyclopedia para o XVIII: uma Summa Anti-Theologia, o glossario da Contra-Igreja.

(Correspondencia para esta columna: — Caixa Postal 249.)

UM PROCESSO INEPTAMENTE ORGANIZADO

O que diz o governador de Nova Jersey sobre o caso Hauptmann

CARTA A SCHWARTKOPF

TRENTON, Estado de Nova Jersey, 29 (U. P.) — O governador Hoffman, do Estado de Nova Jersey qualificou o processo sobre o sequestro do filhinho do coronel Charles August Lindbergh como "o mais ineptamente conduzido em toda a historia policial". Simultaneamente informou ao chefe de policia sr. Schawartzkopf que não deseja continuar a receber os informes semanaes indicando apenas que proseguem as conferencias usuaes. Em carta escripta a Schwartzkopf declara o governador Hoffman que si esse funccionario se sente na obrigação de responder ao questionario que lhe propoz o governador em janeiro, num documento de cinco mil palavras, que declare succintamente si acredita que Bruno Richard Hauptmann foi o unico culpado no sequestro do filho do coronel Lindbergh e na sua morte. Amanhã, 1 de março, completa-se o quarto anniversario do sensacional crime.

Os larapios assaltaram um armazem

A POLICIA APPREHENDEU O ROUBO E CAPTUROU OS MELIANTES — AS MERCADORIAS, NAVALHAS EM GRANDE PARTE, ESTAVAM NAS MÃOS DE "INTRUJÕES"

Depois de uma paciente conferencia no largo de Santo Christo, Raymundo Ribeiro de Souza, Oswaldo da Motta Lima e José Domingos Trindade resolveram assaltar um trapiche da firma Herm. Stoltz, á rua Arpoador n. 134.

Durante toda a noite de 1 de fevereiro, Raymundo, que entrou para o armazem por um buraco que abriu no telhado, estudou as possibilidades do roubo.

E, ás primeiras horas da manhã, quando nenhum movimento havia no local, pois era domingo, a "turma" entrou a "trabalhar", retirando grande quantidade de mercadorias.

A ACÇÃO DA POLICIA

A firma prejudicada levou o facto ao conhecimento das autoridades do 12º districto policial, tendo o delegado dr. Pericles de Castro encarregado o commissario Candido Pereira e os investigadores Sylvio, Ernani e Octavio das necessarias diligencias.

E, depois de algumas batidas, aquellas autoridades foram encontrar o roubo, navalhas na sua quasi totalidade, nas mãos de varios "intrujões".

Mas a acção da policia não ficou apenas na apprehensão dos objectos furtados. Poucos dias depois, eram presos todos os larapios, em varios dos nossos suburbios, graças ainda á cooperação de investigadores da Secção de Furtos e Roubos.

Aberto o competente inquerito no 12º districto policial, os larapios foram hontem removidos para a D. G. I.

A Assembléa da C. B. D.

Um brilhante relatorio do sr. Luiz Aranha e os debates em torno da reforma dos estatutos da entidade maxima

No momento em que os proceres das duas facções em que se divide o sport nacional, realizam "demarches" em prol da pacificação, a Assembléa da Confederação Brasileira de Desportos, para hontem convocada, revestia-se de excepcional importancia.

Nesse conclave, os representantes das diversas filiadas da entidade official, deveriam conhecer da marcha dos acontecimentos de que advirá a medida mais anseiada pelos sportmen dignos de tal nome, tomando, ao que se presumia, ainda uma directriz.

A reunião foi iniciada precisamente ás 22 horas, com a presença dos seguintes representantes: Alvaro Figueiredo (Federação Amazonense), Elzemann Magalhães (Liga A. Paraense), Eduardo Trindade (Ass. Maranhense de Sports Athleticos), João Lyra Filho (Liga Desportiva Parahybana), Antonio Vicente Filho (Federação Pernambucana de Desportos), Paulo Vasconcellos (Federação Alagoana de Desportos), Mario P. Guimarães (Liga Sergipana de Desportos Athleticos), Ivan Reis de Freitas (Liga Bahiana de Desportes Terrestres), Oscar Bastos Coelho (Federação dos Clubs da Bahia), Bellarmino de Mattos (Ass. Fluminense de Desportos Athleticos), Decio do Amaral (Fed. Aquatica do Rio de Janeiro), Teixeira de Lemos (Fed. Metrop. de Desportos), Laudelino de Aguiar (Fed. Metrop. do Cyclismo), Agenor Baptista Franco (Liga Cyclista Paulista), Alberto de Carvalho (Liga Paulista de Football), Walter do Amaral (Fed. Paulista Soc. do Remo), Maximo Martinelli (Fed. Catharinense de Desportos), Mario Echenique (Fed. Riograndense de Tennis), Zeno Zelinski (Liga Athletica Riograndense), Reynaldo Madeira Leite (Ass. Mineira de Desportos), M. Martinelli (Liga Nautica de Santa Catharina).

O sr. Luiz Aranha, tendo como secretario o sr. Celio de Barros, declarou aberta a sessão, fazendo-se a leitura da acta, que foi unanimemente approvada.

O presidente do Conselho de Administração da entidade maxima expõe em seguida, aos representantes das filiadas estaduaes, as actividades sportivas no triennio de 1934-1936, e em seguida, com grande eloquencia, e sinceridade, diz das "demarches" realizadas pela commissão por s. s. designada.

O sr. Luiz Aranha, presidente do Conselho de Administração da C. B. D., lendo sua brilhante exposição á assembléa da entidade official dos sports patrios

O relatorio do sr. Luiz Aranha

O manifesto a que alludimos, é do teôr seguinte:

"Srs. representantes: — Cumpro o grato dever de dirigir-me a esta assembléa para fornecer-lhe uma breve resenha das nossas actividades durante o mandato do actual Conselho de Administração. Eleito pela assembléa de 23 de junho de 1933, terá a actual direcção extincto o seu mandato em 23 de junho de 1936. Os srs. representantes não ignoram as grandes difficuldades e tropeços encontrados pelo Conselho, que tenho a honra de presidir, desde os primeiros dias do desempenho da espinhosa missão que lhe foi confiada. Desfechada a luta no sport nacional, desde logo, ainda antes de nossa eleição, viu-se a C. B. D. privada da collaboração da maioria dos grandes clubs desta capital, da Federação das Associações Mineiras de Athletismo e da Associação Paulista de Esportes Athleticos, com a inauguração, no Brasil, do regimen profissional no football e a formação de uma entidade dissidente de basketball e athletismo. A luta, que assumira caracter de alarmante intransigencia, foi tomando vulto e, pouco a pouco, attingindo outros sectores nossos e mesmo os demais sports praticados no paiz. Verificava-se, então, uma situação anomala e até original; os clubs que combatiam, com organizações similares, ás nossas filiadas no football estavam vinculados a entidades de outros ramos sportivos, que continuavam a abrigar-se sob nossa tradicional bandeira. Esse entrelaçamento evidentemente fragil, deante do predominio absoluto e leaderança dictatorial que o football exerce, em nosso paiz, sobre os diversos sports, acabaria por desapparecer, como desappareceu. Então os dissidentes, reunindo grande força sportiva, procuraram ferir a luta em todos os sectores, alcançando successos e insuccessos. A luta, entremeada de varias tentativas infrutiferas de pacificação, determinava um natural recrudescimento de actividades de ambas as facções, procurando cada qual dominar o adversario pelo enfraquecimento e pela defecção em suas hostes. E, assim, vimo-nos, por motivos que dispensam analyse, abandonados pela Federação Paranaense de Desportos e pela Liga Esportiva Espirito Santense. Mais tarde, em virtude de grave desintelligencia verificada no sport aquatico desta capital, na qual a C. B. D., como entidade suprema, teve de intervir, reconquistamos a honrosa e efficiente collaboração dos poderosos clubs Vasco da Gama, S. Christovão, Bangu' e outros e, em São Paulo, do Palestra Italia, Corinthians, Santos, Portugueza de Santos, Hespanha e outros, com a fundação da Liga Paulista de Football e aqui da F. Metropolitana. Vitalizados por esse reforço no football, tivemos a lamentar o dissidio verificado nos demais sports, principalmente nos chamados aquaticos. A esta altura a luta se generalizara, provocando, por fim, a defecção das entidades paulistas de natação, athletismo, bola ao cesto e tennis. Convem assignalar, tambem, que, por motivos inexplicaveis nos foram arrebatadas as filiações internacionaes de Tiro e Basketball, sendo que esta de nenhum effeito, por isso que continuamos filiados á Confederação Sul-Americana. Todos esses contratempos foram de sobra compensados pelas conquistas já mencionadas e, principalmente, por um intenso e brilhante intercambio com entidades co-irmãs sul-americanas. Assim é que participamos dos campeonatos — Mundial de Football, em Roma; partidas amistosas de football na Yugo Slavia, Hespanha e Portugal, em 1934; Campeonato Sul Americano de Natação, Saltos e Water-Polo, em Buenos Aires, em 1934; — Campeonato Sul-Americano de Basketball, em Buenos Aires, em 1934; — Campeonato Sul Americano de Athletismo, no Chile, em 1935; — Regatas Internacionaes de Montevidéo, em 1934; — Disputa da Taça Davis, na zona sul-americana, em Montevidéo, em 1935; — Campeonato de Tennis do Rio da Prata, em Buenos Aires, em 1935; — e promovemos nesta capital brilhantes temporadas sportivas, com a realização, em 1935, dos Campeonatos Sul Americanos de Natação, Saltos, Water-Polo, Remo e Basketball; competições de football, em 1934, com o Club Nacional de Rosario, e em 1935, com a vinda a esta capital e a S. Paulo dos clubs Boca Juniors e River Plate, ambos de Buenos Aires, e o scratch hespanhol, e de basketball com o Sporting Club do Uruguay, campeão do Uruguay e do Rio da Prata. No corrente anno tambem nesta capital e em S. Paulo foram disputadas partidas internacionaes de football com os clubs Huracan e Estudiantes, ambos da Argentina. Além disso, acha-se em Montevidéo, disputando o campeonato de tennis do Uruguay, uma representação desta Confederação. Apesar das naturaes difficuldades e gastos vultosos acarretados pela luta sportiva, realizamos os campeonatos nacionaes de Remo, Natação, Saltos, Water-Polo, Basketball, Tennis, Athletismo e Football. Poucas vezes terá a C. B. D., apesar da luta, realizado uma campanha sportiva tão intensa e brilhante.

Usando das attribuições expressas e nos foram delegadas pela Assembléa de 30 de julho de 1934, autorizamos os nossos dignos companheiros drs. Souza Ribeiro, Paulo Azeredo e Rivadavia Corrêa Meyer, a entreterem entendimentos com os dissidentes com o fim de encontrar uma fórmula capaz de satisfazer ás justas pretensões das facções em luta. Travado esse entendimento em plano de grande cordialidade e optimismo, vae-se processando pela discussão de "casos" e theses mais relevantes por serem aquelles em que mais culmina a divergencia dos grupos contendores. Paciente e honestamente trabalham para afastar obices e desfazer intransigencias descabidas. Se não fôr conseguida uma solução definitiva, ficará, como grande conquista, o ensejo que se teve de apagar malquerenças pessoaes que tanto têm contribuido para eternizar uma luta que corróe, solapa e anniquila o organismo sportivo do Brasil. Procuramos offerecer, aos nossos adversarios um projecto de pacificação, passivel de modificações, que representa exactamente o meio termo entre as nossas e as aspirações delles. Não será uma organização ideal para o sport nacional, mas é ao menos uma fórmula sincera, digna e capaz de dirimir as desintelligencias que nos têm separado. Só este merito a recommenda sobremaneira. Ella visa tão sómente a pacificação porque não poderia alcançar a paz sportiva. Aquella nasce, como a fórmula que está em estudos, da necessidade de satisfazer interesses de facções, que na luta contrariam obrigações ás quaes não podem e não devem faltar. Dahi, da necessidade de termos de nos subordinar a essas contingencias, não podermos projectar uma organização que julgamos condizente com a necessidade do sport brasileiro e com a paz sportiva. Mas com boa fé e boa vontade muito nos approximamos della. Confiemos na intelligencia, na sagacidade e no patriotismo dos homens aos quaes neste momento está confiada a delicada tarefa de realizar a pacificação e, portanto, desenvolver e intensificar o progresso sportivo do Brasil. Formulemos sinceros votos para que elles alcancem feliz exito.

Os apaixonados, os mal informados e os facciosos, procuram sempre desvirtuar as nossas intenções e attitudes. Fazem-no em vão. O tempo se encarregará de mostrar o quanto temos trabalhado sincera e lealmente pela pacificação. A nossa transigencia, fructo exclusivo da orientação que nos traçamos e não da fraqueza ou do temor, como alguns têm julgado, a nossa transigencia é uma prova irretorquivel do nosso constante anseio pacificador. Se estudarmos imparcialmente os promotores dessa luta que infelicita o sport, constataremos com facilidade que temos feito concessões dia a dia. Amadorismo e profissionalismo! Eclectismo e especialização! E nem se diga que com essa transigencia accentuada e continua tenhamos sempre dado razão aos nossos adversarios. E' absoluto o Espirito de conciliação a nossa direcção que a C. B. D. cederá mais do que tem feito até hoje.

Não posso contentar a todos e comprehendo e até justifico a malquerença dos meus adversarios. Exerço um mandato, não para contentar ninguem, mas para cumprir um dever. Não é pequeno o sacrificio que elle me acarreta, mas prefiro receber injustiças e até calumnias exercendo-o com dignidade, do que faltar ao meu dever por commodidade pessoal ou pela conquista de applausos e popularidade.

Prefiro ser vencido, a ser diminuido. Nada me afastará do vigoroso e digno cumprimento da missão que me foi confiada. Não desejo a luta, mas não a temo. Aceito-a, a contragosto, mas com a necessaria serenidade para, não podendo evital-a, amenizar ao menos as suas perniciosas consequencias. Esforço-me sempre no sentido de tornal-a o menos rude possivel. Mantenho-a estrictamente no terreno sportivo. Mas não transijo e não transigirei no desempenho do meu mandato. Serei sempre um fiel interprete das aspirações e anseios de nossas filiadas.

E, fiquem todos certos, ninguem conseguirá destruir esta organização cheia de vitalidade e de tradições. Commigo ou sem mim na sua direcção mas sempre me tendo como soldado da primeira linha, ella resistirá a todos os embates e arremettidas. Ella dispensa protectores e não teme inimigos. Vive e se basta a si propria. E, porque sou um fervoroso apologista da sua robusta construcção, darei sempre minha vigilancia, minha dedicação e meus esforços na sua defesa. Se aquelles que agora a combatem, e que, dirigindo-a, sentiram a sua alta expressão e força, analysassem com serenidade o problema sportivo do Brasil, haviam de trazer-lhe o seu apoio e sua collaboração, para tornal-a mais forte e maior. Mas as nuvens passarão e chegará o dia em que, desanuviados tambem os espiritos, todos terão de reconhecer que é ainda a sua organização a unica que poderá dar ao Brasil progresso e paz sportiva.

A reunião desta assembléa se deu em virtude de convocação para o fim especial de estudar a reforma dos nossos estatutos. Não necessito chamar a attenção dos srs. representantes para a delicada tarefa que, neste momento, lhes é commettida. Todos têm exacta comprehensão do acto que vão praticar, e sabem que elle terá influencia decisiva na vida desta entidade e larga repercussão nos meios sportivos do paiz.

O Conselho de Administração, tendo em vista essas e outras razões, resolveu encaminhar a esta assembléa as suggestões das entidades paulistas de remo, natação, bola ao cesto, athletismo e tennis e outras de autoria do nosso companheiro de trabalhos, dr. Celio de Barros, para que ella soberanamente resolva como melhor entender. Deixamos de opinar neste caso porque é nosso desejo que os srs. representantes, interpretando o pensamento de nossas filiadas, possam, sem peias nem influencias estranhas, contribuir para que a nossa nova lei maxima seja a expressão da sua vontade e das suas aspirações.

Antes de encerrar esta succinta exposição, deseja este Conselho trazer officialmente ao conhecimento desta assembléa a noticia da morte do nosso bom e inesquecivel companheiro de trabalhos, sr. Samuel de Oliveira. Do quanto elle se fez, em vida, credor da nossa gratidão e, na morte, credor da nossa saudade, não necessitamos sallentar, porque são sentimentos que dominam os corações de todos nós. Amigo leal e dedicado da Confederação, tendo-lhe acompanhado os passos desde o nascedouro, por ella trabalhou carinhosa e infatigavelmente.

Era aqui o "velho" Samuel, como todos respeitosamente o chamavam, uma figura que se impunha pelo seu desinteresse e pela sua lealdade. Preferiu, a situações mais vantajosas, ficar zelando pela estabilidade de uma instituição que elle fizera o motivo de orgulho de suas actividades sportivas. E, emquanto outros, inexplicavelmente, abandonavam-na, elle se desdobrava em dedicação, procurando supprir faltas, corrigir erros, adeantar providencias, sempre diligente, activo, trabalhador e leal.

Finou-se a sua vida dentro da sport, como um bello exemplo para todos nós.

São estas srs. representantes as informações que nos cabia fornecer a esta assembléa, com os nossos votos para que os seus trabalhos muito produzam em beneficio desta entidade e do sport, em geral."

Os debates

O sr. João Lyra pede a palavra para realçar a justiça das palavras do presidente do Conselho de Administração. Falam após o representante da Liga Paulista de Football e o sr. Celio de Barros, aquelle exaltando o relatorio do sr. Luiz Aranha, e o segundo lendo um telegramma de inteiro apoio dos clubs da entidade official do football bandeirante.

O sr. Luiz Aranha agradece essas manifestações ao termino do seu mandato e declara entregar á assembléa a discussão da reforma dos estatutos da entidade.

Travam-se varios debates visando esclarecer o assumpto determinante da assembléa.

O representante da Federação do Remo de S. Paulo, finalmente expõe e solicita preferencia para que a propria assembléa, ao invés de cinco delegados desta, estabeleça, attendendo mesmo ao momento sportivo, as bases da reforma, o que de certo modo poderia vencer intransigencias dada a demonstração de sinceridade que a medida expressaria.

Esse representante esclarece que a entidade referida, signataria da proposta paulista, sempre entendeu quanto ao item 2º, que as entidades especializadas, seriam constituidas pelas entidades regionaes filiadas á C. B. D., o que equivale dizer que a sua filiação estava perfeitamente assegurada em face da resposta dada pela entidade nacional a esse respeito.

Ha outros debates e, finalmente, os representantes concluem approvando unanimemente a seguinte proposta:

"Considerando que a reforma a ser feita na organização actual da C. B. D. é materia complexa e de alta relevancia para os desportos patrios, que exige o maximo cuidado e estudo, propomos:

1) — que seja eleita pela assembléa uma commissão constituida de 5 membros, para examinar as propostas e suggestões apresentadas e organizar o projecto de reforma dos estatutos da C. B. D.

2) — que fique esta assembléa aberta pelo prazo maximo de 30 dias, convocando-a o presidente, quando receber da Commissão acima o projecto de reforma, para leitura, discussão e approvação final dos novos estatutos da C. B. D..

(as.) MARIO ECHENIQUE e ZENO ZELINSKY."

Prestigiando a C. B. D. — Um voto victorioso

Os diversos representantes amistosamente ventilam outros pontos da reforma estatutaria sendo já agora os debates em torno da proposta do delegado do Amazonas, o qual, attendendo aos serviços da C. B. D. aos sports nacionaes concluiu com tres itens defensivos da entidade e suas filiadas nas situações futuras.

Essa proposta que é do teôr seguinte foi approvada unanimemente:

"Considerando ter sido a Confederação Brasileira de Desportos fundada e até hoje mantida pelas federações, ligas e associações estaduaes, que a ella são directamente filiadas;

Considerando ainda que, assim constituida, cabe á C. B. D., de direito e de facto, a suprema direcção e representação dos desportos nacionaes;

Considerando, finalmente, que, para facilitar os trabalhos de reforma dos estatutos, é conveniente a assembléa geral fixar, previamente, certos principios basicos, garantidores da estabilidade da C. B. D. e dos direitos das entidades estaduaes suas componentes:

Propomos:

1º) — A C. B. D. ficará mantida na sua qualidade de instituição maior dos desportos nacionaes, cabendo-lhe a superintendencia geral e a representação dos mesmos no paiz e no estrangeiro.

2º) — A assembléa geral será o maior alto poder da C. B. D. formado por todas as entidades estaduaes a ella filiadas cabendo-lhe estabelecer a lei organica da C. B. D. e eleger a directoria, ficando sem direito a isto a entidade que não tiver disputado um dos dois ultimos campeonatos regionaes.

3º) — Os differentes desportos serão dirigidos por orgãos independentes technica e administrativamente mas integrantes da C. B. D., os quaes se comporão das entidades estaduaes para a pratica dos respectivos desportos. Sala da assembléa, 29 de fevereiro de 1936 — (a.) Alvaro Figueiredo".

O sr. Luiz Aranha pede que a assembléa se manifeste sobre a actuação que vem mantendo, visto como nada mais é senão um mandatario da mesma. Varios oradores realçam os trabalhos do presidente do Conselho, a quem é feita uma acclamação extensiva aos seus companheiros.

Os trabalhos são suspensos por cinco minutos para ser eleita a commissão elaboradora da reforma dos estatutos.

Essa eleição, finalmente, é feita por acclamação, sendo indicados pelo representante do Pará os seus collegas Teixeira de Lemos, Alberto de Carvalho, Onety de Figueiredo, João Lyra e Zeno Zlinsky. Este ultimo propoz a indicação do nome do sr. Walter do Amaral. A commissão ficou finalmente constituida com este substitutivo.

O sr. Mario Pinto Guimarães realça após os trabalhos do sr. Carlos Martins da Rocha nos sports brasileiros e propõe um voto de louvor. O presidente, em nome da mesa, se associa a esta homenagem, attitude recebida pela assembléa com calorosos applausos.

O sr. Walter do Amaral faz uma declaração relativa á attitude da entidade que representa, fazendo-se ainda ouvir o representante da Liga Paulista, realçando a figura do seu collega de S. Paulo. Esse representante faz outras considerações e o sr. João Lyra propõe um voto de renovada confiança e solidariedade ao presidente Luiz Aranha e a assembléa é encerrada após a figura principal do Conselho de Administração haver se rejubilado pelo modo independente e leal com que se travaram os debates, nos quaes ficou claro igualmente o espirito sensacional e alta ánimo de ser pacificado o sport nacional.

Os sports do Brasil em face das Olympiadas

Nenhuma entidade não filiada participará do certamen, affirma o Conde Baillet de Latour

De fonte autorizada, O JORNAL colheu a informação de que a Confederação Brasileira de Desportos recebeu uma communicação do ministro brasileiro em Berna (Suissa), sr. Raul do Rio Branco, membro do Comité Olympico Brasileiro, esclarecendo que o presidente do mesmo comité, sr. conde Baillet Latour, respondendo a uma consulta do diplomata patricio que desejava retransmittil-a á entidade nacional, affirmára que não será admittida ás Olympiadas de Berlim nenhuma entidade dissidente, assim como não poderão ser inscriptas no mesmo certamen entidades e athletas no cumprimento de penalidades.

As actividades da Secção de Gymnastica do Flamengo

Na proxima segunda-feira, dia 2 do corrente, serão reiniciados os exercicios do Departamento de Gymnastica do Club de Regatas do Flamengo, cujas aulas são dadas pelo competente technico Vico Taddei.

Para esse fim, são convidados todos os socios do Flamengo que frequentaram a secção no anno passado, e os demais que se interessam por esse salutar sport, a comparecerem ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 20,30 horas em deante, á séde do Flamengo, para reiniciarem os respectivos treinos.

As inscripções de Gymnastica são abertas a todos os associados quites do Flamengo, sendo inteiramente gratis.

Novos Chevrolets para o Rio

Na ante-vespera do Carnaval, foram embarcados para o Rio, em trem de carga rapido, 40 carros Chevrolets, que haviam acabado de ser montados na fabrica da General Motors em São Caetano. A photographia fixa um aspecto do embarque dos 40 Chevrolets, facto que vem pôr em relevo a enorme acceitação desses carros no Rio. Além dos Chevrolets, foram ainda embarcados [illegible]

O CANTINHO DO GURY

SUPPLEMENTO DA "HORA DO GURY" DE P. R. G. 3, RADIO TUPI, "O CACIQUE DO AR"

QUERIDOS GURYS

Afinal, creio que vocês estão contentes com o Cantinho do Gury. Neste cantinho, que é só de vocês, muito gury poeta tem brilhado, muito gury tem apparecido com suas historias e reportagens. Sei que todos estão enthusiasmados com a possibilidade de ter o nome estampado assim em letra de forma, e as collaborações têm melhorado muito com estas publicações. Já pedi a vocês, na Hora do Gury, que enviassem para ser publicadas historias curtas e versos sobre assumptos variados. Tudo, está claro, feito por vocês, sem auxilio dos papaes e mamães... Os gurys reporters tambem têm progredido, apesar de ser esta uma creação recente da Hora do Gury. Tenho certeza de que dentro de pouco tempo a Hora do Gury terá um grupo formidavel de pequenos reporters espalhados por todo o Brasil. Todas as noticias que vocês enviarem serão lidas ou publicadas. Poderão narrar simplesmente factos occorridos na localidade em que moram, ou fazer commentarios acerca dos mesmos. Ainda outra novidade recente da Hora do Gury é o Quadro de Honra. Como vocês devem ter ouvido, ás sextas-feiras tia Chiquinha diz na Hora do Gury: "O que vocês não devem fazer..." Muitas creanças aproveitam esses conselhos e ficam amigas de tia Chiquinha porque comprehendem que eu não quero senão ajudal-as a estudar e a melhorar o comportamento. Mas em muitos casos os gurys precisam de elogios e não de conselhos. Porisso ainda a essa secção resolvi crear o Quadro de Honra da Hora do Gury. E agora todos os gurys que merecerem, receberão através do microphone uma salva de palmas, e passarão a figurar no nosso Quadro de Honra. Para isso é necessario que os paes ou professores enviem uma communicação fornecendo o nome, idade e residencia do ouvinte, além da narração do facto que colloca a criança nas condições requeridas para receber essa recompensa. Porisso vocês, meus queridos sobrinhos, têm agora uma optima occasião para fazer um presente aos seus paes. Estudem bastante, e, quando obtiverem boas notas, peçam á professora que mande os seus nomes para o nosso Quadro de Honra. Espero que agora na proxima sexta-feira sejam tantos já os nomes dos gurys merecedores dessa distincção que a Hora do Gury se transforme nesse dia numa hora de palmas.

TIA CHIQUINHA.

O GURY POETA

"PROMESSA A MINHA MÃE" — Nazareno Fortes de Brito.

Prometti a uma senhora
Dez qualidades lhe dar
Me pediu-a uma hora
Para as tres lhas entregar

E' linda como os amores
Sympathica como ella só
Ao seu rosto dou mil louvores
E' filha de minha avó.

Como é simples minha mãezinha
E tambem mui delicada
Tem tanto de engraçadinha
Como tem de affeiçoada

Os seus pés são miudinhos
Seus cabellos ondulados
São tambem mui formosinhos
Seus olhos acastanhados.

CORREIO DA HORA DO GURY

Waldyr Gonçalves — Miraby — Recebi a sua reportagem que será lida. Muito bem. Continue na carreira de gury reporter e faça uma sobre outros assumptos.

Esmeralda Pereira da Silva — Petropolis — Recebi a sua historia "O cofre". Muito bem. Você é uma das melhores ouvintes da Hora do Gury.

Nazareno Fortes de Brito — Os seus versos serão publicados.

Olinda Coutinho — Penha Longa — Recebi a sua reportagem que será lida ou publicada.

Wilson Coutinho — O seu brinquedo mais velho é um apparelho de chicaras de boneca com um annel? Muito bem! O apparelho é de louça?

Iracema Nascimento — Recebi os versinhos. Gostaria de saber que idade você tem e se os versos são de sua autoria. Porque estão bem feitos o que não é de surprehender?

Alice Thadeu Reis — Você merece o titulo de Gury reporter. Recebi varias reportagens suas. Meus parabens.

João Alves de Salles — Ilha do Governador — Recebi as perguntas e a reclamação. Vou providenciar para que você receba logo o cartão da Hora do Gury.

Lauro Salles Filho — Rio — Recebi varios versos seus. Reconheço immediatamente os seus cartas porque vêm cheias de pedaços de papel. Você pode escrever em folhas iguaes sem recortar tanto o papel? Os versos estão bons. Aliás você sempre foi um poeta brilhante. Não gostei muito dos assumptos. São versos apaixonados e não ser que você seja um gury de 18 annos não se explica esse excesso de amor...

Recebi cartões dos gurys ouvintes — Yedda Hehnold, Rubem Mello, Lauro Salles Filho, Iadalmira Lima Marinho, Therezinha de Jesus Paschoal, Alvaro Nathalino Paschoal, Edison Paschoal, Murillo Guida, Carlos Natal, Newton Natal, Yomar Galvão, Ary Guida, Maria de Lourdes Guida, Gil Guida, Djanira de Jesus Oliveira.

TIA CHIQUINHA

Companhia Sul Mineira de Electricidade

Relatorio da directoria relativo ao anno de 1935, a ser apresentado á assembléa geral ordinaria de 4 de Março de 1936

Snrs. accionistas:

No começo do anno findo inauguramos, em Varginha, moderna barragem em cimento armado, com a extensão de 122 metros, sobre o braço esquerdo do Rio Verde e que completou o conjunto hydraulico da Usina. — Em setembro ligámos a nova sub-estação de Tres Corações, incluindo-a no grupo das nossas mais modernas installações.

Por compra da maioria de acções ordinarias da Companhia Força e Luz Minas Sul, assumimos o controle dessa empresa, que explora os serviços de Santa Rita do Sapucahy, rico e fertil municipio mineiro. — Foi auspicioso avanço no programma que mantemos de expansão e connexão das rêdes, tornando facil, com alguns kilometros novos de linha, ligar, entre si, varias usinas da Companhia.

Mão grado o esforço despendido, manteve-se elevado o debito global das Prefeituras, que attingia em 31 de dezembro a somma de Rs. 539:783$100. — Cumpre proclamar que as Municipalidades mais importantes mantiveram a pontualidade habitual ou realizaram satisfatorias amortizações. — Outras deixaram, infelizmente, de corresponder aos nossos sacrificios, recusando pagamento ou nos concedendo irrisorias sommas, mas, destinando, por outro lado, a fornecedores da sua preferencia ou a applicações adiaveis, as dotações orçamentarias destinadas á Companhia.

Funccionaram regularmente as nossas installações, onde introduzimos melhoramentos apreciaveis. — O nosso pessoal soube tambem, na sua maioria, prestar-nos dedicado concurso e merece agradecimentos desta directoria.

Juntando balanços e annexos e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1935, ficamos ao vosso dispor para quaesquer outras informações.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1936.

Gabriel Teixeira, presidente.
Arthur de Lacerda Pinheiro, director-gerente.

PARECER

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Sul Mineira de Electricidade, abaixo assignados, tendo cuidadosamente examinado a contabilidade e documentos relativos ás operações sociaes e aos actos da directoria durante o anno de 1935, constataram perfeita ordem e exactidão em todos os lançamentos e aconselham a sua approvação pelos srs. accionistas.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1936.

Danto Alvares de Souza — Josino Dias — José Goulart Santiago Brum

COMPANHIA SUL MINEIRA DE ELECTRICIDADE

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1935

Activo

Usinas e installações electricas		10.850:108$080
Almoxarifados e "stock"		761:804$880
Obrigações a receber	746:214$600	
Contas correntes	3.424:431$730	
Consumidores de Luz e Força	205:718$400	
Caixa	56:227$400	4.432:592$130
Apolices, Acções e Obrigações		712:644$700
Depositos e Cauções		644:082$000
Diversas contas		143:421$000
Réis		17.544:652$790

Passivo

Capital:			
Acções ordinarias		6.000:000$000	
Acções preferenciaes	5.000:000$000		
Menos: Acções resgatadas	100:000$000	4.900:000$000	10.900:000$000
Fundo de depreciação			2.607:464$800
Obrigações a pagar		169:576$300	
Contas correntes		1.669:552$150	1.839:128$450
Depositantes			170:096$700
26.º Dividendo das Acções Ordinarias (10 % a. a.)			300:000$000
Coupons das Acções Preferenciaes (10 % a. a.)			228:333$400
Titulos em caução e custodia			644:082$000
Diversas contas			855:547$440
Réis			17.544:652$790

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS

Credito

Eventuaes	68:526$640
Taxas diversas	70:173$550
Renda bruta das installações	1.064:692$240
Réis	1.203:392$430

Debito

Gastos geraes			544:918$236
Dividendos:			
26.º — Acções ordinarias	300:000$000		
Coupons das Acções preferenciaes	228:333$400	528:333$400	
Fundo de depreciação		130:140$794	658:474$194
Réis			1.203:392$430

Gabriel Teixeira, presidente — Arthur de Lacerda Pinheiro, director. Raul Rezende, contador.

AOS NOSSOS AGENTES

MAPPAS PARA O CONCURSO

Afim de que não faltem mappas aos nossos leitores do Interior que se habilitam a participar do concurso d'O JORNAL, solicitamos aos nossos agentes que façam os seus pedidos com precisão e opportunidade, de fórma a serem satisfeitas as necessidades de cada nucleo de leitores do Interior, pois já estamos aptos a attender as suas requisições.

A GERENCIA

Informações do Estado do Rio

Para a construcção de modernas praças de sport

Um projecto na Assembléa Legislativa suggerindo a exploração de uma Loteria Municipal para com as suas rendas custear as despesas com a cultura physica nas principaes cidades do Estado

O deputado Mario Alves justificou, na sessão de hontem da Assembléa Legislativa, o seguinte projecto de lei:

Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a conceder, por concurrencia publica, a exploração de uma loteria popular, observadas as seguintes condições:

a) — prazo de sete annos;

b) — pagamento annual ao Estado de uma contribuição de cem contos de réis;

c) — deposito semestral, adiantado, da quantia de quatro contos e oitocentos mil réis, para pagamento do serviço de fiscalização;

d) — instituição de um sello, para ser apposto nos bilhetes, ou por verba, correspondente a 2 °|° sobre o valor official fixado para a venda de cada bilhete;

e) — recolhimento ao Thesouro de 50 °|° da importancia dos premios não pagos em virtude de encalhe dos respectivos bilhetes;

f) — desconto e recolhimento ao Thesouro, de 10 °|° sobre a importancia de todos os premios pagos;

g) — deposito de duzentos contos de réis para garantia da execução do contracto.

Art. 2º — As rendas decorrentes da concessão da loteria do Estado serão applicadas na construcção de modernas praças de Sport, para a pratica das varias modalidades de cultura physica, em Nictheroy, Campos, Petropolis, Iguassú e outros municipios, onde o sportismo tenha alcançado desenvolvimento apreciavel.

Art. 3º — Iniciadas as extracções da loteria de que tratam os artigos anteriores, o Governo do Estado entrará em entendimento com a Prefeitura de Nictheroy, no sentido de ser immediatamente construido um "stadium" na capital fluminense, observadas as seguintes bases:

1º — A prefeitura de Nictheroy lançará uma emissão de apolices destinada a cobrir os dispendios da localização e construcção da mencionada praça de sports;

2º — O governo do Estado com as rendas decorrentes da concessão da loteria, effectuará, nas datas respectivas, os pagamentos de juros e o resgate da mencionada emissão de apolices;

3º — A construcção do "stadium", obedecerá a projecto elaborado e orçado por technico de reconhecida capacidade no assumpto;

4º — A construcção poderá ser levantada:

a) — em terreno cedido pelo Estado, desde que elle o possua reunindo as condições exigidas, ficando, nesse caso, o governo do Estado autorizado a baixar os actos necessarios;

b) — em terreno proprio municipal, se o Estado não o tiver, em condições, tendo-a a Municipalidade, cabendo neste caso, á Prefeitura providencias em tal sentido;

c) — em terreno desapropriado por utilidade publica, pela Prefeitura, uma vez verificada a impossibilidade da cessão pelo Estado ou pela Municipalidade.

5º — O "stadium" ficará sob a guarda da Municipalidade, observados os seguintes preceitos:

a) — Caberá á Prefeitura baixar os necessarios regulamentos ao funccionamento e utilização do "stadium", de accôrdo com as entidades dos sports, de modo a evitar quaesquer desintelligencias nos meios sportivos;

b) — Será mantida, no "stadium", pela Prefeitura, uma escola de educação physica.

Art. 4º — Uma vez solvidos os compromissos resultantes da construcção do "stadium" de Nictheroy, o governo do Estado providenciará, dentro das condições estabelecidas nos artigos anteriores, no sentido de dotar os demais Municipios do mesmo beneficio.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrario.

SECÇÃO FLUMINENSE DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

O presidente da Secção Fluminense da Ordem dos Advogados do Brasil, mandou convocar os demais conselheiros para uma sessão ordinaria, que se realizará no dia 4 do corrente, ás 14 horas, no local de costume.

NA CHEFATURA DE POLICIA

Requerimentos despachados

O chefe de policia despachou os seguintes requerimentos: Joaquim José Vieira Balão — Deferido, em termos; dr. Alpheu da Silva Gomes — Conceda as férias, a partir de 4 de março proximo futuro; dr. João Bernardino de Faria Junior — Certifique-se, em termos; Luiz Pottin Monteiro — Sim, em termos; Carlos Gomes — Proceda-se na forma da lei.

COLLISÃO DE VEHICULOS

Diversos feridos

Hontem, á tarde, um dos omnibus da Empresa Auto Viação Fluminense, dirigido pelo chauffeur Edgard Silva, quando descia em vertiginosa carreira pela rua Dr. Celestino, em direcção á ponte central das barcas, chocou-se violentamente com o bonde da Cantareira n. 53, da linha "Central", ficando nessa collisão feridos os seguintes passageiros do mesmo omnibus:

Laura Rodrigues, José Marques, morador á rua Lopes da Cunha, 102, com escoriações e ferimentos generalizados; Eduardo Vargas Guimarães, residente á rua S. Januario, 10, com ferimentos contusos e na palpebra esquerda; Antonio Carvalho Junior, morador á rua Padre Leandro, 32, com escoriações em ambas as pernas; Fernando Vargas, motorista, residente á rua Marquez de Caxias, 323, com escoriações no terço medio das pernas; José Silva Gallo, morador á rua S. José, 300, com ferimentos e contusões no joelho esquerdo e na região superciliar direita e Almir Coutinho, residente á rua Luciano Prestes, ferido nas pernas.

Os feridos foram soccorridos pela Assistencia, retirando-se, em seguida, para suas residencias.

A policia tomou conhecimento do facto, fazendo remover os vehiculos do local, por terem se evadido o chauffeur e o motorneiro.

NOTICIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL

Estão sendo chamadas a comparecer nas seguintes repartições da Prefeitura Municipal as pessoas abaixo relacionadas: Directoria de Obras — Agostinho Coelho; Secção de Averbamentos — Laura Belsa Keeler.

— Foi designado o dia 2 do corrente para a inspecção de saude a que o funccionario Theodomiro Cunha deverá ser submettido, no Serviço de Prompto Soccorro.

— O dr. Brandão Junior, prefeito municipal, assignou, hontem, os seguintes actos:

Abrindo o credito extraordinario da importancia de 435:000$000 para attender a diversos serviços da Directoria de Obras.

Mandando incluir no quadro permanente dos funccionarios municipaes o sr. João Pinto da Silva Tavares, que exercerá as funcções de veterinario do quadro supplementar da Inspectoria de Limpeza Publica e Particular.

CONCURSO PARA PROVIMENTO DE EMPREGOS DE FAZENDA

Serão chamados amanhã, ás 12 horas, para prova oral de algebra, que terá logar no salão nobre do Lyceu de Humanidades, os seguintes candidatos:

Rubens Pinto de Arruda, Maria Diana Martins Brito, Luiz Carlos Peixoto, Pedro Ribeiro de Lima, Olavo Estellita Cavalcante Pessoa, Lacy Palhares, Olga Pinto da Silva Santos, José Antonio Gomes dos Santos Netto, Maria Martinez Criado, Maria José Rodrigues Chagas, Marcellino Botto de Barros, Maria de Lourdes Vereza, Nilo Rodrigues de Deus Martins, Leonidas Resimini, Pedro Francisco Cassino, Manoel de Mello Soares, Rosa de Freitas Ramos, Maria Neves, Maria Helena Ferreira de Azevedo e Paulo Ananias Summer Negrão.

Turma supplementar—Zulla Monteiro da Costa Ferreira, Zilma Monteiro da Costa Ferreira, Lopo de Carvalho Coelho, Léo Lima e Silva de Affonseca, Yolanda Alvarenga, Luiz Poli, Paulo Martins Filho, Maria Arnaud Baptista, Settimio Scorza e Newton Girão Lins Wanderley.

GRATIFICAÇÃO ADDICIONAL

O governador do Estado assignou um acto concedendo ao chauffeur do Departamento dos Serviços Publicos e Industriaes, Manoel Alcides da Silva, a gratificação addicional de 15 °|° sobre os respectivos vencimentos.

QUAES SÃO OS FUNCCIONARIOS QUE RECEBEM PELAS COLLECTORIAS?

O director da Receita Publica enviou aos collectores do Estado a seguinte circular:

"Recommendo-vos informeis, com urgencia, qual o numero de funccionarios do Estado que recebem vencimentos por essa collectoria."

ADMISSÃO DE UM CHAUFFEUR PARA A SECRETARIA DE OBRAS

O secretario da Agricultura e Obras Publicas admittiu o sr. Francisco Paulo Barreto para exercer as funcções de chauffeur, com o salario mensal de 400$, na vaga actualmente existente na Directoria de Engenharia Urbana.

O CASO DA CANTAREIRA

O governador do Estado encaminhou á Assembléa Legislativa o memorial pleiteando a revisão dos contractos daquella companhia

Por intermedio de uma mensagem, o almirante Protogenes Guimarães encaminhou á Assembléa Legislativa, para o necessario estudo, o memorial em que a Companhia Cantareira pleiteia a revisão dos seus contractos e consequente alteração das respectivas tarifas.

O documento assignado pelo chefe do governo é bastante longo.

Estuda elle, com as necessarias minucias, todos os pareceres juntados aos mesmos e conclue:

"Os assumptos estão largamente estudados nos annexos deste processo, sendo o parecer do dr. Oscar Weinscheck de uma impressionante minucia technica e de vez que ao poder publico não podem convir as soluções demagogicas, nem as que, apparentemente impressionantes, não se embaçam nas realidades da vida social, sou de parecer que:

a) deverão ser revistos, tendo como base de tarifas e melhoramentos a proposta da concessionaria, os contractos de bondes e carris urbanos;

b) deverão ser offerecidos, á concurrencia publica, os serviços de navegação;

§ 1º — Essa concorrencia terá como condições minimas do serviço as que propõe a Companhia Cantareira Viação Fluminense e como maximo de remuneração, no momento actual, a tarifa de que dá noticia sua proposta;

§ 2º — Os concorrentes deverão garantir, com uma caução minima de 1.000 contos de reis, a validade de suas propostas no acto de sua inscripção;

§ 3º — Considerar-se-á de logo como concorrente, independente de nova inscripção ou de qualquer formalidade, a actual concessionaria, na base de sua proposta, sendo-lhe, ainda, como de justiça, assegurada preferencia e igualdade de condições;

§ 4º — Se, na concorrencia aberta, fôr victoriosa para o serviço de navegação a actual concessionaria dos serviços de bondes, dever-se-á, na conformidade das suggestões dos drs. Vannies e Weinscheck proceder a unificação e novação dos contractos vigentes e nelles incluido o serviço de navegação, ficando salvo ao Estado explorar ou dar em concessão o serviço de transporte por via subterranea ou de ponte sobre o mar;

c) o Estado não responde por damnos causados pelo publico aos vehiculos, embarcações, materiaes ou quaesquer bens da Companhia, renunciando esta, exclusivamente, a acção que nesse sentido contra elle propor;

d) o contracto será revisto de 10 em 10 annos para serem verificados e introduzidos melhoramentos nos serviços;

e) além dos melhoramentos propostos pela Companhia serão exigidos os seguintes: prolongamento das linhas de bondes: do Sacco de S. Francisco a Jurujuba; do Fonseca ao Baldeador; do Largo do Barradas á Engenhoca; de Santa Rosa a Pendotiba e Ponta da Areia circular pela Armação.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

Serão summariados amanhã:

Na 1ª — Eugenio Pinheiro, Orlando Nunes Ribeiro, Francisco de Freitas, Francisco José Lobo Netto, Alvaro Ribeiro Filho. Na 2ª — Irineu Silveira Duarte. Na 4ª — Other Pereira Lima, John Roy Jonny. Na 5ª — Alvaro Nova, Amaury Souza, José Corrêa Teixeira Filho. Na 7ª — Joaquim Alves dos Santos, Carlos de Mello Santos, João Gaspar, João Francisco de Oliveira, José Joaquim Couto, Miguel Theodoro da Conceição. Na 8ª — José Fernandes, Nilo Dias de Oliveira, José Francisco Souza, Alfredo Amaro da Rocha e Diniz Dias Valladão.

Inquerito archivado:

Na 1ª Vara foi, por despacho de hontem, archivado, o inquerito, instaurado contra Antonio da Silva Junior.

Absolvições:

Na 2ª Vara foram, por sentença de hontem, absolvidos: Heinrich Herrelbein, do crime de apropriação, Simão Francisco Vengas, do crime previsto no art. 267. Norberto de Oliveira Fernandes, dos crimes de desacato e ferimentos leves. Antonio Francisco Rodrigues de Albuquerque e Manoel Isnard de Souza Teixeira, do crime de impericia.

Prescripção:

Na 2ª Vara foram, por sentença de hontem, julgadas prescriptas as acções crimes, intentadas contra: João Augusto de Carvalho, vulgo Carvalhinho, do crime de estellionato, e João Francisco da Silveira, do crime de apropriação.

VARAS CIVEIS

SEGUNDA VARA

Fallencias: — Sylvio Costa. Nomeado syndico, em substituição. Silva Graça & Cia. J. F. Gomes & Cia. Ltda. — Deferida a petição dos syndicos á folhas 129.

TERCEIRA VARA

Fallencias: — Grillo, Brilhante & Cia. — Mantido o syndico, já nomeado. C. Bachir & Cia. — Ao dr. curador das massas. B. L. Fernandes & Cia. — Diga o credor reclamante em 5 dias. Pedro de Frias Brandão. — Ao dr. curador das massas.

Embargos de terceiros — Fallencia: Antunes Pereira & Cia. — Léa Laport Ribeiro. — Julgado procedente o pedido de fls. 2.

Embargos de terceiros — Fallencia: Companhia Administradora "Rosario". Alves & Peixoto Ltda. — Feita a prova da data da decretação da fallencia, voltem á conclusão.

QUARTA VARA

Fallencias — C. Valente & Cia. — Decretada a fallencia. Souza Gomes — Ao dr. curador das massas fallidas.

Embargos á fallencia — Aurelio Monteiro de Lima, embargante. Sebastião Bonifacio Junqueira, embargado. — Mantida a decisão que julgou procedente os embargos á fallencia. Subam os autos.

QUINTA VARA

Fallencias — Manoel José Vieira: — Defiro o pedido de fls. Dedine Mathieu, Tarbes Ltda.: — Approvo a proposta á que se refere a petição de fls. Antonio Fernandes da Cunha: — Diga o dr. curador. Costa Braga & Cia. — Esclarecida a divergencia do nome da finada esposa do supplicante, de fls. 1100, voltem.

Prestação de contas — Ascendino Ferreira Pacheco, depositario dos bens arrecadados na fallencia de Trajano e Octavio Machado Gontijo: — Arbitro no maximo da tabella legal a commissão devida ao supplicante de fls. 26. Antonio Zeferino e Oliveira, depositario dos bens arrecadados na fallencia de Trajano e Octavio Machado Gontijo: — Arbitro no maximo na tabella legal a commissão devida ao supplicante de folhas 29.

Fallencia — Batóca, Marques & Bastos: — Tendo em consideração os motivos expostos na petição de fls. 98, modifico, em parte, o despacho de fls. 45, approvando, em consequencia, o contracto de fls.

O grave desastre do trafego, na Bahia

O electrico, saindo dos trilhos, tombou ferindo varios passageiros

A reportagem do "Estado da Bahia", ouvindo os passageiros do vehiculo sinistrado

BAHIA, 29 (Agencia Meridional) — Conforme já noticiámos, grave desastre occorreu na manhã de hontem na Curva do Machado da Linha Circular, na Praça 1.º de Maio. Além de descrever quasi uma circumferencia, a curva em apreço acha-se em máo estado de conservação, existindo diversos saltos que concorreram sem duvida para a triste occurrencia, da qual sairam treze pessoas feridas. Uma dellas, que é o dr. Pedro Leal de Carvalho, se acha em estado melindroso.

O DESASTRE

Precisamente ás 8.45 horas, o bonde 228, guiado pelo motorneiro chapa 490, desenvolvendo, segundo algumas testemunhas, grande velocidade, ao fazer a curva que fica bem em frente á garage da Limpeza Publica, em direcção ao Elevador Lacerda, descarrillou bruscamente e, depois de percorrer uma distancia de cerca de 20 metros, precipitou-se na muralha que separa a curva do Carvalho da rua da Valla, virando lateralmente. O panico que se estabeleceu no interior do carro sinistrado foi grande. Passageiros, mal perceberam o imminente perigo duma morte horrivel, precipitaram-se ao sólo, soltando gritos lancinantes. Emquanto isso, o carro precipitou-se no barranco, caindo na rua da Valla, ficando os passageiros debaixo de suas pesadas ferragens. O espectaculo era horroroso. As pessoas comprimidas entre o pesado fardo — o electrico, e o leito da rua, só faziam solicitar soccorros.

Emquanto isto, aproveitando a confusão, o motorista Secundino Bispo dos Santos e o cobrador Manoel Andrade Soledade, abandonaram o bonde.

AS PRIMEIRAS PROVIDENCIAS

Com o tremendo estrondo produzido pelo choque do vehiculo sobre a calçada, o administrador da Limpeza Publica, sr. Genebaldo Figueiredo, que se encontrava em seu gabinete, pulou a janella do mesmo, tomando as primeiras providencias. E, á frente de mais de 100 operarios da sua repartição, conseguiu, dentro de poucos minutos, levantar o vehiculo, que estava dando fortes choques electricos, fazendo remover as victimas em carros publicos para o Serviço de Soccorros de Urgencia.

OS FERIDOS

Entre os feridos, em numero de treze, notámos o dr. Pedro Leal de Carvalho e o dr. Oswaldo Irajá e a professora Olindina Portugal.

O dr. Pedro Leal Carvalho encontra-se em estado grave, tendo soffrido contusão do couro cabelludo, compressão da face do pescoço e do thorax, hipoesthesia e paralysia da metade inferior do corpo e traumatismo do rachis.

AS AUTORIDADES NO LOCAL DO SINISTRO

Tendo sciencia do facto, compareceram ao local do desastre o commissario Francisco Simas, acompanhado do escrivão Marques Filho e inspector de vehiculos Justino Teixeira, que arrolaram as testemunhas e fizeram o exame "in loco".

Na delegacia auxiliar, sob a presidencia do commissario Simas, foi instaurado inquerito.

AS DECLARAÇÕES DAS TESTEMUNHAS

No sentido de apurar a verdadeira causa do sinistro, ouvimos ao sr. Livino Silva, funccionario da Limpeza Publica, que foi uma das testemunhas de vista.

— Achava-me no distribuidor de gasolina, começou dizendo o sr. Livino, quando ouvi um forte estrondo. Incontinenti, corri á janella da minha repartição. E deparei com um bonde que, depois de correr uns 20 metros, fóra dos trilhos, pois trazia grande velocidade, precipitou-se da muralha, virando. E os passageiros ficaram todos debaixo do electrico. Devo adeantar que, dentre os passageiros, destaquei o professor Pedro Leal, com parte do bonde sobre o peito, concluiu o nosso informante.

FALA UM DOS FERIDOS

O dr. Oswaldo Pirajá, que no desastre soffreu forte contusão no nivel do calcanhar direito, ouvido declarou:

— Nunca pensei assistir a uma scena tão forte. O vehiculo trazia regular velocidade, quando saltou dos trilhos. O motorneiro, que não teve culpa, pulou fóra. O carro precipitou-se. O choque foi violento. Houve grande confusão. Não sei como o numero de victimas foi tão pequeno.

O dr. Pedro Leal de Carvalho, professor do Gymnasio Bahiano, gravemente ferido no desastre

O bonde na posição que ficou quando era erguido por funccionarios da Limpeza Publica

Um collegial atropelado por um automovel

O collegial José Schkmann, de 14 annos de idade, morador á rua Justiniano da Rocha n. 174, casa 2, hontem, á noite, quando transpunha o largo de S. Francisco, foi atropelado por um automovel.

A victima soffreu contusões na coxa direita e, depois de soccorrida no Posto Central de Assistencia, retirou-se.

A policia local não tomou conhecimento do facto.

O automovel causador do desastre desappareceu.

INTERESSANTE EXPOSIÇÃO NO PALACE HOTEL

No proximo dia 3 de março inaugurar-se-á, no salão da Associação de Artistas Brasileiros no Palace Hotel, uma grande e interessantissima Exposição de Cartazes Internacionaes, lithographados em varias côres e relacionados com diversos artigos commerciaes.

Que nos conste, é a primeira vez que se leva a effeito entre nós um certamen deste genero. Está, pois, de parabens a Anglo-Mexican Petroleum Company, Ltda., sua organizadora.

Aos que se esforçam pela diffusão de suas mercadorias, aos artistas que se dedicam á confecção de cartazes, as agencias de publicidade em geral, aos photographos, emfim, a todos aquelles que sabem dar valor á propaganda como arte moderna, o assumpto evidentemente interessará bem de perto De qualquer sorte, porém, interessado ou simples curioso, o facto é que o visitante do recinto receberá optima impressão e terá occasião de apreciar innumeras novidades, algumas das quaes poderão lhe ser de proveito.

E' esse o meio de que lança mão a Anglo-Mexican Petroleum Company, Ltd., para, collaborando no progresso nacional, a todos mostrar as possibilidades do cartaz commercial, que entre nós é realmente ainda pouco utilizado. E aquella Companhia nos incumbiu de dirigir um convite aos interessados e ao publico em geral, no sentido de visitarem a Exposição, que será franqueada a partir do dia 3 de março vindouro, das 16 ás 19 horas, até o dia 7 do mesmo mez.

O caso do desvio de dinheiros apprehendidos a extremistas em Natal

UM PEDIDO DE INFORMAÇÕES DA ASSEMBLÉA AO GOVERNO

NATAL, 29. (A. M.) — A Assembléa Legislativa, pela primeira vez, de accordo com a nova Constituição, pediu informações ao chefe de Policia do Estado. Este membro do governo estadual ter áque comparecer pessoalmente á Assembléa, ou mandas informações escriptas, relativamente á aprehensão de dinheiros que foram encontrados em poder de extremistas, apsó o movimento subversivo que aqui se verificou, em fins de novembro do anno passado, e que, ao que consta, teriam sido desviados criminosamente dos cofres da Repartição Central de Policia.

UM DESMENTIDO DO ORGÃO OFFICIAL DO ESTADO

NATAL, 29. (A. M.) — O orgão official do Estado divulga hoje uma nota que foi enviada pelo chefe de Policia do Estado, ao capitão Filinto Muller, chefe de Policia do Districto Federal, desmentindo noticias que foram vehiculadas por uma agencia telegraphica, sobre o desapparecimento de 800 contos do cofre da Policia. Affirma aquella autoridade que as sommas apprehendidas continuam depositadas no cofre de sua repartição.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Maxima 25.6; minima 21.0.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 29 ás 18 horas do dia 30: Districto Federal e Nictheroy — Tempo ameaçador, passando a instavel; chuvas.
Temperatura, estavel á noite e em elevação de dia.
Ventos variaveis e sujeitos a rajadas frescas.
Estado do Rio de Janeiro — Tempo, ameaçador, passando a instavel; chuvas e trovoadas possiveis.
Temperatura, estavel á noite e em elevação de dia.
Estados do sul — Tempo perturbado até Santa Catharina e bom, passando a instavel no Rio Grande. Chuvas e trovoadas.
Temperatura em elevação.
Ventos variaveis e sujeitos a rajadas de muito frescas a fortes.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

A Pagadoria, paga, amanhã, as folhas do segundo dia util:
Ministerio da Fazenda — Thesouro Nacional, Fiscalização de Clubs, Loterias e Sociedades de Economia Collectiva, Aposentados da Fazenda.
Ministerio da Educação e Saude Publica — Assistencia a Psychopatas, Instituto Nacional de Musica, Instituto Oswaldo Cruz, Museu Nacional, Escola Nacional de Chimica, Instituto Benjamin Constant.
Ministerio da Viação — Departamento Nacional de Portos e Navegação.
Ministerio da Agricultura — Instituto de Chimica Agricola, Departamento Nacional de Producção Vegetal.
Ministerio do Trabalho — Departamento Nacional de Propriedade Industrial e Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização.
Ministerio da Justiça — Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural.

Prefeitura

Serão pagas, amanhã, as seguintes folhas de vencimentos do mez de fevereiro ultimo:
Aposentados e pensionistas.
Na 3ª secção, serão feitas as seguintes restituições de cauções: Antonio Syd Lourerro, Acções Roechlinling e Buderos do Brasil Ltd., A. Figueiredo Irmão, Borghoff Schmidt e Cia., Banco Commercio e Industria de S. Paulo, Cofermat, Companhia Brasileira de Ferro e Material de Construcção S. A., D. H. Bemde e Cia., J. P. de Santos e Cia., Joaquim da Rocha, Justo José Tiller, Luiz Hermany e Cia Ltd, Paulo Proença e Cia, Panvi S. A., Rasench e Justino, Woward Roy Neka.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria n. 327, extrahida no dia 29 de fevereiro:
38912 — 200:000$ — Uberaba.
27477 — 30:000$ — Mossoró.
507 — 10:000$ — Campos Geraes (Minas)
19750 — 5:000$ — Rio
14422 — 3:000$ — S Paulo
16957 — 2:000$ — Rio
9020 — 2:000$ — Rio
4822 — 2:000$ — Porto Alegre.
13530 — 2:000$ — Rio.
7003 — 2:000$ — Rio
E mais 75 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 320 de 60$ para os bilhetes terminados em 77 (dois ultimos algarismos do 2º premio) e 3.200 de 40$ para os bilhetes terminados em 2 (ultimo algarismo do 1º premio).

A REUNIÃO DE HOJE NA IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL

O SR. GEONISIO CURVELLO DE MENDONÇA FALARA' SOBRE A "VIDA SUBJECTIVA"

A Igreja Positivista do Brasil realiza, hoje, ao meio dia, como de costume, uma reunião no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant.

O sr. Geonisio Curvello de Mendonça fará, por essa occasião, uma conferencia publica sobre "A Vida Subjectiva".

Essa conferencia obedecerá ao seguinte summario:

Vida subjectiva é a existencia dos mortos na memoria dos vivos — E' vida porque esta não consiste unicamente na troca de substancia entre o organismo e o meio — A vida reduzida a essa troca é a vida objectiva, corporal, que desapparece com a morte — Além dessa temos tambem a vida moral e social, troca de pensamentos e de sentimentos com os nossos semelhantes — Essa continu'a depois da morte, no coração das pessoas que nos amam — E' subjectiva porque não se realiza, fóra de nós, mas no nosso cerebro — E' real, porque realidade não é só o que é objectivo, mas o que nos affecta de qualquer modo — Os deuses são reaes e, assim, as outras ficções quaesquer — A vida subjectiva é o prolongamento da vida objectiva — As mães continuam a amar, a educar e a interessar-se pelos seus filhos — Homero continua a encantar a posteridade em seus poemas — Archimedes continua a ensinar geometria ás gerações todas, pelos seculos em fóra — A vida subjectiva não é o apanagio dos grandes homens: todos os mortos continuam a conviver com as pessoas armadas — E' uma vida immortal porque os nossos descendentes vão transmittindo, successivamente, os seus beneficios pela lei de hereditariedade — E' uma vida exclusivamente de sentimentos e de pensamentos, isto é, de funcções do cerebro — E', pois, a unica immortalidade da alma porque alma não é uma entidade: é o conjunto das funcções do cerebro — Não cultivada, isto é, entregue ao funccionamento espontaneo das leis naturaes, a vida subjectiva já é benefica; mas cultivada, isto é, desenvolvida com os recursos que essas mesmas leis nos proporcionam, ella se torna uma fonte fecunda dos melhores aperfeiçoamentos moraes — Leis da vida subjectiva — Regras para bem instituir a nossa convivencia com os nossos mortos amados e tirar della o melhor proveito moral, em beneficio da sociedade.

Colhido por automovel na rua do Rezende

Hontem, á noite, na esquina da rua do Rezende e avenida Gomes Freire, um automovel particular que por ali trafegava em excessiva velocidade, atropelou, atirando á distancia, o operario Manoel Dias, de 52 annos de idade, casado, portuguez, morador á rua Benedicto Hippolyto n. 70.

A victima soffreu, em consequencia, contusões e escoriações pelo corpo e, depois de soccorrida no Posto Central de Assistencia, retirou-se.

O automovel causador do desastre desappareceu sem ter sido visto o seu numero.

SUICIDOU-SE UM DETENTO DA CORRECÇÃO

Enforcou-se, hoje, pela madrugada, na enfermaria da Casa de Correcção, o detento Justino Miranda, portuguez, de 43 annos de idade, casado, estivador condemnado a 5 annos de prisão por crime de roubo.

Justino, que foi transferido da Detenção para a Correcção, no dia 30 de novembro do anno passado, estava tuberculoso e ha pouco tempo fizera operação delicadissima. Soffria fortes dôres, as quaes, talvez, levaram-no á esse gesto extremo.

O commissario Napoli, de serviço no 14º districto, requisitou a pericia da D. G. I. e, em seguida, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A PROXIMA PARTIDA DO NOVO MINISTRO EM QUITO

Com destino a Quito, embarcará no "Alcantara", quinta-feira, 5 do corrente, em companhia de sua esposa, o sr. Acyr Paes, ministro do Brasil no Equador.

A "societas sceleris" Lola & Garcia

A policia na pista da audaciosa quadrilha de chantagistas — Detalhes curiosos da vida dos dois principaes causadores da morte do advogado Bastos de Oliveira

Os indigitados membros da quadrilha de Lola, depondo na Policia Central

A morte tragica do causidico Bastos de Oliveira, colhido na trama urdida pela quadrilha de "chantagistas" de que são elos principaes, a mulher Consuelo Audith ou Athalia Hernandez e o individuo José Garcia veiu pôr a policia na pista de uma verdadeira "societas sceleris" que escolheu para campo de suas actividades criminosas, a nossa metropole.

As autoridades policiaes e a reportagem dos jornaes, de investigação em investigação, têm feito surgir á tona episodios sensacionaes da vida dos personagens ora nas cogitações da policia.

Mas os capitulos da historia dessas duas existencias, agora manchadas de sangue, se multiplicam em detalhes os mais curiosos.

E é com o proposito de bem focalizal-os, que se seguem sem esmorecimentos os esforços das nossas autoridades policiaes ao lado das actividades da reportagem especializada.

RECAPITULANDO

Conhecida das autoridades do 2º districto a triste occurrencia em que perdeu a vida o advogado Luiz Bastos de Oliveira, providencias foram tomadas para que José Garcia e Consuelo Audith ou Athalia Medeiros Hernandez, fossem ouvidos no inquerito que desde logo se instaurou.

Na respectiva delegacia, o amante de Lola, depois de affirmar que não pretendia matar o seu "rival", adeantou possuir uma fabrica de tintas em Buenos Aires, aqui se achando, desde ha muito, a negocios.

Ella, a perigosa mulher, desde então conhecida através dos seus feitos em São Paulo, mostrou-se surpresa com a morte do causidico, pois, — disse — julgou que Luiz ao deixar o seu apartamento tivesse saido, naturalmente, pela outra porta ao lado.

Disse ainda que tinha amizade a ambos os homens, a Luiz e a Garcia, não negando, porém, que o seu affecto mais se accentuava por este.

Acreditando nas declarações dos implicados, e deante da exhibição de documentos que apresentavam o amante de Athalia como industrial, a policia do 2º districto os mandou em paz, certa de que em méro accidente tinha motivado a morte do dr. Luiz Bastos de Oliveira.

ACCUSADOS

No emtanto, embora os visse em liberdade, toda a imprensa proseguiu no relato de antecedentes da vida do mysterioso casal, apontando-os á policia, como perigosos "escrocs" e antigos membros de uma quadrilha que no anno passado agia na capital bandeirante.

Foi então que, o dr. Dulcidio Gonçalves, 2º delegado auxiliar, tomando a si o fio dos trabalhos, desvendeu uma série de crimes praticados pela perigosa dupla, em collaboração com outros elementos da mesma "profissão".

FUGIDOS

E agora, que já não resta a menor duvida quanto as criminosas intenções que levaram "Lola e Garcia a se approximarem do desditoso advogado, a policia tornou a procural-os para que fossem devidamente processados.

Mas, elles, que se tinham envolvidos em dezenas de casos desses e que delles sempre sairam illesos e livres, ainda desta vez fugiram, perdendo, assim, as nossas autoridades, uma optima opportunidade, para punir dois dos mais perversos agentes do crime.

E emquanto a 1ª e a 2ª delegacia auxiliares, officiavam ao 2º districto pedindo copia das declarações prestadas pelo par de amantes, elles fugiam ou se occultavam, escapando das vistas policiaes.

OS DOIS

José Maria Garcia, perigoso ladrão internacional e conhecido explorador do lenocinio, desde 1931, conforme tivemos o ensejo de ante-hontem noticiar, vem sendo procurado pela policia carioca, época, aquella, em que praticou um roubo de custosas joias.

Manoel Felix Ferrer

avaliadas em quasi cem contos.

Lola ou Athalia, não tem sido apenas a sua parceira e uma sua explorada.

Já em Paris, ha dois annos passados, fez ella parte de uma outra quadrilha que, entre as suas muitas victimas, explorou, até o ultimo nickel, de um general venezuelano.

Desnecessario se torna dizer, que Lola, com a sua labia de mulher bonita, era a principal figura do bando que teve então de fugir para a Allemanha.

E de paizes em paizes, sempre nos grandes centros, ora unidos, ora separados, a perigosa dupla de que nos vimos occupando tem occasionado centenas de desgraças, vivendo nababescamente com a preoccupação unica de ludibriar a policia.

PRISÕES

A policia carioca, com o proposito de colher elementos que a ponham na pista de Garcia e Lola, desapparecidos desde que foram postos em liberdade, deu hontem uma busca no 5º andar do edificio situado na Praia do Flamengo, 314, effectuando varias prisões.

Dois dos presos, Manoel Felix Tener e Henrique de Sá Cloá, ficaram detidos rigorosamente incommunicaveis.

Os demais, Humberto Mauro, Isaac Benoliel e Marcell Chavaneau, depois de ouvidos, foram soltos. As autoridades policiaes estão inclinadas a acreditar que os dois referidos presos, pessoas das relações do machiavelico par de amantes, conhecem os seus passos no sentido de escapar das vistas da policia, bem como onde se encontram.

E providencias outras, estão sendo tomadas pelos delegados, drs. Dulcidio Gonçalves e Democrito de Almeida, afim de que sejam presos José Maria Garcia, Athalia Medeiros Hernandez, implicados numa sequencia de "ecrocreries" as mais mysteriosas.

O TYPHO EM FRIBUBGO

Não ha epidemia — O total dos casos suspeitos — Providencias das autoridades sanitarias

Almeida AZEVEDO

(Enviado especial dos "Diarios Associados")

FRIBURGO, 29 — O surto epidemico de typho registrado nesta cidade não assumiu as proporções alarmantes que certas noticias publicadas lá fóra fizeram crer, á primeira vista, e que davam a impressão de estar o mal em assustador desenvolvimento.

A população fixa e muitos veranistas que aqui permanecem confiam nas providencias conjugadas das autoridades sanitarias do Estado e do municipio, que não têm poupado esforços, como pude verificar pessoalmente, para evitar a propagação do typho, seja procedendo á vaccinação intensiva, seja isolando os doentes em installações adequadas, montadas apressadamente em proprio municipal num dos arrabaldes da cidade.

O estado de alarma, que motivou a retirada, nos primeiros momentos, de parte da população movel, desappareceu pouco a pouco, logo que foram conhecidas as verdadeiras proporções do surto, que não excedeu em vulto ao de 1934, segundo informes seguros que colhi pessoalmente.

Esse estado de alarma é que fez com que se tenha apresentado elevado numero de notificações de casos suspeitos, dos quaes, entretanto, só uma parte minima tem sido positivada. Assim é que, das 160 notificações, feitas no periodo de um mez, só 49 foram casos positivos. Esse numero não póde chegar a infundir panico no seio de uma população de cerca de 40.000 almas.

Accresce que a maioria dos casos se tem verificado na zona rural, sendo pequeno o coefficiente fornecido pela cidade propriamente dita.

Visitei o hospital de isolamento, installado num admiravel improvisação no arrabalde de Duas Pedras. Ali se encontram internados cerca de 20 enfermos, que estão sendo cuidadosamente tratados por pessoal competente, enviado pela Saude Publica do Estado do Rio. Esses funccionarios trabalham sob a direcção do dr. Mario Magalhães, encarregado de epidemiologia daquella repartição, que, com o director da Saude Municipal dr. Helio de Araujo Maia, tem sido incansavel no combate á febre.

Hoje chegaram a esta cidade quatro visitadoras do Departamento Nacional de Saude Publica, que iniciaram desde logo as visitas domiciliares, instruindo a população sobre a maneira de defender-se do mal e collaborar com as autoridades sanitarias para o seu exterminio.

A cidade, apesar da chuva intermittente, que poucas folgas deu hoje, vive sua vida normal, prudentemente, porém sem inquietações.

Vae organizar a policia technica do Rio Grande do Sul

PARTE TERÇA-FEIRA PARA PORTO ALEGRE O PROFESSOR LEONIDIO RIBEIRO

Prof. Leonidio Ribeiro

Em avião do Syndicato Condor, parte terça-feira para Porto Alegre o professor Leonidio Ribeiro, que vae a convite do governador Flores da Cunha organizar a policia technica do Rio Grande do Sul e collaborar com a commissão incumbida da reforma da policia gaucha.

O illustre mestre, que tão bem tem desempenhado as mais importantes commissões, não só no Brasil como no estrangeiro, terá assim mais uma opportunidade para mostrar quanto é conhecedor da difficil especialidade a que se dedica.

O surto de febre amarella na Alta Sorocabana

Continua o exodo das familias de Avaré e de outras cidades da zona — O numero de obitos ascende a 18

AVARE', 29. (Do enviado especial dos "Diarios Associados" — Pelo telephone) — Continúa o exodo das familias em Avaré, e outras cidades da Alta Sorocabana, attingidas pelo surto de febre amarella. Hoje, estivemos no cartorio, onde o escrivão João Carlos Ferreira já registrou 18 obitos de febre amarella.

Esse numero vae muito além do que nos forneceu hontem o director clinico da Santa Casa. Isto explica-se por que tem morrido gente que não passa pela Santa Casa. Na fazenda Sampaio, por exemplo, morreram na semana passada, quatro pessoas de febre amarella, que não estiveram ali. Conforme adeantámos hontem, fomos visitar hoje a fazenda Esmeril, do advogado Paulo de Assis, que fica a 24 kilometros desta cidade.

O dr. Paulo de Assis reside nesta cidade e não nos quiz acompanhar até a fazenda, obedecendo a instancias de sua esposa. Na fazenda Esmeril morreu de febre amarella, ha cinco dias, o trabalhador João Ferreira, brasileiro, pardo, de 45 annos. A molestia se manifestou sexta-feira da semana passada e na segunda-feira o trabalhador morria vomitando preto. Deixa mulher e oito filhos menores que ficaram residindo na zona infestada, onde morreu o pae.

Na fazenda Esmeril, houve quatro casos posteriores de febre amarella, mas não encontrámos lá os doentes, que já haviam sido recolhidos á Santa Casa. Na fazenda Esmeril encontrámos uma menina enferma e que ainda não se póde precisar se sua molestia é febre amarella, pois os symptomas de sua enfermidade não são ainda os do terrivel mal.

"PINGA" E LIMÃO COMO PREVENTIVOS

Na fazenda Esmeril tivemos occasião de constatar um facto quasi incrivel, que bem mostra a inconsciencia e deshumanidade de certos medicos.

Procurados pelos matutos, apavorados com a propagação da doença, esses medicos têm receitado "pinga" com limão, como preventivo contra a febre amarella. Tivemos occasião ainda de photographar um grupo de bebedores de "pinga" com limão num bar da cidade. O mesmo expediente grosseiro fomos encontrar em pratica na fazenda Esmeril. Nova chapa photographica batemos, quando os matutos faziam a bebida em frente ao amontoado de limões e o bebiam em canecos, garrafas e até litros.

NADA DE MACACOS

Começámos a procurar nas mattas na fazenda Esmeril macacos mortos. Até ante-hontem não haviam sido elles encontrados. Foram entretanto escasseando nestes ultimos dias e hoje foi impossivel encontral-os, mesmo vivos, na fazenda Esmeril.

UMA AMEAÇA

Quando iamos partir da fazenda Esmeril passavam de automovel o dr. Tanor Torres e o pharmaceutico Heitor Cruz, que se disseram inspectores sanitarios em Itahy, e que se dirigiam para Avaré. Sabendo da missão do reporter junto á fazenda Esmeril, o dr. Torres disse:

— "Regresse antes das cinco horas da tarde, pois do contrario não passará a ponte sobre o rio Paranapanema".

AFINAL, UM MACACO

Regressamos ás 4.30. Pouco antes de chegarmos á ponte, um pronunciado cheiro de podridão chegou até ao automovel. Mandamos parar o carro. Procuramos de onde vinha o máo cheiro. Alguns passos demos na estrada e fomos encontrar na beira do caminho, dentro do capim, o corpo bem deformado de um simio morto, sem duvida ha varios dias. Os pés estavam roidos e o ventre estourado. O photographo bateu uma chapa preciosa, pois afinal podiamos constatar "de visu" um macaco morto pela peste que está grassando.

A AMEAÇA EM PRATICA

Avançando rapidamente para a ponte do Parapanema, constatamos que a ameaça do dr. Torres estava sendo posta em pratica. Um preto e um pardo tiravam as pranchas de madeira de um certo trecho da ponte. Viamos que era preciso agir immediatamente e dessa forma o reporter e o sr. Moacyr Mastrandéa, que nos acompanhava, atiraram-se aos dois homens afim de impedil-os de continuar a sua tarefa. Algumas pranchas já haviam sido tiradas e recolhidas a um canto da ponte. Após um momento de luta, os dois homens fugiram. Dessa scena o photographo tirou uma chapa, aproveitando-se intelligentemente da occasião.

UM JAPONEZ MORTO

Ao chegarmos a Avaré, soubemos que um japonez tinha morrido hoje de febre amarella. Já tinha sido enterrado, pelo que não pudemos tirar uma photographia.

A ENFERMIDADE QUE ATACOU A ESPOSA DE UM FUNCCIONARIO DA SOROCABANA E' FEBRE AMARELLA

Podemos affirmar que a noticia que enviamos hontem a respeito de ter sido atacada de febre amarella, nesta cidade, a esposa de um funccionario da Sorocabana, é verdadeira. Hoje estivemos na casa da rua Pernambuco, onde reside o sr. Augusto Diniz, o funccionario em questão.

Elle não se encontra actualmente em Avaré, devendo chegar amanhã. A sua esposa, sra. Maria Diniz de Almeida, foi recolhida hontem á Santa Casa. Falamos á sua filha, Mafalda, de 17 annos de idade, que nos declarou ter sua mãe caido doente na quarta-feira. Ante-hontem, vomitou amarello e hoje preto. Amigos diziam-lhe que aquelles symptomas eram de febre amarella, mas os medicos affirmavam-lhe que aquillo não passava de febre intermittente.

Entretanto, a sra. Maria Diniz foi recolhida ao isolamento da Santa Casa, onde se encontram todos os enfermos de febre amarella.

Têm logar hoje as eleições na Republica Argentina

(Conclusão da 1ª pagina)

que concorrem ao pleito de amanhã na capital federal. E' indiscutivel que radicaes e socialistas contarão com o maior numero de partidarios e isso assegura maior expectativa em torno de seus meios de conquista. A volta do radicalismo á campanha, depois de sua não concurrencia nas eleições realizadas desde o movimento de setembro de 1930 até agora, assignala uma nova etapa, com o seu esforço para reconquistar o terreno politico abandonado. O socialismo, depois de ter obtido 179.619 suffragios, na eleição para senador nacional em março de 1935 e que consagrou o triumpho definitivo do dr. Alfredo L. Palacios, concorre com sua acção politica numerosa e bem cimentada sobre bases firmes.

OS PARTIDOS QUE CONCORREM ÁS URNAS

Para a eleição metropolitana concorrem ao todo onze partidos, que são os seguintes: Partido Popular, Partido Radical, Partido Integralista Argentino, Saude Publica, Radical Anti-Personalista, Partido Socialista, União Civica Radical, União de Contribuintes, Concentração Operaria, Socialista Independente e Nacionalismo Trabalhista.

AS ELEIÇÕES NA PROVINCIA DE BUENOS AIRES

Nas eleições provinciaes a de Buenos Aires é sem duvida uma das que offerecem elementos mais dignos de interesse. Tendo apenas assumido o governo da provincia o dr. Fresco, um novo acto eleitoral move a massa dos suffragantes a caminho do comicio.

O ambiente politico tradicionalmente propicio ás lutas intensas, accusa uma normalidade que póde ser prenunciadora de um acto sereno e bem orientado. Os partidos que concorrem esgotaram todos os meios de que dispõem para obter o maior numero de opiniões solidarias e tudo faz prevêr uma luta enthusiasta e renhida.

GARANTIAS DE ORDEM

Resenhados os antecedentes immediatos que sustentarão os partidos que concorrerão á jornada civica de amanhã, só resta assignalar que, de accôrdo com a Lei Eleitoral Nacional em vigor, os comicios serão guardados por forças do Exercito e funccionarão das 8 ás 18 horas.

QUADRO DOS CANDIDATOS

E' o seguinte o quadro geral dos candidatos que se devem eleger:

	Maioria	Minoria	Total
Capital Federal	11	5	16
Prov. de Buenos Aires	17	6	23
Santa Fé	7	3	10
Cordoba	7	3	10
Mendoza	2	1	3
Entre-Rios	4	2	6
Tucuman	3	1	4
Corrientes	3	1	4
Santiago del Estero	2	1	3
San Luis	2	1	3
Total geral	58	24	82

O "harakiri" dos cabeças do pronunciamento

(Conclusão da 3ª pagina)

Foi o sr. Denzo Matsuo que se encontrou com os assaltantes no hall de entrada da residencia do almirante, ao verificar-se o ataque da madrugada de quarta-feira, sendo alvo das rajadas de metralhadoras que lhe esburacaram o corpo, indo cair exangue num dos pequenos lagos do jardim.

CORTE MARCIAL

Affirma-se que os officiaes que commandaram a quartelada terão de responder na côrte marcial por numerosas accusações. Os soldados rasos arrastados ao morticinio não serão processados, mas provavelmente deixarão as fileiras.

Apuraram as autoridades do exercito que, no assalto a cada residencia de almirante, general ou ministro assassinado, as armas que causaram a morte das victimas foram manejadas pelos officiaes que commandavam os grupos, ficando os soldados de lado, promptos a auxiliar os superiores, no caso de reacção dos atacados.

OS PLANEJADORES DO GOLPE

Acredita-se que os capitães e tenentes que levaram á rua o pronunciamento não foram os verdadeiros planejadores do golpe, não se acreditando que jamais venha a ser revelado o nome do verdadeiro autor da intentona.

CORDIALIDADE ROTARYANA URUGUAYO-BRASILEIRA

MONTEVIDEO, 29 (Havas) — O Rotary Club homenageou com um almoço numerosos rotarianos do Rio Grande do Sul. Durante o almoço foram trocadas idéas sobre a possibilidade de se incentivar a melhoria das communicações e do intercambio commercial e cultural daquelle Estado brasileiro com os departamentos uruguayos da fronteira.

ECOS DO CARNAVAL

NÃO HOUVE NUMERO

Para a reunião na Federação dos Grandes Clubs

Foi mais uma vez transferida devido a falta de numero a reunião dos grandes Clubs Carnavalescos, afim de estudarem o "veredictum" da Commissão Julgadora dos prestitos de terça-feira gorda, ficando marcada para amanhã

Apesar da falta de numero, conseguimos saber no seio dos baetas algo de interessante.

E' voz corrente que os tres clubs annullarão o "veredictum" pois, têm a maioria, a menos que intervenção de terceiros venha a demonstrar a illegalidade da medida, a ser tomada exclusivamente por caprichos.

Houve, a nosso vêr, quando do julgamento dos prestitos o anno passado, motivo muito maior. Entretanto, os que se julgaram prejudicados, não se soccorreram de tal medida, que a nosso vêr, é demasiadamente arbitraria.

E' preciso que os dirigentes dos Tenentes, Pierrots e Fenianos meditem um pouo e vejam que a attitude á ser tomada virá ferir o sr Gustavo Capanema, que gentilmente, attendeu á solicitação da Federação dos Grandes Clubs Carnavalescos.

A attitude dos grandes clubs solicitando de outro poder a constituição do "jury" foi, não resta duvida, uma grande desconsideração aos drs. Lourival Fontes e Alfredo Pessoa e a nova deliberação constituirá nova medida arbitraria que poderá ser bem prejudicial aos alludidos gremios.

E' preciso mais ponderação srs. directores dos Tenentes, Pierrots e Fenianos.

O 1.º ANNIVERSARIO DO PASSAMENTO DE HILTON ARÊDE

Missa na igreja de Santo Antonio dos Pobres

O dia 5 de março é de luto para a chronica carnavalesca. Nessa data do anno passado, deixava com grande pezar para os que lhe eram caros, o ról dos vivos, na flôr da idade, quando tudo é encanto, illusões e venturas, o brilhante jornalista e emerito chronista carnavalesco, Hilton Arêde.

A familia do mallogrado estylista, que era filho do grande animador, e porque não dizer, o maior esteio dos folguedos de Momo, Romeu Arêde (Picareta), commemorando essa infausta passagem, manda celebrar no altar-mór da igreja de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos, missa, ás 10 horas.

Associando-se a esta homenagem, os directores do sympathico gremio da Tijuca, os "Lords da Tijuca", enviaram ao pae do pranteado chronista Hilton Arêde, o seguinte communicado:

"Sr. Romeu Arêde. — Carissimo amigo.

Os seus amigos desta casa não poderiam olvidar a memoria daquelle que foi bonissimo filho e leal amigo. Em 5 de março p. f. commemorar-se-á um anno do seu passamento, justamente no momento em que — terça-feira de Carnaval, — a cidade maravilhosa vibrava de enthusiasmo para encerrar os quatro dias de loucuras e alegrias.

Ainda vive em nossos corações de amigos leaes, o terrivel golpe que feriu cruelmente o seu dignissimo lar e por isso, desejando prestar á memoria de Hilton mais uma homenagem, o Lords da Tijuca fará celebrar, no proximo dia 5 de março, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de Santo Antonio dos Pobres, missa de anno, para cujo acto de religião pede o seu comparecimento e do de sua exma. familia, bem como o de todos os seus parentes e amigos.

Certo de que v. ex. e sua exma. familia aceitarão essa homenagem postuma que será por nós prestada ao grande Hilton, apresento-lhe a segurança da minha estima. — *G. V. Armando*, presidente".

CLUB A. E. C.

Promette transcorrer num ambiente de intensa alegria, a domingueira do dia 15 de março vindouro, promovida pelo Club A. E. C., departamento social da Associaçã odos Empregados no Commercio no Rio de Janeiro. Tocará um excellente conjuncto e o traje será o de passeio.

LORDS DA TIJUCA

Nova homenagem aos chronistas carnavalescos

Querendo demonstrar mais uma vez a sua grande gratidão á imprensa carioca, a directoria dos Lords da Tijuca realizará, no proximo domingo, dia 8 do mez corrente, uma grande festa em sua homenagem.

A's 15 horas será servida uma succulenta feijoada, seguida de dansas.

A julgar pelas iniciativas do club da esclarecida presidencia de G. V. Armando, os festejos de domingo registrarão novo triumpho para o novel gremio do aristocratico bairro da Tijuca.

AMADEU ANDRE'A HOMENAGEADO

Proseguem os grandes festejos na "Aguia Altaneira"

Os "carapicu's" continuarão hoje os seus grandes festejos com "corres" e arrasta-pés que serão em homenagem a Amadeu Andréa.

A homenagem é bem justa, pois Amadeu Andréa, como chefe dos barracões muito fez pela brilhante victoria alcançada pelos Democraticos.

O "mastigo" terá inicio ás 12 horas e proseguirá com dansas.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Londres	H. MONARCH	2	2	B. Aires
Hamburgo	M. SARMIENTO	4	4	B. Aires
...	S. CAMPOS	4	—	B. Aires
Southampt.	ALCANTARA	4	4	B. Aires
Amsterdam	EEMLAND	4	4	B. Aires
Genova	FLORIDA	4	4	B. Aires
Antuerpia	J. CHARLOTTE	—	6	B. Aires
Bordéos	MASSILIA	7	7	B. Aires
Stockhl.	BRASIL	8	8	B. Aires
Hamburgo	SIQ. CAMPOS	8	—	...
Genova	CONTE GRANDE	10	10	B. Aires
Hamburgo	MONTE PASCOAL	11	11	B. Aires
Stockh.	LIMA	—	12	B. Aires
Havre	BELLE ISLE	13	13	B. Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	16	16	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	16	16	B. Aires
Amsterdam	SAALAND	16	16	B. Aires
...	BAGE'	—	16	...

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	AUGUSTUS	1	1	Genova
B. Aires	SANTAREM	2	—	...
Santa Fé	CAMAMU'	2	—	...
B. Aires	ALSINA	6	6	Marsel.
B. Aires	ESPANA	6	6	Hamb.
B. Aires	ARLANZA	8	8	Southam.
...	ALPHERAT	—	9	Hamb.
B. Aires	CAMPOS SALLES	9	—	...
B. Aires	H. PATRIOT	10	10	Londres
B. Aires	ANDALUCIA	10	10	Londres
...	VALPARAISO	—	11	Stockh.
B. Aires	OCEANIA	11	11	Trieste
B. Aires	KERGUELEN	11	11	Havre
B. Aires	MADRID	11	11	Hamb.
B. Aires	ZAALAND	13	13	Amster.
...	RAUL SOARES	—	15	Hamb.

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	BRANDAGER	—	2	Canadá
B. Aires	CABEDELLO	—	4	N. York
B. Aires	LORRAINE CROSS	5	5	N. York
B. Aires	NORTH. PRINCE	5	5	N. York
B. Aires	ARABIA MARU	—	5	Japão
B. Aires	WEST NILUS	—	10	Canadá
B. Aires	WEST. WORLD	12	12	N. York
...	DELMUNDO	—	12	N. Orl.
...	ARACAJU'	—	14	N. Orl.
...	TAUBATE'	—	17	N. York

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Canadá	WEST IVIS	4	4	B. Aires
N. York	SOUTH. PRINCE	4	4	B. Aires
N. York	PARNAHYBA	10	10	B. Aires
N. York	SOUTH. CROSS	13	13	B. Aires

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	ITAPAGE'	2	—	...
Manáos	DAEPENDY	4	—	...
Recife	TAMBAHY	4	—	...
Penedo	MURTINHO	4	—	...
Cabedello	ITAPURA	5	—	...
Recife	BUTIA'	5	—	...
Recife	PYRINEUS	5	—	...
Tutoya	3 DE OUTUBRO	10	—	...
Cabedello	ITAQUERA	10	—	...
...	CUBATÃO	—	1	P. Alegre
...	ANNA	—	1	Laguna
...	ITAPEVA	—	2	Iguape
...	ARATU'	—	3	Antonina
...	TUTOYA	—	3	S. Franc.
...	ASP. NASCIMENTO	—	3	S. Franc.
...	LAGUNA	—	4	S. Franc.
...	ITAPAGE'	—	4	P. Alegre
...	TAMBAHY	—	4	Penedo
...	COM. CAPELLA	—	4	P. Alegre
...	ARARAQUARA	—	4	P. Alegre
...	ITAPURA	—	5	P. Alegre
...	CARL HOEPCKE	—	7	Laguna
...	ITAQUERA	—	12	P. Alegre
...	ITASSUCE	—	16	P. Alegre

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	ITABERA'	1	—	...
P. Alegre	IGUASSU'	2	—	...
Santos	D. DE CAXIAS	3	—	...
P. Alegre	IGUASSU'	3	—	...
P. Alegre	ITAPE'	4	—	...
P. Alegre	COMT. RIPPER	4	—	...
S. Franc.	CARL HOEPCKE	5	—	...
P. Alegre	ITAPUHY	5	—	...
R. Grande	URU'	6	—	...
P. Alegre	ITAQUATIA'	6	—	...
P. Alegre	ITAHITE'	11	—	...
...	P. ALEGRE	—	2	Belém
...	D. DE CAXIAS	—	3	Manáos
...	ITABERA'	—	3	Cabed.
...	IGUASSU'	—	3	Maceió
...	PEDRO II	—	4	Belém
...	ARATIMBO	—	5	Cabedello
...	BOCAINA	—	7	Maceió
...	ITAQUERA	—	7	Pará
...	ITAPE'	—	7	Belém
...	ARARY	—	7	Aracajú
...	ITAPUHY	—	8	Penedo
...	TAQUARY	—	8	Aracajú
...	MURTINHO	—	10	Penedo
...	ITAQUATIA'	—	11	Cabed.
...	ARATAIA	—	10	Pará
...	ARAGUARY	—	11	Victoria
...	IPANEMA	—	11	S. Matheu

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Chile	1	AIR FRANCCE	2	Europa
—	—	A. MILITAR	2	Goyaz
—	—	CONDOR	2	M. G. Bolivia
Fortaleza	2	PANAIR	—	...
Europa	2	CONDOR LUFTHANSA	3	Chile
E. Unidos	2	PANAIR	3	B. Aires
P. Alegre	2	PANAIR	3	Pará
Fortaleza	3	CONDOR	—	...
—	—	A. MILITAR	4	M. Gros. e Sul
Europa	4	AIR FRANCCE	4	Chile
—	—	A. MILITAR	4	Norte
P. Alegre	4	CONDOR	4	P. Alegre
—	—	PANAIR	5	Fortaleza
—	—	CONDOR	5	Fortaleza
B. Aires	5	PANAIR	5	E. Unidos
Chile	6	CONDOR LUFTHANSA	6	Europa
Pará	6	PANAIR	7	P. Alegre
Bolivia M. Gros	6	CONDOR	—	...

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral, ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia da Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa. — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 5 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham-se ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos até os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral, ou nas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor hollandez "Waterland" — Exportação.

Armazem interno 2 — Vapor norueguez "Tugella" — Importação.

Armazem interno 3 — Chatas nacionaes com carga do "Alsina" — Importação.

Pateos internos 3 e 4 — Chatas nacionaes com carga para o "Augustus" — Exportação.

Pateos internos 5 e 6 — Vapor argentino "Santa Catharina" — Descarga de trigo.

Armazem interno 6 — Vapor nacional "Poconé" — Importação.

Armazem interno 7 — Vapor allemão "Waterland" — Importação.

Armazem interno 7 — Vapor norueguez "Thaha" — Descarga de oleo.

Armazem interno 8 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Armazem interno 9 — Chatas nacionaes com carga do "Arlanza" — Importação.

Pateos internos 9 e 10 — Pontão nacional "Paraná" — Cabotagem.

Pateos internos 9 e 10 — Pontão nacional "Santa Catharina" — Cabotagem.

Armazem interno 10 — Chatas nacionaes com carga do "Cabedello" — Importação.

Pateos internos 10 e 11 — Chatas nacionaes com carga para o "Sambre" — Exportação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Araguá" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Hiate nacional "Saturno" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor inglez "Seringa" — Descarga de carvão.

Cáes novo — Vapor americano "Greylock" — Embarque de minerio.

Cáes novo — Vapor finlandez "Rigel" — Descarga de trigo.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

AUGUSTUS — Para a Europa, via Barcelona e Genova:

Impressos até 5 horas do dia 1; objectos para registrar até 18 horas do dia 29; cartas para o exterior até 6 horas do dia 1.

HIGHLAND MONARCH — Para o Rio da Prata:

Impressos até 11 horas do dia 2; objectos para registrar até 10 horas do dia 2; cartas para o exterior até 12 horas do dia 2.

Radio - Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO IPANEMA

Das 10 ás 14 horas — Discos populares. Das 18 ás 19 1|2 horas — Chá dansante transmittido directamente do Grill Room do Casino Atlantico. Das 19 1|2 ás 22 1|2 horas — Discos seleccionados. Das 23 1|2 ás 24 horas — Musicas directamente do Grill Room do Casino Atlantico.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

1) O dia do Brasil. 2) "La Gitana". 3) Actualidades. 4) "Miragens". 5) Ministerio da Educação e Saude Publica. 6) "Romance", de Faulhaber. 7) Chronica. 8) "Chitarro Romano. 9) Noticiario. 10) "Meditação".

Das 19 1|2 ás 19.45 — Em inglez: — 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) "A monotona caixinha de musica". 3) Noticiario. 4) "Nocturno", de Carlos Gomes. 5) Através do Brasil. 6) "O Zephiro".

RADIO CRUZEIRO DO SUL

10 horas — Programma dos Cariocas. 12 1|2 horas — Allemão. 19 horas — De Studio. 21 horas — Musicas leves. 21.15 — Programma olympico. 21 1|2 horas — Rêde Verde Amarella. 22 1|2 horas — Musicas seleccionadas. 23 horas — Boa noite e até amanhã.

RADIO CLUB FLUMINENSE

Das 13 1|2 ás 15 horas — Discos e o programma "Um pouco de tudo". Das 19 ás 23 horas — Programma de musicas para dansa.

RADIO "JORNAL DO BRASIL"

A's 7 horas — Jornal da Manhã — Programma do Commerciante. 8 horas — Da Cruzada em pról da saude. 8 1|2 horas — Infantil. 9.15 — Do Professor. 9 1|2 horas — Das Mães. 11 1|2 horas — Do almoço — Gravações seleccionadas. — Jornal do Meio Dia. 17 horas — Jornal da Tarde — Programma dos Estados. 18 horas — Do jantar. 19 horas — Notas desportivas. 20 1|2 horas — Programma. 22 horas — Selecção da opera "Aida" de Verdi (Gravações).

RADIO EDUCADORA

Das 10 ás 11 horas — Discos. 11 ás 13, 14 ás 15 e 19 ás 21 horas — Discos. Das 21 ás 23 horas — Programma dansante.

CURSO GRATUITO DE ITALIANO NO I. N. M.

Acham-se abertas, na portaria do Instituto Nacional de Musica, as inscripções para o curso gratuito de lingua italiana, a iniciar-se no mez de março, sob o patrocinio e responsabilidade do Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura.

DILATADO O PRAZO DE COBRANÇA DE LICENÇAS COMMERCIAES

Attendendo a diversas solicitações que lhe têm sido dirigidas, o prefeito do Districto Federal resolveu fazer prorogar até o dia 10 de março entrante, o prazo para a cobrança do imposto de licença de casas commerciaes.

Esse pagamento será feito independente de multa.

REABRINDO OS CURSOS UNIVERSITARIOS EM 1936

O SR. CLEMENTINO FRAGA PROFERIRA' O DISCURSO INAUGURAL

Ás 21 horas do proximo dia 5, terá logar no Instituto Nacional de Musica a solemnidade de reabertura dos cursos universitarios, presidida pelo prof. Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Rio de Janeiro.

Na primeira parte da ceremonia usará da palavra, ministrando a aula inaugural dos cursos universitarios em 1936 o sr. Clementino Fraga.

O programma musical está a cargo do "Conjunto Coral" do I. N. de Musica, que, sob a regencia do sr. Francisco Mignone, executará as seguintes partituras: Lotti — "La vita caduca"; Rossini — "La prole" e J. Speranga"; Antonio de Sá Pereira — "Verão" e "Outomno"; Mignone — "Congada".

A COSTEIRA E A FAZENDA NACIONAL

UMA RESOLUÇÃO DO MINISTRO DA FAZENDA

Attendendo ao pedido feito pela Commissão Executora da Sentença Arbitral relativa á situação da Companhia Nacional de Navegação Costeira perante o Thesouro Nacional, afim de poder dar cumprimento ao preceituado no item V da alludida sentença, no que concerne a serviços e fornecimentos, o ministro da Fazenda resolveu sejam enviados áquella Commissão, pela Directoria da Despesa Publica, todos os processos de pagamento devidos á referida Companhia, pendentes de solução liquidatoria, originados de quaesquer dos Ministerios, a partir de 1915 até 1934, inclusive.

PROROGADO O PRAZO DE PAGAMENTO DO IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÃO

O director geral da Fazenda Nacional resolveu prorogar até o dia 20 de março corrente, o prazo para a cobrança, sem multa, do imposto de industria e profissão, referente ao primeiro semestre do corrente anno.

Finanças, Commercio e Producção

A EXPORTAÇÃO DE MATTE CATHARINENSE

Durante o mez de janeiro ultimo, o Estado de Santa Catharina exportou 2.033.213 kilos de matte, sendo para o interior 55.869 kilos e para o exterior 1.977.344. Os Estados importadores foram: Rio Grande do Sul, 25.627, S. Paulo 1.388; Rio de Janeiro, 1.100; Pará, 400; Paraná, 27.354 kilos.

Os paizes importadores foram: Argentina, 648.215 kilos; Chile, ... 1.327.682; Estados Unidos, 1.447. O Estado de Santa Catharina exporta matte pelos portos de S. Francisco do Sul, Herval, Passos dos Indios, Tres Barras, Rio do Peixe Itá, Mafra, Lages e Dionysio Cerqueira.

Durante o mez de referencia passaram em transito pelo Territorio do Estado, 378.898 kilos de matte, procedente do Paraná.

PELOS ESTADOS

NATAL, 29 (E. 1.) — Cotação do dia 28, para os artigos de exportação:

Algodão em pluma Seridó 58$ a 60$; Matta 52; assucar crystal ...... 1$100; demerara $800; bruto $600; borracha 1$200; caroço de algodão $10; cêra de carnahuba, olho, 5$500; palha, 6$; couros bovinos espichados, 2$900 meio sal, 2$500; salgados, ... 1$900; salmourados, 1$200; farello de caroço de algodão, $150; oleo de caroço de algodão, refinado, $800; bruto, $500; paina, 1$; pelles de caprinos, 8$500; lanigeros, 7$500; sementes de mamona, $300.

MACEIO', 29 (E. 1.) — Movimento commercial do dia 27: entradas do sul, xarque 326 fardos; cebollas, 35 caixas; manteiga, 44 caixas; entradas da pequena cabotagem, assucar, 1.830 saccos; sal, 750 saccos; algodão, 118 fardos; côcos, a granel, 81 mil; exportação para o norte, algodão 56 fardos; exportação para o exterior, algodão, 93 fardos; assucar, 63.734 saccas.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 29 de fevereiro.

Mercado apenas estavel, com baixa de cinco a seis pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	4.80	4.85
Para maio	4.95	5.01
Para julho	5.07	5.13
Para setembro	5.20	5.21

FECHAMENTO

NOVA YORK, 29 de fevereiro.

Mercado apenas estavel, com baixa de 1 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	4.84	4.85
Para maio	4.99	5.01
Para julho	5.11	5.13
Para setembro	5.21	5.25

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	10.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 29 de fevereiro.

Mercado apenas estavel, com baixa de 7 a 10 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	8.52	8.62
Para maio	8.63	8.71
Para julho	8.64	8.71
Para setembro	8.65	8.72

FECHAMENTO

NOVA YORK, 29 de fevereiro.

Mercado apenas estavel, com baixa de 7 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para março	8.55	8.62
Para maio	8.64	8.71
Para julho	8.64	8.71
Para setembro	8.64	8.72

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	10.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 28 de fevereiro.

O mercado de café, nesta praça, funccionou com baixa de 1|4 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos para Santos:		
N. 4	9 1|4	9 1|4
N. 7	8 1|4	8 1|4
Typos do Rio:		
N. 6	7 3|4	7 3|4
N. 7	6 3|4	6 3|4

MERCADO DO HAVRE

UNICA CHAMADA

HAVRE, 29 de fevereiro.

O mercado do Havre abriu estavel, com baixa de 1|2 a 1 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	111	111 1|2
Para maio	114 3|4	115 1|4
Para julho	117 3|4	118 3|4
Para setembro	120 3|4	121 3|4

	Saccas
No dia anterior	5.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 29 de fevereiro.

Cotações do café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	26.9	26.9
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarques	38.6	38.6

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 28 de fevereiro.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	36 1|2	36 1|2
Para maio	36 1|2	36 1|2
Para julho	36 1|2	36 1|2
Para dezembro	36 1|2	36 1|2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 29 de fevereiro.

O mercado fechou apenas estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	36 1|2	36 1|2
Para maio	36 1|2	36 1|2
Para julho	36 1|2	36 1|2
Para dezembro	36 1|2	36 1|2

MERCADO DE SANTOS

UNICA CHAMADA

SANTOS, 29 de fevereiro.

O mercado de Santos funccionou em unica chamada, paralysado, com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior:

	Abert.	Fech.
Para março	20$775	—
Para abril	20$900	—
Para maio	21$000	—
Para junho	21$000	—
Para julho	21$050	—
Para agosto	20$300	—
Paar setembro	20$500	—
Para outubro	20$200	—
Para novembro	20$200	—

DISPONIVEL

SANTOS, 29 de fevereiro.

O mercado de café disponivel funccionou calmo.

No dia de hoje	17$000
No dia anterior	17$100

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 29 de fevereiro.

O mercado de café disponivel funccionou calmo.

Entradas:	
No dia de hoje	20.296
Saidas:	
No dia de hoje	5.752
Existencia para embarques:	
No dia anterior	2.098.876

EMBARQUES

SANTOS, 29 de fevereiro.

Para a Europa	8.262
Para o Rio da Prata	—
Para os Estados Unidos	15.605
Por cabotagem	170
	24.045

MERCADO DE S. PAULO

ESTATISTICA

S. PAULO, 28 de fevereiro.

Entradas de café em Jundiahy:	
No dia de hoje	10.000
Entradas de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	26.000
Total:	
No dia de hoje	36.000

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 29 de fevereiro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, abriu e fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 29 de fevereiro.

O mercado disponivel funccionou fraco cotando-se o typo 7|8 ao preço de 9$900 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 29 de fevereiro.

Entradas	6.516
Saidas	—
Existencia	186.775

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 29 de fevereiro.

O mercado de algodão disponivel funccionou calmo, ás 10.30, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto.

(Continúa na 11ª pagina.)

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$300; frango, kilo 4$; ovos, duzia 1$800 a 2$200. Peixe: vendidos nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$000 a 1$700 vitelo, 1$200 a 2$000; carne de porco, kilo 2$800 a 3$100; toucinho, kilo 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$400 a 2$600; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Laranjas, kilo $700 a $800. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$800. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 10ª pagina)

No disponivel americano, baixa de 1 ponto.

No termo americano, baixa de 1 a 2 pontos.

COTAÇÕES

S. Paulo Fair	6.13	6.14
Maceió Fair	5.98	5.99
Pernambuco Fair	5.98	5.99
American Fully Midding	6.03	6.04

TERMO

American Futures:

Para maio	5.73	5.75
Para junho	5.67	5.68
Para julho	5.58	5.60
Para setembro	5.37	5.39

ABERTURA

LIVERPOOL, 29 de fevereiro.

O mercado a termo abriu com o commercio de caracter normal, devido. Os baixistas locaes estão cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior baixa de 1 a 2 pontos.

	Hoje	Ant
Para março	5.73	5.75
Para maio	5.66	5.68
Para julho	5.58	5.60
Para outubro	5.38	5.39

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 28 de fevereiro.

O mercado de algodão a termo regulou o mesmo durante o dia, baixando no fechamento devido á pressã o dos operadores de Hedge.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 6 pontos.

	Hoje	Ant.
American Midding Upland	11.33	11.27
Para março	11.18	11.12
Para junho	10.78	10.77
Para julho	10.41	10.39
Para outubro	10.05	10.04

ABERTURA

NOVA YORK, 29 de fevereiro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido ás vendas do estrangeiro.

Os operadores do sul vendem.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

	Hoje	Ant.
Para março	11.17	11.18
Para maio	10.77	10.78
Para julho	10.40	10.41
Para outubro	10.03	10.05

MERCADO DE S. PAULO

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 29 de fevereiro.

O mercado de algodão a termo funccionou, em unica chamada, calmo, cotando-se por 15 kilos:

	Comp.	Vend.
Para março	N|cot.	—
Para abril	54$700	—
Para maio	53$700	—
Para junho	N|cot.	—
Para julho	N|cot.	—
Para agosto	N|cot.	—
Para setembro	N|cot.	—
Para outubro	N|cot.	—
Para novembro	N|cot.	—

Vendas — —

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 de fevereiro.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se firme.

Preço da sorte por 15 kilos	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	53$000	—

No dia de hoje	100
No dia anterior	800
Desde 1.º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	246.200
No dia anterior	246.100
Existencia:	
No dia de hoje	36.800
No dia anterior	42.100
Saidas:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para Liverpool	—
Para outros portos da Europa	5.400
Total	5.400

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 28 de fevereiro.

O mercado de assucar fechou estavel, com alta de 1 ponto parcial em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para março	2.51	2.51
Para maio	2.53	2.52
Para julho	2.56	2.54
Para setembro	2.56	2.55

ABERTURA

NOVA YORK, 29 de fevereiro.

O mercado de assucar abriu estavel, com alta de 3 a 5 pontos em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para março	2.56	2.51
Para maio	2.56	2.53
Para julho	2.57	2.54
Para setembro	2.59	2.56

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 29 de fevereiro.

O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por 1|2 libra-peso, em shillings e pence:

	Hoje	Ant.
Para março	4.7 3/4	4.8
Para maio	4.8 1/4	4.8 3/4
Para agosto	4.10 3/4	4.10 3/4
Para setembro	4.11 1/2	4.11 1/2

MERCADO DE S. PAULO

TERMO

FECHAMENTO

S. PAULO, 29 de fevereiro.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado — Não cotado.

S. PAULO, 29 de fevereiro.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo:

Branco crystal	53$500 a 54$000
Somenos	48$000 a 48$500
Mascavo	32$000 a 33$500

MERCADO DE RECIFE

RECIFE, 28 de fevereiro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se firme.

Usina Primeira: 10$300; Idem, segunda 9$800; Crystaes, hoje $$825; Demerara, 7$000; sorte hoje 6$625; somenos, hoje — 5$800 e 6$000.

Brutos seccos — Hoje, 4$000 a 4$200.

ESTATISTICA

No dia de hoje	21.200
No dia anterior	16.000
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	3.931.300
No dia anterior	3.925.300
Existencia em saccas de 60 kilos:	
No dia de hoje	2.016.200
No dia anterior	2.007.500
Exportação:	
Para portos do Norte do Brasil	—
Para outros portos do Sul do Brasil	7.000
Para Santos	5.500
Para a Europa	—
Total	12.500

CACAO

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 29 de fevereiro.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant
Para maio	5.15	5.23
Para julho	5.20	5.29
Para setembro	5.25	5.33
Para dezembro	5.30	5.39

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 20 defevereiro.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
8 %, 1921-41	31.75	31.75
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	27.50	27.50
6 ½ %, 1926-57	26.00	26.50
6 ½ %, 1927-57	26.00	26.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	18.75	18.75
Paraná, 7 %, 1958	16.00	16.12
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	22.37	23.12
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	16.50	16.37
São Paulo, 8 %, 1921-36	25.00	24.50
São Paulo, 8 %, 1925-50	22.75	22.37
São Paulo, 7 %, 1926-56	21.22	21.12
São Paulo, 6 %, 1928-68	16.50	17.25
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	89.00	89.50
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	21.00	21.12

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 20 de fevereiro.

Reajustamento, c|4 sem vencidos	—	744$000
Idem c|2 sem vencidos	—	7694$000
Idem c|3 com vencidos	720$600	718$000
Idem c|3 sem vencidos	765$000	760$000
Emp. Nacional, dec. 1903, port.	—	725$000
Diversas emissões, nom.	765$000	750$000
Decreto 2.097, 7 %|	—	158$000
Decreto 2.093, 8 %|	—	184$000
Decreto 1.535, 7 %|	163$500	162$000
Decreto 1.622, 6 %|	165$000	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %|	690$000	680$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	480$000	450$000
Gravatahy, 8 %|	850$000	840$000

TITULOS DIVERSOS

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 29 de fevereiro.

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 28 de fevereiro.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA E FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 29 de fevereiro

MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA E FECHAMENTO

MONTEVIDÉO, 29 de fevereiro.

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 29 de fevereiro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$430 e o dollar a 11$610.

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 28 de fevereiro.

O mercado do trigo funccionou calmo, cotando-se por 50 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para abril	10.01	10.02
Para maio	10.40	10.04
Para maio	10.08	10.09
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	10.20	10.20

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 28 de fevereiro.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushell, posto nas docas em fechamento anterior.

	Hoje	F. Ant.
Para março	1.00.12	1.00.12
Para julho	91.12	91.12

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra 58$071

Abriu ainda hontem o mercado de cambio official em posição calma e sem alteração em suas taxas.

COMPROU COBERTURAS A'S SEGUINTES TAXAS

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL SEGUNDO AS MEDIAS DAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

CAMBIO LIVRE

Libra 86$800

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto:

(prata), 4$500 e 5$500; Schillings (Austria), 2$700 e 2$900; Corôas Tchecoslovaquia, $670 e $690; Dinares (Servia), $350 e $400; Leis (Rumania), $100 e $120; Marcos (Finlandia), $380 e $400; Zlotys (Polonia), 2$900 e 3$100; Yens (Japão), 4$800 e 5$000; Bolivianos (Pesos), $850 e $950; Chilenos (Pesos), $700 e $800; Escudos (Portugal), $810 e $830; Argentinos (Pesos), 4$700 e 4$800; Libras (Perú'), 37$000 e 42$000; Libras (Inglaterra), 86$000 e 87$000.

AGIO DA PRATA

Prata da Republica 120 % e 135 %
Prata do Imperio 190 % e 210 %
Mercado — Estavel.

MEDIAS REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra (papel)	86$088
Dollar (papel)	17$238
Franco (papel)	1$165
Escudo (papel)	$820
P. Argentino (papel)	4$811
Reichsmark (papel)	4$886
Peseta (papel)	2$393
Lira (papel)	1$148
Florim (papel)	11$744
Zloty (papel)	3$250

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou, para a compra de ouro fino amoedado, ou em barra, á base de 1.000|1.000, depois de examinado pela Casa da Moeda, o preço de réis 19$400.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 1 a 28	563.028.161
Hontem	12.399.005
Total	575.427.666

MERCADO DE TITULOS

Esteve o mercado de valores, hontem, hovimentado, mas não accusou negocios de maior vulto.

As apolices da divida publica cotaram-se em condições de estabilidade e as municipaes calmas.

Os outros valores regularam pouco trabalhado e não accusaram modificação de grande interesse, tudo como se vêm em seguida.

VENDAS FECHADAS HONTEM

— Apolices Geraes:	
1 Uniformizadas de 500$, 5 por cento	700$000
17 Uniformizadas de 1:000$ 5 por cento	762$000
1 Div. Emissões de 500$, 5 %, nom.	720$000
6 Div. Emissões de 1:000$ 5 % port.	756$000
10 Div. Emissões de 1:000$ 5 % port.	757$000
96 Div. Emissões de 1:000$ 5 % port.	758$000
20 Div. Emissões de 1:000$ 5 % port.	760$000
— Municipaes:	
105 Emprest. 1904, port.	415$000
100 Emprest. 1917 port.	139$000
55 Decreto 1948 port, 7 %	163$000
5 Decreto 3264 port. 7 %	163$000
108 Emprest. 1931, port.	167$000
23 Emprest. 1931 port.	170$000
— Estaduaes:	
8 S. Paulo de 200$, 5 %, port.	192$000
96 Minas 200$, 5 %, port. (1934)	157$000
7 Rio de 1:00$, 8 %, port. (2316)	810$000
— Obrigações:	
5 Thes. de Minas, 200$, 9 por cento	175$000
22 Thes. de Minas 1:000$, 9 por cento	899$000
59 Thes. de Minas 1:000$, 9 por cento	900$000
— Bancos:	
2 Brasil	385$000
— Acções de Companhias:	
192 Petropolitana	140$000
3 Docas de Santos, port.	238$000
50 Progresso Industrial do Brasil	250$000

MERCADO DE CAFE'

Abriu hontem, o mercado do disponivel, em condições calmas com os preços inalterados e bastante movimentado.

Cotou-se o typo 7 ao preço anterior de 11$100 por dez kilos, na taboa e os negocios realizados sobre o producto em disponibilidade foram em escala mais desenvolvida.

Até ás 11 horas, foram vendidas 1.352 saccas e mais tarde 3.041, no total de 4.393 contra 4.008 ditas, de hontem.

O mercado fechou, inalterado, tendo accusado embarques reduzidos e entradas regulares, isto é, no dia anterior.

VENDAS REALIZADAS

No dia 28, vendas 4.008. Posição: calmo. No dia 29, de manhã, 1.352. A' tarde, mais 3.041, no total de 4.393.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3, 13$100; typo 4, 12$600; typo 5, 12$100; typo 6, 11$600; typo 7, 11$100; typo 8, 10$600.

Pauta semanal 1$120 por kilogramma.

MOVIMENTO ESTATISTICO DO DIA 28

Entradas 12.532 saccas; sendo 4.791 pela Leopoldina; 3.729 pela Central e 4.012 pelos Armazens Reguladores.

Desde o 1º do mez, entraram 265.216 saccas; media, 9.472; desde o 1º de julho 2.271.730; media 9.348; idem no anno passado ...... 1.853.156 ditas.

Embarques 1.853 saccas, sendo 900 para a Europa; 63 para a Africa e 890 por cabotagem.

Desde o 1º do mez, foram embarcadas 257.590 saccas; desde o 1º de julho 2.125.951 idem no anno passado 1.444.646; stock 706.273; consumo local 500; café devolvido 150, ficando em stock, 705.923; contra 454.606 ditas, no anno passado.

— Desde o 1º de julho, foram revertidos ao stock 25.854 saccas de café.

CAFE' A TERMO

Funccionou hontem, o mercado de café a termo, em uma unica chamada, em posição fraca, tendo accusado baixa de $100 para março e abril, $050 para maio e junho, e $025 para julho e agosto, respectivamente.

Os negocios realizados orçaram em 8.000 a prazo.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

UNICA CHAMADA

— Março, vendedor, 11$000 e comprador, 10$950, menos $100; abril, 11$150 e 11$100 menos $100; maio, 11$175 e 11$125, menos $050; junho 11$175 e 11$125, menos $050; julho 11$250 e 11$200, menos $025; agosto 11$250 e 11$200, menos $025. Posição: fraco.

EMBARQUES NO DIA 29

MERCADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 29 de fevereiro de 1936:

ENTRADAS	TOTAES
E. F. C. do Brasil	2.002
E. F. C. do Brasil	1.538
E. F. Leopoldina	4.007
Regulador	245
E. F. C. do Brasil	35
Regulador	3.364
Regulador	1.093
Sommas das entradas	12.284
Do 1º do mez até esta data	277.500
Existencia anterior — dia 28	705.923
Entradas de hoje	12.284
	718.207

EMBARQUES	
Europa — Oeste e Norte	1.275
America do Sul	7.882
Cabotagem — Norte	370
Somma dos embarques	9.527
De 1º do mez até esta data	267.117
Do 1º do mez até esta data	152
Consumo local diario	500
Existencia ás 18 horas	708.180

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão, funccionou, hontem, em condições, calmas cujos preços permaneceram inalterados e bastante trabalhado.

Os negocios realizados sobre o producto em rama foram em escala moderada e o mercado fechou, calmo.

Foi o seguinte o movimento estatistico: — entraram 187, fardos do Pará, 276 do Ceará; 825 da Parahyba; 1.032 do Maranhão e 2.002 de Natal, no total de 4.302; ditos, sairam 227, ficando em "stock", nos trapiches, 14.100 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Quantidade por 10 kilos

Seridó, fibra longa — Typo 2 — 52$000 a 52$500. Typo 4 — 50$500 a 51$000.

Sertões, fibra média — Typo 2 — 47$ a 48$000. Typo 5 — 43$500 a 44$000.

Ceará — Typo 3 — nominal. Typo 5 — 43$000.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 45$000 a 45$. Paulista — Typo 3 — 45$000. Typo 5 — 43$500 a 44$000.

MERCADO DO ASSUCAR

Regulou o mercado deste producto, hoje, em condições sustentadas e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram em escala regular e o mercado fechou sustentado.

O movimento estatistico foi o seguinte: — entradas, não houve, sairam 7.255 saccos, ficando armazenados em "stock" 70.756 ditos.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Branco crystal de Campos 47$500 a 48$500; idem de Sergipe 45$ a 46$; Demerara não ha e Mascavos 31$000 a 33$000.

PREÇOS CORRENTES

	Maximo Minimo
Aguas mineraes	Caixa
marcas	55$000 a 37$000
Aguardente	Pipa c| 480 lit
De Paraty	240$000 a 230$000
De Angra	240$000 a 230$000
De Campo	210$000 a 200$000
Alcool	
40 gráos	370$000 a 350$000
Alfafa	Kilo
Nacional	$400 a $380
Azeite	
Diversas marcas	8$000 a 7$500
Alhos	
Nacionaes	6$000 a 12$000
Estrangeiros	12$000 a 14$000
Arroz	60 kilos
Brilhado de 1ª (agulha)	66$000 a 64$000
Brilhado de 2.ª (agulha)	65$000 a 60$000
Especial	60$000 a 58$000
Japonez especial	50$000 e 48$000
Japonez de 1ª	45$000 a 43$000
Japonez de 2.ª	40$000 a 38$000
Sanga	20$000 a 19$000
Bacalhão	Caixa c| 58 ks.
Diversas marcas	250$000 a 240$000
Cascudo	175$000 a 170$000
Banha	Kilo
De Porto Alegre, latas c| 20 ks.	3$830 a 3$500
De Porto Alegre, latas c| 2 ks.	3$830 a 3$500
De Porto Alegre, latas com 1 kilo	3$830 a 3$500
De Laguna, latas com 20 kilos	3$550 a 3$530
De Itajahy, latas com 2 kilos	3$750 a 3$570
com 20 kilos	3$750 a 3$530
De Itajahy, latas com 10 kilos	3$750 a 3$570
De Itajahy, latas com 2 kilos	3$750 a 3$570
Batatas	
Mineira e Paulista	$600 a $500
Rio Grande	$700 a $500
Cebolas	Caixa
Nacionaes	42$000 a 40$000
Far. de mandioca	50 kilos
P. Alegre, fina	21$500 a 20$500
Porto Alegre, entre-fina	14$000 a 13$500
Feijão	60 kilos
Preto bom	34$000 a 32$000
Idem especial	46$000 a 44$000
Manteiga	85$000 a 82$000

Branco nacional	80$000 a 50$000
Enxofre	54$000 a 55$000
Mulatinho	60$000 a 55$000
Phosphoros	Lata
Nacion. diversas marcas	— 197$000
Fumo	15 kilos
Em corda, de Minas — especial	80$000 a 55$000
Em corda, de Minas, bom	55$000 a 30$000
Em corda, de Minas, baixo	20$000 a 12$000
Rio Grande, amarello 1ª	49$000 a 48$000
Rio Grande, amarello 2ª	45$000 a 42$000
Rio Grande, commum 1ª	40$000 a 35$000
Rio Grande, commum 2ª	36$000 a 34$000
Da Santa Catharina: especial (de 1ª)	20$000 a 16$000
De Santa Catharina: superior (de 2ª)	16$000 a 12$000
Da Bahia: especial	90$000 a 80$000
Da Bahia: superior	55$000 a 40$000
Da Bahia: bom	60$000 a 30$000
Herva Matte	Barricas
Do Paraná e Santa Catharina	12$000 a 10$500
Lombo	Kilo
De Minas e Paraná	3$500 a 3$100
Manteiga	
De Minas e Estado do Rio	5$000 a 4$800
Milho	60 kilos
Amarello	15$000 a 14$500
Vermelho	18$500 a 18$000
Mesclado	13$500 a 13$000
Oleo	Kilo bruto
De linhaça — em barril	— 3$100
De linhaça — em lata	— 2$550
De caroço de algodão nacional	— 2$100
Polvilho	Kilo
Nacional, diversas procedencias	$500 a $400
Kerozene	Caixa
Americano, diversas marcas	35$000 —
Sal	60 kilos
Do norte, grosso	8$700 —
Idem moido	9$900 —
De Cabo Frio, grosso	6$500 —
Idem moido	7$500 —
Toucinho	Kilo
Mineiro	3$200 a 2$800
Fumeiro	3$300 a 3$200
Vinagre	80 litros
Nacional	40$000 a 30$000
Estrangeiro	58$000 a 48$000
Vinho	Barril
Rio Grande	110$000 —

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações que vigoraram na semana passada:

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobrança: a prazo, libra 58$071; á vista, libra 58$236; Nova York, 11$810. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$230; Nova York, 11$530.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, calmo: typo 7, 11$100 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 1 a 4 pontos.

Algodão no Rio — Mercado calmo — Typo 3, Seridó, 52$000 a 52$500.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 1 a 2 pontos.

Em Liverpool — Na abertura, baixa de 1 a 2 pontos.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 47$000 a 48$500.

Em Nova York — Na abertura, alta de 3 a 5 pontos.

LINGUAS		
Defumadas, uma	2$200	3$000
LOMBO		
Porco, sal., min, k.	3$300	3$500
Do Sul	3$100	3$700
HERVA		
Matte, barres	10$500	12$000
MANTEIGA		
Do interior, latas	4$800	5$000
MILHO		
Cattete, verm, 60 k	18$000	18$600
Amarello	14$500	15$000
Mesclado	13$500	13$500
POLVILHO		
Do Sul	$400	$500
Do Norte	500	$600
TAPIOCA		
Tapioca	$500	$900
TOUCINHO		
Mineiro	2$800	3$000
Paulista	3$000	3$200
Fumeiro	3$200	3$300
XARQUE		
Mantas puras e Nacional	2$600	2$800
Patos e mantas mineiro	2$400	2$600
Do Sul	2$500	2$700
FUBA' MIMOSO		
20 kilos	12$500	13$500
Extra-fino, 50 ks.	23$000	24$000

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria designando para os pontos abaixo indicados, os seguintes funccionarios:

Armazem 4, porta A, José Luiz de Azevedo e Souza; Armazem 55, Porta A, Mario Bernardes Cardoso; Armazem 6, Porta A, Olympio Barreto; Armazem 7, Porta A, Waldemiro Braga de Nóbrega; Armazem 7, Porta B, Eugenio de Almeida Monteiro; Armazem 8, Porta C, Francisco Cordeiro Guaraná; Armazem 9, Porta A, Geciano Wanderley; Armazem 10, Porta A, Agricola Catilina.

Conferencias internas — Armazem 1, José Leite Soares Junior e Paulo de Freitas Machado; Armazem 2, Eurico Serzedello Machado e Fausto de Carvalho e Silva; Armazem 3, Henrique Pereira Alves e Geminiano de Mattos; Armazem 9, Raul Alexandre de Freitas; Armazem 10, Cello Schmidt Caldeira.

Armazem de encommendas postaes — Sahida — Antonio Pacheco Ribeiro Junior e Pedro Affonso de Carvalho. Auxiliares: Virgilio Andronico de Negreiros, Antenor da Cruz Almeida, Alarico Soares, Alberto Mello e Antonio Fernandes de Vasconcellos.

Armazem de bagagem — Calculista, Octavio Penna Botto. Primeira Secção, Alfredo Guimarães.

— Attendendo á requisição feita e de accordo com o disposto no artigo 23, do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega livre de direitos e taxas aduaneiras, de um bahú contendo o espolio do finado pintor João Baptista Bordoni, vindo pelo vapor "Guarujá", entrado neste porto no dia 7 de abril de 1931, conforme requisição feita pelo secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores.

— Ao presidente do Instituto do Assucar e do Alcool o inspector communicou haver designado o engenheiro Antonio Rodrigues Vieira para arquear 8.500.000 kilos de gasolina a granel, esperada pelo vapor MARIDAL, a entrar neste porto no corrente mez, gasolina essa destinada á Atlantic Refining Company of Brasil.

— Ao mesmo presidente o inspector communicou haver designado o engenheiro Roberto Lima Coelho para arquear 5.000.529 kilos de gasolina a granel e 135.820 kilos de gasolina de aviação, destinados á Standard Oil Company of Brasil, bem como 705.053 kilos de gasolina de aviação consignados ao Syndicato Condor Ltda., 65.234 kilos consignados á Deutsche Lufthansa A. G. e 497.138 kilos consignados ao Ministerio da Guerra (Directoria de Aviação); e 705.033 kilos de gasolina a granel, para aviação, esperada pelo vapor "Pan Europe", a entrar neste porto, com procedencia de Talara, no Perú, no corrente mez, gasolina essa destinada ao Syndicato Condor Limitada.

Actividades Escolares

ACTIVIDADES ESCOLARES

DIRECTORIO ACADEMICO DA FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DO DISTRICTO FEDERAL

O Directorio Academico da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Districto Federal fará realizar no proximo dia 4 do corrente, quarta-feira, ás 20 horas, na séde da Faculdade, á praça da Republica, 558, uma reunião destinada a todos os alumnos do estabelecimento.

Escola Polytechnica

EXAME VESTIBULAR — Realizam-se amanhã, 2, os seguintes exames:

ALGEBRA ELEMENTAR E SUPERIOR — A's 10 horas — Turma 121 a 140.

GEOMETRIA E TRIGONOMETRIA — A's 8 horas — Turma 141 a 160.

ANALYTICA E DESCRIPTIVA — A's 15,30 horas — Turma 161 a 182.

PHYSICA E CHIMICA — A's 8 horas — Turma 1 a 20.

Terça-feira, realizar-se-ão os seguintes exames:

ALGEBRA ELEMENTAR E SUPERIOR — A's 8 horas — Turma 21 a 40.

GEOMETRIA E TRIGONOMETRIA — A's 8 horas — Turma 41 a 60.

ANALYTICA E DESCRIPTIVA — A's 15,30 horas — Turma 61 a 80.

PHYSICA E CHIMICA — A's 8 horas — Turma 81 a 100.

EXAMES DE 2ª EPOCA — Realiza-se amanhã o exame:

ANALYTICA — A's 9 horas, prova escripta — A's 14 horas, prova oral, para todos os candidatos inscriptos.

Realizam-se terça-feira os exames:

CALCULO — A's 9 horas, prova escripta — A's 14 horas, prova oral para todos os alumnos inscriptos.

MECANICA — A's 9,45 prova escripta para os alumnos inscriptos.

CURSOS EQUIPARADOS — Continuam abertas na secção de expediente as listas para opção dos cursos equiparados de Estradas, Contabilidade, Hydraulica, Chimica-Organica, Chimica Industrial, Architectura, Hygiene e Saneamento, Technologia Mecanica e Motores Thermicos.

AVISO — De accordo com a resolução do C. T. A., deverão dar entrada no protocollo, os requerimentos de matricula dos alumnos desta Escola, bem como os candidatos approvados em exame vestibular, dentro do prazo marcado no art. 24, parag. 1º do regulamento (1 a 10 de março), acompanhados dos respectivos recibos de pagamento das taxas.

VISITA A' BARRAGEM SATURNINO DE BRITTO — POÇOS DE CALDAS — Os alumnos do 4º anno que quizerem tomar parte nessa excursão devem assignar com urgencia a lista que se acha no Directorio com o sr. João. A partida será na proxima segunda-feira, 2 de março, ás 19 horas.

DIRECTORIO ACADEMICO DA ESCOLA POLYTECHNICA — Os alumnos que desejarem fazer parte do "compromisso de honra" devem assignar com urgencia a lista que se acha no Directorio, com o sr. João.

Faculdade de Medicina do R. de Janeiro

CURSO COMPLEMENTAR

As inscripções para matricula no Curso Complementar, creado pela actual legislação do ensino, estarão abertas durante os 10 primeiros dias do mez de março.

Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos: certificado de approvação na quinta série secundaria, certidão de idade (em original), carteira de identidade ou de reservista, attestados de sanidade physica e mental, de vaccina e de idoneidade moral, além de 2 retratos de 3|4.

TAXAS: Matricula annual — 20$. Mensalidade — 100$000, pagas por trimestre e adeantadamente.

CURSO PRE'-MEDICO

As inscripções para matricula no Curso Pré-Medico estarão abertas do dia 1 a 15 de março proximo.

Poderão inscrever-se no Curso Pré-Medico os candidatos que terminaram o curso secundario até março de 1935, inclusive, e, bem assim, os que estão prestando ou já prestaram exame de habilitação de accordo com o artigo 100 do dec. 21,241 de 1932.

TAXA: 100$000 mensaes, pagos por trimestre e adeantadamente.

CURSO GRATUITO DE ITALIANO

De accordo com a determinação da Reitoria da Universidade, acham-se abertas na Secretaria da Faculdade de Medicina as inscripções para os cursos gratuitos de italiano a iniciar-se em meiados do mez de março, sob a responsabilidade do Instituto.

CURSOS GRATUITOS DE FRANCEZ

A "Alliance Française" informa que reabrirá no dia 9 de março os seus cursos gratuitos de Francez, para os quaes, desde já, acha-se aberta a matricula, na sua Séde Social, á rua Santa Luzia, 89, 1º andar.

Outrosim, participa que aceita, desde já, inscripções para socios da "Associação dos Amigos e Ex-Alumnos da Alliance", com direito ao Curso "Complementar" e ás "Conferencias" de literatura.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os srs. Antonio Cordeiro de Azevedo, Francisco Bento de Almeida, Georgelino de Macedo Bravo, Carlos Borges da Silva, Henrique Cesar de Moraes Braga, Helio Coutinho da Silveira, Raul Olympio de Souza e Mello, Ricardino Vieira de Carvalho e Pedro Mattos de Almeida; a senhora Nella Abreu Rocha, esposa do sr. Oswaldo Leite Rocha; a menina Gildesia, filha do sr. Victorino Leite Moreira; o menino Luiz Ronald, filho do casal Luiz Paula Freitas-Izanette Paula Freitas.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Abigail Bastos de Mello, filha do sr. Alvaro Gonçalves de Mello, o sr. Alceu de Menezes Pires.

Nascimentos

Nasceu no dia 28 de fevereiro findo, o menino Cielio, filho do casal Bento José de Oliveira-Anna Maria Guimarães de Oliveira.

Bodas de prata

Festejam amanhã, 2, suas bôdas de prata, o sr. Amelio Guimarães Moreira e sua esposa, senhora Maria Magdalena de Mello Moreira.

Noites dansantes

O Orpheão Portuguez realizará no domingo vindouro, 8 do corrente, uma noite dansante offerecida aos socios e suas familias.

A reunião será das 19 ás 24 horas, com traje completo.

Hospedes e viajantes

Regressou hontem, de São Lourenço, a senhora Euridice Pessoa, esposa do vereador Ivan Pessoa.

— Segue hoje para São Paulo o sr. Armando Borges de Almeida.

— Pela Condor, viajaram, de Porto Alegre, os srs. Wilhelm Dressler, Pedro Cuervo, Clovis M. Ramos, Alberto Bianchi, Hans Stempfle e Harald Schultz; de Paranaguá, os srs.: deputado Pedro Calmon, Mario do Amaral, dr. Romeo de Amaral, dr. Rodolfo Roenich; de Santos, os srs.: William H. Shortland, Paul Moosmayer, Herminio Rondelli, Guenther Schuster e Fernando Walther.

— Para o Sul, pelo "Tupan", da Condor, seguiram: para Porto Alegre, os srs. Adhemar Leite Cesar, Luiz Ribeiro, dr. Lindolfo Collor, senhorita Ida Duzzo e José João Cardoso; para Buenos Aires, os srs. Americo Guido Balli, Arthur Dilthey, dr. Jorge S. Desalin Beltran e Oscar Morales Souto.

— Seguiram, hontem, para São Paulo, pelo primeiro nocturno, os srs.: Paschoal Segreto Sobrinho — Alberto Chamas — major Ataliba Camargo de Barros — tenente Emilio Santoro — André Bruno — Dino Salvador — João José Corrêa Telles — Salvador F. Junior — Ernani Macedo — dr. Walker Araujo — Armando Settas — dr. Castro Marinho de Azevedo e familia — Armando Depan — Alberto Pires de Faria — Newton Seabra de Mello — Alcantara Gomes — Mario Tocantins e senhora — Orlando de Souza — dr. Carlos Costa Neves — dr. Luiz Arantes de Almeida — Rodrigues Martins — Oliveira Andrade — Alvaro Guimarães de Figueiredo — Octavio Pereira — E. Frate — Madame dr. José Rodrigues Mendes — engenheiro José Edmundo Viseo e familia — dr. Paulo Pinto — Jorge Ponzini — engenheiro Clorindo Bartilotti — Renato Souza Nogueira e familia — Feliz Pereira da Silva e familia — Hilton Meirelles — engenheiro Ignacio Abdulkader — Willy Krub — Matheus Dinomaco e Humberto Cocchi.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os senhores: deputado Nogueira Penido — dr. Hilario Freire — dr. Carlos Neddermeyer — Eduardo Ferreira e senhora — professor Honorio Monteiro e senhora — dr. Eurico Martins — dr. Francisco de Paulo Queiroz, delegado regional — engenheiro Alberto da Silva Gordo — Eduardo Bahia — Raul Veiga Barros e dr. Mario Pinto.

Missas

A União dos Empregados no Commercio, commemorando o primeiro anniversario do fallecimento do socio benemerito e antigo presidente, sr. Horacio Picorelli, fará celebrar amanhã, ás 10 horas, na capella de Nossa Senhora das Victorias, da igreja de São Francisco de Paula, uma missa em suffragio de sua alma.

Depois da ceremonia, os representantes da União e amigos de Horacio Picorelli visitarão o seu tumulo, no cemiterio da Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia, na praia do Caju'.

— Passando hoje o dia do anniversario do fallecimento de Ruy Barbosa, a viuva mandará celebrar amanhã, segunda-feira, uma missa em suffragio de sua alma.

O officio funebre terá logar ás 9.30 horas, na matriz da Gloria, largo do Machado.

Missas

LUIZ BASTOS DE OLIVEIRA

✝ Dr. Ricardo Xavier da Silveira, Lourival Fontes, dr. Durval Rodrigues da Cruz, Octavio Souza Dantas, Emilio Peito, Arnaldo Pereira de Oliveira, Martin Guilayn, Luiz Aranha, Jorge Ribeiro, dr. Miguel Barroso do Amaral, dr. José Gomes de Mattos, Manoel Albuquerque, Paulo Gomes de Mattos e Edmundo Rouvière convidam os parentes e amigos de seu inesquecivel e querido companheiro Dr. LUIZ BASTOS DE OLIVEIRA para assistirem á missa do 7º dia, que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar depois de amanhã, terça-feira, 3 do corrente, ás 10 horas, na igreja de Nossa Senhora da Candelaria.

JOÃO MARTINS RODRIGUES

✝ O I. P. do Divino E. Santo da Engenhoca, convida a familia do ex-presidente JOÃO MARTINS RODRIGUES e aos consocios para assistir á missa de 30º dia que mandará rezar em suffragio de sua alma, no altar-mór da Cathedral do São João Baptista em Nictheroy, amanhã, dia 2, ás 9 horas. O 1º secretario, Marcillo José de Souza.

MARIA RAFAELA DA SILVA CASTRO

✝ Seus filhos e parentes, convidam a todos os seus amigos para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar na igreja da Cruz dos Militares, ás 10 horas, de amanhã, 2 do corrente, em suffragio de sua alma, confessando-se desde já, agradecidos.

MARIA ALICE DE OLIVEIRA MOREIRA

✝ Virgilio Gomes Moreira, Laura Ribeiro de Oliveira e suas familias convidam os parentes e amigos para a missa de 6º mez, que mandam rezar por alma de sua inesquecivel MARIA ALICE DE OLIVEIRA MOREIRA, na igreja de S. Francisco de Paula altar N. S. Conceição, terça-feira, dia 3, ás 10 horas, o que desde já agradecem.

IDALINA DE CARVALHO

✝ Sua familia participa que a missa de 30º dia, por sua bonissima alma, será celebrada amanhã, 2 do corrente, ás 8 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, altar de N. S. das Dôres.

JOÃO BAPTISTA FERRINI

✝ Duilio Ferrini communica aos parentes e amigos que, amanhã, 2 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Candelaria, altar Santissimo Sacramento, celebrar-se-á missa pelo 21º anniversario do fallecimento do seu saudoso pae, antecipando agradecimentos ás pessoas que comparecerem ao acto.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES
Dr. Wittrock

O RECEM-NASCIDO

Póde-se assim chamar a criança nos 14 primeiros dias de vida. Após o parto, o organismo soffre uma brusca transformação; os pulmões têm que respirar e effectuar as trócas gazosas necessarias á vida. O pequeno coração é obrigado agora a impulsionar a circulação do sangue, funcção esta que antes era effectuada pelo organismo materno, que fornecia, através da placenta e dos vasos umbilicaes, o sangue carregado de oxygenio e de substancias necessarias á formação de todos os orgãos. O apparelho digestivo, tambem tem que preencher a sua funcção, isto é, assimilar os alimentos para serem absorvidos e lançados na torrente circulatoria.

O que caracteriza o pequeno sêr é a sua côr vermelha intensa, os pellos finos (lanugem), que cobrem quasi todo o corpo e os movimentos lentos de braços e pernas.

O recem-nascido não é, de maneira alguma, um adulto em miniatura; com elle contrastam a grande cabeça, o pescoço curto, o thorax quasi redondo, o ventre saliente, abaulado, os braços e pernas curtos.

A cabeça deve ter 35 centimetros de circumferencia e vir coberta de um pello ralo que cáe dentro dos primeiros mezes, para ser substituido por outro. Os ossos do craneo, si bem que duros, acham-se separados pelas suturas, que são faixas estreitas alongadas, que á palpação dão a sensação de molleza; além disto, encontram-se duas falhas quadrangulares situadas na linha mediana da cabeça; uma na parte anterior e outra na posterior, que são chamadas fontenellas (molleiras); a primeira é grande e a segunda pequena.

Os movimentos dos olhos são completamente desordenados; o recem-nascido precisa lentamente habituar-se á luz, por isto, no principio, tem photophobia (médo da luz), e cerra as palpebras.

O estrabismo é normal nessa época.

O peso ao nascer deve ser em média, 3.500 grammas para o sexo masculino, e 3.250 grammas para o feminino.

A secreção urinaria e transpiração juntamente com a eliminação do meconio (ferrado), explicam a quéda de peso de cerca de 300 grammas, nos primeiros 3 a 5 dias, e que só é recuperado inteiramente aos 14 dias, isto é, quando o pequeno toma já a necessaria quantidade de leite materno.

O comprimento em média é de 49 centimetros para as meninas e 50 centimetros para os meninos.

O féto, que até então estava abrigado ás causas de resfriamento no interior do organismo materno, tem que lutar agora contra as variações thermicas do ambiente.

E' necessario, por conseguinte, auxiliar o recem-nascido, envolvendo-o numa manta, após o primeiro banho.

Na criança nova o mecanismo regulador da temperatura não é perfeito; assim é que soffre mais do que o adulto, com a elevação e abaixamento da temperatura externa. Normalmente ella oscilla entre 36,6 e 37,3.

Aconselhamos no verão protegel-o com vestuario leve, porque tambem o superaquecimento póde ter sérias consequencias.

O recemnascido, entretanto, tem mais tendencia para hypothermia (temperaturas baixas).

(Segue no proximo domingo.)

REGIMENS E CONSELHOS

Um petiz de 5 mezes, que apresenta coqueluche, deve permanecer todo o dia ao ar livre, distrahido. Durante a noite convem dar calmantes da tosse (Codylose). Vaccinas da coqueluche são indicadas. E' necessario afastar de outros petizes, pois é doença muito contagiosa. A falta de appetite é uma consequencia da molestia, que melhora com ar livre e banhos de sol.

— O peso de 8.750 grs. para uma menina de 13 mezes é pouco. Um petiz desta idade deve almoçar e jantar (arroz, massas, batata, carne, feijão, ervilha ou lentilhas), conforme indica a 4ª edição do "Guia das Mães". Frutas e verduras dar em quantidade. As feridas (impetigem) convem tratal-as com solução fraca de permanganato e pomada de precipitado amarello.

— O peso de 5 kilos para um bebé de 1 mez e 25 dias é bom. A prisão de ventre é muitas vezes consequencia de fome. Para o petiz continuar a prosperar, basta dar caldo de laranjas em doses crescentes, puro e bem adoçado.

— Regimen para 3 mezes e 20 dias, na falta de leite materno, deve ser: 125 grs. de leite de vacca, 50 grs. dagua de arroz, 1 colher de sopa de assucar, de 3 em 3 horas. Augmentando a quantidade de assucar e dando caldo de laranjas, desapparece a prisão de ventre. O eczema melhora desengordurando o leite depois de fortemente sacolejado, durante 20 minutos. Convem lavar com solução fraca de permanganato e applicar pomada Proderma. Se as feridas e os furunculos não desapparecem só com este tratamento, ha indicação para vaccinas anti-pyogenicas. Siga os demais conselhos contidos na 4ª edição do "Guia das Mães".

— A dentição não traz nenhum disturbio intestinal ou febre. Antes e durante a dentição convem dar Calcio Baby.

NOTA: — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em carta, com nome e endereço, suggestões que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser endereçada para esta secção, á redacção d'O JORNAL, rua 13 de Maio, 33-35 — Rio.

THEATRO E MUSICA

A NOVA TEMPORADA

Na proxima sexta-feira, estréa a Casa do Caboclo, no Phenix

Logo depois deve estrear a Companhia de Revistas, no João Caetano.

No Rival, o Theatro Escola annuncia os ensaios de apuro de sua peça de estréa.

E finalmente, em abril, Procopio vae reinaugurar o Regina, que já fôra inaugurado com a Companhia de Comedias de Olga Navarro e Jayme Costa

ESTRE'A ESTA SEMANA A "CASA DO CABOCLO"

A temporada theatral será inaugurada este anno no Rio com a temporada da Casa do Caboclo, a empresa dirigida por Duque, na proxima sexta-feira, com um original de De Chocolat, "Veneno da Cidade".

Duque vae apresentar agora a sua companhia grandemente remodelada, apenas conservando os artistas que o publico não póde absolutamente dispensar, pelas suas brilhantes qualidades. Assim, veremos no unico elenco nacional que actua no Brasil: Jurema de Magalhães, a artistas que foi a novidade da temporada passada; Ema d'Avila, Antonieta Mattos, Lizete d'Avila, Antonia Marzulo, Adalia Côrtes, uma estréa; Estevão Mattos, o indispensavel Mattinhos da Casa do Caboclo; Apollo Corrêa, Arthur Costa, Humberto Fred e Octavio França. Completa o elenco, a dupla Ranchinho & Alvarenga, artistas de radio paulista e a orchestra typica já nossa conhecida. A peça irá com uma montagem e mise-en-scene de Duque, Miranda e Chocolat.

A OPERETA-REVISTA "MENTIRA CARIOCA" PROXIMAMENTE NO JOÃO CAETANO

Correm animados os ensaios no theatro João Caetano da opereta-revista "Mentira Carioca", de autoria de Rubem Gil e Alfredo Breda, peça com a qual fará seu reapparecimento a Companhia de Revistas do João Caetano, dirigida por Sérra Pinto. A peça possue quadros que devem agradar pela originalidade de idéas. A musica escripta por Adalberto Carvalho e Armando Lameira contém numeros muito interessantes

Dentro de poucos dias daremos a data exacta da estréa que será durante a primeira quinzena de março proximo.

Conferencias e reuniões

O PERIGO DOS KISTOS RACIAES JUDEU E JAPONEZ

O general Meira de Vasconcellos realizou, hontem, a sua conferencia na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, com uma assistencia de representantes dos estabelecimentos militares e mais de 200 officiaes desta guarnição.

Principiou o conferencista, numa narrativa interessante da nossa Historia Patria, mostrando como se deu a formação da raça e discorrendo sobre os elementos que a compõem. Problemas de limite territorial, invasões estrangeiras. Primeiras reacções ao dominio europeu, a bravura e intrepidez do povo que, defendendo o seu territorio iniciava a formação do espirito da nacionalidade. A marcha dos regimens politicos, a decadencia politica do Brasil causada pela deficiencia de educação civica, interesses individuaes creando o germen de dissolução da Patria. A necessidade da formação de um espirito brasileiro de collectividade civica, por um methodo de educação, a exemplo da Allemanha, principalmente pela escola primaria. Cooperação civil e militar na solução dos problemas de defesa nacional. Problema immigratorio. Um criterio a seguir; raças adaptaveis e inadaptaveis. O perigo alarmante, para nossa patria, dos kistos raciaes: judeu e japonez. Os males, os prejuizos que estas immigrações trazem ao nosso trabalhador obscuro e abandonado e a ameaça que representam á integridade do paiz.

Encerrando sua brilhante allocução, o orador demonstrou a necessidade inadiavel do combate tenaz e persistente a essas duas raças que comprometem a-riamente o futuro do Brasil.

"ASPECTOS DO BRASIL DESCONHECIDO"

A convite da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, o capitão do Exercito, Aloysio Fereira, director da Estrada de Ferro Madeira Mamoré, fará na séde daquella associação uma conferencia na qual serão abordados aspectos do trabalho de colonização que se estão fazendo naquella região com trabalhadores nacionaes.

O conferencista abordará tambem suggestivos problemas que aquella fronteira do Brasil com a Bolivia apresenta. A conferencia será na proxima quarta-feira, 4 do corrente, ás 17 horas.

O 53° ANNIVERSARIO DA SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA

A's 16 horas da proxima quinta-feira, 5 do corrente, será realizada uma assembléa geral ordinaria em unica convocação, na qual será apresentado o relatorio, balanço e parecer da commissão de contas referentes ao anno de 1935 e a proposta do Orçamento para o corrente exercicio, os quaes depois de votados, será a assembléa transformada em sessão magna commemorativa do 53° anniversario da fundação da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

ASSOCIAÇÃO DOS ESCREVENTES DA JUSTIÇA

Haverá uma assembléa geral ordinaria e extraordinaria, no proximo dia 5 de março ás 20,30 horas, em terceira e ultima convocação, para a prestação de contas do ultimo trimestre de 1935, e eleição do cargo de 2° secretario.

"UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS"

Realizar-se-á no dia 9 de março corrente ás 20 horas uma assembléa geral para leitura do relatorio do presidente e apresentação do balanço da thesouraria.

FORAM POSTOS EM DIA OS VENCIMENTOS DO PROFESSORADO BAHIANO

BAHIA, 29 (Agencia Meridional) — O secretario da Fazenda, sr. Gileno Amado, foi distinguido com expressiva manifestação por parte do professorado do Estado.

A homenagem realizou-se no salão nobre da Secretaria da Fazenda, repleto de professores, quer da Capital, quer do interior do Estado.

Falou, saudando o sr. Gileno Amado, a professora Maria Elvira de Carvalho Oliveira, do "Grupo Escolar Anna Nery", da cidade de Cachoeira.

A oradora salientou a actuação do Secretario da Fazenda e o seu interesse pela classe, mandando pôr em dia os vencimentos do professorado.

Finalizou entregando ao homenageado, em nome dos professores presentes e dos que já regressaram para o interior, artistico ramalhete de flores naturaes.

O sr. Gileno Amado agradeceu, em seguida, declarando nada haver feito para merecer a homenagem. Cumpriu apenas um dever, vindo em amparo de uma nobre classe, merecedora por todos os titulos. Sabia avaliar como era penosa a vida de um preceptor com parcos vencimentos. Podia affirmar, ainda, que, com a cooperação de seus dedicados auxiliares, procuraria sempre attender aos interesses da classe.

Finalizando, declarou não caber a si os agradecimentos e sim ao sr. Juracy Magalhães, de cujo sabio governo resultou esse beneficio inapreciavel para a classe dos professores primarios.

O governador do Estado fez-se representar nessa homenagem pelo dr. Archibaldo Baleeiro, chefe de seu gabinete.

A influencia da concessão do mandato legislativo aos representantes trabalhistas

Quasi todas as classes se congregam em torno da syndicalização

O QUE REVELAM AS ULTIMAS ESTATISTICAS

Vem augmentando, progressivamente, de anno para anno, o movimento de inscripção de novos syndicatos de classe, no Districto Federal.

A esse respeito, o Departamento de Estatistica e Publicidade organizou e nos remetteu, com o pedido de publicação, os seguintes dados:

"O encerramento de 1935 accusou um accrescimo de 181 syndicatos, elevando, portanto, a 1.202 o total dos reconhecimentos effectuados. Appareceram pela primeira vez, em consequencia da legislação em vigor, as organizações que reunem trabalhadores por conta propria. E' bem verdade que ainda constituem uma parcella modesta, quasi insignificante, pois attingem apenas á meia dezena, mas tudo leva a crer que, dadas as condições peculiares a diversas regiões do territorio nacional, principalmente se não se perder de vista a extensão da área occupada pela agricultura, onde a actividade se processa em boa parte sob o regimen da parceria, ellas, bem cedo ganharão, sem duvida, o desenvolvimento proporcional ao vulto do effectivo que poderão mobilizar.

O principal augmento coube á classe dos empregadores, passando os numeros respectivos de 359 para 449, isto é, relacionando 90 sociedades a mais; a seguir, vieram os empregados, deslocando-se de 622 para 685, mediante 63 novas inclusões; depois, guardando a posição anterior, collocaram-se as profissões liberaes que, conseguindo o reforço de 23 unidades, subiram de 40 a 63, por ultimo, ingressando no computo, apresentaram-se os trabalhadores por conta propria com o modesto, porém, significativo contingente de 5 incorporações, significativo, ha que dizer, não só pela iniciativa que representa como tambem pela innovação que assignala, equivalendo a um opportuno convite que, por certo, não tardará em obter imitadores que alarguem e intensifiquem uma campanha de beneficios geraes.

O movimento quinquennal, permittindo que se vislumbre o alcance dos resultados, associando profissionaes para defendel-os na legitimidade dos interesses que alimentem pela força que promana da união que realizam, é claramente traduzida pelos seguintes totaes:

Anno	N°	Percent.
1931	44	100,00
1932	122	277,27
1933	349	793,15
1934	506	1.150,00
1935	181	411,35

A progressão é nitida. Comtudo, urge observar, facilitando a comprehensão, que o alteamento que se verifica em 1935 e 1934 marca, realmente, um episodio que, talvez, mereça ser considerado de per si, isso porque está intimamente relacionado com o exercicio do direito de voto no plenario parlamentar. Noutras palavras: a concessão do mandato legislativo, satisfazendo as aspirações da grande massa, trouxe, consequentemente, um forte impulso para a marcha em que ella evolve cercada pela confiança do paiz."

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

LIBRA A 86$800

O mercado de cambio livre, abriu hontem, ainda mais frouxo e com as taxas menos accessiveis, em vista da melhoria verificada nas moedas estrangeiras.

A libra subiu $300 reis e foi cotada nos bancos estrangeiros ao preço de 86$300.

Nessas condições fechou, o mercado, ao meio dia, mal collocado e frouxo.

Publicações recebidas

PAN — Está circulando o 10º numero desse semanario.

A causa real das molestias e da morte. — Sua remoção — pelo dr. Octavio Felix Pedroso — Synopsis de um novo livro em que são relatadas as experiencias sobre o cancer no proprio autor.

Revue Française du Brésil — Numero de fevereiro.

Revista de Pratica Judiciaria — (Orgão official do Departamento Universitario da Sociedade Brasileira de Criminologia) — Numero de fevereiro.

AS INDEMNIZAÇÕES DE REGISTRADOS

DEVEM CORRRR A' CONTA DA RESPECTIVA DOTAÇÃO ORÇAMENTARIA

O ministro da Fazenda solicitou do seu collega da Viação sejam expedidas instrucções para que as despesas relativas a indemnizações de registrados sejam classificadas e pagas á conta da rtspectiva dotação, constante da verba onçamentaria da despesa do mesmo ministerio.

O Botafogo estreará hoje no Mexico

2ª SECÇÃO — O JORNAL SPORTS — 6 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 1 DE MARÇO DE 1936 — N. 5.122

Fausto continúa preso ao Vasco

E' O QUE AFFIRMA A "O JORNAL" UM ALTO FUNCCIONARIO DO DEPARTAMENTO DA CENSURA THEATRAL

FOI noticiado hontem que Fausto estava inteiramente livre. Informação completamente ao contrario deram os nossos collegas do "Diario da Noite", surgindo, assim, dessa maneira, ao mesmo tempo, dois noticiarios inteiramente contrarios, vehiculados por dois vespertinos.

No firme proposito de nos orientarmos sobre o que de real succede em relação a Fausto, procuramos o departamento de Censura Theatral e na falta, momentanea, do senhor Pitta de Castro colhemos os seguintes dados com o senhor Iberê Bastos, alto funccionario do alludido departamento.

Durante a palestra que mantivemos aquelle nosso ex-collega teve occasião de dizer: "A noticia que traduz verdade é precisamente a que publicou o "Diario da Noite".

Posso, assim, adiantar ao O JORNAL que Fausto continua preso ao Vasco da Gama. Em mãos do senhor Israel Souto se encontra o despacho que o senhor Pitta de Castro exarou no requerimento da autoria de Fausto e não me consta que o despacho seja favoravel ao jogador patricio. Dessa maneira asseguro que até agora, officialmente, nada absolutamente a Censura sabe em relação a Fausto, a não ser que elle continue a ser profissional do Vasco da Gama.

Nenhuma prova em contrario possuimos e por isso estou em condições de informar ao O JORNAL que o afamado player ainda está sendo por nós considerado defensor do gremio cruzmaltino. Sobre o assumpto é tudo que poderei informar, mas creio ter feito luz sufficiente sobre o caso".

A informação que nos foi prestada não nos surprehendeu, pois temos estado sempre ao par do que vem occorrendo em relação a Fausto. Fomos dos primeiros a fazer referencia ao officio por elle dirigido á Censura e bem recentemente tornamos publico a exacta situação de Fausto. Dessa maneira apenas tivemos a confirmação de tudo o que temos publicado.

Andarahy e São Christovão

frente a frente em um treino com caracteristicas de jogo

DUAS esquadras desfilarão esta tarde no campo da rua Barão de São Francisco, para iniciar preparativos para a temporada que se approxima.

Andarahy e São Christovão, dois clubs que desfrutam de prestigio bem desenvolvido nos arraiaes da Federação, escolheram o dia de hoje para submetter sua rapaziada ao primeiro ensaio depois do periodo de repouso, imposto pelas commemorações carnavalescas.

Assim é que terá logar um encontro bem interessante, esta tarde, no gramado de Villa Isabel.

Reconhecendo os beneficios technicos que advêm dos ensaios inter-clubs, resolveram aquelles dois gremios promover um treino com caracteristicas de um verdadeiro match.

Prepararão, pois, as equipes do Andarahy e do S. Christovão, procurando conseguir uma victoria que terá grande valor moral.

Entre esses dois clubs, sempre se observou intensa rivalidade. Ha muito procuram definir uma supre-

(Continua na 6.ª pagina)

Albino, que apparecerá esta tarde na zaga do Andarahy, ao lado de Dalberto

Um team luso de basketball virá ao Brasil

Este anno deverá ser dos mais brilhantes para o sport da bola ao cesto.

O publico carioca terá o ensejo de assistir brilhantes prélios entre quadros de grande classe, constituidos pelos melhores elementos dos paizes de origem.

Um dos quadros que nos visitará brevemente será o Portuense Basketball Club, de Portugal; que aqui virá realizar tres partidas com os melhores conjuntos locaes, seguindo depois para Minas Geraes onde deverá realizar tambem um outro jogo.

A estréa do campeão carioca

O adversario do Botafogo — Estranhando o clima e o campo — Em cheque a classe do football brasileiro

O Botafogo terá que estrear no Mexico arcando com a responsabilidade de um campeão brasileiro.

Os ultimos despachos chegados do Mexico fazem sentir que o prestigio do nosso football no paiz amigo é um facto. Todos os jornaes procuram salientar o grão de adeantamento no soccer do Brasil e tiros notaveis são recordados pela imprensa.

Os jogadores, sempre que abordados, são solicitados a rememorar as nossas melhores actuações contra teams estrangeiros. Surprehendeu ao Mexico saber que o Brasil já levantou dois torneios sul-americanos de football e os jornalistas que ficaram ao par desse acontecimento delle fizeram extraordinario alarde.

Comprehende-se, assim, e ainda mais por ter levantado o campeonato de 1935, que o Botafogo irá actuar com enorme responsabilidade, tanto mais que se sabe que o seu adversario, o Asturias, é um dos melhores teams locaes.

A despeito do que se passa com o Botafogo, isto é, de ter de ir jogar em campo estranho, contra assistencia desconhecida e em um clima differente, ainda, assim o Botafogo está sendo depositario de grandes esperanças, pois, incontestavelmente, não lhe falta classe para representar o Brasil condignamente.

Poucos teams possuem tão expressivos valores como os que o Botafogo possue e se não fôra o facto de todos os elementos muito terem sentido a viagem, não teriamos duvida em prever o provavel successo dos botafoguenses. Ainda assim, mesmo considerando que o football praticado pelos mexicanos é um tanto pesado, confiamos plenamente na representação patricia. Ella tem em sua linha de frente homens de excepcional valor e que irão surprehender os locaes com as suas fintas maliciosas e seus arremates desconcertantes.

Leonidas deverá attrair geral attenção, e Russinho, Patesko, Carvalho Leite constituirão pontos moveis muito difficeis de ser marcados.

Na defesa é que reside o ponto fraco dos cariocas, mas desde que Lino venha a firmar com Nariz uma grande parelha, poderão brilhar os nossos patricios, pois tanto Aymoré como Alberto são elementos de absoluta confiança.

Assim, é justo que esperemos da estréa do Botafogo um feito capaz de impressionar profundamente e que represente para o Brasil a confirmação do prestigio que desfrutamos no estrangeiro.

JOGADORES DO BOTAFOGO

INSTANTANEOS

COMEÇARÁ hoje, com extraordinaria intensidade, a movimentação dos clubs que se preparam para a temporada que se approxima. Gremios das duas facções, sem se preoccupar com o problema da paz, sem discutir se os paredros farão ou não a união que é por todos desejada, vão reunindo sua rapaziada, para não perder tempo e para que o futuro, qualquer que seja, não os encontre desprevenidos. Assim é que nos diversos sectores da cidade, serão realizados hoje treinos importantes, que vêm despertando a attenção dos torcedores, como se atravessassemos uma época normal de campeonato.

• • •

BRILHANTE futuro eustá reservado ao Madureira, um club novo, mas que está cheio de vontade e rodeado de figuras que estão dispostas a não economizar esforços para o elevar ao nivel dos nossos maiores gremios. Orientado habilmente pelo sr. Fernandes Dantas, que dispõe do apoio financeiro de Aniceto Moscoso, um amigo incondicional do Madureira e homem de larga visão, está o gremio suburbano muito bem amparado por excellentes "padrinhos", que certamente não pretendem desmentir o adagio, segundo o qual "não morre pagão quem tem padrinho"...

Assim é que a direcção do tricolor dos suburbios annuncia agora o proposito de construir archibancadas nas cabeceiras do campo, completando, dessa forma, a obra recentemente inaugurada.

• • •

DEANTE do obstaculo das divisões curvam-se acovardados os paredros "pacificadores", sentindo-se impotentes para o transpôr, muito embora não tenham duvidas de que, vencida aquella etapa, seria concluido brilhantemente o "raid" que realizam com destino ao cobiçado porto da paz. Os que se batem pela divisão de oito clubs não reconhecem a "sinceridade" dos que pugnam pelo numero dez e muito menos dos partidarios de doze. E vice-versa.

Todas as formulas já foram ventiladas e nenhuma conseguiu resolver o problema. Nós não temos duvida de que essa questão de divisões não é mais que um pretexto — futil como todos os demais até agora verificados — para que os "pacificadores" fracassem na missão que lhes é attribuida, sem que isso dê margem a um movimento de repulsa por parte daquelles que confiam em sua boa vontade e acreditam na sinceridade de que fazem tanto alarde. Essa, a verdade.

Campeonato de Natação do Interior e Litoral, em S. Paulo

Chega-nos a noticia de que deverá realizar-se no proximo dia 15 de março, o Campeonato de Natação do Interior e do Littoral.

Para a realização desse importante certamen foi escolhida a piscina do S. C. Germania, em Pinheiros.

PARA EXHIBIÇÕES DE CLASSE

O RIVER PLATE EXCURSIONARA' A' EUROPA

O River Plate uruguayo embarcará para a Europa no proximo dia 4. Irá reforçado por "azes" de outros clubs, taes como Garcia e Castro, do Nacional; Lorenzo Fernandez, Arrecelón e possivelmente, Aguiar, do Wanderers, e Piriz, do Defensor.

Castro, o famoso "El Manco", um dos reforços do River

A maior receita do football francez

No prelio effectuado recentemente entre os dois ponteiros do campeonato francez, a renda foi de 300 mil francos, constituindo a maior receita do campeonato na França.

A Bahia e a C. B. D.

BAHIA, 29 (Agencia Meridional) — O "Estado da Bahia" publicou hoje em manchette, na sua secção sportiva, o seguinte: "De influente prócer politico do Rio o sr. Fernando Tude recebeu hontem este cabogramma: "Tenho todo interesse em que você communique apoio e solidariedade á C. B. D., na pessoa de Luiz Aranha. Peço que telegraphe nesse sentido hoje, á Confederação. Responda urgente."

O presidente do Bahia desattendeu ao pedido, allegando que já tem juizo [illegible] formado sobre a C. B. D. e seu pupillo neste Estado, sr. Braz Moscoso."

Cachimbo inscripto pelo Madureira

O America quando rescindiu contracto com o seu ex-jogador Cachimbo, enviou um officio á Censura communicando o succedido e declarando na mesma occasião que o alludido player lhe ficára devendo determinada quantia.

Deante do documento que lhe foi entregue, o departamento policial, a quem está affecto o controle dos contractos e obrigações dos profissionaes, resolveu inscrever Cachimbo pelo Madureira, pois considerou a communicação do America como um legitimo attestado liberatorio.

Quanto á importancia, a Censura unicamente fez sentir que lhe faltavam recursos na lei para cobral-a, competindo ao America fazel-o pelos meios que melhor julgasse legaes.

Dessa maneira, desde que não surja através do judiciario qualquer impedimento, poderemos considerar o "caso" em que se viu Cachimbo envolvido liquidado, pois o jogador paulista já está devidamente registrado pelo Madureira.

Cachimbo

Decidindo o campeonato da sub-liga

O encontro de hoje entre o Engenho de Dentro e o Sudan

E' verdadeira [illegible] anciedade [illegible] sport suburbano [illegible] que sustentarão [illegible] do Engenho de Dentro [illegible] Sudan A. Club, em disputa [illegible] minutos finaes da peleja que fora interrompida a 19 de janeiro deste anno, quando o "placard" accusava a contagem de 2x1 a favor do Sudan.

A partida de hoje tem grande importancia para o Engenho de Dentro, pois, um simples empate lhe garantirá o titulo de campeão, ficando dest'arte um ponto á frente do S. C. Anchieta, que é o segundo collocado.

Verificando tal facto o Anchieta verá fugir-lhe das mãos as esperanças de conquista do cobiçado titulo de campeão.

Como preliminar, haverá uma outra interessante partida. Encontrar-se-ão na melhor de tres partidas os quadros de amadores do Anchieta e do Bandeirantes, para decisão do titulo de campeão, pois, no final do certamen chegaram empatados. Para este encontro a direcção sportiva do Anchieta pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes jogadores ás 13 horas:

Chaveiro, Chico, Delermando, Bispo, Garola, Arnaldo, Horacio, Acyleiro, Celeste, Vavá, Bometra, Zéca, Laguna, Nelson, Besotamante, Rubem, Nino e José Silva.

O inicio do campeonato argentino

Está marcada para abril o inicio do campeonato argentino de 1936.

BOM DIA

OS PAREDROS DAS ESPECIALIZADAS parece que combinaram se encontrar todos durante o Carnaval, no baile do Casino Atlantico. Lá estavam os srs. Arnaldo Guinle, Ary Franco, Orlando Silva, Iberê Bernardes, Luiz Almeida e muitos outros. O successo da festa, porém, não foi o Luiz Almeida fantasiado de Anjo da Paz, e sim uma dama fantasiada de dominó que deu o "trote" em todos elles.

O dr. Ary Franco relatando o facto, em uma das sessões da Federação Brasileira de Bate-papo, disse que estava bastante incommodado com a insistencia e as maneiras da dama incognita. Quando, depois, chegou o sr. Pedro Magalhães Corrêa, tudo se esclareceu. A tal dama vestida de dominó era, nem mais nem menos, que o proprio presidente do America.

MENTIRA SPORTIVA

BUENOS AIRES — Fevereiro (Do nosso correspondente) —

QUANDO DA ULTIMA EXCURsão do Flamengo a Bello Horizonte deu-se um facto interessante com Nelson, o qual elle relatava ha poucos dias no Café Rio Branco. Foi uma das estações antes da subida da Serra. Como de costume, um funccionario da Central, abaixado sob o trem, batia com o martello em roda por roda, examinando-as. Terminado o serviço deste, Nelson delle approximou-se e perguntou-lhe:

— Porque bate o senhor com o martello nas rodas do trem?

O homem então, passou a mão pelos bigodes e com ar de superioridade respondeu-lhe:

— Ora, moço, o senhor é muito curioso, heim?

Ha dezoito annos que recebi ordem de fazer este serviço e ainda não perguntei a ninguem para que é e o senhor já o quer saber?"

Dr. Leite de Castro:

W— O senhor não pode ser profissional de football; tem uma lesão no coração.

— Mas, doutor, eu trago uma carta de recommendação...

FOOTBALL DA EUROPA

Observando as quatro ultimas derrotas dos ibericos – Portugal impressionou mais que a Hespanha

Victor Silva e Carlos Alves, duas grandes affirmações do football luso. Este ultimo é conhecido dos brasileiros como o "Zagueiro das luvas pretas", que aliás ostenta no

Num curto espaço de tempo, o football iberico soffreu quatro derrotas, duas por parte da Hespanha e duas por parte de Portugal.

As selecções européas centraes, da Allemanha e Austria, foram as vencedoras, obtendo dois triumphos cada. Nunca se viu uma série de resultados tão adversos ao football hispano-luso. Convem, frizar, no emtanto, que emquanto o duplo revés do "onze" da Hespanha causou decepção, o de Portugal foi por demais honroso. Emquanto os hespanhóes, que possuem mais fama, classe e tradição internacional, conheceram as primeiras derrotas, em seu campo os portuguezes arrancaram dois resultados que attingiram as melhores previsões, pois, não sendo favoritos como os hespanhóes, venderam caro a derrota, obtendo os mesmos resultados dos seus vizinhos. Apenas no prélio de ante-hontem cederam um tento a mais.

A derrota da Hespanha, por parte da Austria, deu margem a criticas azedas da imprensa, e mais fortes teriam sido essas criticas depois do novo revés, contra os allemães que possuem menos classe que os austriacos. Ao envés, a conducta dos lusos, contra os austriacos, apesar da contagem negativa, enthusiasmou os criticos.

Uma das mais autorizadas penas sportivas de Portugal, Ricardo Ourellas, escreve que o "onze" luzitano disputou contra a Austria a melhor partida da sua carreira, sob o aspecto technico.

O 3 a 1 dos allemães, contra Portugal, depois dos 2 a 1 contra a Hespanha, não deve ser visto como uma má prova do football luzitano que ainda não attingiu a posição do football hespanhol em campo internacional.

A AMERICA DO NORTE NAS PROXIMAS OLYMPIADAS

MAIS de uma vez a chronica sportiva mundial tem se occupado do preparo dos athletas norte-americanos que defenderão as côres da grande Republica nos proximos jogos olympicos de Berlim. E' que os americanos do norte dedicam uma especial attenção aos seus representantes nessa authentica parada de valores.

Competições internas de todas as modalidades sportivas são realizadas semanalmente, e graças a ellas a quéda dos records continua num crescendo sensacional. Não se cuida sómente dos representantes masculinos, mas tambem das athletas, que treinam numa sequencia admiravel de força de vontade e enthusiasmo.

Abaixo damos algo de interessante sobre algumas das principaes figuras do athletismo yankee, vistos neste momento com invulgar interesse pelos desportistas do resto do mundo inteiro.

CORNELIUS JOHNSON — Este notavel saltador, que conta apenas 22 annos e que pratica o chamado "pulo da onça", produziu, desde sua primeira exhibição em Paris, grande sensação entre os espectadores, apesar de não haver alcançado naquella occasião mais do que 1m,90. Porém a pista era pessima, e quando collocaram o sarrafo a 1m,95, o homem titubeou e por fim exclamou: "quero ir a Berlim no proximo anno, e não desejo agora torcer um tendão qualquer".

"Isto não é um homem, é um junco" — dizia um chronista francez, depois de vel-o saltar, — "tal é a sua flexibilidade, e se existe no mundo um athleta capaz de superar o record de Marty (2m.06), esse é Cornelius Johnson.

Hoje em dia elle salta 2m.04, o que está de accordo com a prophecia do chronista francez.

Seguem-se: Osborne e Kotkas com seus 2m.08; Spitz e Metcalfe com 2m.02; Beeson, Spencer, Ward, Tanaka e Asakuma, todos com 2m.01. A' excepção de Metcalfe, que é australiano, Tanaka e Asakuma, japonezes, Kotkas, finlandez, os demais são norte-americanos.

EDDIE O'BRIEN — Faz com relativa facilidade os 400 metros em 47" 8/10. Ha pouco tempo tomou parte numa competição official e conseguiu empatar com Luvalle, tambem norte-americano e que é considerado um dos melhores corredores da America do Norte.

JACK TORRANCE — O melhor lançador de peso do mundo. Sua força extraordinaria e agilidade notavel fazem-no atirar a bola de bronze a 17,40. Acompanham-no a uma distancia consideravel, Lyman, tambem norte-americano, com 16.60 e Woelke, allemão, que atira a 16.32. Estes são os tres melhores monstros de aço.

CHARLES HORNSBOSTEL — E' a esperança dos americanos nas proximas olympiadas. Depois de Cunningham e Venzké, é elle o melhor meio fundista da Norte America.

Faz nos 800 metros 1.52 e nos 1.500 metros 3.54. São estes, quatro dos mais famosos athletas yankees, e indicados para fazerem parte da equipe da America do Norte, em Berlim.

A' esquerda, em cima, Charles Hornbostel, a esperança yankee nas provas de meio fundo; em baixo, Eddie O'Brien, o valente estylista dos 400 metros; á direita, Cornelius Johnson, o "negro de junco" num de seus celebres "pulo da onça" e Jack Torrance, o formidavel recordista mundial do lançamento do peso

Para maior brilho das Olympiadas

ISENTAS DE DIREITOS ALFANDEGARIOS AS ENCOMMENDAS DE ARTIGOS SPORTIVOS DESTINADOS AOS JOGOS

Os jornaes europeus noticiaram o seguinte:

"O ministro das Finanças do Reich decidiu isentar de direitos alfandegarios as encommendas de artigos de primeira necessidade destinados aos participantes dos Jogos de Berlim.

Entre os artigos, cuja entrada será livre, contam-se: vinho, tabaco, productos pharmaceuticos e para massagem.

Todos estes productos ficam tambem isentos de impostos de consumo.

Para levantar as encommendas, basta uma declaração do Comité Olympico, certificando que os artigos se destinam aos participantes e qual o numero de membros da equipe interessada.

Serão concentrados

os nadadores brasileiros após a realização da ultima Preparação Olympica

Realizaram-se já, até agora, quatro competições pre-olympicas de natação e saltos, com a participação dos melhores nadadores da Liga Carioca de Natação, da Liga de Sports da Marinha e da Federação Paulista de Natação.

Dentro em breve será effectuada a quinta e, possivelmente, mais tarde, conforme o programma elaborado pela Liga de Sports da Marinha, promotora desses certamens, será realizada a sexta e ultima competição preparatoria.

Segundo noticias que colhemos, de fonte segura, os nadadores que vêm participando desses importantes concursos aquaticos, vão ser rigorosamente seleccionados e em seguida submettidos a um preparo excepcional. Uma "Commissão Especial" que será opportunamente designada, se encarregará do preparo dos nadadores seleccionados. Esse preparo terá como base concentração, regimen alimentar adequado e treinos rigorosos. Espera-se, assim, que os athletas consigam alcançar uma forma magnifica para poderem figurar com destaque nas provas de Berlim.

Esta medida não podia ser melhor. Com homens bem intencionados como os que possuimos nas entidades aquaticas do paiz, com a organização que tem dado ás competições, só podemos esperar resultados compensadores.

Accresce a circumstancia de virem a tratar desse problema que consideramos basico, muito tarde, notando-se que varios paizes enviaram technicos á Allemanha, estudar as condições climatericas e alimentares, para submetterem seus nadadores a um regimen severo de preparo quanto antes, e não chegarem a prejudicar seu preparo, quando elle attinja seu fim, que é o das selecções, já proximo á realização dos jogos olympicos.

O programma de festas deste mez no C. R. do Flamengo

A directoria do Club de Regatas do Flamengo não descuida da sua parte social.

Assim é que já tem organizado, em linhas geraes, o seu programma de festas para o mez de março, e que consiste nas seguintes:

Dia 1.º, domingo, das 20 ás 23 horas, reinicio dos jantares-dansantes, com os trajes de passeio.

Dia 7, sabbado, ás 20,30 horas, sessão de cinema.

Dia 8, domingo, das 20 ás 23 horas, jantar-dansante.

Dia 5, domingo, das 20 ás 23 horas, jantar-dansante.

Dia 19, quinta-feira, das 20,30 horas, festa regional, com varios elementos de valor do nosso mundo artistico.

Dia 22, domingo, das 20 ás 23 horas, jantar-dansante.

Dia 29, domingo, das 20 ás 23 horas, jantar-dansante.

Dia 31, terça-feira, ás 20,30 horas, festa sportiva, com o concurso das secções de Gymnastica, Box, luta-livre e jiu-jitsu.

Os premios do baile infantil de Carnaval do Flamengo

A directoria do Club de Regatas do Flamengo convida os possuidores dos bilhetes correspondentes aos numeros 1.472 (um, quatro, sete, dois) e 1.476 (um, quatro, sete, seis), a comparecerem na secretaria do club para receberem os respectivos brinquedos, que foram sorteados no baile infantil de carnaval de segunda-feira gorda.

PRÉ-OLYMPISMO

A PREPARAÇÃO OLYMPICA DE ATHLETISMO DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE DESPORTOS — A 23 DO CORRENTE A 1ª COMPETIÇÃO

Como já foi noticiado, o Departamento Autonomo de Athletismo da Federação Metropolitana de Desportos organizou um programma para preparação dos athletas para os proximos jogos olympicos em Berlim.

Assim, no dia 23 do corrente, será levada a effeito, no stadium do C. R. Vasco da Gama, a primeira competição preparatoria e cujo programma é o seguinte:

Corridas razas de 60, 150, 1.000 e 3.000 metros.

Corrida de 60 metros sobre barreiras.

Arremessos do dardo, disco e peso.

Saltos em altura, distancia e com vara.

O Departamento de Athletismo communica aos athletas que pretenderem tomar parte nas ultimas competições, nas quaes serão escolhidos os athletas que conseguirem os indices estabelecidos, que deverão, obrigatoriamente, participar de todas as competições preparatorias que forem effectuadas.

A proxima regata no Vallongo

Dois pareos para os clubs não filiados

SANTOS, 29 (Agencia Meridional) — Em meados de abril, realizar-se-á mais uma regata no Vallongo, ou seja a ultima do programma da temporada 1935-36.

E o facto que está causando muito bôa impressão nos meios sportivos, em virtude da realização desse cotejo, é o da Federação Paulista das Sociedades de Remo reservar dois pareos aos clubs não filiados, escolhendo para ambos, yoles frenches a 4 remos e canôes.

Assim os clubs do interior, como sejam o C. R. de Piracicaba, o Taubaté, Guarantinguetá, Tremembé, poderão inscrever-se e não se lutar pela victoria, como tambem ter opportunidade de mandar seus remadores, que assistindo ao certamen em que concorrem os nossos melhores homens, muito aproveitarão.

A Federação premiará os vencedores, instituindo medalhas aos componentes das guarnições concurrentes.

O ENSAIO DOS CAMPEÕES

Treinam esta manhã no campo da rua José do Patrocinio o team campeão da Liga Carioca e o scratch da Light — Novas experiencias no team rubro

A VALOROSA TURMA DO AMERICA

O reinicio da temporada sportiva que se approxima faz com que as direcções technicas dos diversos clubs da cidade iniciem o preparo de suas equipes.

Varios são os ensaios que estão marcados para hoje, e entre estes avulta o que terá logar no gramado da rua José do Patrocinio esta manhã, entre o team que levantou o campeonato da Liga Carioca de Football, após uma jornada das mais brilhantes e o seleccionado de jogadores da Light and Power.

O exercicio em si nada tem de extraordinario. Todavia, o que o faz resultar é a série de experiencias que serão levadas a effeito no esquadrão do campeão do Centenario, experiencias estas de players novos que constituem a vanguarda promissora dos "diabos rubros".

Entre os novos que envergarão hoje a camisa sanguinea do club da rua Campos Salles estão: Cazuza, um dos bons zagueiros da cidade e que até ha pouco jogava pelo Andarahy A. C.; Salgueiro, um elemento de destacado valor, ex-zagueiro do Retiro, o forte esquadrão de Nova Lima, e Lemos, a promissora esperança capichaba, em cujo scratch veiu a esta capital como reserva disputar o ultimo campeonato brasileiro de football.

E' este, em synthese, o treino que será realizado esta manhã no gramado do Jardim Zoologico.

Cogita-se fazer uma grande concentração olympica dos nadadores brasileiros

Decae o water polo brasileiro

Necessidade de uma reforma radical — A actividade dos hungaros — O progresso da natação prejudicou a pratica do water-polo — Interessantes considerações de um acatado technico paulista — Tres clubs disputarão o Torneio Inicio do campeonato paulista

Forshell e Carlos Weigand, nadadores de grandes possibilidades, de S. Paulo

S. PAULO, 29 (Agencia Meridional) — Um facto bastante significativo vem demonstrar a decadencia do water-polo bandeirante, apesar de contar com numerosos praticantes e ser um sport em que chegamos a alcançar, na temporada 34-35, grande progresso. Naquella temporada, conseguimos apresentar uma selecção brilhante que venceu fragorosamente a Marinha, em 1934, conseguindo ainda empatar com os cariocas depois de uma partida movimentada e em que os paulistas deveriam ter saido vencedores.

Entretanto, todo o progresso acima indicado foi ephemero. A prova disto está em que apenas tres clubs se inscreveram para disputar o proximo Campeonato Paulista de water-polo.

Acreditamos, comtudo, que não seja o desinteresse o principal motivo deste descaso, mas a falta de bons arbitros. Na maioria das partidas realizadas sempre finalizaram com o quadro perdedor descontente com a actuação do abitor.

E essa deficiencia na arbitragem, dando sempre opportunidade a questões entre os clubs disputantes, veiu finalmente a encontrar o desinteresse que agora se nota entre os gremios onde era praticado com assiduidade pelos associados.

Está marcado para o proximo dia 3 de março proximo o Torneio Inicio do Campeonato Paulista de Water-polo e as turmas que irão disputal-o, pouco se exercitaram. Quando o fizeram, trainaram desfalcadas dos seus melhores elementos.

Emquanto isso hoje acontece, antigamente os quadros com dois e até tres mezes de antecedencia, do Torneio Inicio, já se vinham preparando, para se apresentarem em grande fórma e em condições de poder brilhar. O resultado era que todas as competições de water-polo despertavam o mais vivo interesse pela sua movimentação e pela technica apresentada pelos conjuntos.

OPINA UM TECHNICO

Ha pouco tempo tivemos opportunidade de falar a um technico, que externou a sua opinião, com as seguintes palavras:

— "Tendo o Comitê Olympico Internacional abolido dos Jogos Olympicos o water-polo, não vimos qual a razão para que este sport continue a ser disputado officialmente pelas entidades de natação. O water-polo no Brasil sempre foi muito mal praticado e dahi os vicios adquiridos que fizeram com que sempre as partidas tivessem um final irregular. Sou francamente pela abolição official desse sport do calendario das entidades".

Foi essa a opinião de um technico dos mais competentes que ha em S. Paulo, ao par de um arbitro dos mais acatados desse sport.

O WATER-POLO E OS HUNGAROS

Concordamos plenamente com esta apreciação. O polo aquatico para ser praticado dentro das regras é difficilimo. O jogador não só necessita de conhecer o jogo como tambem ser um grande nadador. Tenha-se em vista os hungaros que fazem todos os 100 metros abaixo de 1'8", sendo mesmo obrigados pelos technicos daquelle paiz que os jogadores para integrarem a sua selecção sejam bem velozes.

A sua supremacia não se deve só ao facto de todos nadarem com velocidade. Além deste requisito precioso, elles possuem outros, como sejam: manejo primoroso da pelota, visão do arco, tiros violentos e certeiros e são dotados ainda de grande resistencia physica, sendo de notar que todos elles pesam mais de 70 kilos.

Para alcançarem o titulo mundial, os hungaros se aprimoram durante annos e annos, até chegar a fórma impeccavel que hoje ostentam.

Emquanto isso era feito na Hungria, Allemanha e Belgica, os brasileiros que tambem possuiam optimos jogadores, não trataram de aprender taes ensinamentos e continuaram na mesma rotina.

E tanto isto é verdade, que no ultimo campeonato sul-americano, a selecção brasileira foi quasi que integrada pelos mesmos jogadores que já vêm praticando este sport ha mais de 15 annos. Castello Branco, por exemplo, é um dos mais antigos jogadores do Brasil e até hoje não tem substituto. Foi ainda naquelle certamen a maior figura, pois foi o autor da maioria dos pontos conquistados durante todo o torneio. Entretanto, Castello só possue dois grandes requisitos: resistencia physica e optimo manejo da pelota. Quanto á natação numa prova de 100 metros ou mesmo de 50 metros será vencido por qualquer dos actuaes juvenis recordistas destas provas, tanto em S. Paulo como no Rio de Janeiro.

UMA REFORMA RADICAL SE IMPÕE

O que deveriamos fazer deante do que vem acontecendo com este sport no Brasil era uma reforma total dos nossos quadros, naturalmente aproveitando os jogadores que além de terem as qualidades acima apontadas, nadassem velozmente. Poderiamos, além disto, crear escolas para juizes, que não fizessem parte de nenhum quadro, ou melhor que não fossem jogadores. Este facto é bem importante, pois, por melhor que seja a actuação de um juiz jogador, sempre se duvida da sua imparcialidade. Dahi a necessidade de ser feito um quadro de juizes technicos na accepção da palavra. Além disto, deverão ser geralmente pessoas de reconhecida probidade moral e de responsabilidade na vida social e que possam impôr a sua autoridade.

Depois disto, e com a especialização feita rigorosamente dos elementos que queiram praticar o water-polo, talvez viessemos a obter resultados compensadores.

BENEFICIANDO UM E PREJUDICANDO OUTRO

Um dos factores, que é preciso notar, da decadencia do water-polo em S. Paulo é o grande progresso alcançado pela natação. O resultado é que sendo precisos os elementos que mais se vêm destacando na natação, para integrarem teams de water-polo, são precisos para manter o prestigio alcançado pelos paulistas nas competições interestaduaes de natação.

Juntando-se a isto as transferencias de jogos e a falta de datas para a realização dos jogos, naturalmente teriamos de chegar ao resultado actual, em que tres clubs, unicamente, disputarão o Torneio Inicio do Campeonato Paulista de water-polo.

Mas, em compensação, perdemos no water-polo, ganhando muito na natação.

Inscripções para juizes

O Departamento Autonomo de Football da F. M. D. communica aos interessados que se acham abertas as inscripções para preenchimento de cinco vagas de juizes de linha, até o dia 10 de março corrente, data em que serão impreterivelmente encerradas.

Jeanette Campbell

correu duas vezes numa prova de revesamento

Realizou-se ha poucos dias, em Buenos Aires uma interessante competição aquatica para inauguração da piscina de um gremio local. Entre as varias provas levadas a effeito, teve logar uma de reveramento de 4x100 metros nado livre, em que participaram as melhores turmas masculinas e femininas, da natação argentina e que se salientaram pelo seu grande alor no ultimo Campeonato Sul-Americano, realizado nesta capital.

A turma masculina, formada por verdadeiros "cracks" estava formada por Peper, Tahier, Rocca e Panello e, deu um "handicap" á turma feminina formada pelas nadadoras Ursula Frick, Inés Milberg e Jeanette Campbell.

Depois de renhida luta, a turma feminina alcançou brilhante triumpho, marcando o tempo de 5' 25", tendo a consagrada nadadora Jeanette Campbell, recordista continental dos 100 metros, corrido duas vezes na mesma prova, fazendo-o de maneira admiravel e demonstrando grande resistencia.

CAMPBELL, a destacada nadadora argentina

A grande competição aquatica de hoje no Club R. Guanabara

ALÉM DO TORNEIO INFANTIL, VARIAS PROVAS DE PRINCIPIANTES E NOVISSIMOS

A competição que na tarde de hoje a Federação Aquatica do Rio de Janeiro fará realizar, na piscina do C. R. Guanabara, promette um brilhante desenrolar, uma vez que será disputado o Torneio Infantil de Natação que vem despertando o mais justificado interesse entre os futuros "azes" da natação nacional.

O Conselho Technico de Natação da veterana entidade, em louvavel intuito, como motivo de estimulo aos seus amadores, resolveu prestar uma homenagem aos seus recordistas, e desta forma, as diversas provas do programma são em homenagem aos jovens "cracks" da aquatica metropolitana.

Aproveitando a disputa do Torneio Infantil de Natação, foram incluidos no programma, de maneira a tornar ainda mais interessante o certamen, provas de principiantes e novissimos, que terão o concurso da quasi totalidade dos clubs filiados.

As provas que serão iniciadas ás 15 horas, impreterivelmente, pela equivalencia das forças que se vão medir, observada rigorosamente na confecção do programma, promettem um desenrolar brilhante e enthusiastico.

Pelo preparo a que se têm submettido os participantes ás provas de hoje, na piscina olympica da cidade, é de esperar-se a quebra de varios records, nas provas de infantis que serão devidamente reconhecidas pela entidade official da natação brasileira.

Nas provas desta tarde, deverão apresentar-se turmas do C. R. Guanabara, do C. R. Icarahy, C. R. Boqueirão, C. R. Vasco da Gama, e S. C. Fluminense.

Os nadadores desses clubs, que se têm submettido a severos treinamentos deverão cumprir "performances", brilhantes, tornando as provas renhidas dada a rivalidade entre elles existente. Promette, assim, a competição aquatica desta tarde do C. R. Guanabara, um des-

(Continua na 6.ª pagina)

Os irmãos Feitoza, elementos de destaque que tomarão parte no Torneio Infantil de hoje

REALIZA-SE HOJE

o 6.º Concurso de Natação, em S. Paulo

As provas de saltos serão realizadas pela manhã - O Saldanha da Gama espera fazer boa figura — Outras notas interessantes

Carlos Castello Branco, o water-polo-player mais competente apesar de veterano

S. PAULO, 29 (Agencia Meridional) — Pelo grande interesse demonstrado na realização no correr da semana, das eliminatorias para o 6º Concurso de Natação, é de esperar-se que as provas natatorias de amanhã, sejam corôadas do mais completo exito.

O 6º Concurso de Natação organizado pela Federação Paulista de Natação deverá realizar-se na piscina do Tieté-S. Paulo.

As provas serão realizadas com o concurso de todas as categorias de nadadores: infantis, moças, juvenis e adultos.

AS PROVAS DE SALTOS

Serão realizadas, pela manhã, ás 9 e 30 horas, na piscina do C. Regatas Tieté-S. Paulo, as provas de saltos deste importante concurso.

INGRESSO GRATUITO

Em virtude dos pesados impostos creados recentemente pela Prefeitura a F. P. N. não venderá ingressos para as finaes do 6º concurso de natação que se realizará, hoje á tarde, na piscina do C. R. Tieté-São Paulo.

No emtanto, a F. P. N., dirigiu um appello aos bons desportistas e animadores do sport para que contribuam com qualquer quantia, por minima que seja afim de que a entidade possa proseguir na sua tarefa de diffusão do salutar sport.

Na porta principal da piscina do C. R. Tieté-São Paulo, será collocada uma urna para receber a contribuição do publico.

O COMPARECIMENTO DO SALDANHA DA GAMA

SANTOS, 29 (Agencia Meridional) — O Saldanha da Gama tem se preparado com afinco para brilhar no concurso aquatico de amanhã, havendo grandes esperanças de que consiga resultados bem animadores, principalmente nos 100 metros nado de costas, para novissimos, em cuja prova será representado por Arrigo Battendieri, e nos 800 metros, nado livre, da mesma categoria, sendo o seu representante o seu nadador Carlos Henpoke.

UM NOVO FLUMINENSE EM 1936

TREINARÃO ESTA MANHÃ OS PROFISSIONAES DO TRICOLOR — O EFFEITO DESASTROSO DO ULTIMO ENSAIO — PROVIDENCIAS PARA QUE O MAL NÃO SE REPRODUZA

Ahi vemos a turma do Fluminense, nella se vendo o proprio Moysés, que ainda não se decidiu nem pelo tricolor nem para o Vasco

O Fluminense, desde que foi instituido o profissionalismo no Rio, tem procurado levantar um campeonato, sem que os seus desejos tenham sido satisfeitos. Apenas o torneio Extra foi por elle ganho, mas o que mais almejava o tricolor era laurear-se num campeonato mais expressivo, que melhor pudesse compensar os continuos esforços desenvolvidos, visando apresentar um grande team.

Club que comprehendeu, mais do que muitos outros, as suas responsabilidades em face do profissionalismo, procurou desde 1933 o Fluminense formar uma grande equipe. Todos os esforços nesse sentido tem desenvolvido e mal ou bem, varios novos cracks surgiram nas hostes tricolores.

Ainda no anno passado, a poder de tenacidade sem par, o Fluminense organizou um conjunto de primeira ordem, mas terminou batido no final do campeonato pelo America, apesar de ter cumprido actuação destacada no decorrer da temporada.

De anno para anno o Fluminense arrigimenta novos elementos, com os quaes espera apresentar uma equipe mais poderosa. Ainda agora é o que succede, pois até um novo technico foi contractado, experiente e de valor, capaz de levar os defensores tricolores a attingir forma mais positiva, mais efficiente.

Alguns treinos já foram realizados neste anno e aonde esta manhã o tricolor novo ensaio realizará.

O que é necessario é que todos comprehendam perfeitamente as suas responsabilidades, pois o ultimo treino do Fluminense constituiu um notavel fracasso.

Inexplicavelmente apenas dois teams com oito jogadores de cada lado foram formados, realizando um treinamento deploravel, prejudicial.

Para hoje é de esperar que tal não succeda, pois o Fluminense, se necessita ver compensados os seus repetidos esforços, deve cuidar com o maximo carinho da sua representação. Os cracks tricolores precisam entar a postos e isso é o que esperamos que succeda em relação aos jogadores Batatães, Machado, Brant, Orozimbo, Russo, Vicentino, Romeu e outros.

A perspectiva de descer a paz sobre os céos sportivos da cidade é um incentivo magnifico para que todos os clubs preparem com maior carinho ainda as suas representações.

Impedida pelo River Plate a ida de Cuello e Juarez para a Hespanha

O club dos "Millionarios" no pedido que fez á Associação Argentina para que negasse os passes pedidos allegou não cumprimento de obrigações

A noticia de que os dois grandes players do River Plate, Cuello e Juarez, iam transferir-se para a Hespanha, cuja Federação de Football, já havia, até, solicitado os respectivos passes, teve grande repercussão em nosso meio sportivo.

Os dois referidos jogadores são duas figuras bastante conhecidas e tidos como dois verdadeiros expoentes do association sul-americano que se veria, deste modo, privado de seus valiosos concursos.

Ao que parece, porém, tal transferencia não mais se dará. Pelo menos surgiram difficuldades a entraval-a. O River Plate, ao que informa um orgão da imprensa platina, endereçou á Associação de Football Argentino um pedido no sentido de que fosse negado por essa Associação, o pedido feito pela Federação Hespanhola de Football dos passes de transferencia dos citados players.

Baseia o club dos "Millionarios" a sua solicitação na allegação de que os seus antigos defensores não deram fiel cumprimento ás obrigações contrahidas em contracto. E diz: "que Cuello firmou contracto com o club em 1º de dezembro de 1934, por dois annos e a vencer-se em 13 de janeiro de 1936, recebendo, no acto da assignatura do contracto a somma de 15.000 pesos, a titulo de luvas e mais os ordenados e premios estabelecidos. Em abril de 1935, Cuello acceitou as modificações introduzidas na nova regulamentação do club com respeito aos jogadores profissionaes, bem como Juarez cuja situação explica e que teve o seu contracto terminado em 12 de janeiro deste anno, tendo percebido, em 14 de maio de 1936. Por conseguinte, não prestara seu concurso durante os dois annos previstos no contracto.

Do mesmo modo Juarez que, sem causa justificada, deixou de comparecer aos treinos, em virtude do que fôra igualmente applicada uma pena disciplinar em 13 de setembro de 1935.

Cuello, o grande player platino, cuja ida para a Hespanha se acha entravada pelo seu club, o River Plate

como luvas, a quantia de 4.000 pesos".

Fundamenta, então, o River Plate o seu pedido de que sejam denegados os passes pedidos pelas autoridades da Federação Hespanhola, no facto de que nenhum dos dois players deu integral cumprimento ás suas obrigações, pois Cuelo apesar de haver recebido integralmente as luvas fixadas para a prestação de seus serviços ao club por dois annos, já pelo não cumprimento dessas mesmas obrigações, fôra suspenso

Em resumo, o River Plate fundamento o seu pedido de denegação dos passes, nos prejuizos que soffreu pelo não cumprimento das obrigações contrahidas pelos dois players, apesar destes haverem recebido, in totum, as luvas que lhes foram propostas.

E a questão está nesse pé.

Será realizada, hoje, a 1ª Preparação Olympica de Tiro

O local será o "stand" do Fluminense

Dr. Afranio Costa, campeão olympico de tiro e presidente da F. B. T.

Terá lugar hoje pela manhã no "stand" de tiro do Fluminense F. Club a Primeira Preparação Olympica de Tiro, na qual figurarão os nossos mais destacados atiradores. A competição vem despertando enorme interesse mesmo porque esse sport é um dos em que conta o Brasil maiores valores de renome mundial, sendo pois de esperar o seu mais completo exito.

As inscripções que são gratis estão abertas a qualquer civil ou militar independente de clubs ou entidades, podendo ser feitas no proprio local da competição.

Regulamento:

CARABINA DE CALIBRE REDUZIDO A 50 METRROS

a) — quaesquer rifles de calibre 22"-56 mm. São prohibidos miras opticas e rifles de repetição ou automaticos;

b) — alvo internacional de carabina reduzida a 50 metros;

c) — posição "deitado arma livre", podendo o atirador deitar-se em direcção ao alvo ou obliquamente, sendo que no solo ou sobre estrados, porém, sem colchões, almofadas ou semelhantes. O tronco deverá descansar sobre os dois cotovellos, sem que o ante-braço ou as mangas toquem o solo o estrado. E' permittido o uso de bandoleira com a largura maxima de 4 cm. E' permittido o uso de chumaços para o hombro e dois cotovellos. Não é permittido o uso de luva com canhão ou punho;

d) — serão dados 30 tiros em séries de 5, com 10 tiros de ensaio; tempo de cada série, 10 minutos;

e) — a classificação se fará de accordo com a prova de pistola.

A SEGUNDA PROVA

A segunda prova, no domingo, immediato, será de pistola livre a 50 metros. Nos Estados serão tambem realizadas eliminatorias em datas que serão opportunamente marcadas.

A Portugueza terá sua séde no centro da cidade

Afim de attender ao seu elevado quadro social, que já se eleva a mil e tantos socios, a Portugueza vae alugar um amplo e confortavel salão em elegante edificio no centro da cidade, para a installação da sua nova séde.

Além de aulas de dansas, a directoria do gremio luso pretende realizar tambem domingueiras e bailes mensaes, torneios de ping-pong e damas.

O contracto de aluguel do predio ficou de ser assignado, hontem, á tarde.

Aulas olympicas de allemão

O presidente da Liga Carioca de Athletismo avisa ás pessoas que se inscreveram para assistir ás referidas aulas que as mesmas serão iniciadas amanhã e que perderão o direito de assistil-as os que não comparecerem ás 20 horas, no 5º andar do Edificio Odeon.

Os principaes premios offerecidos pelo O JORNAL aos seus leitores e assignantes de 1936

1 — Um lote de apolices CONSOLIDADAS MINEIRAS. titulos adquiridos em combinação com a Empresa Territorial Commercial, rua General Camara, 35 — Loja .. .. 50:000$000

2 — Um luxuoso automovel DE SOTO, modelo SG, typo coupé AIRFLOW, 2 portas, motor n. SG. 2.217, serie 5.083.438, adquirido na Companhia Nacional de Automoveis, praça da Republica, 30 — S. Paulo 42:000$000

3 — Um magnifico terreno, situado no Jardim Carioca, na pittoresca Ilha do Governador, com a área de 429 metros quadrados, sendo 9 metros de frente, 37 de fundos e 22 metros de largura na linha divisoria, adquirido na Companhia de Habitações e Terrenos "Jardim Carioca", travessa do Ouvidor, 9 — 2.º andar .. .. 12:000$000

4 — Um collar de perolas do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — São Paulo . . . . 10:000$000

5 — Um dormitorio modelo ASTRID com as seguintes peças: — 1 guarda casaca c| 3 corpos e espelhos de crystal; 1 guarda casaca c| 2 corpos; 1 psyché c| espelho de crystal; 1 banqueta estufada em velludo; 1 cama; 2 creados mudos; 1 camizeiro; 1 poltrona; adquiridos na CASA PASCHOAL BIANCO LTD. — Avenida Rangel Pestana, numero 1664|670 — São Paulo .. .. 8:500$000

6 — Um magnifico sitio em municipio de Nova Iguassu', com a area de meio alqueire, adquirido na Companhia Expansão Territorial, á rua 1.º de Março n. 82, com mudas de laranjeiras BAHIA, offerta do pomicultor José Maurilio Valente, de S. José do Barroso, Minas . . . . 7:500$000

7 — Um annel de platina com uma perola do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo .. .. 6:500$000

8 — Um optimo terreno situado no Jardim Carioca, na pittoresca Ilha do Governador com a area de 325 metros quadrados, sendo 14 metros de frente e 22 de fundos, adquirido na Companhia de Habitações e Terrenos "Jardim Carioca", travessa do Ouvidor, 9 — segundo andar .. .. 6:000$000

Como se habilitarão ao Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL

Tendo em vista que a collecção de 200 coupons, exigida no anno passado para a obtenção do bilhete numerado, no concurso do O JORNAL, importava em consideravel perda de tempo para o leitor, e qual ainda corria o risco de não poder completar, vemos alterar, aperfeiçoando, as bases do concurso na forma abaixo.

O JORNAL e o DIARIO DA NOITE publicam, diariamente, ao pé da ultima columna da ultima pagina, um coupon referente ao concurso. 25 desses coupons formam uma collecção, que dá direito a um bilhete numerado para o sorteio dos premios. Para obter o bilhete, o leitor collará os 25 coupons, ou, seja, uma collecção, num mappa, que adquirirá pela quantia de 3$000 (tres mil réis) no nosso balcão, á rua Rodrigo Silva n. 12, ou em nosso escriptorio, á rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar, ou com os nossos agentes no interior.

Além das vantagens relativas á simplicidade, o processo ora adoptado permitte ao leitor concorrer com tantos bilhetes quantas sejam as collecções organizadas.

Os nossos assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete com dois numeros á vista do recibo da assignatura, sem outra condição, podendo, ainda, organizar collecções como os leitores avulsos.

ASSIGNATURA ANNUAL .. 55$000

9 — Uma pulseira de ouro branco e platina, cravejada com uma perola, saphiras calibradas e diamantes, adquirida na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., — rua São Bento, 59 — S. Paulo .. .. 5:500$000

10 — Um refrigerador electrico FAIRBANKS MORSE, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 5:000$000

11 — Um relogio de platina para senhora, cravejado de brilhantes marca RECORD adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de São Bento, 59 — S. Paulo . . 4:200$000

12 — Uma barrette, ouro e platina, cravejada de saphiras, brilhantes e diamante, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo .. .. 4:000$000

13 — Uma sala de jantar modelo Vera, com 12 peças, sendo 1 buffet, 1 etagere, 1 crystaleira, 1 mesa elastica 6 cadeiras estufadas em gobelim 2 poltronas estufadas em gobelim, adquirida na CASA PASCHOAL BIANCO LTDA., avenida Rangel Pestana, 1664 a 1670 — São Paulo .. .. 4:000$000

14 — Um radio-victrola CROSLEY, ondas curtas e longas, com 10 valvulas, Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 3:050$000

15 — Um annel de platina com uma saphira rodeada de brilhantes adquirido na Casa GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo. 2:500$000

16 — Um radio CROSLEY, modelo de gabinete, completo, com 10 valvulas, Ken Rad adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 2:500$000

17 — Um annel de platina com uma perola do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo .. .. .. 2:200$00

18 — Um serviço de escovas e frascos, de prata, para toilette, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo 1:800$000.

19 — Uma machina de costura, GRITZNER V. 32, de bobina central, mesa com aba e 4 gavetas, adquirida de Herm. Stoltz & Cia., Avenida Rio Branco, numero 66 .. .. 1:700$000.

20 — Um rico serviço de crystal gravado de baccarat, ultimo typo, com 1 jarro para agua — 1 garrafa para vinho — 12 copos com pé para agua — 12 copos com pé para vinho tinto — 12 copos com pé para vinho branco, — 12 copos com pé para vinho do Porto — 12 calices para licor e 12 taças para champagne, adquirido na casa Mappin & Webb, rua do Ouvidor numero 100 .. .. 1:600$000

21 — Um radio-victrola, CROSLEY, com 7 valvulas KEN RAD, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. 1:600$000

22 — Um radio CROSLEY, para automovel, completo, com 5 valvulas Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio numero 54 a 66 .. .. 1:600$000

23 — Um radio CROSLEY — com 5 valvulas, Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 . . . . . 1:600$000

24 — Um faqueiro de metal prateado, com 130 peças, facas com laminas inoxydaveis, adquirido na Casa GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo .. .. .. 1:500$000.

25 — Um luxuoso grupo estofado com 3 peças, adquirido na Casa Beiriz, rua dos Ourives, 5 .. .. 1:400$000

26 — Um serviço para jantar, de porcellana finissima, da Bohemia, decoração original, com 60 peças, adquirido de Nogueira Moraes & Cia. Lda. Avenida São João, 304, S. Paulo.. 1:400$000

27 — Uma machina de escrever portatil, ERIKA, modelo 5, adquirida de Herm Stoltz & Cia., Av. Rio Branco, 66 1:300$000.

28 — Um cofre Rochedo, inteiramente a prova de fogo, typo C., adquirido na Casa Victor Registradoras Ltda., rua da Alfandega, 170 . . . . . 1:050$000

Total dos premios 215:910$000

Cada assignatura dá direito a 2 numeros para o sorteio

Sahy, Zulamita e Borba Gato são as chaves de todas as apostas para hoje no Hippodromo Brasileiro

Borba Gato, a força do G. P. "14 de Março"

Borba Gato, cujo triumpho no G. P. "14 de Março" é tido como certo

Desde que foi conhecido o campo do Grande Premio "14 de Março", que o platino Borba Gato teve a preferencia indicional da maioria dos "turfmen" da capital bandeirante e da nossa.

Este favoritismo é justificado. O filho de Serio tem actuado ultimamente com tal regularidade, ao lado de Sargento, que a sua defecção é julgada quasi como impossivel, muito embora os responsaveis de Maimará e Bramador nutram esperanças tambem de levantar a tradicional carreira.

Não somos dos que pensam que o successo de Borba Gato seja obtido com facilidade. Temos, porém, que, se conservar o pupillo de Alberto Corsino o mesmo estado de ha um mez atrás, a sua victoria se torna bem provavel.

A sua mais terrivel rival é, a nosso ver, Maimará, que poderá fazer seu o triumpho de uma a outra ponta.

O que não soffre contestação é que Borba Gato é a força destacada.

Foi sacrificado o reproductor nacional Boi Tatá

Por ter fracturado um dos posteriores, quando era desembarcado em Pindamonhangaba, foi sacrificado, immediatamente, o cavallo nacional Boi Tatá, de notavel campanha em nossas pistas, onde alcançou innumeros triumphos, tendo marcado epoca os seus encontros com Tanguary.

Boi Tatá, que era filho de Sim Rumbo em Anisette V, foi garanhão, durante alguns annos, no Haras "Olympio", tendo sido ha pouco adquirido pelo governo do Estado, que pretendia leval-o para continuar como reproductor no estabelecimento de criação denominado Paulista.

Boi Tatá, deixa, entre outros productos, a egua Haya.

Os "forfaits" para o "meeting" de hoje em S. Paulo

A' Secretaria do Commisão de Corridas do Jockey Club Paulistano, já foram entregues, ante-hontem, os "forfaits" dos cavallos Cossaco e Saromy, alistados no premio "Supplementar".

Legiorosis

O nacional Legiorosis, de criação e propriedade do coronel Juliano Martins de Almeida, tendo fracturado uma das mãos, foi, na terça-feira, em S. Paulo, sacrificado pelo treinador Waldemar Mendes, que se encontrava no momento no local.

O quadro do Rio F. C. para hoje

Para o encontro que deverá sustentar, hoje, contra o Minerva F. C., em disputa de uma partida amistosa, a direcção sportiva do Rio F. C. pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes players, ás 8 horas: Aquilino; Constantino e Neco; Jorge, Mingote e Alexandre; Russo, Nero, Miudo, Rola e Djalma.

Aladino Astuto vae ser promovido

Aladino Astuto que vem se revelando um dos nossos melhores juizes e que se obtsinava em actuar como amador, terá este anno a sua recompensa, sendo promovido pelo director de officiaes, da Liga Carioca de Basketball á cathegoria de juiz profissional, visto elle se achar disposto a deixar o quadro de arbitro amador.

OS EXERCICIOS

dos concurrentes ao G. Premio "14 de Março"

A despeito da chuva que caiu pela madrugada afóra, esteve muito movimentada a Moóca na manhã de hoje.

Vesperas de grande jornada equivalem a dias de extrema animação, de intenso enthusiasmo. E, por isso, os "corujas", mesmo que o tufão corte os ares e São Pedro abra de todo, suas mil e uma torneiras, não deixam de, juntamente com a "cathedra", ir ao elegante recanto moócano assistir os "apromptos" dos "cracks" alistados nas carreiras de grande vulto.

A manhã de hoje foi um exemplo do que affirmamos. Muita gente e muito interesse nos trabalhos dos competidores que irão medir forças no Grande Premio "14 de Março", dos quaes se destaca, como vulto de primeira grandeza, o "crack" Borba Gato, sem duvida alguma um dos cavallos mais em evidencia no turf brasileiro, na hora que passa.

Apesar de haverem sido registrados tempos magnificos, limitamo-nos a dar os exercicios produzidos por Borba Gato, Requiebro, Maimará e Bramador, alistados naquella importante prova e cujos tempos foram os seguintes:

BORBA GATO appareceu na raia antes das 5 horas, ainda escuro, montado por Molina. O filho de Sério fez duas partidas de 800 metros, não sendo solicitado a fundo, pois marcou para a primeira 53" e para a segunda 52", pela grade de fóra, com muitas sobras. Ostenta forma impressionante o pensionista de Corsino;

MAIMARA' pilotada por Salustiano Batista, largou da setta dos 2.400 metros, correndo forte até os 2.000 metros. Ahi o seu piloto suspendeu-a, fazendo de galope o resto do percurso até á setta dos 800 metros. Obrigada a rigor, a tordilha do sr. Americo marcou para a partida final 52 2|5", chegando um tanto apagada. Não agradou esse exercicio;

REQUIEBRO, muito bem disposto, após um "floreio" em quasi duas voltas, foi solicitado a rigor na partida de 800 metros, para a qual registrou 51" 1|5, muito á vontade, pelo centro da pista. O pensionista de Chiquinho, com o optimo exercicio desta madrugada, desfez a má impressão causada aos "corujas" no pessimo trabalho de terça-feira; e

BRAMADOR não se exercitou para os chronometros, esta manhã.

Com receio, talvez, que de um trabalho forte lhe sobreviesse algum contratempo, pois o filho de Brazal não anda muito firme, o seu treinador Paulo Rosa limitou-se a "florear" o "petiço" riograndense.

Pilotado por Armando Rosa, Bramador fez duas voltas de galope largo, com muita disposição e "pedindo rédea" todo o percurso.

Apesar dos pezares, o cavallo nacional irá á cancha no domingo como o mais sério adversario de Borba Gato.

(Do "Diario da Noite", de São Paulo).

A reunião de hoje no Hippodromo Paulistano

Sahy, Mearim, Japão, Profugo, Tupaceretan, Zulamita, Diableja, Bilhete, Borba Gato e Troph éa defenderão os nossos prognosticos — Sahy, Legiolave e T artaruga, Tout Ank Amon, Anna May, Ourives, Zulamita, Ace rtada, Norah e Bilhete, Borba Gato e Trophéa são os favoritos da cathedra — As apostas estão bastante animadas

Par dar logar á realização do Grande Premio "14 de Março", no percurso de 2.400 metros, com a dotação de 25:000$000, os portões do Hippodromo da Moóca serão reabertos esta tarde, isto após uma interrupção de 15 dias, motivada pelos festejos carnavalescos.

Nesta tradicional carreira estão alistados quatro bons "performers", como de facto o são Borba Gato, Maimará, Requiebro e Bramador.

A cathedra fez franco favorito, como não poderia deixar de ser, o platino Borba Gato, cujas actuações ao lado de Sargento deixaram-lhe lampejos de gloria.

Não obstante sermos de opinião que Borba Gato está sobremodo credenciado, somos dos que acreditam tenha elle de dispender todas as energias de que dispõe se quizer levar a melhor, isto porque, Maimará está na ponta dos cascos, Bramador em forma soberba e Requiebro tem melhorado sensivelmente, tanto assim que, segundo noticias que temos em mãos, está sendo considerado o mais temivel rival do pensionista de Alberto Corsino, coisa que, francamente, não acreditamos, sabido ser Requiebro um "flyer" de qualidades apenas regulares.

Merecem destaque, afora esta, as competições que tomaram os nomes de "Imprensa" e "Combinação", esta em 1.650 e a aquella em 1.800 metros. Na primeira encontram-se alistados Fadista, Rush, Norah, Yedo, Bilhete e Capucino, sendo que a segunda deverá proporcionar um final renhido entre Guitarrita, Diableja, Acertada, Baguassu', Randera, Dime, Cauto e Pinocha.

Com tantos attractivos é facil prever-se do successo de que se revistirá o "meeting" de hoje no elegante campo de corridas da rua Bresser.

Os palpites que publicamos hontem, continuam a vigorar, porquanto não recebemos ordens para que fosse feita qualquer mudança.

H. HERRERA

seguirá para o Perú na terça-feira

H. Herrera, que partirá depois de amanhã para o Perú, onde o chamam negocios de seu interesse

Para o Perú, seu paiz natal, onde o chama negocios de seu interesse, partirá na terça-feira, de avião, via Buenos Aires, o bridão Humberto Herrera, monta official do "stud" Rubem Noronha.

O apreciado profissional, que já está radicado em nosso meio, pretende estar de regresso antes de 5 de abril vindouro, quando será reiniciada a temporada do Jockey Club Brasileiro.

Ao Herrera, O JORNAL deseja bôa viagem.

O JORNAL na reunião de hoje na Moóca

Afim de fazer a chronica do "meeting" desta tarde no Hippodromo da Moóca, seguiu, hontem, á noite, para S. Paulo, o nosso redactor turfista, Emmanuel de Carvalho Salgado.

Maimará conseguirá collocar-se?

Maimará, cujas probabilidades se nos afiguram dilatadas ao lado de Borba Gato, Bramador e Requiebro

A tordilha Maimará está, injustificavelmente, sendo considerada o azar do Grande Premio "14 de Março".

A quem presenciou os seus espectaculares triumphos nas pistas de nosso campo de corridas, este facto parece ser pouco viavel. Mas é a verdade. Maimará está cotada a 50|10, emquanto Borba Gato e Bramador o estão a 15|10 e 30|10, respectivamente.

Qual a razão desse abandono? Pelo que soubemos, a sua alta cotação é motivada pela presença de Requiebro e Bramador, cavallo reconhecidamente ligeiros e, portanto, capazes de tiral-a da carreira.

Esta impressão, para quem nunca a viu correr, é admiravel. Para nós, porém, que assistimos o seu derradeiro triumpho, alcançado de fórma espectacular, isso não póde prevalecer.

Não temos a ingenuidade de affirmar que Maimará derrotará Borba Gato, Bramador e mesmo Requiebro.

O que queremos frizar é que, se o desenrolar se der á sua feicão, a defensora da jaqueta da sra. Peixoto de Castro poderá obrigar os seus adversarios a dar tudo por tudo para batel-a.

Sabemos de sobejo que Bramador e Requiebro são dotados de fórte ligeireza inicial. Quem nos diz, no entanto, que a de Maimará não é maior? Assim sendo, num galope natural, Maimará poderá se fazer na frente e na partida final e que veremos quem "tem garrafas vasias para vender".

Maimará, se não falharem os nossos calculos, tem credenciaes para ser a ganhadora.

As probabilidades de Bramador

Bramador, em cujas patas foram feitas diversas apostas

O nacional Bramador é um dos concurrentes ao grande Premio "14 de Março", a prova basica do "meeting" de hoje na Moóca.

De actuação destacada no Hippodromo da Gavea, o filho de Sandal correu em S. Paulo apenas uma vez para lograr um triumpho facilimo, muito embora fosse elle obtido sobre parelheiros sem categoria.

Submettido a descanso, o pupillo de Paulo Rosa vae reapparecer esta tarde em competencia com o "crack" Borba Gato, a util Maimará, e o desacreditado Requiebro.

Embora saibamos que está Bramador em soberbas condições de treino, não acreditamos possa elle ser o laureado, porquanto Borba Gato e Maimará já deram provas do que são capazes.

Esta nossa impressão não influe, todavia, no animo dos que apostam, tanto assim que está elle cotado como segundo favorito, isto é, a 30|10, tendo sido esta baixa motivada pelos diversos jogos que fizeram em suas patas.

Emfim, como tudo é possivel, não ficaremos surprehendidos se fizer elle seu o triumpho, tanto mais que já deu demonstrações do que é capaz.

As listas de subscripções para a viuva de Alberto Feijó

Os treinadores Eudacio Moreira e Ernani de Freitas deverão entregar hoje ao sr. Constantino Pinto Coelho as listas de subscripções que estavam em seu poder, em favor da viuva do treinador Alberto Feijó.

A de Eudcaio Moreira conseguiu a qauntia de 490$ e a de Ernani de Freitas a de 390$000.

Alteração na ordem do programma

Em virtude dos "forfaits" de Saromy e Cossaco, alistados no pareo "Supplementar", a commissão de corridas do Jockey Club de São Paulo deliberou passar este premio, que era o ultimo do programma, para sexto, fazendo realizar o "Internacional", que era o sexto, em derradeiro logar. Assim sendo, o "betting" será formado pelas carreiras denominadas "Imprensa", G. P. "14 de Março" e "Internacional".

Seguirão quatro animaes para S. Paulo

Foram embarcados ante-hontem para S. Paulo, em cujo Hippodromo vão actuar, os animaes Oswaldo Aranha, Le Roi Noir, Jaquetinha e Taladro, os dois primeiros pensionistas de Lavinio Santos e os dois ultimos do competente treinador Fernando Schneider.

A victoria de Borba Gato

é liquida como a agua que bebemos

Esta manhã, quando mais intenso era o movimento na Moóca, pudemos abordar Alberto Corsino, o popular treinador de Borba Gato. E, afastando-nos u pouco da roda em que esse modesto profissional palestrava, inquirimol-o ácerca do estado do filho de Sério e de suas possibilidades no grande compromisso de depois de amanhã.

E Corsino, loquaz comó de habito, adianta-nos:

— O "pingo" ostenta forma incriticavel. Suas condições excellentes são as mesmas que mantinha nas vesperas do gorado "match-desafio". E dahi minha convicção de que não poderá perder, de que sua victoria é tão liquida como a agua que bebemos".

O "cliché" grava o flagrante de nossa conversa com Corsino. E nelle Borba Gato apparece assim com o ar calmo dos que crêem firmemente em suas forças.

(Do "Diario da Noite", de S. Paulo).

Nautilus foi transferido para o Hospital Veterinario do Exercito

O nacional Nautilus, de propriedade do major Agnello de Souza, que ha tempos vem soffrendo de séria affecção em um de seus membros locomotores, foi transferido para o Hospital Veterinario do Exercito, onde vae ser submettido a severo tratamento.

AI!.. AI!.. SOCORRO UM MONSTRO ANTIDILUVIANO ACCUDAM-ME!.. SOCORRO!...
PERDÃO, MINHA SENHORA NÃO E' NADA NÃO! NÃO FAÇA ESCANDALO!...
E A MASSA POPULAR CERCOU A CASA DE JECA ARISCO JULGANDO TRATAR-SE DE UMA CATASTROPHE!
ESTÁ TUDO ESCURO!
O QUE FOI
O QUE FOI
O QUE É ISSO
E O KING KONG E'?...
E' O DEMONIO!..
MAS VEJA VOCÊ KILOWATT, O ESCANDALO QUE FEZ D. XICÓRIA SÓ PORQUE CAMINHAVAMOS NUM CORREDOR ESCURO EM SENTIDO CONTRARIO E NÃO PERCEBENDO UMA CASCA DE BANANA ESCORREGUEI E FUI VIOLENTAMENTE ESBARRAR-ME NELLA
ELLA DEVIA TER TE DADO UMA SURRA D'AQUELLAS PARA OUTRA VEZ TU FAZERES O QUE TE VOU MOSTRAR. VENHA VER!..
OLHE O TOSTÃOSINHO ACCENDENDO NA PORTA DO CORREDOR UMA LAMPADA DE 10 WATTS DURANTE 16 HORAS EVITANDO ESBARROS E ACCUMULO DE SUJEIRAS
JA' TE CONVENCESTE JECA ARISCO QUE EU TENHO MESMO VALOR?
ARMANDO PACHECO

VICENTINO NAS COGITAÇÕES DO FLAMENGO

PROCURADO POR UM EMISSARIO O ANTIGO ATACANTE RUBRO-NEGRO

Durante muito tempo Vicentino foi um dos mais valiosos elementos do Flamengo. Com Bahianinho formou uma ala famosa. Desgostoso, porém, com a direcção de seu club, quando de uma excursão que o Flamengo realizou ao Prata, Vicentino trocou a camiseta rubro-negra pela tricolor.

E' que o gremio de Flavio levou Ladislau como reforço e nem uma só vez escalou o seu meia effectivo para enfrentar os quadros que enfrentou no Uruguay.

E Vicentino continuou a brilhar mesmo no Fluminense, vindo a figurar como integrante da selecção da Metropole.

Agora seu contracto com o tricolor terminou. Livre Vicentino, novamente o Flamengo pleiteia o seu concurso, tendo o professor Souza e Silva, director dos profissionaes rubro-negros, mandado um emissario procurar aquelle jogador.

Agora que cessaram os motivos que incompatibilizaram Vicentino com o Flamengo, pois que a direcção technica do club é outra, bem provavel será que sinta elle em seu intimo o lemma que norteia os rubro-negros: "Uma vez Flamengo sempre Flamengo" e volte a envergar a camiseta que tanto o popularizou.

Vicentino, que talvez volte a vestir a camiseta rubro-negra

A grande competição aquatica de hoje no Club R. Guanabara

(Conclusão da 3.ª pagina)

enrolar enthusiastico no par de resultados technicos apreciaveis.

As provas destinadas aos principiantes e novissimos, são as seguintes:

2º pareo — principiantes — 100 metros — nado livre:

C. R. Guanabar — Mauricio Parreiras Horta, Francisco José Rollo da Fonseca, Antonio Oliveira Patriota e Mario Esperança (R.).

C. R. Icarahy — Cassio Pereira da Cunha, Edesio Maesse Neves, Helio Ignacio de Jesus e Alexandre Kerr Millar (R.).

C. R. Boqueirão do Passeio — Milton Macedo, Neopolo de Andrade, Armando Negreiros e José Barreto da Silva (R.).

C. R. Vasco da Gama — João Alves Nascimento, Mario Nunes, Wilson Louzada e Nelson de Souza (R).

S. C. Fluminense — Izar Mello, Jorge Tavares de Oliveira, José Cury e Antonio Alvares Rodrigues.

7º pareo — Principiantes — 100 metros — Nado de peito:

C. R. Guanabara — Helio Alfredo de Andrade, Fausto de Freitas Castro, José Graça Malta e Roberto Dias (R).

C. R. Icarahy — Helio de Oliveira e José Teixeira de Freitas.

C. R. Boqueirão do Passeio — Orlando Fernandes, João Loureiro, Raulino Goulart e Wolney Sampaio (R).

S. C. Fluminense — Hilson Queiroz Coube, Liborio Seabra e Enéas Lopes Moreira Duarte.

8º pareo — Novissimos — 100 metros — Nado livre:

C. R. Guanabara — Carlos Cerio de Almeida, Domingos Cesar Camara, Alberto Carlos Amaral e Lourenço Trisciuzzi (R).

C. R. Boqueirão do Passeio — André Breit.

C. R. Icarahy — Aloysio Portella Figueiredo, Flavio Portella Figueiredo, Pedro Wholrle e Thomaz Figueiredo (R).

C. R. Vasco da Gama — Ranulpho Lobato e Carlos Evaristo de Oliveira.

9º pareo — Novissimos — 200 metros — Nado de costas:

C. R. Guanabara — Alberto Novo Cabalero, Germano Lessa Waldeck, Telemaco Belem e Arthur Pires (R).

C. R. Icarahy — Francisco Hermano Coelho Gomes.

C. R. Boqueirão do Passeio — Armando Rovetz.

C. R. Vasco da Gama — João Antonio de Oliveira.

12º pareo — Principiantes — 100 metros — Nado de costas:

C. R. Guanabara — José Cesar de Souza, Augusto Cesar Amaral de Souza, Raul Braga Lacerda e Luiz Macahdo de Lima.

C. R. Icarahy — Abel Amaral Costa, Cid Prates Conceição, Roberto de Oliveira e Astrogildo Serejo (R.).

C. R. Boqueirão do Passeio — Noedg de Andrade, Manoel Morella, Almadur Grego e Armando Negreiros (R).

C. R. Vasco da Gama — José Cerveira Ambrosio e Horacio Pereira.

S. C. Fluminense — Antonio Alvares Rodrigues e Altamyr Grego.

13º pareo — Novissimos — 100 metros — Nado de peito:

C. R. Guanabara — Augusto Godoy Tavares, Jabory de Oliveira, Herbert Wolfram Ramelt e Ernest Victor Mamelmann.

C. R. Icarahy — Dinelio Chaves Mesquita e Francisco Ma'leval.

C. R. Boqueirão do Passeio — Raulino Goulart, Wolney Sampaio, Nolen Ladeira e João Eugenio Evangelista (R).

19º pareo — Principiantes — 400 metros — Nado livre:

C. R. Guanabara — Marlet Felix da Silva, Mauricio Parreiras Horta e Francisco José Rollo da Fonseca.

C. R. Boqueirão do Passeio — Pedro Castro Monte, Armando Negreiros, Milton Macedo e Manoel Morella (R).

C. R. Vasco da Gama — Jorge Barros Ferreira.

S. C. Fluminense — Izar Mello, Jorge Tavares de Oliveira e José da Silva Pinto.

20ª prova — Novissimos — 800 metros — Nado livre:

C. R. Guanabara — Carlos Osorio de Almeida, Aldo Vieira da Rosa, Domingos Cesar Camera e Alberto Carlos Amaral (R).

C. R. Icarahy — Thomaz Figueiredo, Pedro Woherle, Ney Gomes da Silva e Flavio Portella Figueiredo (R).

C. R. Boqueirão do Passeio — Helvecio Barcellos Silveira.

Andarahy e São Christovão frente a frente em um treino com caracteristicas de jogo

(Conclusão da 1.ª pagina)

macia que não existe. São dois clubs igualmente valorosos, que dispõem de équipes homogeneas e de jogadores enthusiastas.

Na "melhor de tres" do ultimo campeonato, nenhum dos dois contendores levou vantagem. Empataram em um turno, o S. Christovão triumphou uma vez e o Andarahy conseguiu uma brilhante victoria.

O encontro desta tarde proporcionará a esses velhos contendores uma opportunidade para revelar suas possibilidades para a temporada que em breve terá inicio.

O S. Christovão, como o Andarahy, pretende apresentar algumas novidades. Diversos elementos estrearão esta tarde nas fileiras dos dois populares clubs da zona norte.

Por diversos motivos, como se observa, constitue uma attracção o ensaio que se realizará esta tarde no gramado da rua Barão de S. Francisco.

O QUADRO DO ANDARAHY

A direcção technica do gremio verde e branco escalou a seguinte équipe para o treino de hoje:

André; Bahiano e Albino; Baby, Bethuel e Venerotti; Chagas, Astor, Romualdo, Bianco e Mineiro.

Reservas — Velloso, Gomes, Déco, Buccos e Villardi.

O TEAM DO S. CHRISTOVÃO

Embora não esteja ainda definitivamente escalado o conjunto sanchristovense, conseguimos saber que é pensamento da direcção technica do club branco collocar em campo os seguintes jogadores:

Francisco; Mario e Zé Luiz; Pintado, Dodô e Cito; Roberto, Pisça, Hugo, Quintanilha e Carreiro.

Reune-se o Conselho Deliberativo do Fluminense

Por nosso intermedio o secretario do Fluminense, de accordo com as disposições dos estatutos em vigor, convida os srs. membros do conselho deliberativo do Fluminense Football Club a comparecerem á reunião extraordinaria a realizar-se, em primeira convocação, no dia 5 de março proximo vindouro, ás 21 horas, na séde social, afim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — Eleição do presidente do conselho deliberativo.

b) — Assumptos de interesse geral do club considerados objecto de deliberação.

DESFILE DE "CRACKS"

O interessante Torneio que Bello Horizonte assistirá esta tarde — Modificado o systema eliminatorio — Jogos, teams e juizes

BELLO HORIZONTE, 29 (Da succursal d'O JORNAL) — Amanhã, á tarde, no estadio do America F. C., realiza-se o Torneio "Octacilio Negrão de Lima", que será uma authentica parada das forças sportivas de Minsa. Tres dos seus melhores quadros disputarão este interessante Torneio, por um novo processo eliminatorio.

Athletico, Palestra e America jogarão entre si numa viva demonstração de valores.

O SORTEIO DAS PROVAS

Depois de estudadas varias suggestões na séde da AMF, pelos representantes dos clubs concurrentes, foi feito o sorteio das provas que se realizarão na seguinte ordem:

1ª) America x Athletico;

2ª) Palestra x vencedor da 1ª;

3ª) Vencido na primeira x Palestra.

NA HYPOTHESE DE EMPATE

Se com esse systema verificar-se empate, serão realizadas as seguintes provas para desempate:

1ª) America x Athletico; 2ª) Vencedor da primeira x Palestra.

A disposição das provas, ao contrario das regras generralizadas dos torneios, não implica a eliminação do concurrente immediatamente a uma derrota. Assim, os tres clubs terão occasião de defrontar-se: — o America enfrentando o Athletico na 1ª; o vencedor batendo-se com o Palestra na 2ª, e o Palestra medindo forças na 3ª, com o vencido na 1ª (Athletico ou America).

Segundo ainda a regulamentação do torneio, se este se decidir logo nas primeiras provas, haverá uma partida amistosa entre os dois clubs vencidos com o tempo de 30 minutos cada tempo. Ainda em caso de empate no decurso das provas, que terão a duração de 20 minutos, será decidido o triumpho a favor do concurrente que conquistou o primeiro pnoto ou escanteio.

TEMPOS DE 10 MINUTOS

As partidas serão disputadas em dois meios tempos de 10 minutos cada um, com troca delados ao fim de cada meio tempo, excepto, como está esclurecido, a prova a ser disputada no caso de decidir-se o primeiro logar nas tres primeiras provas.

JUIZES

Para arbitrar os jogos foram escolhidos por sorteio os seguintes juizes, que perceberão uma gratificação de 50$000 cad: um; 1ª prova, Satyro Taboada; 2ª José Pedro Rizzo; 3ª) Raymundo Sampaio.

Os juizes das demais provas serão sorteados em campo, entre os tres acima escalados.

INCERTA A PRESENÇA DE RIZZO

Conforme divulgámos ha dias, não é provavel o comparecimento de Rizzo no torneio como um dos arbitros escalados pela Associação, de vez que devolveu á entidade a sua carteira e affirmou não pretender temporariamente dirigir jogos, mesmo de natureza amistosa, para o que procurou eximir-se do compromisso como juiz do quadro official da AMF.

RENDA REPARTIDA

O torneio terá a renda liquida distribuida em partes iguaes nos tres clubs disputantes, descontados os quinze por cento da Associação. As despesas de portaria, bilheterias, impostos, bolas e quotas de juizes correrão por conta da renda do festival.

O QUE PROMETTE O TORNEIO

Reunindo um systema ameno de competições, os tres clubs principaes da cidade, o torneio promette exhibições interessantes, bastando o annuncio dos concurrentes para que os seus resultados sejam aguardados com viva ansiedade.

OS TEAMS

AMERICA:

Alfredo — Lima e Dondon — Jacyr, Juca e Mascotte — C. Alberto, Neverino, Rebollo, Nelson e Romulo.

ATHLETICO:

Clovis — Florindo e Evando — Zago, Lola e Bala — Lello, Paulista (Sandro), Guará, Nicola e Rezende.

PALESTRA:

Geraldo — Tião e Gêgê — Caldera, Chinda (Ferreira) e Mundico — Nôuó, Orlando, Niginho, Bengala e Alcides.

Niginho, o commandante do ataque palestrino

"MUY MAL"

ASSIM E' CONSIDERADA A ARBITRAGEM DOS MATCHES DO TORNEIO NOCTURNO

Sempre julgamos que o Brasil fosse o paiz dos máos juizes de football e das invasões de campo. Méro pessimismo.

Na Argentina, onde se adoptou ha tempos o gradeado em volta do campo, isolando o publico dos jogadores, o problema é identico.

Ainda agora, o match River Plate x New Old Boys teve uma pessima arbitragem.

"La Razon", da capital portenha, observou-a com o registro seguinte:

"El partido prometió mucho. Y lo siguió prometiendo a medida que avanzaba el minutero. Pero, el referee Carou se propuso malograrlo y a fe que logró la conciencia su cometido. No pudo estar más desacertado en toda la noche. No sólo inseguro en los fallos sino que los cobraba a la inversa. Y pese a la rechifla de los cuatro costados y a las protestas alternadas de los 22 jugadores, continuó, continuóo impertérrito en su propósito hasta la pitada final: la dió un minuto antes de lo convenido."

O CAMPEONATO da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE XADREZ

Recebemos a seguinte communicação:

"O grande torneio de xadrez por equipes, entre todos os enxadristas do Rio, socios ou não do C. X. R. J., inicio das actividades da actual directoria do nosso maior centro de xadrez, promette ser um dos mais brilhantes que nos é dado assistir.

Como temos noticiado, o systema pelo qual vão ser constituidos os teams é uma novidade e foi bem recebido por todos os enxadristas que têm tomado conhecimento do regulamento que se encontra affixado na séde social, á rua Uruguayana n. 3-2º andar.

Para uma melhor comprehensão para os que desejam participar deste torneio sui generis, as equipes serão constituidas por meio de sorteio, classificando preliminarmente a commissão dirigente os jogadores inscriptos da primeira turma ou reconhecidamente fortes, que passarão a capitães de cada team.

Uma vez designado os capitães de cada equipe, os demais jogadores inscriptos serão escolhidos por vez e por meio de sorteio entre os capitães, não importando a classe de jogo dos demais, porquanto, naturalmente, cada capitão fará á sua vez a escolha de um jogador e ahi tratará de tirar para si o que julgar melhor, mas, depois, os fracos serão por sua vez escolhidos para a formação da equipe.

Nestas condições, nenhum enxadrista deverá ter receio de participar desta importante prova, considerando que se perder a sua partida, os demais jogadores do seu team poderão ganhar, bem como, vice-versa, o capitão e o primeiro escolhido podem perder e os outros componentes ganhar, marcando assim o triumpho da equipe.

Torna-se mistér frisar que o encontro entre as equipes serão feitos pela ordem de numeração, assim, os capitães jogarão entre si, o 1º escolhido contra o 1º de outro team e assim por deante, o ultimo componente jogará contra o ultimo da equipe adversaria.

Como se póde deduzir, esta fórmula equilibra todos os teams, não devendo por essa razão nenhum enxadrista carioca perder esta excellente opportunidade de participar num torneio de xadrez.

A commissão marcou o dia 5 de março proximo para o encerramento das inscripções, e mais uma vez avisamos que qualquer amador, socio ou não do club, poderá ingressar no torneio.

Além dos premios que serão concedidos aos vencedores, a administração da revista "Xadrez Brasileiro" offerecerá outros premios, constantes de assignaturas da excellente publicação enxadristica nacional, em cujas columnas vem sendo publicado o grande match do campeonato mundial Alekhine versus Euwe, constante de 30 partidas, todas ellas commentadas.

EM SANTOS

Hespanha contra Corinthians,

Annuncia-se para hoje, em Santos, uma partida de accentuada importancia, que será travada entre as representaçes profissionaes do Hespanha F. C., local, e do S. C. Corinthians Paulista, da capital bandeirante. A partida entre o alvi-negro paulistano e o rubro-amarello santista vem despertando na cidade praiana um desusado enthusiasmo, tudo indicando que se constituirá um bello espectaculo. O interesse do publico se accentua mais ainda por estarem annunciadas no quadro "hespanhol", varias estréas, como sejam de Bahianinho, ex-avante do Corinthians; Popó, medio esquerdo recentemente chegado da Bahia, e ainda possivelmente um zagueiro.

Satisfeito com Nelson

Jarbas e o problema da meia-esquerda do Flamengo — Declarações do ponteiro rubro-negro a O JORNAL

A indecencia que Nena fez com o Flamengo veiu pôr novamente em foco um assumpto que parecia estar de vez resolvido: o da offensiva rubro-negra.

A acquisição do meia vascaino, entretanto, não representava para o Flamengo a solução de um problema difficil, tampouco o preenchimento de uma lacuna existente, mas apenas um reforço para o quadro, pois que Nelson se havia firmado definitivamente na posição. O caso visava, pois, solucionar a questão dos supplentes, dado o reduzido numero delles que o rubro-negro tinha á mão. Assim, a vergonhosa defecção de Nena não veiu causar embaraços sérios no Flamengo. E isto Jarbas reconhece.

Em palestra comnosco mantida, declarou-nos o ponteiro flamengo que estava satisfeitissimo por não lhe terem tirado o seu antigo companheiro.

— "Quando Nena foi contractado, disse-nos elle, a direcção technica perguntou-me se eu ficaria satisfeito em jogar a seu lado e se achava que o ataque iria melhorar. Ora, como profissional que sou, não poderia dar opinião alguma e assim respondi que isso competia ao technico avaliar. Qualquer meia que me dessem me serviria é logico.

Agora, porém, prosegue Jarbas, posso externar livremente meu modo de pensar, sem constrangimento algum.

Sempre gostei muito de jogar com Nelson na meia e, assim, estou bastante alegre por continuar a ter como companheiro de ala esse antigo meia. Já estou habituado com elle e uma mudança qualquer talvez não resultasse proveitosa."

Isto foi o que nos declarou Jarbas, a respeito da meia esquerda do Flamengo.

A assembléa da C. B. D.

Devido ao adeantado da hora em que terminou, o noticiario sobre a importante assembléa realizada hontem na C. B. D. sairá publicado, com todos os detalhes, na 1ª secção deste jornal.

CADAXA ESTA' EM S. PAULO

S. PAULO, 29 (Agencia Meridional) — Encontra-se novamente entre nós, o nadador do Tieté-S. Paulo, Armindo Mendes Cadaxa, que, conforme noticiamos ha dias, estava na capital do paiz, onde pretendia ingressar no Tijuca Tennis Club.

Após resolver varios assumptos particulares, o popular nadador bandeirante deverá embarcar novamente para a Capital do paiz, onde deverá effectuar seu desejo de pertencer ao club tijucano.

TERCEIRA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 1 DE MARÇO DE 1936 — N. 5.122

Graça Aranha e a Academia

(Copyright dos "Diarios Associados")

Agrippino GRIECO

JÁ tive occasião de reportar-me á famosa tarde que Graça Aranha quiz converter em noite do Hernani, nos reductos do Petit-Trianon. Que burulheira naquelle mixto de museu e belchior, naquelle pequeno tempio da Musa da Grammatica, com um jardinzinho de canteiros ajustados a fita metrica, como os sonetos parnasianos, e umas saletas em que os antigos jogos floraes de acrosticos e dithyrambos são substituidos pela caça maniaca aos gallicismos e aos neologismos!

Graça Aranha, no fundo, era um bom burguez e não menos academico que todos os immortaes do gremio, immortaes que dão tanto trabalho ás empresas funerarias.

Ninguem mais discutido que elle. Nabuco, para começar, localizou-o entre Goethe e Shelley, embora o Nestor Victor lhe fizesse restricções. O actor De Max e a filha do conde Prozor representaram-no em Paris. Ida Rubinstein, a dos pés formidaveis, quasi se apaixonou por elle, e Clemenceau, ao que o proprio Graça contava, comprazia-se em ouvil-o sobre politica universal, sendo que o nosso patricio não teria sido estranho á mobilização da esquadra ingleza contra a Allemanha, na terrivel pendencia de 1914...

Na Noruega, viajando sem saber em companhia do cadaver do novellista Bjoernson, foi acolhido com especiaes homenagens, por causa do cadaver. O historiador Ferrero parguntava por elle ao diplomata Magalhães de Azeredo. Eu mesmo, que nada sou, releio sempre o admiravel "Chanaan" e retorno sempre ao maravilhoso diptyco de Machado e Nabuco. Emtanto, o presidente Epitacio o pôz na cadeia e Mario de Alencar respondeu acidamente a uns seus propositos de esthetica modernista.

"E' o maior documento psychologico da raça, é um livro em que ha a totalidade de tudo", trombetearam pleonasticamente os seus discipulos, quando surgiu a "Viagem Maravilhosa" ao passo que outros proclamavam ser esse um dos peores livros já escriptos em lingua portugueza.

Recuemos, porém, um pouco e vejamos que, romancista em disponibilidade e gloria em demolição, o soberbo estylista andava, em 1921, á cata de algo com que désse a sua pancada de gongo na bashaquice dos brasileiros. Basbaque não deixei de ser eu acompanhando-o á Academia, embora, no momento em que o Tristão e o Schmidt o carregaram ao hombro, eu me recusasse cautelosamente a participar desse carreto gratuito.

Mas lembra-me bem o escanda-

Graça Aranha

lo que produziu a arenga revolucionaria do autor do "Malazarte". Apenas não me recordo de todos os academicos que lá estavam. Alguns haviam chegado á ultima hora, carregados talvez em padiolas, em cadeiras de invalidos, ou arrimados ao braço generoso de algum serviçal, e vinham sacudindo as ferrugens das juntas arthriticas ou com um rumor de catarrheiras que queriam ser bellicosas.

Na assistencia Mario de Andrade, Ronald de Carvalho e, no grupo opposto, Raphael Pinheiro e Marques Pinheiro. Achava-se lá tambem um dos nossos mestres na confecção de anthologias e polyanthéas, verdadeira Musa Official, patriota em alexandrinos, espirito essencialmente commemorativo, e tão republicano que emprestava ao seu gôrro de dormir a fórma de um barrete phrygio e tremia de emoção ao ver o dentista Silvino de Mattos, porque este lhe lembrava o proto-martyr Tiradentes.

Emquanto não rompia o discurso, o pessoal da nova geração, tão cedo envelhecido, aggredia verbalmente os figurões do cenaculo, classificando aquillo (espirito facil) de Asylo da Velhice Bem Amparada, em consequencia do legado do mais estupido e voraz dos nossos livreiros, mecenas que em vida não passou de um sujeito malcriadissimo, com um repertorio de palavrões que dia a dia augmentava nas suas viagens ao mercado do peixe.

Um maldizente asseverava, esburacando o ar com o dedo provocador: "A fonte Castalia dessa gente é de agua purgativa. Os adjectivos "lento" e "somnolento", melhor que em qualquer outro caso, rimam no caso de cada um destes macrobios de quarenta a oitenta annos, que se constipam nos versos frigidos de Castilho e espirram rapé nas rosas da poesia grega". (Depois esse trepador appareceu com um volume sobre analyse grammatical, a implorar um premio de erudição da Academia de Letras, indo á casa dos julgadores e chegando a mostrar a um delles os fundilhos remendados, para melhor enternecel-o e obter a maquia).

Outro teve a feliz descoberta topographica de que o Trianãozinho não podia deixar de ser coisa gelada e funebre, situado como estava nas proximidades do frigorifico de Santa Luzia, da Santa Casa e do Necroterio. Um terceiro má-lingua narrava que os envelloppes do "jeton" vinham agora convenientemente sobrescriptados, para evitar que um só immortal embolsasse dois envelloppes, como já acontecera de uma feita, certamente por distracção do immortal em jogo.

Certo paulista accrescentava: "Aqui eleição é isto: um defunto na vaga de outro".

"Prefiro metter a mão num ninho de viboras a mettel-a num livro daquelle senhor", dizia alguem apontando para o doutor Austregesilo.

E quando Graça desandou a falar, o Osorio sacudia a cabeça com um ar de deus hydrocephalo do Japão. Houve apartes (a mediocridade é sempre tenaz), mas Graça era muito mais agil que os contendores e as interrupções partiam de sujeitos retardados comparaveis a generaes que fossem lutar nos campos do Marne com canhões da guerra do Paraguay.

E tratando dos academicos o ficcionista de "Chanaan" provou que cada um delles era mais a parte de um grupo photographico que o retrato de si mesmo. Provou que elles vivem atrás de um tambor a atirar de trabuco em tudo quanto pareça novidade. Não enxergam a humanidade universal, não admittem a controversia, o debate rosto a rosto, prova de vitalidade e de resistencia.

Em geral, nada escrevem e a

Agrippino Grieco

penna é para elles a mais pesada das ferramentas, mas, se escrevem, é para entrar numa literatura de saque, de pilhagem ao estrangeiro, toda de contrafacção ou contrabando. São galanteadores da morte, dizendo madrigaes á cóva. Cantam o vinho e Baccho, o mar e a aventura, mas têm dor de cabeça após um copo de Marsala.

Pena é que, tempos depois, o nosso Graça adoecesse, entrando num regimen severo de canja e agua mineral. Terrivel dieta humilhadora para um caudilho das letras... Da minha parte, apanhei, no mez seguinte, uma violenta congestão de figado que me pôz de uma combatividade truculenta e me levou até a redigir artigos contra o máo serviço das barcas da Cantareira, sem ter nada com isso, sem morar em Nictheroy ou Paquetá.

Emquanto isso, os academicos, refeitos da arenga do Graça Aranha, continuavam a sugar o tutano posthumo do livreiro Alves e seus volumes continuavam a circular apenas entre os confrades, á maneira de acções entre amigos. Em geral entendiam-se bem, embora um ou outro procurasse deprimir os productos da firma, por suppôr a sua carcassa mais importante que a dos demais, o que dava em resultado cairem cinco ou dez minutos num bate-boca de lavadeiras de estalagem.

Candidatando-se a um logar no gremio, os pedintes desandavam a balir como carneiros, afinando antecipadamente pela pauta ovina do "Petit-Trianon", o qual, devido ao nome, suggere os cordeiros enfeitados de Maria Antonietta em Versalhes e as leiterias elegantes em que os requeijões eram trabalhados á feição de madrigaes. Emfim, como se trata de obter, sem concurso e sem fiança, um emprego vitalicio que dá uma bôa bolada mensal...

Antigamente, quando o cargo nada rendia, era preciso intimar os plumitivos, debaixo de vara, a que se candidatassem, e quasi se era preso para ser academico. Hoje, é o atropelo macabro que se vê, é quasi o entredevorar-se dos naufragos famintos da "Medusa". Pobre Rio Branco! Ao montar casa para a senhora Academia, não podia prevêr que ella acabasse tão mal...

Agora uma pergunta: estaria o Laudelino presente á conferencia

(Continua na 2.ª pagina).

ANGUSTIA

(Poemeto á feição do Oriente)

Austen AMARO

I

Ao contemplal-a, elle sentiu que
[o vestuario dava-lhe
uma forma de flôr, para os seus
[olhos fatigados !

II

Então, sua alma antiga desejou
[como nunca

a juventude impossivel
do corpo !

(Illustração de ALCEU)

DEPOIS...

(Poemeto á feição do Oriente)

Austen AMARO

(Para O JORNAL)

... porque, durante o longo somno
[do inverno, as raizes
haviam sonhado com a primavera,
[a roseira
pensou, agora no desperto
galho, a nivea rosa !

A VIDA SEM MAKE-UP

Por Eurico VERISSIMO

(Especial para os "Diarios Associados)

Certo dia, num fundo de café, Dionélio Machado me contou uma historia que era metade imaginação e metade experiencia vivida. Vi logo nella um grande romance. E o romance effectivamente está ahi em milhares de mãos — "Os Ratos" — um dos quatro distinguidos com o "Grande Premio Machado de Assis", instituido pela Cia. Editora Nacional.

E' um romance inteiriço, fruto maduro de um espirito amadurecido pela cultura e pela vida realmente vivida. Quem lê a historia e lhe admira a unidade inquebrantada, julga que ella foi escripta sem interrupções, nos vagares duma temporada de férias, talvez no descanso duma fazenda. Puro engano. Ao tempo em que escrevia "Os Ratos", Dionélio Machado preparava parallelamente conferencias sobre euthanasia e psychiatria; estudava assumptos diversos, e, como medico psychanalista, andava assoberbado pelos muitos casos que lhe appareciam no consultorio. Havia dias em que não lhe sobrava tempo nem mesmo para as refeições habituaes. Dormia pouco. Agitava-se muito. Nas raras brechas que se abriam inesperadas nessa actividade compacta e estonteante, Dionélio escrevia o seu romance, preoccupado com o prazo de fechamento da inscripção do concurso. Não raro, nem bem havia rabiscado duas linhas, o telephone tilintava e immediatamente o escriptor desapparecia para dar logar ao medico. Era (se podemos dizer que o autor de ficção, o creador de typos é um monstro) a repetição da estranha historia do dr. Jekyll e Mr. Hyde. Do outro lado do fio vinha uma voz afflicta. Mais um doente. E o medico lá se ia voando no seu "Essex", esquecido do mundo phantastico em que viviam as personagens de seu romance, todo voltado agora para as personagens de carne e osso que a vida e a sua profissão lhe deparavam.

No tempo devido os originaes de "Os Ratos" foram remettidos para S. Paulo. As bases do concurso estipulavam um limite minimo de cento e cincoenta paginas. O livro de Dionélio Machado tinha exactamente cento e cincoenta folhas dactylographadas.

Tenho lido e ouvido opiniões desencontradas sobre "Os Ratos". Mas posso attestar que vi muito leitor debruçado sobre o romance, commovido e angustiado, acompanhando Naziazeno Barbosa com esse interesse que difficilmente as personagens ficticias despertam no homem commum. Ha certos romances — e o de que falo é um delles — em torno dos quaes mais vale a opinião do leitor leigo e simples do que a do intellectual, a do critico e a do technico da ficção.

A historia de "Os Ratos", mal resumida, é esta:

Naziazeno Barbosa, funccionario publico de ordenado curto, casado e pae dum filho, morador num fim-de-linha de arrabalde, tem pela manhã um "pega" com o leiteiro. (Não é preciso dizer que se trata de uma conta atrazada...) Depois do "pega" segue-se um dialogo simplorio e nem por isso menos doloroso entre marido e mulher. Resultado do dialogo: Naziazeno sae para a cidade, resolvido a conseguir a todo o custo o dinheiro para pagar a conta do leiteiro. Toma o bonde. Encontra conhecidos. Pensa. As palavras desaforadas do leiteiro lhe cantam na memoria como um refrão mortificador. Naziazeno soffre durante todo o trajecto do bonde. Desce na frente do Mercado, entra num café. Esboça um plano. Tem a esperança de encontrar Alcides e Duque, dois amigos seus, homens do mundo, traquejados e espertos. Em horas differentes o heroe os encontra. A' proporção que o tempo passa, vamos vendo o desmoronamento de um por um dos planos traçados pelo nosso homem com auxilio dos amigos, com o fim de conseguir dinheiro. Não seria possivel resumir os altos e baixos deste dia de Naziazeno Barbosa. Basta dizer que elle tentou a sorte com o director de sua repartição, com o agiota, numa casa de jogo e numa casa de penhores. Quando a noite chega, Naziazeno consegue o dinheiro. (O leiteiro solta um sentido suspiro de allivio.) Vae para casa, triumphante e ao mesmo tempo anniquilado. Espera dormir somno tranquillo e merecido. Deixa o dinheiro junto da vasilha do leite. Vae para a cama. Mas quem foi que disse que o nosso homem dormiu? Ficou a ruminar lembranças, palavras ouvidas, factos, pessoas, coisas... Lá pelas tantas ouve o barulho dos ratos. Fica inquieto, apavorado deante da idéa de que os bichos lhe podem roer o dinheiro, o rico dinheiro que tanto lhe custou a ganhar. Mas apesar desse temor, elle não sente coragem de se erguer. E fica naquelle supplicio, afflicto e inerme como num pesadello. As horas passam.

E Naziazeno sempre de olhos abertos, pensando, soffrendo, ouvindo os ruidos dos ratos. Mas pela madrugada ouve o leiteiro entrar. Sensação. Depois, o glu-glu fresco do leite caindo na vasilha. Sim, o homem achou o dinheiro intacto! Achou! Saiu na ponta dos pés, sem fazer barulho; e nem bateu com a porta. Então Naziazeno dorme.

Esta é a historia.

A gente começa a leitura. Tem de vencer, a principio, a antipathia que a maneira de escrever do autor desperta em nós. E' preciso saltar por cima duma série de obstaculos. (Uma repetição quasi enervante de "um que outro", "um ou outro", "um e outro", "meio que", etc.) Mas depois de algumas paginas esquecemos que existem um autor e um estylo, e estamos de todo dominados pela historia.

Dionélio Machado é secco, directo e positivo. (O escriptor em nada differe do homem.) Não dá quasi attenção á côr do céo, aos raios de sol e a outros jogos pueris dessa natureza. As associações de idéas de suas personagens são perfeitas. Mas se "Os Ratos" restringissem o seu merito aos dominios só da psycho-

(Conclue na 2ª pagina.)

Como cahem as mulheres

Ernani Fornari

(Illustração de CORTEZ)

(Para O JORNAL)

NAQUELLE tempo, Juventino Ayres Padilha, poeta por vocação, caixeiro de armarinho "Ao Trovão da Barateza", por vicissitudes da vida, se era ainda um rapaz imberbe, não é menos certo que já era, tambem, dotado de certa superioridade de espirito — superioridade essa que, apesar do contraste chocante com o aspecto infantil de seu porte, muitas pessoas dignas reconheciam e applaudiam, como signal de futuroso prometimento.

Era verdade: tão "superior", que não se descobria mais á passagem dos enterros, e já cuspia, publicamente, em estampas religiosas!

Frequentemente, com a assiduidade (e ali aceito com carinhosa deferencia), uma roda de "revoltados" e "incomprehendidos", roda onde a critica — não tinha conversa — era de dar a valer: Dante — um fanatico; Zola — um immoral; Camões — uma besta; Pasteur — um charlatão, Verdi — um idiota, etc.; aprendendo ahi a educar tão finamente suas faculdades, tornava-se, em breve, possuidor de uma mania caracteristica.

Mas o cultivar uma mania, não lhe era o bastante. Vulgar de mais! Rapazote, enamorado de si mesmo como um moderno Narciso de palheta e "palm-beach", que, na impossibilidade de carregar um lago, traz espelhinho e pente nos bolsos; na idade perigosa, em que os mancebos ainda se engasgam e lacrimejar a uma fumarada mais forte, quiz tambem, como os "snobs" de seu grupo, ter uma mania original.

Coisa dos dezoito annos!

Foi então que, depois de abandonar suas collecções de sellos postaes e de carteiras vazias de cigarros, deu para collecionador de historias de mulheres que tiveram "um par que as tirasse para a dansa de São Vito... do peccado". (Esta imagem tão feliz, teve-a elle naquella idade!) Com ares de homem traquejado na crapulice das espeluncas, Juventino entrava "nessas feiras-livres do instincto", — como elle mesmo dizia, sublinhante, cheio de formidaveis intenções literarias — "onde a carne humana, por um processo paradoxal, é pesada pelo relogio"; sentava, batia palmas, mandava vir cerveja e dois copos, e, engrossando a voz, começava a indagar a que se assentasse junto de si:

— Então, menina? como te deixaste cair nesta pocilga ?

— Ora !...

A's vezes, porém, o pobre poeta-caixeiro, ficava desilludido com a sua excentricidade. Era monotona: todas ellas tinham quasi o mesmo romance:

— Ah! "elle" era muito máo p'ra mim; me batia com calabrote, o "marvado"; me fazia trabalhar "que era uma barbaridade", e, além disso, não me dava o que comer! Ora, quem é que aguenta isso, não é, meu bem? Imagina tu que, uma vez... — e era um desenfiar de horrores, em que a unica coisa que variava era o tamanho do calabrote

O rapaz, impressionado, já andava convencido de que os representantes do seu sexo eram verdadeiramente umas féras.

Uma houve, entretanto, que destoou. Muito versada em Carolina Invernizio, essa, que se gabava de já haver lido a "Dama das Camelias" mais de vinte vezes, e se desesperava em procurar entre seus réles ambientados um Armando Duval barato, mesmo que fosse em segunda ou terceira mão, deu-lhe uma resposta supinamente literaria: (mais tarde, Juventino aproveitou-a num soneto).

— Eu não me deixei cair, joven — declamou, majestosa. Empurraram-me e... cahi...

E, sibilando os "ss":

— E' sempre assim: somos as empurradas por vocês...

E acompanhou as ultimas palavras com um gesto theatral de quem empurra.

Muito esperta aquella estabanada !

* * *

Nossa insipidez transcorria a peregrinação do inspirado patricio por tabernas e pensões, quando indo, certa noite, a um "cabaret" chic da rua Nova, ahi encontrou, longe do "dancing", isolada

(Continua na 3ª pag.).

TEMPERAMENTO

CARACTER, CONSTITUIÇÃO...

Peregrino JUNIOR

(Para O JORNAL)

O Brasil foi, até ha muito pouco tempo, um paiz quasi impermeavel ás idéas novas Uma novidade, fosse artistica ou scientifica, para atravessar o Atlantico e chegar ao Rio, gastava, em média, vinte annos! Dahi Raul de Leoni, ironico e subtil, comparar-nos aos coelhinhos da praça da Republica. Como vocês sabem, ha no Parque de Sant'Anna uns coelhinhos tranquillos e indifferentes. Levam o dia inteiro no meio do jardim, calmamente, roendo a sua grama. Lá fóra passam criaturas apressadas ou lentas, passam bondes, passam omnibus, passam automoveis, — e os coelhinhos, completamente indifferentes a tudo o que passa deante delles, roem com tranquillidade desdenhosa o seu verde capim macio. Raul de Leoni dizia que o Brasil é tal e qual como os coelhinhos do Parque da Acclamação: passam lá fóra as idéas, passam as novidades artisticas, literarias e scientificas — e nós nada! Como os coelhinhos da praça da Republica, continuamos calmamente, indifferentes e superiores, a roer a nossa velha grama colonial...

Até ha pouco tempo, realmente, era assim. Mas, justiça seja feita, depois do avião e do radio, nós temos avançado muito. E uma idéa nova, para vir da Europa ao Brasil, já não leva vinte annos de viagem. Em todo caso, ha novidades interessantissimos que custam como o diabo a atravessar as nossas fronteiras intellectuaes.

* * *

Exemplo disto: as doutrinas constitucionalistas em medicina. Embora varios nucleos de investigadores na Italia, na Allemanha, na França e na America do Norte, ha longo tempo, viessem estudando o assumpto com agudeza e seriedade, só nos ultimos annos foi que nós começámos a conceder alguma attenção ao problema da constituição individual. Devemos a Rocha Vaz, cuja bravura, teimosia e sinceridade venceram afinal as resistencias do meio, a introducção, no Brasil, das idéas constitucionalisticas. A escola que elle primeiro divulgou nos nossos circulos medicos, foi a de Walter Mills, que inspirou uma série interessantissima de pesquisas a Roberto Duque Estrada, Plinio de Carvalho, Sully Perissé, Gerbert Perissé, Octavio Simões, Mozart Furtado Nunes, Fioravanti de Piero, W. Bernardelli. O livro de Bernardelli sobre Biotypologia — claro, simples, didactico — abriu caminho largo, no espirito geral, para a victoria doutrinaria da Escola Rocha Vaz. O grande mestre brasileiro, porém, evoluindo sem cessar, abraçava as doutrinas da Escola Italiana, fazendo-se campeão, com o prestigio da sua alta autoridade, na America do Sul, das idéas avançadas de D. Giovanni, Viola e Pende. Outros investigadores nacionaes, depois delle, e seguindo o seu exemplo illustre, começaram a lavrar com proveito a seára da Biotypologia: Berardinelli, Murillo de Campos, Bueno de Andrada, Isaac Brown. Quando Tristão de Athayde publicou, n'O JORNAL, um notavel artigo de vulgarização sobre as doutrinas de Kretschmer, o assumpto já era familiar aos nossos medicos mais affilados e aleitas. E hoje, raros são os homens de cultura, entre nós, que não conhecem de perto o problema. Ha de haver um mez, ou pouco mais, attendendo a um convite do dr. Carlos Sá, tive opportunidade de realizar uma conferencia, no Instituto de Educação, sobre alguns aspectos modernos da Biotypologia. Esse palpitante assumpto, que o professor Rocha Vaz e o dr. Bernardelli collocaram no cartaz entre nós, com surpreza minha, encontrou naquelle instituto, entre as illustres professoras que me ouviram, um ambiente de tanta comprehensão e sympathia (ellas chegaram ao exaggero captivante de pedir-me uma segunda conferencia sobre a materia!), que eu achei que havia de ser interessante resumil-o, para o publico curioso que não tem tempo de assistir a conferencias e cursos especializados. Porque realmente não ha nada, no presente momento, que mais mereça divulgação entre todas as classes cultas do que a Biotypologia, que é materia de extrema utilidade e empolgante interesse. Ainda agora paranymphando as normalistas de Juiz de Fóra, o dr. Menelick de Carvalho demonstrou essa verdade, tornando para motivo central do seu discurso o thema da minha competencia: biotypologia e educação.

* * *

Sciencia da individualidade, como a denominou Nicola Pende, a Biotypologia é a chave de muitos segredos da clinica, da psychologia, da criminologia, da propria pedagogia. Quem diz Biotypologia, diz a um tempo — morphologia, temperamento, caracter, tendencias, impulsos, vocações... O assumpto, pois, tem extensão maior do que se suppõe: interessa não só ao medico, mas ao hygienista e ao professor, ao criminalista e ao psychologo. Revelando-nos os segredos dos individuos — do seu corpo e do seu espirito, do seu temperamento e do seu caracter, das suas glandulas e dos seus nervos — "ella nos ensina como se evita o caminho do hospital, do hospicio, do carcere". Nas encruzilhadas da vida, póde indicar-nos os rumos claros da felicidade. No amor, no casamento, na escolha da profissão, na educação dos filhos — no lar e na escola — em toda parte, o conselho da Biotypologia é util, é avisado, é opportuno, é elucidativo. Quantos erros evita! Quantos desastres remedeia! Quantos roteiros indica!

Afranio Peixoto, sempre subtil e agil, observou com agudeza: o Napoleão ossudo, magro, inquieto, rapido, foi o da Campanha da Italia... O da Campanha da Russia era redondo, gorducho, indeciso, lerdo... Um amara a leviana Josephina, até o idealismo; o outro violára a virgem Maria Luiza, ainda na carruagem do transporte... O mesmo poder-se-ia dizer de Goethe, cujo biotypo variou tres vezes, conforme accentuei num trabalho sobre a pathologia do autor do "Fausto". Longilineos e brevilineos, asthenicos e esthenicos, cyclotimicos e schisotimicos, vagosthenicos e sympathicosthenicos — quantos typos, curiosos e diversos, cujo temperamento nos havia de ser util conhecer, deparamos na vida a cada passo, em todos os logares! Sobretudo os escriptores, designadamente os romancistas e criticos, deviam interessar-se por este assumpto, que é um manancial inestancavel de suggestões e revelações. A sra. Victoria Ocampo, a proposito de Aldous Huxley, já accentuou a influencia dos temperamentos na critica literaria. Um critico "introvertido" difficilmente comprehenderia, sentiria, interpretaria o livro de um escriptor "extrovertido" e vice-versa. Porque para aquelle o mundo existe em funcção da sua alma, ao passo que para este a propria alma existe em funcção do mundo exterior...

Penetrando os mysterios da biotypologia, nós nos tornamos melhores e mais indulgentes: passamos a comprehender melhor os defeitos e as virtudes dos nossos semelhantes, a perdoar-lhes os erros, a aproveitar-lhe as aptidões. Sobretudo, os educadores devem orientar a sua attenção para este terreno: o conhecimento dos individuos é para elles necessidade urgente e fundamental. Acredito que não direi novidade nem proporei absurdo, se affirmar que considero a adopção da ficha bioty-

(Continua na 2.ª pag.)

Graça Aranha e a Academia

(Conclusão da 1.ª pagina)

do Graça? A resposta é difficil, porque esse homem, mesmo presente, dá a impressão da absoluta ausencia.

A importancia de uma tal criatura é simples superstição, como a do sal derramado e das treze pessôas á mesa. Não sabe nem sequer o que as grammaticas lhe ensinaram. Dizia-se muito amigo do philologo Silva Ramos, mas, ainda que sem ter ido a Coimbra e sem haver comido lá o peixe frito da casa de pasto das irmãs Camellas, celebradas por todos os memorialistas da vida coimbrã, elle, Laudelino, é que se nos afigura ter voltado de lá sufficientemente camellizado.

Em vão, o sr. Agostinho de Campos, que gosta de divertir-se á nossa custa, o incluiu num florilegio de "paladinos da linguagem". Em vão, quando pequeno, foi elle commissionado pela população de Sergipe, com passagem e enxoval pagos pelos admiradores, para vir aqui no Rio offuscar os grammaticos celebres no tempo. Laudelino, que não offuscou ninguem, acabou um funesto photographo das letras, preferindo, aos autores da collecção Lemerre, a camara escura e as chapas de Daguerre e Leterre.

Gargarejador do vento, Laudelino, nos conciliabulos academicos, não diz nada ou, se diz, não vae além de cautelosos disyllabos: para ir aos polysyllabos precisaria de ponto, como no theatro. E' o Principe do Silencio. Tudo em sua carreira, significa apenas isto: o encontro de uma habilidade com uma opportunidade.

Na sua anthologia de sonetos, até os retratos dos poetas vêm trocados e o humanista Mendes de Aguiar surge com a cara de um outro sujeito e vice-versa. Eterna parturiente de solecismos, essa supposta vestal do vernaculo negociou com proveito as lagrimas choradas junto ao esquife de Ruy Barbosa. Bicho berne dos classicos, sarna de Vieira, ninguem o vence e os epigrammistas mais ferozes desencorajam-se deante de tanto ridiculo. Vence-se Malakoff, vence-se Porto Arthur, mas Laudelino é inexpugnavel.

Dispõe de uma vidència miraculosa para saber onde se acham os banqueiros e capitalistas á altura de auxilial-o em suas habeis empreitadas e ainda agora, emquanto as collecções completas da "Revista de Lingua Portugueza" entulham os "sebos", está elle a querer ser o Bluteau ou o Caldas Aulete do seculo, fazendo diccionario ao lado de um cidadão perfumado que acode ao nome de visconde de Carnaxide, nome de galã de peça de Pinheiro Chagas.

Raros patenteiam como Laudelino um tal poder de condensação, de densidade no erro, accumulando tantos disparates em tão breve espaço, sendo um verdadeiro Ruy pelo avesso, Chrysostomo invertido. Pois isso não impede que a sua casa se torne um "guichet" de informações philologicas para os moradores de Copacabana e que ha semanas lhe fossem bater á porta, alta noite, para indagar se "cavallo" vem mesmo de "equus".

E no discurso de saudação a Ribeiro Couto, a quem chamou de habil "chauffeur", exprimiu-se de tal fórma que pareceu tomar a Crusca, que é uma simples academia de Florença, por uma cidade da Italia, mais ou menos como aquelle bicho da fabula que tomava o porto Pireu por um homem...

TEMPERAMENTO

(Conclusão da 1.ª pagina)

pologica nas escolas uma necessidade primacial. Dispondo da ficha constitucionalistica de seus alumnos, o educador moderno, não só na orientação da educação physica, mas tambem na da intellectual e moral actuará com mais clareza e segurança. Conhecendo os defeitos e as qualidades, as tendencias, as fraquezas e as peculiaridades de cada criança, o professor orientará a sua obra educacional com mais efficiencia, mais firmeza e mais tranquillidade, contribuindo dest'arte, para a e do seu caracter.

No sector de Medicina já não é preciso encarecer as vantagens do estudo da Constituição. Os que fazem, como eu faço no meu consultorio, por systema, a ficha biotypologica dos seus doentes, sabem muito bem como esse criterio unitario e correlacionalista, na clinica, é util e efficaz. E todos nós, seguidores do professor Rocha Vaz nessa orientação moderna da clinica, sabemos, de experiencia propria, que é mais certo pensar nos doentes do que nas doenças... O que hoje importa ao clinico não é propriamente o quadro schematico da Pathologia Interna, mas a constituição individual do enfermo: o seu temperamento, o seu caracter, a sua estructura corporal, o comportamento intimo dos seus nervos, das suas glandulas, do seu equilibrio dynamico-humoral. Tem mais importancia, portanto, o doente do que a doença.

—

No terreno da orientação e da selecção profissional, as aptidões naturaes de cada pessôa, quer dizer: a sua constituição. Para os trabalhos que exigem força — os brevilineos; para os que pedem velocidade — os longilineos; para os misteres que demandam imaginação, vivacidade, intelligencia, estes; e aquelles para os trabalhos que pedem concentração, tenacidade, paciencia. Um schysotimico, interiorizado, concentrado, inadaptado, não póde ser um bom caixeiro ou um bom vendedor da praça, porque é callado, desagradavel; estas profissões requerem individuos cyclotimicos — alegres, cordeaes, vivos, ambientados. Vidoni e Pende têm trazido minha luz ao assumpto, e hoje não é mais possivel estudar a serio o problema da escolha da profissão e da escolha sobretudo do profissional, na industria e no commercio, nem a cooperação orientadora do biotypologista. O mesmo se dá com relação aos sports: é o biotypo que indica o sport que convem a cada pessôa: um longilineo para os sports que exigem agilidade, rapidez, velocidade; os brevilineos triumpharão nos sports que requerem força, solidez, resistencia. Aquelles são animaes de corrida; estes, animaes de tracção.

Até no amor — acreditem — a questão do biotypo tem influencia decisiva. O dr. Thooris tem um trabalho muito curioso e instructivo sobre o assumpto. Segundo pensa elle, e com carradas de razão, o conhecimento da constituição dos individuos tem primacial influencia na prevenção das desavenças conjugaes. Uma causa frequente de divorcio no mundo inteiro é a "incompatibilidade de genios". Que vem a ser isso? Desacordo constitucional entre marido e mulher. Para que no amor e no casamento duas pessôas se entendam, é indispensavel que as suas constituições se combinem, ou que ellas, comprehendendo, mutuamente, as suas deficiencias e peculiaridades constitucionaes, saibam ser indulgentes uma com a outra, vivendo num regimen permanente de perdões reciprocos... Mas o melhor será que os seus biotypos se combinem: longilineo com longilineo, schisotimicos com schisotimicos... Não esqueçamos, porém, ás vezes, as contradições têm lá a sua graça, não resta duvida. Comtudo, a harmonia, no amor e no casamento, é em geral um problema biologico: é uma questão de harmonia glandular. Só os biotypos identicos ou affins têm as suas glandulas de secreção interna capazes de funccionar num mesmo rythmo. E' facil a comprehensão do problema — e mais facil ainda a comprehensão do alcance e da utilidade de um severo exame biotypologico pre-nupcial. Daqui a alguns annos nenhum homem casará sem conhecer a ficha constitucionalistica de sua noiva, e vice-versa. Por ter tão largo alcance e tão palpitante interesse, foi que a biotypologia encontrou, no Instituto de Educação, da parte das educadoras a quem falei, tão viva curiosidade e comprehensão. O assumpto é de facto apaixonante — e utilissimo. Por que, pois, não divulgal-o? Por que tornal-o privilegio dos medicos, apenas? Não: o seu conhecimento é proveitoso e deve generalizar-se.

A VIDA SEM MAKE-UP

(Conclusão da 1.ª pagina)

logia, teriam um valor relativo. Entretanto, a historia tem um tão fundo sentido de humanidade que não podemos deixar de dizer ao cabo da leitura: Eis um livro realizado.

Sentimos o "dia de Naziazeno". O dia que escorre natural na successão das horas. E o que marca o tempo neste romance não é o Big-Ben, como na "Mrs. Dalloway" de Virginia Woolf; não é tambem o relogio do edificio dos Correios e Telegraphos, como podia acontecer numa novella que se passa em Porto Alegre. A passagem das horas nós a percebemos sem o auxilio de sinos nem de relogios, mas simplesmente intuindo-a dos aspectos da rua, da angustia das personagens e da nossa propria angustia.

Dois admiraveis, aquelles Duque e Alcides. Dois verdadeiros "lutadores". Conheciam todos os "trucs" para obter dinheiro sem trabalhar. Eram os technicos da malandragem. Confesso que fiquei sensibilizado quando descobri a grande e repousada confiança que o pobre Naziazeno tinha nos seus "campeões".

Tenho encontrado leitor que faz restricções á linguagem com que este romance foi escripto. Mas não encontrei ainda ninguem que em boa fé negasse a verdade e a humanidade do livro.

Nós que fazemos ficção conhecemos bem (como novas especies de Duques e Alcides do romance, todos os "trucs" para alliciar o leitor. E é por isso que se deve exaltar a honestidade literaria de Dionélio Machado, que teve a coragem de ser directo e crú, simples e sem enfeites.

Com "Os Ratos", estamos deante dum romance em que a vida apparece sem "make-up", e, para usar ainda da terminologia cinematographica, em "close-up". E' a vida sem pintura, sem retoque e vista em primeiro plano, sem nenhuma preoccupação com o scenario do fundo.

O autor pode lavar as mãos deante dos que repellem o seu ponto de vista literario e dizer-lhes, displicente:

— "Quem não gostar que não coma."

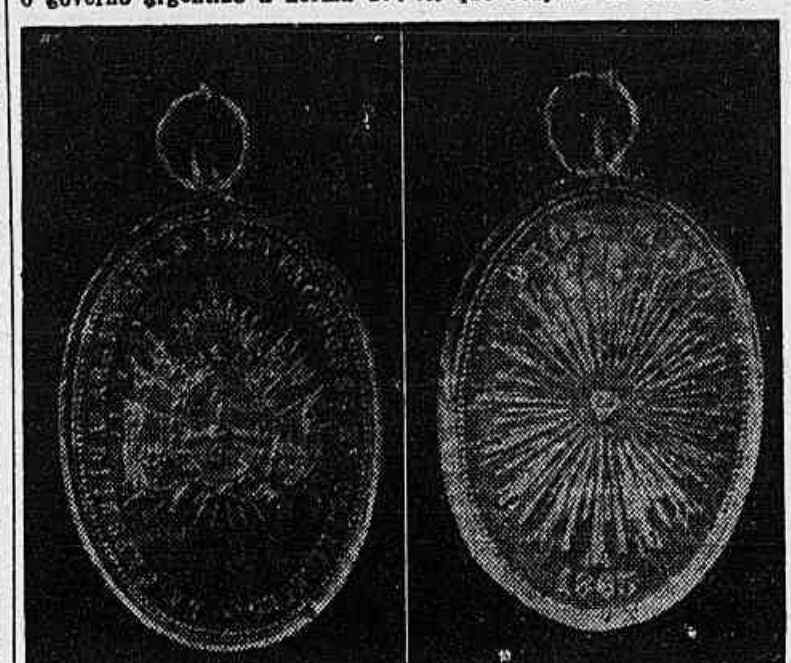
MEDALHAS ARGENTINAS E URUGUAYAS

conferidas aos soldados brasileiros na guerra do Paraguay

MEDALHA DA TOMADA DE CORRIENTES

(Para O JORNAL) — Francisco Marques dos SANTOS

O Governo Imperial, em substituição á Missão Paranhos, enviára para o Rio da Prata a Missão Especial chefiada pelo conselheiro Francisco Octaviano de Almeida Rosa. Em abril de 1865 o mesmo conselheiro tivera contacto com o governador provisorio da Republica Oriental e com o presidente Bartholomeu Mitre, da Argentina, apresentando credenciaes.

Com referencia á guerra tinha o governo argentino a nórma de se manter na mais completa neutralidade. No entanto, o governo paraguayo julgára que o paiz amigo iria permittir que tropas paraguayas atravessassem as provincias de Corrientes e Entre Rios, afim de invadir o Rio Grande do Sul.

O presidente Mitre, é claro, negou a permissão. O dictador Solano Lopez, não respeitando os direitos da Confederação Argentina, tomou iniquas represalias, hostilizando, sem prévia declaração de guerra, aquelle paiz, como já fizera ao Brasil. E, no dia 14 de abril de 1865, navios de guerra paraguayos aprisionaram, de surpresa, no porto de Corrientes, duas canhonheiras argentinas "Veinte Cinco de Mayo" e "Gualeguay", seguindo-se a invasão daquella Provincia por um exercito de 18.000 homens, sob o commando do general Robles. Caceres, Guana e Silverio proclamaram a independencia de Corrientes, sob o protectorado do Paraguay. Lopez mandára áquella cidade o ministro Berges, que remetteu para Assumpção o archivo publico e todo o dinheiro amoedado, substituindo-o por papel-moeda paraguayo.

Deante da aggressão, declarou o governo argentino guerra ao Paraguay. Em consequencia, foi a 1º de maio assinado, em Buenos Aires, o tratado da Triplice Alliança entre os plenipotenciarios do Brasil, conselheiro Octaviano; Rufino Elizalde, da Argentina, e C. Castro, do Uruguay.

Não permoneceu a cidade de Corrientes em mãos inimigas por muito tempo. A 25 de maio de 1865 conseguiu o governo argentino tomal-a, com a ajuda das tropas brasileiras. O general Wenceslão Paunero, dando parte da tomada ao seu ministro da Guerra e Marinha, no dia seguinte, assim se externou:

"El batallon 9º de brasileros tuvo parte en la pelea, contribuyendo poderosamente á dispersar unas guerrilhas enemigas que aparecieron más tarde por nuestro costado izquierdo, con la pretensión ostensible de flanquearnos, distinguéndose el teniente de artilleria Don Tiburcio Ferreira de Souza, que con dos canones obuseros hizo un fuego activissimo sobre el enemigo.

La escuadra brasileira al mando del Almirante Don Francisco Manuel Barroso, que tantos servicios tiene ya prestados al ejército, nos auxilió tambin de una manera mui importante, dirigiendo certeros disparos sobre el cuartel que ocupaba el enemigo y el senor coronel Gomensoro, segundo jefe de la misma, que bajó á tierra en aquellos momentos, prestó tambien servicios estimables alentando á sus compatriotas y atendiendo á nuestros heridos".

Medalha argentina de Corrientes distribuida ás tropas brasileiras

Foram os seguintes os corpos do Exercito, Guarda Nacional e Voluntarios da Patria que se distinguiram em Corrientes:

1º Batalhão de Artilharia.

12º Corpo de Voluntarios da Patria.

9º Batalhão de Infantaria (Brigada João Guilherme Bruce,).

14º Batalhão Provisorio de Infantaria.

22º Batalhão Provisorio de Infantaria.

44º (?) Corpo de Vols. da Patria (recebeu 400 medalhas).

Transcrevemos o Decreto argentino concediendo una medalha aos que assistiram ao combate de Corrientes:

"Departamento de Guerra y Marina — Buenos Aires, agosto 20 de 1866.

El Vicepresidente de la Republica, en ejercicio del Poder Executivo, accuerda y —

Decreta:

Articulo 1º — La medalla de honor acordada em Ley de 4 del corriente á las fuerzas argentinas y brasileras que tomaron parte en el combate de Corrientes el 25 de mayo último, será de oro orlada con una palma y un laurel para el general, commandante en jefe del primer cuerpo del Ejército; de oro para los jefes, de plata para los oficiales y de cobre para la clase de sargento, inclusive soldados.

Art 2º — Por el Ministerio de la Guerra se pedirá al mencionado general, jefe del 1er. Cuerpo de Ejército, las listas nominales de aquellos á quienes corresponde la expresada medalla de honor.

Art. 3º — El Ministerio de Guerra y Marina queda encargado de disponer lo conveniente, tanto respecto de la construccion de dichas medallas, como de la impresion de los diplomas correspondientes.

Art. 4º — Comunique-se, publiquese y dése al Registro Nacional.

PAZ

Julian Martinez

(Registro Nacional de la República Argentina)".

Pelo Aviso de 9 de março de 1867 (Ordem do dia n. 542) o imperador permittiu aos officiaes e praças do Exercito e da Armada, que, unidos ás forças argentinas, assistiram á acção de 25 de maio de 1865, usassem das medalhas com que o Congresso daquella Republica premiou o valor e patriotismo que os mesmos desenvolveram na referida acção.

E' a medalha oval, medindo 34x26 millimetros, pende de fita das côres nacionaes argentinas, de tres listas, branca a do centro e azues as lateraes. Modernamente, em collecções, a medalha ostenta fita de chamalote. Na época foram distribuidas com fita de seda azul, com lista branca central, era

(Continua na 6.ª pagina)

UM JORNALISTA

(De CONSTANCIO C. VIGIL, traducção de HERRERA FILHO)

Dos jornalistas haveria para dizer o mesmo que dos medicos, dos advogados, dos sacerdotes; o mesmo que de todas as profissões e de todos os officios.

As especies humanas não consistem nas agrupações voluntarias.

Tão erroneo criterio nos induziria a julgar, no reino animal, como de uma especie os representantes de vinte ou trinta especies, pela circumstancia de encontral-os reunidos numa laguna, num bosque ou em qualquer outro logar.

As especies humanas, como as animaes, distinguem-se por caracteres fixos e inequivocos.

Podem pertencer á mesma um engenheiro, um advogado, um ferreiro; como pode encontrar-se cinco ferreiros que correspondam a cinco especies differentes.

Cuidado com as confusões!

O jornalista que passa podia ser torpe, vil e intrigante, sem deixar de ser jornalista.

Occorre, ditosamente, que pertence a uma das especies superiores da humanidade. E' sincero, generoso, bem intencionado e recto. Defendeu, toda sua vida, o que lhe pareceu era verdade, era justo.

Num trabalho improbo, persistente e anonymo tem deixado suas nobres idéas e seus sentimentos puros nas columnas dos jornaes.

Seus artigos guiaram os estadistas, inspiraram grandes e perennes obras, fortaleceram a fé para avançar direitos para um futuro melhor, dissiparam innumeros erros, propagaram fecundos e perduraveis ensinamentos.

Já ninguem se lembra delle.

Sua immensa obra não está nas bibliothecas nem nas publicações officiaes; está no cerebro e no coração do povo.

Soube dar-se, deu da verdade... e vae embora.

Adeus, velho!

Conforma-te com meu cumprimento.

O HOMEM-DISCURSO

Não constitue perigo emquanto não se lhe offerece opportunidade. E' pessôa correcta, amavel, bem educada, incapaz de deslealdades e de abusos. Mas não haverá banquete, enterro ou homenagem sem discurso; não perderá occasião para espetal-o; não deixará escapar motivo para que se apresente na occasião... E seu discurso será sempre improvisado e identico... Seu discurso vos agradará a primeira vez; vos surprehenderá desagradavelmente na segunda; vos enfurecerá na terceira...

Inutil adoptar precauções: seu discurso sairá, seu discurso será ouvido.

LETRAS E ARTES

A Academia Brasileira vae ficar interessante: annunciam-se para breve tres novas eleições. Já se encerraram as inscripções para as vagas de Gregorio Fonseca e Coelho Netto, ás quaes são candidatos os srs. José Maria Bello, Oswaldo Orico, Martins de Oliveira, Levi Carneiro e Arnaldo Damasceno Vieira (vaga de Gregorio Fonseca); e Leão de Vasconcellos Augusto de Lima Junior, Basilio de Magalhães, João Pedro da Veiga Miranda e João Neves da Fontoura (vaga de Coelho Netto). No dia 12 de fevereiro encerram-se tambem as inscripções para a vaga de Felix Pacheco, á qual são candidatos os srs. Barbosa Lima Sobrinho, Silva Julio, Pedro Calmon, Phocion Serpa e Osorio Dutra.

A Academia Brasileira, de accôrdo com o parecer da commissão noemada para esse fim, resolveu conceder o auxilio de dez contos para a publicação do "Diccionario Bio-bibliographico", de Velho Sobrinho.

• • •

MAIS um numero excellente do "Boletim de Ariel". Collaboração variada e interessante: Gilberto Freyre, Jorge Amado, Mauricio Wellisch, Miran Latif, Manoel Bandeira, Roquette Pinto etc.

• • •

SAIU, afinal, o primeiro numero de "Letras", dirigido por Jorge Amado e Santa Rosa. Moderno, vivo, palpitante de actualidade nas suas criticas e informações.

ACABA de apparecer em Buenos Aires, em 7ª edição, a obra prima do escriptor uruguayo Constancio C. Vigil, intitulado "El Erial". Este supplemento tem publicado algumas traducções feitas por Herrera Filho sobre trabalhos desse livro, que desse modo não é totalmente desconhecido do nosso publico.

A nota é alviçareira, pois "El Erial" já está traduzido para o japonez, o italiano e ultimamente para o allemão, cuja edição foi apoiada moralmente pelas autoridades; na França, na Noruega, na Polonia e na Inglaterra estão sendo preparadas traducções devidas a escriptores de fama.

Pela sua profundeza ethica, pelo seu estranhado pacifismo pela alta ambiencia espiritual e moral dessa linda obra de Vigil, somos de parecer que merece ser traduzida para a nossa lingua. Sabemos que é provavel que Herrera Filho a traduza, para enriquecer a literatura nacional de mais uma joia, entre tantas que nossos editores em boa hora estão offerecendo ao publico.

• • •

A romancista Lucia Miguel Pereira está trabalhando num novo romance.

• • •

Em edição limitada devem sair brevemente os "Poemas ericoncêntricos", de Corrêa de Sá. Trazem illustrações de Portinari.

A «UTOPIA» DE TOMÁS MORUS

(Excerptos da conferencia realizada pelo doutor Ivan Monteiro de Barros Lins, em 14 de dezembro de 1935, na Associação Brasileira de Educação, sob a presidencia da exma. sra. d. Branca Osorio de Almeida Fialho)

III

Como se vê, a solução proposta por Augusto Comte é, sobretudo, uma solução "espiritual ou religiosa", que só se tornará exequivel mediante profunda modificação dos sentimentos, ideias e costumes da humanidade actual.

Tão radical se afigura mesmo essa modificação aos nossos contemporaneos que muitos a consideram uma "utopia" tão impraticavel quanto o proprio communismo.

Aqui vae, entretanto, um grave engano.

E' que, emquanto a "utopia", por assim dizer, de Augusto Comte não desrespeita nenhuma das leis que regem a natureza humana, individual ou collectiva o communismo as contraria de modo flagrante.

Por mais distante que pareça estar de nossos dias a solução de Augusto Comte, não o está, nem por sombra, como é facil reconhecel-o, tanto quanto a monogamia da epoca em que ainda predominava, na especie humana, a promiscuidade dos sexos.

Se na verdade a questão social tem uma saida, é, por certo, a que lhe apontou o fundador da Sociologia.

Tão difficil, senão mesmo impossivel, parecia, na antiguidade — para citar um caso typico — a extincção do regimen escravo, que até mesmo o grande Aristoteles não conseguiu concebel-a, não obstante se haver antecipado de tal modo á sua epoca que só na Idade Media começou a ser devidamente comprehendido.

Todavia, menos de 20 seculos depois da epoca em que o genial estagyrita sustentava não poder haver sociedade sem escravos, deixou de ser uma utopia, em todo o occidente europeu, a abolição de qualquer trabalho servil.

Sendo inconteste, a partir da demonstração de Gall, a existencia innata do altruismo na alma humana, e sendo tambem innegavel a lei biologica segundo a qual o exercicio desenvolve os orgãos, enquanto a inercia os atrophia, não se póde deixar de admittir que se realize, um dia, o ideal pacifista que nos ultimos tempos se tem incrementado ao ponto de figurar hoje no programma de varios dos mais importantes partidos politicos da Europa.

Ora, no dia em que se obtiver o estabelecimento da paz universal, facilima será a consecução do que Augusto Comte chama "incorporação do proletariado á sociedade moderna", na qual até hoje vive, de facto, abarracado como se fôra um elemento inteiramente estranho a ella.

Resolvendo a idade media o magno problema que recebera da antiguidade — o de extinguir a escravidão que pesava sobre grande parte da população — legou, por sua vez, aos tempos modernos a solução de um problema de igual monta e de não menor difficuldade, qual o da incorporação social do proletariado.

Desde que, extincta para sempre a guerra, se obtenha, através de cultura systematica e persistente, uma disciplina mais rigorosa do egoismo e um surto mais decisivo do altruismo, formando-se ao mesmo tempo, uma opinião publica forte e esclarecida pela extensão da cultura intellectual á massa proletaria, a incorporação desta deixará de ser uma "utopia", como já o não é mais, ha tantos seculos, a observancia dos casos essenciaes de incesto, a abolição da antropophagia da escravidão, etc...

Negal-o, seria desconhecer toda a evolução humana, e, portanto, toda a historia.

A solução apresentada por Augusto Comte não é, pois, uma solução parcial ou apenas economica.

E', antes de mais nada, uma solução "espiritual "ou "religiosa", que considera os phenomenos sociaes como intimamente entrelaçados, só podendo, consequentemente, ser resolvidos em conjunto.

Respeitando as leis fundamentaes que regem a existencia do homem, o fundador da Sociologia provou que a solução gradativa, não resta duvida, do problema social, depende de um conjuncto de circumstancias, entre as quaes um desenvolvimento maior do altruismo e um decrescimo do egoismo, sem pretender, contudo de modo algum, extinguir este ultimo.

Violando, porém, essas leis, visto não tomar em consideração a impossibilidade de se eliminar o egoismo — verdadeiro peccado original a pesar inexoravelmente sobre o homem — o communismo é e será sempre impraticavel, mesmo porque, além do mais, considera o problema humano como sendo exclusivamente economico.

A solução positivista é, dest'arte, uma "utopia", que poderá realizar-se em futuro mais ou menos proximo, ao passo que o "communismo" propriamente dito, de Platão, Morus e Campanella, deixa de ser uma "utopia", no sentido positivo da palavra, e entra no rol das "chimeras", isto é, das fantasias absolutamente irrealizaveis, como, aliás se verificou experimentalmente na propria Russia sovietica, onde os pontos essenciaes da doutrina foram dentro em pouco postos á margem.

Digo "a solução positivista é uma utopia que poderá realizar-se em futuro mais ou menos proximo" porquanto as modificações sociaes, dado o alto grão de civilização já alcançado, são hoje muito mais rapidas do que commumente se admitte, como o mostra, aliás, o immenso surto scientifico, industrial e social verificado a partir de Galileu, isto é, em menos de tres seculos.

Não nos cabe entrar aqui em minucias que alongariam extremamente esta já interminavel digressão.

Volvamos, pois, a Morus.

Muitas outras considerações de importancia faz elle ainda no primeiro livro da "Utopia", destinado á critica das instituições européas da época.

Urgindo, entretanto, o tempo, passo directamente ás instituições mais caracteristicas por elle imaginadas nessa longinqua ilha, cuja ideal perfeição fez com que lhe desse o nome de "Utopia", isto é, "o que não existe, nem jamais existiu em lugar algum."

Logo no primeiro capitulo, descrevendo a vida dos campos, diz elle que os utópicos possuem engenhosissimo processo para obter grande quantidade de aves, chocando os ovos através de um calor artificial convenientemente graduado.

Esta concepção, utópica para a Europa do tempo, prova a audacia com que Morus imaginava as possibilidades da industria humana, attribuindo ás machinas importantissimo papel na modificação das condições de existencia, e torna patente, ao mesmo tempo, como muitas concepções, que para uma época são méras utopias, se transformam, noutras, em comezinhas realidades.

O capitulo concernente ás artes e profissões é dos mais interessantes, merecendo que o analizemos detidamente.

Sendo uma das principaes funcções dos magistrados utópicos velar para que nenhum de seus concidadãos se entregue á ociosidade, não se deve crer, por isto, que se transformem estes em bestas de carga, levando, como os europeus, uma vida embrutecedora para o espirito e esfalfante para o corpo.

Das 24 horas do dia, os utópicos consagram 9 ao somno e 6 apenas aos trabalhos materiaes, sendo as 9 restantes destinadas ás refeições, divertimentos e cultura do espirito, para a qual, por toda a ilha, existem cursos inteiramente facultativos e gratuitos.

Longe de abusar das horas de lazer, entregando-se ao luxo e á ociosidade, os utópicos repousam variando suas occupações e trabalhos.

Nenhum dos jogos de azar é por elles praticado, porquanto os consideram, a um tempo, aborrecidos, e perigosos, apreciando apenas duas especies de jogo: a batalha arithmetica, que desenvolve as aptidões para o calculo, e o combate dos vicios e virtudes, que mostra, com grande evidencia, a incompatibilidade dos vicios uns em relação aos outros, e, ao mesmo tepo, a sua perfeita convergencia quando atacam a virtude. Revela, enfim, esse jogo quaes os artificios de que se valem os vicios para combater a virtude e como esta os repelle e domina, etc.

"Objectar-me-ão talvez — diz Hitlodeu — que seis horas de trabalho por dia são insufficientes para as necessidades publicas e que a Utopia deve ser um paiz extremamente pobre."

Longe, porém, de ser assim as seis horas de trabalho attendem abundantemente a todas as exigencias e commodidades da vida, dando mesmo logar á formação de provisões bem superiores ás do consumo.

Facilmente se comprehende isto, quando se reflecte no grande numero de ociosos que pullulam no Occidente .. ..

.. ..

Entre outros, enumera Hitlodeu todos os ricos proprietarios vulgarmente denominados nobres senhores concluindo que o numero dos que effectivamente contribuem, por seu trabalho, para as necessidades do genero humano, é muito menor do que se pensa.

Deve-se, demais — diz elle — considerar como são poucos, dentre os que trabalham, aquelles que se entregam a actividades proveitosas.

Supponhamos que se appliquem a trabalhos uteis os que só produzem objectos de luxo e os que nada produzem e chegaremos á conclusão de que os utópicos, com as suas seis horas de trabalho diario pódem perfeitamente produzir o necessario para attender ás exigencias, commodidades e prazeres da vida.

As considerações de Morus são tanto mais justas quanto a tendencia da civilização, desde o seculo XV, tem sido progressivamente no sentido de se substituir o trabalho humano pelo da machina, de modo a poder o homem applicar os seus lazeres á cultura de seu espirito e de sua sociabilidade.

Foi o que Augusto Comte mostrou admiravelmente e ainda ha poucos mezes salientou, entre nós, em notavel conferencia realizada no Club de Engenharia desta capital, Sir Richard Redmayne.

Em seguida faz Morus ver que, em Utopia, todos se vestem com a mesma especie de tecido, obedecendo os trajes ao mesmo feitio, o que, parecendo estranho, nada mais é do que o traje a rigôr exigido em certas solemnidades do Occidente e revela grande conhecimento da natureza humana, porquanto uma das causas do soffrimento do proletario é, além da miseria propriamente dita, o facto de ter a sua vaidade constantemente offendida por trajar elle vestes immensamente inferiores, pelo aspecto e qualidade, ás de seus patrões.

Eis as memoraveis palavras que terminam este capitulo concernente ás "Artes e Officios":

"Todos, em Utopia, se occupam com artes e officios verdadeiramente uteis.

O trabalho material é ahi de curta duração e entretanto basta para produzir a abundancia e mesmo a superfluidade. Quando ha excesso de productos, suspendem-se os trabalhos diarios e a população applica-se em reparar as estradas. Quando não ha tarefa ordinaria, nem extraordinaria, um decreto autoriza a diminuição das horas de trabalho, pois que o governo não procura fatigar os cidadãos com occupações inuteis.

O objectivo das instituições em Utopia é o de attender primeiro ás necessidades do consumo publico e individual, deixando, depois, a cada um o maior tempo possivel para libertar-se da servidão do corpo, cultivando livremente o seu espirito através das sciencias, das letras e das artes. E' nesse desenvolvimento completo das faculdades humanas que fazem consistir a verdadeira felicidade."

No capitulo consagrado ás relações mutuas entre os cidadãos, Morus faz ver que reconhecendo a impossibilidade de supprimir a alimentação carnivora, tomam os utópicos varias providencias afim de que o sacrificio dos animaes não destrua o sentimen-

(Continua na 6.ª pagina)

OS NOSSOS PINTORES

Maria PAULA

(Para O JORNAL)

"Discipulo meu, observe a obra dos mestres observe os defeitos e as qualidades. Os defeitos, para os não reproduzir. E as qualidades, essas pertencem ao seu creador."

Leonardo.

Muita gente tem me perguntado porque ainda não escrevi sobre os nossos pintores modernos — talvez commodismo, talvez por covardia

Sim, porque quem diz verdades na nossa terra corre grandes riscos. Nós estamos habituados a ouvir a todo o momento: — o brasileiro é o povo mais intelligente do mundo! — O Brazil é o maior paiz do mundo! — Rio de Janeiro é a cidade mais bella do mundo!

E ai daquelles que ainda não se tornaram paranoicos!...

E assim é em tudo.

A critica por sua vez não colloca os valores no seu devido logar; ou eleva-os ás alturas com incensos e exaggeros, estabelecendo sempre parallelos para diminuir outros artistas, ou então destróe, arrasa.

Tendo convivido na Europa com notaveis criticos de arte, observei sempre nelles uma grande independencia e um senso de justiça ainda maior, coisas que deixam muito a desejar no nosso paiz, onde para o artista se transformar em semideus ou pobre diabo, basta ser o critico amigo ou inimigo. E si este por acaso fôr mais destemido e disser o que pensa, póde então contar com a inimizade do outro e de todos os irmãos da igrejinha.

E' o circulo vicioso creado pela falta de critico e pelo julgamento imediato nascido da primeira impressão, sem o cuidado de um estudo mais profundo, ou de uma observação minuciosa.

E' a inconsciencia do diletante que se julga sempre superior ao profissional.

E' o amador comparando-se ao acto e vendo-se em scena com mais graça, mais elegancia...

E' o mediocre que vae aos concertos e como a sua pouca sensibilidade não permitte observar o phraseado, o colorido, a belleza da interpretação, fica attento ao menor esbarro do artista para julgal-o com toda a pedanteria do ignorante.

Na pintura então esses casos são bem mais frequentes.

Muita gente de responsabilidade é tida como intellectual, ainda mistura academismo com classissismo...

E' a confusão que ha de sempre existir em todos os paizes sem tradição artistica. Mas como poderemos fazer a nossa cultura pictorica senão através de monographias, si os nossos museus são pauperrimos e si na nossa terra não ha galerias de arte moderna?

Mas tambem para que galerias de arte moderna, si o snobismo dos nossos ricos resume-se apenas em ostentar nos automoveis placas de Chicago ou Nova-York?

Ou então succede como a um millionario do meu Estado que, em Florença, adquiriu, por 30 a 40 mil liras, quadros que no mercado não valiam 200 liras...

Até para se ser nobre é necessario intelligencia!

Para falar dos nossos pintores, devo começar pelo que actualmente se acha em maior evidencia, não só pelo premio que recebeu na America do Norte, como pela recente exposição dos seus alumnos: Candido Portinari.

Em Portinari, eu, antes de tudo, admiro a sua formidavel capacidade de trabalho. Portinari é o pintor-operario, como foram os mestres da Renascença. E' perseverante, é tenaz e sobretudo tem confiança em si, motivos sufficientes para vencer e triumphar na vida.

Possue excellentes qualidades de pintor, como tambem possue grandes defeitos. Defeitos que elle mesmo pode corrigir quando se concentra inteiramente no seu trabalho e procurar extrahir do seu intimo, do seu mundo interior, tudo o que o seu talento de artista gerar, preoccupando-se menos com a pintura que se faz por ahi áfóra.

Portinari ainda não disse o que poderia dizer, faltam-lhe talvez o tormento, a duvida que sempre martyrizou os genios e aquella ansia de realizar, de descobrir dentro de tudo que já foi feito, o seu mundo, a sua creação.

E não é seguindo as pégadas de Fugita, de Picasso, de Rivera que elle ha de descobrir o seu eu.

Motivo pelo qual os seus quadros embora possuindo colorido finissimo, sensibilidade pictorica, resentem-se de falta de poesia e de mysterio.

Creio, ou melhor affirmo que ninguem até hoje se exprimiu sobre a sua obra com tal franqueza e sinceridade, pois Portinari até hoje ou foi louvado ou destruido.

Talvez com isso tenha ganho mais um inimigo...

Mas quem sabe tambem si no seu espirito, aquella duvida sublime não começou a esvoaçar?...

ISADORA DUNCAN E A SUA VIDA

(Para O JORNAL)

J. Paulo de MEDEYROS

(Illustração de ALCEU)

"Onde está a verdade sobre a vida humana? — Quem poderá achal-a?"

E' a pergunta que nos faz Isadora Duncan, já no capitulo final do seu grande livro "Minha Vida."

E' quando, depois de nos dizer, com um pouco de amargura, de suas illusões e desillusões sobre Walter Rummel, a imagem do Liszt adolescente, nos affirma que "o milagre do amor está na variedade das notas e das escalas de que dispõe."

Grande hymno ao amor e á vida.

Não quer deixar a ninguem a impressão de que toda a sua tragedia desafinara ás cordas de sua sensibilidade de artista e sobretudo de mulher.

"Vivendo no seu corpo como em espirito numa nuvem — uma nuvem de tonalidade rosea a espreguiçar-se de volupia", Isadora que intensamente se entregou ás duas coisas pelas quaes mais soffreu — a dansa e os prazeres do amor — compara o seu outomno com a sua primavera.

Tendo em cada instante a inquietude que lhe deu o már, junto ao qual nasceu, Isádora nos faz o elogio da dolorosa ascensão, e deixa crêr que ha um deslumbramento que nos proporciona o vale visto do alto da colina.

"As cores do outomno são mais quentes, mais variadas, e as suas alegrias são mil vezes mais poderosas, mais terriveis, mais bellas. Como lamento essas mulheres de fé vacillante e estreita, que repudiam o dom excellente e generoso do amor outomnal."

Já se disse que a alegria do optimista é flôr de saude, e "quem não espera vencer está vencido." E' preciso crêr com energia para realizar. O templo de Kopanos era uma tentativa fracassada. Os acontecimentos na Grecia, que subverteram a ordem politica, derrubando Venizellos, acabavam tambem de derrubar as columnas do seu unico sonho — a Escola.

Para a frente Isádora! E foi. Para a Russia. Continuar.

E ahi acaba o livro.

Mas que vida extraordinaria teve Isádora. E' uma vida cheia, animada, intensa e marcada de tragedias.

Talvez muita gente não comprehenda o largo sentido do seu heroismo, por não penetrar fundo no seu ideal de arte e de belleza.

Lendo o seu livro, primorosa traducção de Gastão Cruls para a livraria José Olympio — Editora, pudemos chegar a uma conclusão, a unica, pela verdadeira interpretação que se dér ao drama da sua historia: Isadora só teve uma preoccupação, e esta foi a de dar ao mundo, na sua arte, uma interpretação harmoniosa da vida.

E que arte era esta?

Para Isaroda "as velhas dansas, como a valsa e a mazurka, o minuette, não eram mais do que a expressão de um sentimento doentio e romanesco, que a nossa sociedade supportou; e o minuette não é outra coisa que a imagem da servilidade untuosa dos cortezães de Luiz XIV e das saias balão."

Assim, queria "precisamente, um esforço para exprimir em gestos e movimentos a verdade de seu ser... Desde o inicio, nada mais fiz do que dansar a minha vida. Criança, dansava a alegria espontanea dos seres em crescimento. Adolescente, dansei como uma alegria que se transformava em aprehensão deante das correntes obscuras e tragicas que começava a lobrigar no meu caminho. Aprehensão da brutalidade implacavel da vida."

Filha da America, onde a edu-

(Continua na 6.ª pagina)

GRANDE AMIGO

Vicente RACIOPPI

(Director do Instituto Historico de Ouro Preto)

(Copyright dos "Diarios Associados")

Na casa de Gonzaga, em que o sr. Getulio Vargas agasalhou o Instituto Historico de Ouro Preto, funccionou no tempo da capital a Delegacia Fiscal. Por ultimo, era convento dos padres franciscanos, que fazem voto de pobreza. No predio em que se atulhava no thesouro o dinheiro da Nação, o frade significava a ausencia de pecunia.

Ondes os cofres reluziam pejados de valores, a singeleza dos mostruarios exhibe outra riqueza, os autographos preciosos, as télas gloriosas, o remanescente de um passado de grandeza.

O Instituto Historico herdou dos inquilinos franciscanos a sua proverbial pobreza. Apenas rico, muito rico, de boa vontade, de disposição para o trabalho, de fortaleza de animo para soffrer com paciencia e conformidade a hostilidade, a incomprehensão, a maldades humanas, que não sabem vislumbrar no idealismo da sua iniciativa a prova do amor ás tradições, que são o nervo das nacionalidades.

E' nosso dever, no emtanto, depôr publicamente em prol dos fóros de civilização não apenas do povo ouropretano, senão do povo brasileiro, cujo apoio á obra do Instituto vae operando verdadeiros milagres.

Perto de 3.500 visitas já registra o livro respectivo. Offertas de autographos, livros, medalhas, moedas, quadros, objectos de arte e historia, curiosidades, augmentam os mostruarios. Jornaes diarios os mais importantes do Rio e de Bello Horizonte, e periodicos do interior são gratuitamente remettidos á bibliotheca.

Getulio Vargas, o notavel estadista que o Brasil saberá julgar dentro de 10 annos como authentico patriota e como salvador da democracia brasileira, foi o primeiro homem de governo que amparou o Instituto Historico de Ouro Preto, quando ensaiava os primeiros passos. Acolheu em carinhosas audiencias o seu humilde director a quem de prompto confiou a guarda de uma joia historica e architectonica, como seja o predio da União, no qual viveu Dirceu, o inditoso poeta inconfidente; encorajou-o a proseguir na benemerencia dos estudos de reconstituição da historia patria; e, informado das difficuldades que enfrentava a instituição nascente, foi terminante:

— Conte commigo. Emquanto eu fôr governo, esteja tranquillo. Se surgir algum obstaculo, não me escreva; tome o trem e me procure aqui no Rio.

Elevou, em 1933, a cidade a Monumento Nacional, vindo o ministro da Marinha, com o Almirantado, homenagear a historica metropole colonial e offerecer uma placa de bronze á memoria do grande ministro do Imperio, Visconde de Ouro Preto, cujo primeiro centenario de nascimento o Instituto vae commemorar a 21 de fevereiro proximo.

E' admirador da Escola de Minas, que sempre enaltece com os mais quentes elogios. Certa vez, disse-nos, indagando interessado sobre Ouro Preto:

— A vida da cidade certamente gira em torno da notavel Escola de Minas.

No orçamento da Republica para 1935 foi consignada a verba de cem contos de réis para a conservação de obras de arte e historicas, a cargo da Inspectoria dos Monumentos. Um campo de aviação acha-se em vias de realizar-se no Morro do Cruzeiro, perto do quartel militar. Favores extraordinarios o seu governo prodigalizou á industria de fabricação de acidos, baseada na pyrita de Ouro Preto, de cuja existencia e de cujo aproveitamento na Fabrica de Polvora do Piquete lhe demos, pessoalmente, em memorial escripto, as mais amplas informações.

Em Monlevade, declarou-nos:

— Vou a Ouro Preto; mas, não agora.

O presidente da Republica é, sabidamente, positivamente, um grande e benemerito amigo de Ouro Preto e de seu Instituto Historico, que se honra em possuir o seu retrato com autographo especial.

Pelo que já tem feito e pelo que fará ainda em beneficio da gloriosa cidade, patria de Aleijadinho, egregio chefe da Nação é dos que entendem que Ouro Preto, pelas suas virtudes, pelo seu grandioso valor historico e artistico, não póde morrer ainda que de pé, como o Imperador Romano, envolto na purpura de suas grandezas, na feliz expressão de seu conspicuo filho, o Conde de Affonso Celso.

Continuemos a trabalhar. "Não existem esforços inuteis, se empenhados em pról do bem commum". São palavras suas, referentes ao Brasil.

E trabalhar por Ouro Preto é obra de brasilidade.

Bem haja o governo do paiz que se inspira em sentimentos tão puros, tão altos, tão brasileiros!

Como caem as mulheres

(Continuação da 1.ª pag.)

das companheiras, uma mulher que, pela sua exotica fealdade, alliada a uns olhos humidos e dispersos, logo chamou sua attenção de adolescente viciado, hepathico, e, por isso mesmo, irremediavelmente romantico. O seu "caso interessante" estava mettido num recanto do salão, atirado sobre as almofadas de couro, por detrás de uma mesinha coberta de páos de phosphoros queimados e de pontas de cigarros, em attitude de completo alheiamento, como se sua alma, saindo a passear pelo passado, houvesse esquecido ali aquelle corpo gasto, corrido por tantos beijos. (E occorreu-lhe, então, esta engenhosa comparação, que elle se apressou a registrar no seu canhenho:) "como esses rochedos do litoral carcomidos pelo vasculhar continuo do salso elemento!..." Se não ha engano, é possivel até que ella estivesse chorando.

Apresentaram-lh'a. Conversaram como dois velhos amigos. Era poetisa, confessou-lhe ella, com grande reserva. Juventino ficou deslumbrado Poetisa! Uma confreira ali! Sentiu-se, immediatamente, mais á mão. Para lisongeal-a, falou-lhe em Safo — a mais antiga collega de que póde lembrar-se no momento. Ella sorria, com modestia encantadora, agradecida pela comparação.

Inconstantes, borboletearam as asas da escaldada imaginação sobre tudo o que é possivel e imaginavel, encyclopedicamente. Quando esgotaram as materias, Juventino, que, como affirmava seu patrão, "não regulava bem". (Nessas questões, os patrões sempre têm o voto de Minerva.) tentou, disfarçadamente, puxal-a para um ponto transcendental do espiritismo: o "octoplasma" — coisa essa, aliás, que elle nunca pudera perceber correctamente. Ella, porém, ladeou com muita habilidade a these proposta, e preferiu — que intelligente! — falar mal das outras mulheres:

— "Umas despudoradas, creia!"

Vibrou o joven, á perspectiva singular de uma rameira pudica. Observava-a, cada vez mais interessado.

— Quem lhe diz isso, mocinho, sabe porque diz. Fuja das mulheres novas: são sepulcros caiados por fóra!...

(Ah! se Dante, Camões, Zola e os outros pudessem falar!... Ella era a imagem viva das paixões estheticas!).

Nessa altura, a extravagancia do rapaz não mais se conteve. Salta, como um desordeiro, para o meio da conversa, passa uma rasteira no assumpto, e deflagra a pistola da curiosidade:

— "Elle" tambem lhe batia muito, não é?

Ella levou aos olhos um lencinho de rendas, quasi menor que seus olhos, e soluçou:

— Não; Radamés nunca me bateu. Era a melhor alma que jámais trajou carne...

O poeta arregalou os olhos, extatico. Gostára daquelle "trajou carne". A coisa promettia!

— O melhor, o mais intelligente, o mais bello dos homens... Que distincção! que espirito!... Deixei "elle" porque o queria muito. Sim, abandonei "elle" por amal-o demais!... São coisas, "cheri"...

Confrangiu-se o meigo coração do rapaz, aparvalhando-se-lhe a cara espinhenta já alterada pelo alcool. As declarações daquella "celeste Aida" eram de molde a derrubar, por "knock-out", a qualquer campeão de peso-pesado. Contemplava-a, abananado. Devia ter á sua frente um desses casos de dolorosa renuncia, "que romancista algum jámais focou, por serem desgraçados demais para serem verdadeiros".

Ella continuou:

— E' o que lhe digo. Amava a Radamés com todas as forças de que é capaz uma mulher que nasceu com a vocação do Unico Amor. Sim; porque eu nasci p'ra um só amor!... Você pensa que sinto prazer nesta vida immunda que levo? Umas pedras-de-fogo!... Antes de eu ser de todos, foi unicamente delle. Até hoje, sinto que pertenço a elle, de alma e coração... Me sacrifiquei por elle; no emtanto... Elle era poeta e musico, sabe? Notavel, tanto no verso, como na escola! Um verdadeiro eleito! Dizem que até como pintor, Radamés era invulgar. Emfim, não direi um Da Vinci; mas quasi... Você, por certo, ha de conhecer elle de pseudonymo...

— Como é? — articulou Juventino, ansioso.

— Oh! não! — redarguiu, com gravidade e doçura. Não leve a mal, sim?... Perdôe; seria indiscreção. Eu mesma, depois, sentiria remorsos de haver proferido um nome tão puro neste meio de depravação, entre tinidos de fichas e chalaças pegajosas de bebados. — E recitou, num lyrismo muito pulha, que o deslumbrou e commoveu: — "Esse nome está sepultado dentro de mim, como uma perola escondida num estojo de lama! P'ra quê sujal-o mais, fazendo-o afflorar aos meus labios?..." (Juventino leu isso mesmo, mais tarde, numa novella de fancaria).

Dito isso, tomou um trago de "absint-oxigené", accendeu um cigarro aromatico, e, com os olhos encaixilhados em olheiras lustrosas e violaceas, ficou-se a ler nas espiraes de fumo um capitulo invisivel de silencio.

Juventino, absorto agora, perguntava-se o "por quê" daquelle escrupulo. Não podia comprehender essa coisa de certas decaidas não se respeitarem a si proprias, não se pejarem do presente impuro, e envergonharem-se, entretanto, do passado immaculado. Via-as provocarem-se a si, e defenderem suas recordações. Via-as

(Continua na 6.ª pagina)

A MULHER NO LAR

NOIVAS...

...e "demoiselles d'honneur". Dois lindos modelos para noivas e dois outros para "demoiselles" em "taffetás" e "romain", ambos de estylo, com amplas saias. Ao alto, a "toilette" para a mãe da noiva, em crêpe de seda

PRAIAS

As saias-calças resolveram um problema para muitas silhuetas. Esta "pescadora" leva um modelo bem simples, permittindo-lhe a liberdade por que anseia na praia. Calça clara e blusa beije. O segundo é um "short" azul-marinho e blusa de linho amarella. Botões de metal

DOR

CONCEIÇÃO ARENAL

Onde está a origem de tudo quanto o homem tem de grande, puro, santo?

Na dor.

Examinemos bem tudo o que nos interessa, nos commove, nos enthusiasma e acharemos no fundo alguma grande dor como se fosse uma raiz.

A dor não é para a sociedade, nem para os individuos, um estado transitorio, uma consequencia passageira, de circumstancias especiaes ou erros deploraveis, mas uma necessidade de nossa natureza, um elemento indsipensavel á nossa perfeição moral.

Por isso não devemos collocal-a como a uma inimiga, mas como a uma amiga triste que nos ha de acompanhar em os caminhos da vida.

Imaginemos, se é possivel, uma sociedade sem dores, e acreditando encontrar uma mansão de delicias, achámos um povo de monstros repugnantes.

Quem recebe na vida apenas impressões gratas, degrada-se, physica e moralmente, envilece sem remedio.

Sem luta, sem contrariedade, sem abnegação, sem provas, sem sacrificio, renuncia, dor emfim, não é possivel, moralidade, nem virtude.

(Traducção).

ELEGANTES NAS RUAS

Vestidos elegantes, para a hora da rua, encantadores todos, de uma distincção perfeita. Os tecidos variam — "rayonne imprimé", seda com incrustações de seda brilhante, "Chine imprimé", "marrocain", crépe, guarnições de "jours", "- ultimo uma gola Médicis, em seda clar

A BELLEZA FEMININA

Na religião da belleza, a mulher tambem tem dez mandamentos. E esses são:

I — Um banho diario. Se o systema nervoso resiste, ducha de agua fria pela manhã, tonico vigoroso para o corpo. O banho morno serve para quem soffra de insomnia, assim como favorece a limpeza do corpo. Não é conveniente a agua muito quente, pois predispõe para os resfriados, nevralgias e toda sorte de males cuja origem é o golpe de ar.

II — Passar uma hora, todos os dias, ao ar livre, recommendavel sobretudo á mulher que trabalha, encerrada em escriptorio ou officina. Não sendo possivel assim, todos os dias, pelo menos de sete em sete dias, faça-se um dia no campo. Quartos bem ventilados; ao levantar é bom ficar deante á janella aberta, aspirando cadencialmente o ar fresco, estendendo os braços para os lados, pouco a pouco levantando-se na ponta dos pés.

III — Seis copos dagua, durante o dia. A agua ajuda a belleza, quer exteriormente, como se diz no primeiro mandamento, quer interiormente, auxiliando os rins. A agua ajuda a manter a cutis limpa, desinfectando o organismo, dando brilho aos olhos, etc.

IV — Dormir com bôa ventilação. Esse mandamento é importante. De noite, quando o corpo repousa, o ar puro deve tonifical-o, proporcionando bem-estar aos pulmões.

E' preciso reconhecer a utilidade desse mandamento, observando a pallidez doentia dos que dormem de quarto cerrado.

V — Na mesa, verduras e frutas. Os que não gostam de verduras cruas, comam cosidas ou preparadas com molho de azeite, sal, vinagre (ou limão), ou molho de mayonnaise. As verduras devem ser cosidas em pouca agua para não perderem o valor nutritivo.

VI — Beber meio litro de leite por dia, porque o leite, além de nutritivo, é calmante e não engorda. E' da preferencia das artistas bonitas do cinema. E' preferivel a qualquer comida gordurosa, mesmo aos doces e outras gulodices que augmentam o peso.

VII — Se o trabalho da mulher é sedentario, caminha ou faça exercicio uma hora por dia, regra que se combina com a do mandamento II. Para caminhar, usar sapatos de salto baixo.

VIII — Que os nervos não dominem. Cultivar habitos agradaveis, impondo-se á serenidade. Deixar-se dominar por um pesar, pelo genio irascivel, é prejudicar a saude, a linha, a belleza. O rosto com linhas duras, formando rugas...

IX — Trabalho Divertimento. Palestra, sem aborrecimentos, desviando-se delles. A dieta do estomago manterá o corpo flexivel, joven e esse cuidado do espirito tem importancia principal.

X — Exame medico de dois em dois annos. Dentista pelo menos uma vez ao anno. O ar puro, a agua, o exercicio, a hygiene, eis os recursos de que se vale a mulher que defende a sua belleza e juventude.

VOCÊ SABIA...

(VENUS)

... que Venus, o brilhante da tarde, em fevereiro de 1929, cheia de mil luzes, brilhou no céo poente, clareando as tardes e o principio das noites, num espectaculo magnifico de poesia?

—

... que esse astro ardente, que nos devolve generosamente uma boa parte do fulgor que lhe dá o sol, é irmão da Terra no mesmo systema solar?

—

... que girando em redor do astro central, em duzentos e vinte e cinco dias, mais ou menos, em uma orbita "interior" a da Terra, Venus não pode nunca passar em opposição como fazem planetas superiores? Separa-se do sol a uma distancia regular, sendo maior a distancia quando Venus occupa a parte de sua orbita que nosso raio visivel toca tangentemente. Foi o que se deu em fevereiro de 1929. O momento da maior distancia é o da maior vissibilidade. Através dos intrumentos, Venus parece, então, a lua, no momento do seu primeiro quarto.

—

... que apesar da sua extrema pallidez, a estrella da tarde é tão brilhante que faz sombras?

Em plena noite, no campo, longe das luzes artificiaes, é bem facil perceber essa sobra — a sombra da mão, por exemplo, sobre um papel branco.

PERSEVERANÇA

LEOPARDI

Um grande remedio para a maledicencia, como para as dores, é o tempo.

Se o mundo condemna nossas idéas ou nossos actos, só podemos fazer uma coisa — perseverar.

O tempo passa, o thema se gasta e os maldizentes o abandonam, em lutas de novo.

E quanto mais firmes e mais imperturbaveis nos mostremos em nossa perseverança, para desprezar a opinião alheia, mais depressa o que foi antes condemnado e julgado absurdo, será tido como regular e judicioso, porque o mundo pensa que o que persevéra tem razão e acaba por absolver e imitar.

A NOITE DE FESTA

Modelos bonitos para a noite, de corte que adhere a fazenda ao corpo e segue todas as curvas da silhueta feminina

DE TARDE

Em tecido listado. Pequenas mangas. Bolsos, pala e bandas ao contrario das listas. — Golla, "jabot", cinto e bolsos pespontados. — Gravata de um lado desse vestido, cujos recursos de belleza estão na linha simples. O mesmo pontilhado da gravata forma o adorno do cinto. Luvas harmonisando. — Em "toile", gravata e cinto escossez. — Em "shantung". Duas bandas simulando golla. Bolsos applicados, enviezados. Na "pelerine" de "reps", uma golla de "toile"

MANCHAS...

Aci CARVALHO

Zarathrusta, em certo momento, olhando a vida, ante a visão maravilhosa, disse: "Acabo de olhar-te nos olhos, ó Vida".

A gente pode olhar a vida nos olhos... A gentileza da alma, a elevação do caracter, todas as formas harmoniosas do sentimento, no envolucro da criatura, reflectem-se como sombras silenciosas na agua pura dessas duas fontes.

—

Rondando a vida, gostamos de deter os passos para observar o que é bello de verdade. Foi assim, com ternura commovida e exaltada admiração, que paramos e olhamos Estigarribia, o heroe paraguayo.

"Quem faz o vencedor, quem o vencido
Faz, és tu sempre, ó lei vital da força!"

Estes versos de Raymundo Corrêa parecem uma formosa proclamação. A força se resume numa lei principal. E o heroe paraguayo sabe disto e não perderá nunca os seus louros.

—

A gente pode olhar a vida nos olhos... Tão bella a vida! com figuras de energias. Tão vivas, de gestos despeados, que são de heroes antigos, de heroes que renascem.

Estigarribia é uma raça...

A CIDADE SACRA DOS AZTECAS

A cidade archeologica de Teotihuacan acha-se intimamente ligada ao culto indio do sol e da lua. Segundo uma lenda azteca, os deuses habitavam, sobre a terra, o jardim de Anhahuac, cheio de flores e de frutas, movido pelo rythmo de cem correntes de agua e trilos de mil passaros. Embora assim, tudo se achava sumido nas trévas. Ainda não existia a luz.

Para illuminar as formosuras da creação, os deuses decidiram o sacrificio de se transformarem em astros.

Tecuzistecal, que era um dos deuses mais poderosos, e Nanacatzin, uma das divindades menores, foram eleitos para o holocausto.

Por sua propria divina vontade, transformaram-se em luz eterna. E assim nasceu o sol e nasceu a lua.

No logar onde se fez o sacrificio, os aztecas fundaram a cidade sacra de Teotihuacan. E levantaram alli a pyramide do Sol e a pyramide da Lua, entre varias construcções.

Os seculos destruiram muita coisa, muita construcção, muito monumento, mas respeitou as pyramides colossos do Sol e a da Lua.

A primeira, que é a maior, occupa uma superficie de quarenta mil metros quadrados. Sobre o vertice, sessenta e seis metros de altra, levantava-se a templo do Sol, representado por uma gigantesca hostia, de ouro, de tal modo orientada que recebia, dos dois lados do disco, os primeiros raios do sol nascente e os ultimos do poente.

A hostia de ouro e o templo desappareceram, ficando apenas a pyramide.

Um largo trilho une as duas pyramides, sendo que a do Sol é ligada, por uma caminho, com o grande templo de Quetzacoatl. As borbes deste caminho então cheios de montes de terra endurecida que são antigos tumulos quasi destruidos pelo tempo. Esse templo dista quasi um kilometro de pyramides.

Por seculos multos, esta maravilhosa ruina foi considerada uma antiguissima fortaleza.

Realmente, entre a vegetação, o que se alcançava ver era uma colossal muralha em ruinas. Do centro surgia uma especie de torreão. Mas, iniciadas as excavaçes, descobriu-se que era um estadio que cortinha um grupo de templos.

No centro do estadio se elevam duas colossaes tribunas — a maior para os imperadores a menor para os sacerdotes. No meio levanta-se o templo formado por dois troncos de pyramides, quasi contiguos.

Entre a primeira e a segunda, existe uma especie de corredor, que permitte admirar de perto a esplendida fachada esculpida e polychromada do segundo edificio.

Depois de ter contemplado tanta grandiosidade geometrica, no estadio, o visitante pára pasmado ante aquella estranha e original architectura, que não se parece a nehuma outra.

EU QUERIA...

Eu queria viver, em tua companhia, para te fazer feliz.

Eu queria chorar, sorrir, soffrer comtigo, para que tivesses a certeza de meu amor.

Eu queria ser tua, para que lesses em minha alma o quanto te quero.

Eu queria entregar-te o coração, para que o tivesses nas mãos, e teres assim a certeza de que elle te pertence.

Eu queria que sentisses por mim, o que sinto por ti, para que assim ficasses para sempre sabendo que a minha felicidade está em ti.

Mas não queres comprehender; e feres, sem o saber, um coração que está cheio de ti.

Eu queria... Deus meu! que me amasses!

E é por isso que soffro!
— 1936 —

CONSELHOS

FLORES FRESCAS — São bem conservadas se mudarmos a agua do vaso em que estão, todos os dias, e quebrando (não cortar) um pouquinho do extremo do cabo de cada uma, mergulhando-as tambem em agua fresca, durante 2 minutos, antes de leval-as ao vaso. São mais duraveis ainda se, á noite, ficarem os seus cabos immersos em agua com sabão.

SAL PERFUMADO — Excellente para levar na bolsa, nos dias de calor: 25 centigrammas de ammoniaco, gramma e meia de romarim, quantidade identica de uma essencia que pode ser — "lavande", bergamota ou alecrim.

Além de agradavel, o sal perfumado ajuda, nos logares de agglomeração, a expurgar dos pulmões o ar que só por força das circumstancias foi obrigado a aspirar.

QUALIDADES DAS BATATAS — São excepcionalmente nutritivas, pelos phosphatos e saes basicos a pureza e de frescura, que as fazem um optimo substituto do pão. São aconselhaveis no regimen alimentar das crianças, de quem padece do estomago e do diabetico.

A SOBREMSA — A sobremesa nem sempre é uma gulodice. Composta de ovos e assucar é um alimento nutritivo, agradavel e hygienico.

Sobremesa em que o arroz figura, a carne fica perfeitamente substituida, podendo mesmo não figurar no menu'.

CONSULTORIO DE BELLEZA

Mme. Jacqueline, directora do Instituto de Belleza "Cedib", á Avenida Rio Branco n. 245, segundo andar (Cinelandia — Teleph. 22-9667), terá o maximo prazer em responder a todas as consultas sobre belleza que suas encantadoras leitoras quizerem fazer-lhe, seja por carta particular (juntando, então, sello para a resposta), seja por estas columnas.

Lourinha — A minha gentil admiradora têm toda a razão de tornar-se mais linda; na sua idade, essa tarefa será aliás facil. O CREME ADSTRINGENTE MIRACULOSO lhe dará optimos resultados e a flacidez dos seios desapparecerá como por encanto. Tenha sòmente um pouco de paciencia, perseverança e assiduidade no seu tratamento. Para a sua pelle gordurosa, lave duas vezes por semana, ao deitar-se, em agua bem quente, addicionando um pouco de bicarbonato de sodio: applique em seguida a minha LOÇÃO AZUL e guarde durante a noite. De manhã applique a minha LOÇÃO CONTRA OS CRAVOS.

Esposa desgostosa — O ANTIRUGAS ESPECIAL n. 3 produz maravilhas no tratamento das rugas do canto da boca — experimente. Para os seios, póde applicar as compressas ou então passe rapidamente um pedaço de gelo enrolado numa toalha; faça depois fricções com alcool camforado. Não se esqueça que a belleza é como o genio, uma grande paciencia...

Carmen Silva — O VIGOR DOS SEIOS desenvolverá o seu busto. Para a sua gordura as APPLICAÇÕES DE PARAFINA, Côr Verde, serão de effeito maravilhoso; deve tambem fazer o possivel para passar 2 dias em cada semana comendo só frutas — aliás á vontade: um pouco de exercicio será igualmente de bastante proveito; tenho ao seu dispor um curso completo com taboa synoptica, mostrando os movimentos com todas as explicações das melhores posições para diminuir a barriga e as ancas (pelo correio 10$000).

Celia — Tijuca — Para seu caso é melhor consultar o seu medico, pois a sequidão dos cabellos é sempre devida a qualquer deficiencia de glandulas. Para remediar provisoriamente a esse defeito, póde fazer uma coisa: dar um banho de azeite de oliveira nos cabellos, duas vezes por semana. Agora, se tomar a medicação interna que de certo o medico lhe receitará, poderá obter optimos resultados com os dois tratamentos.

Judith Santos — A minha MASCARA DA JUVENTUDE é realmente de uma efficiencia maravilhosa: é adstringente, tira as pequenas rugas do rosto, as manchas, dando á tez esse aspecto de porcellana. O pote dá para 10 applicações, 10 mascaras, e custa rs. 50$000; todas as senhoras que já experimentaram são unanimes em achal-a uma "Mascara Maravilhosa"; o TONICO ADSTRINGENTE DAS 4 FRUTAS usa-se depois da applicada a MASCARA, dando resultados optimos e rapidos no tratamento das rugas do pescoço.

Vivinha — Limpeza da pelle diaria sòmente com o meu HUILE ROMAINE ANTIQUE, o unico que nutre, limpa e fortalece os musculos do rosto. Para os seios, grandes de mais, use o meu CREME EMMAGRECENTE MARAVILHOSO e as APPLICAÇÕES DE PARAFINA, Côr de Rosa. Agradeço seus votos e retribuo. — MADAME JACQUELINE.

DO CINEMA

Muito simples, este vestido de "shantung" gris perola, com botões azues. Trouxe-o Maureen O'Sullivan, em "Sua senhora se diverte"

TROVAS

Ovidio CHAVES

Nosa bondade no mundo
Bem como o sol deve ser
Que alumia torres altas
E casebres, sem saber...

Olhos claros, bons, serenos,
Como os olhos de Jesus,
As sombras de meus desgostos
Nasceram de sua luz...

CULINARIA

"SOUFLE' DE CAMARÃO"

Derrete-se em uma caçarola um pouco de manteiga; tira-se a caçarola do fogo e juntam-se-lhe tres colheres de fubá de arroz desmanchando no leite, cinco gemmas de ovos, sal, pimenta, cheiro, salsa, duas chicaras de queijo parmaison ralado. Mexe-se tudo para evitar bolhas e bolas. Depois que estiver cozida esta papa, peõm-se cinco claras (que já devem estar bem batidas). Ensopam-se os camarões separado, depois de promptos tira-se para o molho e o resto é misturado na papa. Depois que tudo estiver bem cozido põe-se em uma fôrma untada de manteiga e vae ao forno no banho-maria durante uma hora. Serve-se com o seguite molho: — um pouco de manteiga derretida ,uma colher de azeite doce ,cebola, alho, tomate, salsa e uma folha de louro. Junta-se a quantidade de queijo Quando tudo estiver refogado necessario para o molho e uma colher de sopa de fubá de arroz, sal, pimenta, azeitonas, um bocado de camarão e uma chicara de queijo ralado. O soufflé leva um litro de leite, sendo uma garrafa para a papa e meia para o molho.
ROchuchcõhf

DELICIAS A' RUSSA

Preparam-se seis conchas naturaes ou de porcelana; guarnece-se o fundo com caviar fresco com lagosta ou camarões, ligando-os com molho de mayonnaise (se fôr crustaceo). Cobre-se tudo com gelatina bem transparente. Gela-se, servindo em prato redondo como "hors d'oeuvre".

ARROZ CATALÃO

Numa panella põe-se carne de porco ou fiambre picado; põe-se todos os temperos. O principal é manteiga, depois bota-se agua no caldo. Quando estiver fervendo põe-se o arroz. Depois de prompto, mistura-se com um pouco de queijo ralado e uma lata de ervilhas francezas.

AUTOMOBILISMO

O OLEO LUBRIFICANTE DEVE SER SUBSTITUIDO DEPOIS DE 1.500 KM. DE MARCHA

A FORMAÇÃO DE MATERIAS PREJUDICIAES AO BOM FUNCCIONAMENTO DO CARRO

Com o fim de demonstrar de forma palpavel que se accumulam materias desgastadoras no oleo dos motores depois de um percurso de pouco mais de mil kilometros, uma companhia começou a distribuir entre seus clientes milhões de caixas de phosphoros cujas laminas para fricção dos palitos são feitas com os corpos estranhos encontrados nos lubrificantes. A lamina de fricção das caixas de phosphoros constitue a prova popularizada das descobertas feitas ao analysar o conteudo dos oleos de uns seiscentos carros de varios modelos e idades.

As analyses demonstraram que se accumula uma quantidade sufficiente de materias prejudiciaes no oleo dos motores, depois de um percurso de 1.500 kilometros, para poder fazer com ellas as laminas de 2.300 caixas de phosphoros. Esses corpos estranhos são formados, em sua maior parte, por areia e particulas metallicas de ferro mesclado de cobre e estanho. Pode-se calcular o perigo que representam essas materias para os cylindros de um carro, deante dos effeitos das mesmas sobre a superficie de um vidro: cortam como o diamante.

Ao annunciar os resultados das investigações, um dos directores da companhia fez os seguintes commentarios, que são muito significativos:

"Estes resultados foram obtidos com investigações cuidadosas, descobrindo-se a existencia dessas materias estranhas nos oleos de muitos carros, oleos de classes e marcas variadas. Demonstrou-se, de forma irrefutavel, que a contaminação com as materias estranhas e prejudiciaes não depende da marca ou da qualidade do lubrificante que se utiliza. Recommendamos, em consequencia, que o oleo seja substituido cada vez que se percorra 1.500 kilometros. Não é difficil descobrir porque motivos existe sempre o perigo da contaminação do oleo com materias estranhas. A areia se introduz no motor junto com o ar e como cada litro de gazolina necessita de dez kilogrammos de ar para a sua combustão economica, o motor ordinariamente consome varias toneladas de ar quando o carro percorre 1.500 kilometros.

"Outras das fontes de contaminação, seja qual fôr o oleo utilizado é a agua que se gera, equivalente á quantidade de gazolina que se vae consumindo. No prazo de um anno passa pelos canos de escape dos automoveis e caminhões dos Estados Unidos uma quantidade de agua que seria bastante para formar um rio de sete metros e trinta de largura e um metro e oitenta centimetros de profundidade, correndo entre Los Angeles e Nova York. Embora quasi toda essa agua passe pelo cano de escape dos vehiculos, parte della se infiltra através dos pistões, causando assim a contaminação do oleo. Por outro lado, o grão de contaminação é variavel, porque depende de diversos factores e só se estabeleceu o "termo medio".

Medalhas argentinas e uruguayas conferidas aos soldados brasileiros na guerra do Paraguay

(Conclusão da 2.ª pagina)

de seda da mesma qualidade, sobreposta e cozida na parte azul.

Anverso: no campo, brazão de armas argentino usado sob a tyrannia de Rosas, com o sol de cabelleira. Na orla, da esquerda para a direita os dizeres, "La República Argentina á los vencedores en Corrientes". No reverso: ao centro o sol de cabelleira, radiante. Na orla, "25 de Mayo", em baixo a data 1865.

O ministro da Guerra, João Lustosa da Cunha Paranaguá, em 25 de fevereiro de 1867 communicou ao ministro do Imperio José Joaquim Fernandes Torres ter o general marquez de Caxias, em officio do 1º de fevereiro, participado que, por intermedio do general Mitre, recebera do governo da Republica Argentina os diplomas e medalhas com que o Congresso daquelle paiz premiára o valor e patriotismo das tropas brasileiras unidas ás da mesma Republica na memoravel acção de 25 de maio de 1865. Solicitava o ministro da Guerra ao collega do Ministerio do Imperio permissão para que os officiaes e mais praças do Exercito e Armada, a quem taes medalhas eram destinadas, pudessem fazer uso dellas, e se dignasse transmittir-lhe a necessaria concessão de S. M. o Imperador.

Em Aviso de 9 de março de 1867 o ministro do Imperio communicou ao da Guerra ter o imperador havido por bem permittir o uso das medalhas argentinas, da tomada de Corrientes. (Ordem do dia n. 542).

COMO CAEM AS MULHERES

(Conclusão da 3.ª pagina)

nunca hesitarem em se mostrar núas ao amante desconhecido de um momento que quer vêr "como ellas são", e preferirem, todavia, ser esbofeteadas a mostrar um objecto, a dizer um nome, ou até mesmo a imprimir um leve acceno em que ellas pudessem, de algum modo, revelar o que foram um dia, a saudade que as levou ao alcool ou o segredo que, como um cancer, lhes róe o coração.

Via, mas não comprehendia.

Um longo suspiro agitou a pobre. Balbuciou, abstracta, emquanto Juventino, aturdido, engasgava-se ruidosamente com os granulos de "Sen-sen", que, por ter os dentes cariados, trazia sempre a mastigar:

— Elle era artista... e eu era feia... sou muito feia!... Suppunha que elle devia ser muito infeliz por isso, que eu devia ser um obstaculo á sua inspiração. E era. Radamés, ultimamente, não trabalhava quasi, andava sem enthusiasmo, enfarado de tudo, apathico, banal. Diziam, uns, que era uma doença chamada "Decadencia". Outros, olhavam p'ra mim, sem falar, de certo modo... Eu tinha a impressão da censura em todos os olhos que fitavam elle, penalizados. Um inferno! Um dia, por um desses Yago de saias, que nunca faltam nas tragedias domesticas, eu "sube" que Radamés amava uma menina, nossa vizinha, e era correspondido. Um platonismo sublime aquelle! Ella — rica e bella; elle — talentoso e moço. Se queriam. E soffriam os dois. Aquillo "cheri", me tocou fundamente. Foi ahi então que, p'ra fazer elle feliz, renunciando á minha felicidade e ao meu poderoso egoismo de mulher que ama, procurei um pretexto estupido ,e me divorciei do unico homem que adorei na vida... Tempos depois, elle se casava com a tal menina, na Republica Oriental, e eu... e eu cai aqui...

Que a commoção de Juventino foi enorme, attesta-a o seu gesto: pagou toda a despesa anterior da mesa, e ainda lhe deu duas fichas de cinco mil réis — resto de uma quantia que perdera no "baccarat". Deixou pingar, sentimental, como legitimo brasileiro que era, sobre aquella mesa profana e cara, duas ingenuas lagrimas e sentenciou, olhando, vago:

— Bellos gestos só bellas almas têm!...

Ella sorriu, confortada, talvez, com a phrase.

— E dizer que o meu holocausto foi inutil. Vãmente me sacrifiquei tanto! O bem que fiz, que grande mal que foi!... Se eu "subesse"...

A alma do poeta Padilha deu um salto:

— Como assim?

— Sim. Um anno depois de casados, a menina fugia com um pianista polaco, então em "tournée" por Montevidéo. A perversa abandonava ao meu Radamés, só porque (conforme deixou dito numa carta), o musico era parecido com Chopin!... Coisas das novellas!... Radamés, reconvertido á realidade mandou me chamar. Era um brado de soccorro. Meu primeiro impulso foi o de correr para elle e lhe dar o conforto do meu carinho de feia. Quiz ir, mas não fui... Não, não podia ir: eu já havia caido muito em baixo. Minha presença seria uma nódoa no seu infortunio. A prosperidade do nosso commercio está em cair. Quanto mais caimos, mais nos levantamos no conceito dos devassos. Nossa certeza, e p'ra esquecer, tratei de cair muito fundo, tão fundo, que o meu passado já não se enxergava mais. Elle se entregou á bebida. Uma madrugada, os lixeiros encontraram elle estendido, de bôrco, numa sargeta, a cara mergulhada na lama, morto, tendo numa das mãos o meu retrato — o retrato da feia... Não fui... Devia ter ido?

E ficou-se, distraidamente, a escrever com o dedo molhado num pouco de bebida derramada sobre o marmore da mesa, uns hieroglyphos, só conhecidos por ella.

— Devia ter ido?... ido!...

* * *

Já na rua, emocionado, Juventino disse ao amigo, seu mestre de vida nocturna, da grande alma daquella mulher e da sua compungente historia, a unica realmente original que até áquelle dia ouvida.

Alvaro soltou uma gargalhada.

— Qual nada, Juventino; é tudo mentira! "Aquillo" é a maior "girata" que anda por estas bandas. Ella tem o costume de inventar ou decorar essas historias para commover os rapazitos. A cada um, impinge coisa differente. E' muito intelligente, e está ficando velha. Comprehende: uma industria como qualquer outra... Quanto te custou a edição verbal desse "cuento"?

Juventino caiu do que se póde chamar — arranha-céo subjectivo:

— Mas, e aquella tristeza? e aquelles olhos pisados? aquella expressão de angustia? aquelle aspecto de intenso soffrimento?... Has de concordar que ella não podia inventar essas coisas. Isso não é lá coisa que se enscene, não. Só póde brotar muito do amago da alma, meu sceptico!

O outro chasqueou:

— Até me dás pena, poeta, palavra! E's ainda de uma inexperiencia alarmante. "Aquillo" não se inventa, não; provoca-se. A cocaina tem dessas coisas, meu rapaz. São effeitos. Apenas...

— Virgem Nossa Senhora!...

Alvaro calou-se e continuou caminhando e rindo, gostosamente.

— De que ris? — inquiriu o bardo conterraneo, desapontado.

— Sabes como chamam áquella mulher?

— Fiquei tão perturbado, que me esqueci de lh'o indagar.

"Basilicão" — e deu uma gargalhada tão estrondosa que, no silencio daquella hora tardia, se reproduziu em mil e tantas gargalhadas.

— "Basilicão"? Que appellido horrivel! E por que lhe chamam assim?

— Pela faculdade que ella tem de puxar o dinheiro do bolso dos meninos innocentes. A labia daquella "cara" é unguento de basilicão, no sentido dos simplorios, como tú. Chupa, chupa tudo, até a alma, se a gente facilita!...

E, a pé, meditabundo, vencido, ridiculo, seguia o poeta patricio rua fóra, ao lado de Alvaro, golla do sobretudo levantada, pensando naquellas malogradas fichas de cinco mil réis, que, no instante, lhes pagariam a desejada "corrida" de automovel.

— Que "typa"!

NÓS, AUTOMOBILISTAS

Palestras sobre direcção de automovel, destinadas a contribuir para a segurança, o conforto e o prazer dos automobilistas, preparadas pela GENERAL MOTOR DO BRASIL

O primeiro artiguete versa sobre curvas e voltas.

I

Por mais habeis que sejamos, como automobilistas, todos podemos incidir em habitos, no que se refere á direcção de um automovel, nem sempre certos e defensaveis.

Por exemplo, todos sabemos que é preciso ter cuidado ao approximar nosso carro de outros, principalmente quando estes vão em sentido contrario ao nosso. Mas, quantas vezes não fazemos isso, sem a devida reflexão e calma?

E' muito coisa interessante a dizer-se a respeito. Quando tentamos passar um carro que corre a 65 k. p. h., estamos fazendo como se tentassemos passar uma fila de vehiculos de 40 metros de comprimento. Em outras palavras, é como se passassemos dois outros carros estacionados um atrás do outro, para-choques contra para-choques. Se tentamos passar um automovel que vae a 85 k. p. h., é como se mais de 16 estivessem parados na estrada — e 16 carros, um depois do outro, enchem quasi meio quarteirão. Ora, aqui está talvez uma novidade para nós. Tendo-a agora na mente, talvez nunca mais procuremos passar a deanteira a um carro, a não ser que estejamos certos de que nenhum outro apparecerá pela nossa frente, durante um certo espaço de tempo.

Mas, o que nos interessa discutir aqui, não é essa passagem pelo lado de outro carro, e sim as curvas e voltas.

De tempos a tempos, verificamos que estas questões envolvem velhas leis physicas. Entre ellas, destaca-se a da força centrifuga, que procura manter-nos em movimento na mesma direcção.

Naturalmente, não se ignora o que é força centrifuga. Sentimol-a muito bem, quando fazemos as curvas. E' para contrabalançar-lhe os effeitos que as ferrovias e rodovias têm o leito ligeiramente inclinado nas curvas e que os aviadores levantam, manejando de certo modo os controles, um dos lados do apparelho. Mas, mesmo sabendo o que é a força centrifuga, poucos de nós avaliam o poder della e lembram-se de que, quanto mais corremos, tanto mais forte ella se torna.

Um carro de 1.200 kilos de peso, fazendo uma curva, num raio de 160 metros, tem de vencer uma força centrifuga de somente 70 kilos, mais ou menos, á velocidade de 32 k. p. h. Mas, á velocidade de 48 k. p. h., a força centrifuga sobe a 160 kilos, e a 90 k. p. h., é nove vezes mais poderosa do que a 32... Mais de 1.800 kilos fazendo o possivel para jogar-nos fóra da estrada! A unica coisa que nos mantem no seu leito é a adherencia dos pneus ao solo. No minuto em que a força centrifuga se faz mais forte que essa adherencia, somos projectados fóra da estrada.

E o diabo é que, nós nem sequer sabemos a quantas vamos. Nas excursões, por exemplo, depois de guiarmos com uma velocidade, durante algum tempo, parece-nos natural augmental-a mais tarde. Por outras palavras, vamos sempre dando elasticidade ao nosso critério sobre a velocidade e, pouco a pouco, perdemos o senso da situação. E dahi, quando menos esperamos, eis a velha conhecida, a força centrifuga, a empurrar-nos por um barranco!

Que fazemos então? Mettemos os pés nos freios. E' a unica coisa que podemos fazer quando percebemos que estamos indo depressa de mais.

Mas, como foi com excessiva velocidade que nos approximamos da curva, já não a podemos fazer como desejamos. Assim, se as condições o permittirem, o melhor será augmentar a velocidade, no attingir a curva.

Emquanto as rodas trazeiras não estiverem brecadas, mas, continuarem com a sua propulsão, não se perderá a direcção e o carro permanecerá sob o nosso controle.

A moral disso tudo é que não podemos tomar liberdades com as leis dos corpos e a força centrifuga. Nem sempre traz consequencias o desobedecer ás leis humanas. E', porém, perigoso transgredir as das natureza.

Quando vamos nesta direcção

a fôrça centrifuga impelle-nos para esta

Isadora Duncan e a sua vida

(Conclusão da 3ª pagina)

cação "extingue na fonte a vida dos sentidos", Isádora entrou pela vida e pelo mundo arrastando a herança aventureira do sangue de seus avós, que tinham atravessado o continente novo sob a tolda do carroção de pioneiros, abrindo caminho através das florestas virgens ou rompendo pelas montanhas Rochosas e esplanaltos vestidos de luz, evitando as tribus indigenas ou batendo-se com ellas."

— "Evitando as tribus indigenas ou batendo-se com ellas" — e como fizeram aquelles irlandezes na busca do ouro, ella saiu em busca do seu ideal...

Confessa mesmo que a sua primeira idéa do movimento da dansa lhe surgiu certamente do rythmo das vagas, porque veio ao mundo sob o signo de Aphrodite.

Na escola primaria, deante da professora e para as collegas, lança o primeiro grito de protesto contra uma grande mentira universal: "Papae Noel não existe! Não existe Papae Noel!"

Aos seis annos, reunia meia duzia de crianças da vizinhança, e sentadas no chão as ensinava a fazer movimentos com os braços.

Aos 10 tinha uma verdadeira escola. Já as crianças dansavam.

Dahi para deante é a grande vida que começa, para receber as claridades que deslumbram e o soffrer o baque das tempestades que reanimam.

A historia de seu pae é um incidente ligeiro. Não foi a mãe de Isádora a unica mulher que teve um marido assim...

O que se desdobra é o que ella nos conta com uma sinceridade marcante — é já o preludio da symphonia ou o entre-acto da tragedia, quando deixa S. Francisco, rumo a Chicago.

Nova York, foi talvez o seu "Sonho de uma noite de verão".

Em Londres revive um personagem de Dickens, com a pobre mãe e os irmãos, perambulando pelos bancos do "Greem Park". Depois, dansa em um salão da Grosvenor Square.

Começa a symphonia: é Narciso e é Ophelia, de Nevin, e encerra o seu bailado com o "Canto da Primavera".

Dansa nos salões da senhora Ronald. Conhece o principe de Galles, mais tarde rei Eduardo. E entra-lhe pela vida um joven da linhagem dos Stewarts — Douglas Ainslie.

E assim foi o inverno.

Paris! Quarteirão Latino, o Louvre, o Museu Cluny, o Carnavalet, tudo numa fascinação de alucinar.

No salão da Princeza Poliguac. Veste a sua tunica grega e dansa para o principe.

Em uma tarde, numa festa do seu atelier, Eugene Carriéu faz o seu elogio: "A dama de Isadora não é um divertimento, é uma manifestação pessoal, uma obra de arte viva, que nos incita a trabalhar e fecunda dentro de nós as obras para as quaes o destino nos chamou e que ainda haveremos de realizar."

O genio de Rodin persegue-a. Comparece no seu atelier e vae sentir as formas da sua creação.

Loie Fuller, André Beaunier, Berlim, Leipzig, Budapest e o seu Romeu.

"Mais agudo é o prazer dos seus sentidos e mais vivo é o seu raciocinio."

Alexandre Gross. A Hungria.

"Tristezas, dôres, desillusões de amor... tudo transformou na sua arte. Compoz a historia de Ifigenia, os seus adeuses á vida e á dansa no altar do sacrificio."

Schopenhauer, com sua philosophia da-lhe as relações que existem entre a musica e a vontade.

A Grecia! Colonn, Falero, os váles da Atica, o monte Himeto, a Acrópole e o monte Kopanos.

A esplendida illusão daquelle anno passado no solo da Heláde esvaeciase de subito. As consonancias de musica, byzantina surdinavam cada vez mais plebeis, inteiramente dominadas pelos grandes acórdes da Morte de Isolda que chegavam aos seus ouvidos."

Vienna. Herman Bahr. Munich. Bayreuth.

"Um dia era a loura Sieglind, deitada nos braços de seu irmão Siegmund, emquanto se eleva e palpita o canto da primavera victoriosa... No dia seguinte, era Brunchilde chorando o seu deus; depois Kundry, sob a influencia de Klingsor, lançando imprecações selvagens."

Londres de novo! Moscou. Stanislavsky.

Kopanos está no mesmo logar, como uma esperança irrealizada.

Berlim. Ellen Therry.

"Eramos aquelle ser de que fala Platão no "Phedro": duas metades de uma mesma alma."

Gordon Craig — "uma creatura feita de fogo e scentelha".

Finalmente mãe!..." uma criança loura que me traria a alegria e a tristeza. Alegria e tristeza! Nascimento e Morte! Destino da Dansa da Vida."

Mas, sem querer, carregado pela fascinação deste livro e desta vida, ia quasi que os resumindo. A aventurosa Isadora não sabe o que é recuar, mesmo nos dias e nas horas em que "a natureza bruta se antepõe a arte."

E sempre o amor. Acima de tudo a dansa.

Sim porque ella só amou a quem comprehendia a sua arte. Pela paixão da carne tambem foi artista. Magnifica!

Mas a sua escola era tudo, e tudo gastou para levar avante o seu projecto, para manter as suas crianças, e as futuras continuadoras da sua arte, "porque a riqueza traz comsigo a maldição, e as pessoas que as possuem não podem ser felizes nem por vinte e quatro horas."

Não fôra pensar assim, teria nas mãos toda a riqueza do seu Lohengrin... com hiates e castellos. A condição era uma só — deixar de dansar e casarem-se...

Mais: seria rica se não gastasse tudo quanto elle lhe deu, em "Bellevue", que ella transformou no seu sonho, que a guerra destruiu.

Acreditava-se na sua força de realizar. Tinha que cumprir o destino, que a velha Sibila de Constantinopla annunciou:

— "Você construirá templos por todo o universo. Todos esses templos serão dedicados á belleza e á alegria, porque você é filha do sol".

Assim é que tudo passou com a duração das tempestades. Ficavam os estragos — as ruinas. Mas o sol do dia seguinte illuminava tudo, com o seu calor operava o milagre da reusurreição que se observa na natureza tropical. Reverdecimento.

Deirdre e Patrick, por cuja morte em tão estranhas circumstancias quasi vae a loucura, deixaram em Isádora, o maior anseio de amor, e o mais ardente desejo de ser mãe. E o foi por pouco... porque não viveu muitas horas, o filho daquelle artista extranho e desconhecido que ella encontrou em uma praia de Viareggio...

Tudo era material para ser comburido naquella grande fornalha, sempre accesa, para distribuir calor, força e energia, com seus desejos e ao seu ideal.

O seu templo da Dansa era maior que tudo. Lançou as suas columnas na Grecia. Fel-o viver em Paris — no Bella Vista. A guerra transformou-o em hospital de sangue.

* * *

Oh! Mas que vida! Que estranha existencia, carregada pelo ideal de criar a alegria.

Sim. Porque — "quanto mais profundo é o soffrimento, mais alto é o extase" Quanto mais se mergulha na tristeza, melhor é a projecção na alegria."

* * *

Duse teve razão. Amiga de Isadora, passavam uma temporada juntas em Viareggio.

A dansarina acabára de ser batida por mais um vendaval. Fôra buscar amparo no silencio da paizagem italiana.

Passeavam á beira mar. Era num fim de uma tarde.

Duse falou com mais acerto que a arte e do amor, depois de fital-a muito, de uma maneira estranha, disse-lhe:

— "Isadora, não procure a felicidade. Você tem na fronte a marca das predestinadas á desgraça. O que lhe chegou foi apenas o começo. Não confie na sorte."

O começo! E parecia já o fim!

Duse falou com mais acerto que a feiticeira de "Constantinopla."...

Rio — Fevereiro, 1936.

A «UTOPIA» DE TOMAŚ MORUS

(Conclusão da 3ª pagina)

to de humanidade — "o mais nobre affecto da alma humana".

A'lém de vastos hospitaes, providos do maior conforto, existem, em Utopia, isolamentos destinados ás doenças contagiosas.

As refeições são acompanhadas de musica, emquanto perfumes e essencias odoriferas embalsamam o ambiente, porquanto sustentam que a volupia, que não acarreta nenhum mal, é perfeitamente legitima, de accôrdo, aliás, com o ponto de vista geral da Renascença.

Era esta, na verdade, segundo a imagem feliz de Oliveira Martins, "uma kermesse de Rubens, como a ilha dos Amores, que vinha depois da longa viagem através dos mares tenebrosos da Idade-Média, encapelados de medos de Deus, eriçados de sirtes infernaes, com os céos enovelados pelas duvidas, e os relampagos fuzilando tetricamente nas consciencias."

Partindo Augusto Comte, como vimos, do principio de que sendo a riqueza social em sua origem tambem deve sel-o em seu destino, não passando o detentor do capital de mero depositario, pleiteia, em seu Tratado de Sociologia, a mais completa liberdade de testar, visto que, como frequentemente acontece, os herdeiros obrigatorios perante a lei podem ser indignos ou incapazes da alta missão de que se vêem investidos pela fatalidade.

E' o que Mórus deixa nitidamente entrever nas seguintes linhas: "é espantoso que um rico de limitadissima intelligencia, tão tolo quanto immoral, tenha sob a sua dependencia uma multidão de homens prudentes e virtuosos, só porque a fortuna lhe confiou algumas pilhas de escudos".

Todos em Utopia se entregam a trabalhos materiaes, com excepção daquelles que exclusivamente se consagram á cultura do espirito por haverem revelado, desde a infancia, verdadeira vocação theorica ou scientifica. Não significa isto, entretanto, que todas as crianças não recebam a mesma instrucção geral e os utopicos, homens e mulheres, dedicam, todos os dias, momentos de repouso ao cultivo de sua intelligencia.

E' interessantissima a passagem em que Morus deixa transparecer o seu despreso pela metaphysica escolastica e o seu enthusiasmo pela sciencia, revelando-se um precursor de Bacon, Giordano Bruno e Loke:

"Os utopicos, diz elle, são bem inferiores aos cultores da dialectica européa, porquanto não inventaram ainda nenhuma dessas regras subtis chamadas restricção," "amplificação" e "supposição", ensinadas á mocidade nos cursos de logica. Não aprofundaram as "idéas segundas" e quanto ao homem "em geral" ou "universal" de accordo com a algaravia metaphysica, esse colosso — o mais immenso dos gigantes — ninguem em Utopia póde ainda vislumbral-o.

"Em compensação conhecem, de modo preciso, o curso dos astros e os movimentos dos corpos celestes. Imaginaram machinas que representam, com grande exactidão, os movimentos e posições respectivas do sol, da lua e dos astros acima de seu horizonte.

Quanto aos odios e sympathias dos planetas e todas as imposturas da adivinhação por meio do céo, não pensam nisso nem mesmo em sonhos. Sabem predizer, através de signaes confirmados por longa experiencia, a chuva, o vento e as demais modificações atmosphericas."

A felicidade para os utopicos não consiste em toda e qualquer especie de volupias, mas, apenas, nos prazeres honestos.

Uma de suas maximas caracteristicas reflecte a tendencia moderna para o estabelecimento da fraternidade universal "a natureza — dizem elles — convida todos os homens a se entre-ajudarem, compartindo em commum o alegre festim da vida."

Coisa que os utopicos não podiam comprehender eram as idéas unanimemente aceitas na Europa, até á Revolução Franceza, acerca do que se entendia por "nobreza", isto é o acaso de haver alguem nascido de uma serie de ricos avós.

---

(1) Oliveira Martins: "Camões, os Lusiadas e a Renascença em Portugal", pg. 192 da 1ª edição.

(2) Latino Coelho: "O Chanceller Bacon", pg. 193 do vol. "Literatura e Historia", 2ª edição.

(3) Idem, ibidem, passim, e "Vasco da Gama", pg. 14 do 1º vol. da 1ª edição.

(4) Idem, "O Chanceller Bacon", pg. 229 da ed. citada.

(5) Michelet: "Des sciences avant la Saint Barthélemy", pg. 55 do 10º vol. da "Histoire de France", edição de 1856.

(6) Zweig: "Erasmo", pg. 65 da trad. franceza, de Hella, 1ª edição.

(7) Barthélemy: "Mémoires sur sa vie et ses ouvrages écrits par lui-même" pg. XXV da edição Didot. 1857.

(8) Para que se tenha uma idéa do adeantamento das vistas penaes de Morus, relativamente ás de sua época, basta considerar-se o pensamento de Ellenborough, "Lord Chief Justice", quando, em 1810, se discutia, em Inglaterra, a suppressão de uma lei que condemnava á forca os culpados de roubos superiores a 5 "eshillings": "Senhores — dizia — se esse bill passar, não saberemos mais onde estamos nem se realmente andamos sobre nossos pés ou sobre nossas cabeças."

Lord Capbell: "Lives of the chiefs justice of England", Londres, 1858, t. III, pg. 233, apud G. Wyrouboff: "De la Pénalité", pg. 356 do t. 8º da revista "La Philosophie Positive".

(9) Aristoteles: "Politica", livro II, cap. 2º, § 5º, pg. 78 do 2º vol da trad. Turot, 1824.

(Continúa no proximo numero)

VIDA DOS CAMPOS

As causas da infertilidade das fruteiras e a sua frutificação

P. RIOLS
(Prof. de Horticultura)

A arvore frutifera é um sêr vivo, cuja existencia está na dependencia dos factores naturaes, como o clima, sólo, parasytismo, e, muitas vezes, sua vida se acha, na pratica, mais ou menos influenciada pela intervenção do homem: multiplicação, educação, póda, cuidados culturaes.

Assentado isto, verifica-se que uma multidão de factores é capaz de exercer uma influencia, propicia ou contraria á vegetação ou frutificação da arvore frutifera, e, ainda, algumas vezes, observam-se caracteres de auto-esterilidade congenita.

Em resumo, a infertilidade de uma fruteira póde ser:

1º — ACCIDENTAL:

Proveniente de causas meteorologicas, parasytarias e natureza do sólo.

Em consequencia á intervenção do arboricultor:

Plantação mal comprehendida e mal executada; falta de selecção dos enxertos; póda mal executada, e excesso de adubação azotada.

Em consequencia de ignorancia ou negligencia:

Producção prematura, e ausencia de cuidados culturaes.

2º — ORIGINAL

Inherente ao caracter da variedade (esterilização congenita).

A enxertia determina uma frutificação mais precoce.

Normalmente, a frutificação de uma fruteira de pé franco, verifica-se sómente na idade adulta.

Na pratica, o arboricultor vale-se, muitas vezes, das vantagens da enxertia.

Esta operação, que permitte obter uma reproducção fiel da variedade multiplicada, apresenta accessoriamente, a vantagem a apressar a frutificação.

Todavia, a negligencia de certas considerações, na pratica da enxertia, póde conduzir decepções.

A INFERTILIDADE ORIGINA-SE, MUITAS VEZES, DE UM EXCESSO DE VIGOR

Segundo a lei natural da conservação da especie, os sêres vivos, quanto mais precario é o seu estado physico, maior tendencia apresentam para se reproduzir. Entre as arvores frutiferas, a evolução das gemmas foliaceas em botões floraes está na dependencia da sua alimentação em selva bruta.

A tendencia para a frutificação vae-se attenuando, tanto mais quanto o vigor da vegetação ultrapassa um limite razoavel.

Excepto, bem entendido, em estado de velhice, é notorio que um individuo adoentado, frutifica com abundancia, a ponto de se esgotar facilmente, emquanto que um individuo vigoroso desenvolve suas frondes e frutifica pouco ou chega mesmo a não produzir.

Entretanto, se na verdade a infertilidade resulta de um excesso de vigor, em casos geraes, seria exaggerado generalisar, acreditando que uma arvore vigorosa não poderia ser naturalmente fertil, e seria igualmente abusivo suppôr que uma arvore, vegetando mal, possa apresentar interesse no que se relaciona com a fertilidade, productividade e longevidade.

O IDEAL NA ARBORICULTURA FRUTIFERA E' CONCILIAR A VEGETAÇÃO E A FRUTIFICAÇÃO

Com effeito, as diversas operações a que lança mão o fruticultor têm por fim estabelecer um perfeito equilibrio da arvore, de fórma que a vegetação desta seja capaz de assegurar, a um tempo, uma fertilidade sufficiente, um desenvolvimento normal e uma bôa maturação dos productos.

Vimos, ao começo, que são multiplas as causas que podem acarretar uma esterilidade parcial ou total das arvores.

O estudo deste assumpto, sendo de natureza a explicar os insuccessos e os meios de os remediar e evitar, é natural que examinemos, uma após outra, as suas causas principaes.

CAUSAS BIOLOGICAS

Auto-esterilidade de certas variedades

A observação permite-nos verificar a existencia de diversas fruteiras, cuja infertilidade se origina de impossibilidade de suas flores serem fecundadas pelo seu proprio pollen.

O termo auto-esterilidade, é o que na pratica se adoptou para particularizar este phenomeno. São consideradas auto-estereis, quer dizer que só podem ser fecundadas por pollen estranho, as seguintes variedades: peras e maçãs.

E' então necessario, para favorecer a pollinização destas flores, cultivar nas immediações outras variedades que floresçam, na mesma época, e é igualmente de interesse do arboricultor possuir colmeias no vergel, sobretudo se esta se acha na situação que pareça insufficientemente arejada.

CAUSAS METEOROLOGICAS

Uma boa aeração, uma ligeira humidade, uma certa temperatura e uma luminosidade sufficiente são outros tantos factores necessarios á fecundação e consequente frutificação.

Ao invés, a geada, os nevoeiros, as chuvas frias ou persistentes prejudicam a frutificação e provocam coloração das flores e favorecem o desenvolvimento das molestias cryptogamicas.

CAUSAS PARASITARIAS

As geadas tardias são funestas á floração e matam um dos orgãos principaes da flôr: o pistilo.

Os nevoeiros, frequentes, nos valles muito fechados e estreitos, na vizinhança dos cursos dagua e lagos, prejudicam a pollinização, favorecem o desenvolvimento de certas molestias que esterilizam a flôr, matam o pedunculo floral e fazem cair ou secar os frutos ("Monilia coryneum", lepra da ameixieira).

Por esta razão, devem ser os pomares installados em situações de boa aeração.

Convém evitar os logares que gozem a reputação de ser sujeitos regularmente a geada.

(O autor refere-se, a seguir, ás fórmas que convém dar ás fruteiras e outros cuidados dispensaveis entre nós.)

Muito prejudiciaes, sem duvida, á colheita, ou, melhor, ao rendimento productivo das arvores, são as doenças e os inimigos, pois alteram mais ou menos a força vital das arvores, prejudicam seu desenvolvimento, reduzem seu poder de assimilação, diminuem a absorpção radicular, da mesma maneira que a constituição das materias de reserva collocam a arvore num estado de receptividade, de menor resistencia, offerecendo meio propicio aos parasitas, que surgem no estado de debilidade da pinta, concorrendo sobretudo para diminuir as colheitas porvindouras.

Que se póde esperar, por exemplo, de um pomar de macieiras cancerosas, em todas as suas partes? ou de uma arvore cuja folhagem se acha destruida em grande parte ou na totalidade pelo coryneum, a crespeira e cujas flores e frutos se acham devorados por parasitas?

Que se póde esperar de uma arvore submettida á acção esgotante de cochonilhas, brocas e outros inimigos? Que colheita se póde lograr de uma macieira cujas flores se acham esterilizadas pelo anthonome e ameixieiras cujos frutos caem, em massa, sob o ataque de certos insectos?

CARENCIA OU EXCESSO DE CERTOS ELEMENTOS DO SOLO

A experiencia tem demonstrado que um solo cultivado com uma especie frutifera por um tempo bastante longo, não constitue durante certo tempo meio apto para a cultura da mesma especie.

Dahi a necessidade de renovar a terra local, quando se deseja replantar uma variedade da mesma fruteira differente da precedente, por exemplo, uma especie de pevide succederá a outra de caroço.

Algumas vezes arvores não consideradas como auto-estereis florescem annualmente e não frutificam, bem que a floração se processe nas melhores condições e na ausencia de molestias ou ataque de insectos; o mais das vezes este incidente é devido á carencia de um elemento util, acido phosphorico, geralmente.

Para remediar este mal, basta incorporar ao solo, no momento opportuno, um adubo phosphatado.

Arvores chloroticas frutificam pouco ou mal.

As causas que podem engendrar a chlorose são diversas. Póde determinal-a uma falta de azoto ou de humus, por exemplo, quando o arboricultor se limita a adubar exclusivamente com um adubo potassico ou phosphatado, o que acontece muitas vezes na pratica corrente.

Em principio, não devem os fruticultores deixar de ministrar ás terras, de quando em quando, uma adubação organica: estrumes velhos, compostos, ou outros adubos organicos, afim de assegurar a conservação de uma reserva de humus sufficiente, elemento que condiciona todo o emprego racional de adubos chimicos. E' indispensavel fornecer ás arvores uma adubação completa, que comporte: azoto, potassa e acido phosphorico, variando a dóse de azoto de conformidade com o aspecto da vegetação.

A chlorose póde resultar de um excesso de calcareo, como de uma humidade abundante.

No primeiro caso, o sulphato de ferro é perfeitamente indicado seja esparramado pelo solo 80 a 100 grs. por metro quadrado, seja em pulverizações sobre a folhagem (1 gr. por litro de agua), seja ainda pincelando os ferimentos da poda logo após o córte (30 por 100 sulphato de ferro), e ainda, nas arvores de troncos grossos, injectando-lhes nos tecidos conductores da selva bruta uma solução de sulphato de ferro.

No segundo caso, drenar o solo ou plantar só amontoa, de maneira a afastar as raizes de algum lençol de agua e evitar o effeito desastroso da humidade do solo.

(Traducção.)

(Continúa.)

(1) Omittimos a enumeração, por ser inutil para nós.

CORRESPONDENCIA

CONSERVAÇÃO DOS OVOS

Antonio de Oliveira Sergio, Lavras — escreve-nos:

"Rogo-lhe por especial favor, responder-me pela secção "VIDA DOS CAMPOS", informando-me o seguinte:

Qual o melhor processo para a conservação do ovo fresco e quanto tempo pode ser conservado sem alteração?"

RESPOSTA — Eis o que Oswaldo Sequeira recommenda:

"Dos methodos de conservação do ovos, os mais usados são: a agua de cal, o vidro soluvel ou liquido (silicato de sadio ou potassio); este ultimo é mais recommendavel porque dá uma porcentagem menor de ovos deteriorados, e não communica nehum sabor extranho ao ovo.

Para a conservação pelo silicato de sodio se procede da seguinte forma:

1º — Um recipiente (de crystal, barro ou qualquer outro material), lava-se bem com agua quente e deixa-se seccar.

2º — Fervem-se dez ou doze litros dagua e uma vez esfriada, deita-se no recipiente.

3º — Junta-se um litro de silicato de sodio agitando até que esteja bem misturado (o silicato pode-se obter nas drogarias).

Uma vez preparada a solução se submergem nella os ovos, tendo-se o cuidado de não deixar rachar ou quebrar ao collocar.

O recipiente e a solução são para quinze duzias de ovos. Para evitar a evaporação do liquido, que deixaria os ovos descobertos, expondo-os a decteríoração, tornando a solução muito concentrada, e originando a formação de uma crosta em torno do ovo, cousa prejudicial, sobre-se o recipiente hermeticamente, com papel encerado ou qualquer outra substancia que evite a evaporação, collocando-se o recipiente em um lugar secco e fresco.

Para se conservar maior quantidade, deve-se preparar uma quantidade necessaria de solução e na mesma proporção.

Antes de collocar os ovos no liquido conservador, deve-se fazer uma miragem em ovoscopio, para certificar se estão frescos e em bom estado."

RECLAMAÇÕES

José Pereira da Silva Rosa — Villa Virginia — Em relação á sua consulta sobre areia, que diz ter mandado, não lhe posso affirmar se tal amostra aqui chegou, nem sequer se já lhe respondi.

Respondo systematicamente tudo que é respondivel e sobre areias suppostas auriferas (em geral mica moscovita), já conto ter respondido duas dezenas de consultas.

Se é verdade que não deixo consulta sem resposta, tambem é mais que verdade não tomar em nota dos nomes dos consulentes, e do dia em que saiu sua consulta, ou se esta, por acasos imprevistos, não logrou sair, caso este que só muito raramente pode acontecer.

Assim, em casos semelhantes, o mais acertado e enviar-nos nova carta e mais material para exame.

Ha tambem um factor que em geral o consulente não põe em jogo: é o extravio do correio.

Este caso posso-lhe asseverar que é mais commum do que deixar eu sem resposta uma consulta.

Entro nestas minucias, respondendo sua carta, que é para que vá esta resposta á guisa de circular a outros reclamantes. Ha certas consultas que não posso responder ou que outras pessoas, melhor do que eu, poderão resolver, e nestes casos costumo dirigir-me a estes especialistas, em beneficio do consulente. Nem todos podem logo trazer sua contribuição e outras vezes a natureza da consulta exige pesquisa, verificação, exame, etc.

Eis ahi o segredo da demora. Quanto á boa vontade, esta continúa a ser tão grande quanto era ao iniciar esta secção, ahi pelo anno de 1921 ou 22, isto é, no inicio do O JORNAL.

E. S.

"Inferno Negro" é um film mutio discutido. Foi vist opela censura innumeras vezes. Prohibido um dia, ao outro já tinha permissão para ser exhibido, e vice-versa. Uma noite, foi approvado, afinal. Não era de these communista. Mas ao dia seguinte, as senhoras da censura acharam que o film era fascista. Discutiu-se. Dissecaram scena por scena e nada havia a impedir sua exhibição. Dahi, Paul Muni e Karen Morley poderem apparecer aos "fans" já na segunda-feira...

«A DAMA DAS CAMELIAS»

O romance immortal de Alexandre Dumas, que se tornou como que um symbolo, através as gerações, sob o titulo de "aDama das Camelias", á medida que se distancia a sua época, ganha coloridos novos e se multiplicam os seus encantos e cresce a força irresistivel da sua suggestão. Livro que já rolou pelas mãos de mais de cem milhões de creaturas, em todos os recantos do mundo, traduzido para todas as linguas, até para o japonez, o seu doce perfume e o seu ethereo romantismo exercem infinita fascinação sobre todos os espiritos, prendendo-os e empolgando-os para sempre. Agora, os "Distribuidores Francezes" vêm de realizar uma nova e mais feliz e seduzente versão do famoso romance de amor que entrelaçou as almas, depois de lhes ter entrelaçado os corpos, de Margarida Gauthier e Armando Duval.

O film francez se apresenta com os requintes que não se notaram em nenhum dos anteriores, não só porque toda a acção do celluloide precioso se desenrola nos mesmos logares em que a grande romantica viveu o seu amor torturado com o amante, como tambem porque nos apresenta como protagonistas a grande, a immensa Yvonne Printemps e o fascinante Pierre Fresnay.

Tutta Rolf não é uma nova estrella que surge no cinema. Ella já tem actuado em multos films na Suecia, de onde é filha, e mesmo na America já appareceu em "Paramount em grande gala". Mas como estrella e ao lado de Clive Brook, só em "Vingança de Mulher", da 20th. Century-Fox e dizem os que já viram o film, que ella vae ficar em Hollywood, como uma nova ameaça sueca

"CRIME E CASTIGO"

Já a 30 do corrente, o nosso publico travará relações com a producção da Columbia Pictures, "Crime e Castigo", decalcada no famoso livro de Dostoiewsky, sob a direcção do grande Joseph von Sternberg.

São seus interpretes os seguintes astros: Peter Lorre (O homem do Vampiro de Dusseldorf), Marian Marsh, Edward Arnold, Tala Birell, etc.

OUVINDO GEORGE RAFT

De Mildred DAVIES

George Raft tentou principiar sua vida como boxeur profissional. Dizemos tentou, porque, na primeira e ultima vez em que subiu ao ring, foi a "knock-out" no primeiro "round", e nunca mais encontrou empresario que lhe arranjasse uma luta...

A seguir, resolveu ser jogador de baseball. Treinou com açodamento, chegou a enthusiasmar o "captain" do seu "team". Mas, no dia da estréa, foi um desastre. Aos cinco minutos de jogo, foi posto fóra do campo, por excesso de "barbeiragem"...

Não se pense, porém, que Raft seja capaz de se julgar um máo pugilista ou um pessimo jogador de baseball. Não. Até hoje, sustenta que, sómente devido á antipathia dos juizes, é que fracassou nas suas duas primeiras tentativas para ganhar a vida... Logo depois de sair do campo de baseball, Raft consignou, por escripto, um protesto contra os organizadores do jogo, deu entrevistas aos jornaes, acoimando o juiz de faccioso, etc. No emtanto, como nada conseguiu, pois ninguem o levava a sério, acabou por desistir de jogar baseball e dar entrevistas. Lá no intimo do seu coração, ninguem o demovia da crença que alimentava, sobre os seus méritos de "sportman" e sobre a falta de criterio dos juizes.

Como, porém, não levava a vida muito á sério, passou a frequentar os "dancings" nocturnos de Nova York. Nos primeiros dias, foi alvo da chacota de todo o mundo, mas acabou por se tornar disputado pelas ballarinas e admirado pelos homens, transformando-se, dentro em pouco, em dansarino dos palcos americanos. Nova York só o via dansar a peso de ouro. Mas Raft cansou-se de Nova York e seguiu para a Europa. Foi applaudido em Berlim, Roma, Paris, Vienna e Londres. Quando resolveu voltar á terra natal, foi induzido a visitar Hollywood. Appareceu em "Scarface", "Dancers in the Dark", e, por fim, em "Bolero", que, a despeito da opinião dos criticos, foi o maior successo de sua carreira, até "A dansa dos ricos"...

Ha tempos, um jornalista teve a idéa de perguntar a Raft o que pensava elle sobre os proprios films. A resposta foi a mais inesperada possivel:

— São máos. Horrivelmente máos. Resentem-se de uma technica perfeita e quasi nunca trabalho com a naturalidade devida."

Entretanto, ácerca de sua "performance", aliás notavel, na nova producção de B. P. Schulberg — ex-director da Paramount, agora a serviço da Columbia — o perigoso moreno assim se manifestou, mais recentemente:

— Confesso que, embora ainda não consiga ser Robespierre ou Cromwell neste grande film, conforme antigo desejo meu, é em "A Dansa dos Ricos" (She Couldn's Take It) que trabalho com mais amor, com a mais integral devoção ao deus Cinema... Mesmo porque tenho ali, pela vez primeira, como "leading-womann", uma loura do meu agrado completo — Joan Bennett... Não, não pense que ha um romance entre nós, fóra da téla! Em absoluto. E' talvez por isso que os nossos idyllios nessa pellicula são tão brilhantes e deliciosos, pelo menos para mim...

Brown Holmes, escriptor dos studios da First National, acaba de dar por terminada a tarefa de adaptar pra o cinem a celebre peça theatral "Money Man", da autoria de Dashiell Hammett, autor de "The Thin Man" e numerosos outros conhecidos dramas. Bette Davis será a companheiro do grande Robinson, nesse film, sob a direcção de Alfred E. Green.

Barbara Kent voltou depois de longa ausencia, no film "O Rythmo do Jazz", ao lado de Buddy Rogers, tambem ausente ha tanto tempo...

HOLLYWOOD E A CRISE

Apezar de todas as restricções que a crise tem imposto á producção cinematographica, Hollywood póde ainda, hoje apresentar provas irrecusaveis da melhoria constante do seu producto.

Não nesse sentido muito significativo varios films recentes e, mais do que nenhum, "Ladrão de Alcova", a espirituosa comedia romantica da Paramount. Argumento movimentado, originalidade de estructura, — tudo o aponta como um specimen do que Hollywood nos póde dar de melhor.

Da direcção, mal vale a pena fallar. Diga-se que é de Ernst Lubitsch, e mais não se precisa dizer. O toque subtil do grande mestre, a sua graça leve e opportuna, o seu senso de todos os valores da producção, revelam-se patentemente através do entrecho como se não poderiam melhor revelar.

Elle soube tirar do entrecho todo o partido e valorizou-o ornando-o de pequenos toques que correr mmuito mais á conta do director que do argumento.

Servido a primor pela Paramount com excellentes artistas, — Kay Francis, Miriam Hopkins e Herbert Marshall nos papeis principaes, Charlie Ruggles, Everett Horton e Aubrey Smith nos secundarios

Sybill Schmitz e Siegfried Schuerenberg, em varias scenas de "O Devastador do Mundo"

SYLVIA SIDNEY E OS LIVROS

Foram os livros que crearam um laço espiritual entre Sylvia Sidney, a grande actriz dramatica de Hollywood, e Benett Cerf, o editor novayorkino, que deu ao romance de Sylvia o seu epilogo feliz, fazendo-a sua esposa.

Ha poucas semanas, os recem-casados regressaram de Phoenix, no Arizona, onde haviam contraido matrimonio, e, muito embora assentado o programma de uma doce lua de mel, tiveram de sacrifical-o por motivo de haver Walter Wagner designado Sylvia Sidney para o principal papel da sua producção, "A Fugitiva".

Sylvia, nas entrevistas que frequentemente lhe são feitas, confessa sempre que tem os livros por seus grandes amigos. Effectivamente, quando, ha cinco annos, ella chegou a Hollywood, depois do seu triumpho em Nova York, como heroina de "Bad Girl", um caixão de livros constituia o principal da sua bagagem. Eram livros de que se poderia orgulhar o mais caprichoso bibliophilo, figurando, entre elles, muitas primeiras edições de conhecidos autores e varios volumes da época da Renascença, profusa e primorosamente illustrados.

E' curioso assignalar que tambem a mania de colleccionar livros foi a chave do triumpho de Bennett Cerf, no mundo dos negocios. Foi elle um dos fundadores de uma casa editora que se dedica á publicação de edições raras e limitadas, vendidas por elevado preço, e possue, elle proprio, uma collecção de livros, que se póde alinhar entre as mais vallosas do mundo.

Por este conceito, ao menos, póde-se applicar a Sylvia e seu esposo, o proloquio popular "Deus os fez; Deus os juntou."

"THE PAYOFF" SERA' O PRIMEIRO DE JAMES DUNN PARA A WARNER

"The Payoff" será o primeiro film de James Dunn para a Warner. James terá a companhia de Patricia Ellis e Claire Dodd. "The Payoff" é uma historia alegre, passada em ambiente sportivo, repleta de incidentes hippicos, nos prados de corridas de cavallos e campos de pratica do athletismo, sendo original de George Brickner, o famoso reporter sportivo de Nova York. Robert Florey será o director. Completam o "cast" Allan Dinehart, Josephe Crehan e Frankie Darro.

HANS JARAY FOI PRESO COMO ESPIÃO

A publicidade de cinema, exhausta talvez de recursos novos para despertar a attenção do publico, costuma por vezes inventar episodios bastante curiosos como o que vamos relatar, transcrevendo-o de uma publicação estrangeira.

Hans Juaray achava-se em Zurich, passando umas férias, quando recebe um telegramma de Bodapest, chamando-o para tomar parte numa filmagem. Antes de partir, foi despedir-se de um detectivo francez com quem travara conhecimento, embora occultando a sua identidade para evitar que a publicidade perturbasse o seu repouso na linda capital da Suissa. E apresentou como motivo de sua partida uma desculpa qualquer que deixou o arguto sherlock um tanto desconfiado. Ao chegar a Budapest, Jaray percebeu que era seguido, á distancia, e no hotel teve o desprazer de ser convidado para comparecer á Chefatura de Policia. Só então comprehendeu que tomavam-no por espião e, depois que sua identidade foi conhecida, soube que a denuncia partira do tal policial francez de Zurich. Jaray riu-se do incidente, agradeceu a attenção das autoridades e, a seguir, dirigiu-se aos ateliers da Hunnia onde fechou contracto para filmar "Baile no Savoy", producção Atriumfilm que veremos e ouviremos, brevemente.

Nessa versão cinematographica da opereta de igual nome, Hans Jaray tem por companheira a famosa cantora Gitta Alpar, conhecida por "rouxinol da Hungria" e dona da uma garganta de soprano maravilhoso.

Rosi Barsony e Felix Bressart tambem collaboram em "Baile no Savoy", dirigido por Stefan Szekely e distribuido no Brasil pelo Programma Argus. No referido film, Jaray crea o papel de um lheim, nobre sympathico e grande barão chamado André von Wolapreciador do bello sexo.

Martha Eggerth e Hans Jaray, juntos de novo, mas no mesmo film que os immortalizou: a famosa "Symphonia Inacabada", da Cine Allianz

"UMA NOITE ANGUSTIOSA"

Um film de mysterio, que aguça a curiosidade. Em casa de um velho millionario excentrico, durante uma noite de terrivel tempestade, se acham reunidas muitas pessoas da familia. E' que o velho resolvera fazer a partilha de sua grande fortuna, á meia noite, caso, até esta hora, não apparecesse uma sua neta, ha muito desapparecida, e que elle não via, desde criança.

Quasi já na hora convencionada, entra uma linda pequena, dizendo ser ella a neta procurada. Mas, não tarda muito que entre outra, acompanhada de um pandego actor de "vaudeville", tambem dizendo-se neta do velho.

Qual será a verdadeira? Uma ventania tremenda, o ribombar forte de um trovão e as luzes se apagam, quando tornam a se accender, uma das jovens apparece assassinada. Dahi por deante se succedem as coisas mais assombrosas, provocando arrepios e temores.

O melhor do drama é que, todo o mysterio se acha alternado de scenas comicas, bem gozadas. O proprio velho, na sua ranzinzince, é estupendo e faz rir bastante. Este papel é feito por Charley Grapewin, além de Regis Toomey e Mary Carlisle.

Helen Weston, Mirian Hopkins, Paul Cavanagh e Billie Burke, são as principaes figuras de "Vende-se uma mulher", da United Artists, film que será exhibido juntamente com o primeiro desenho colorido de Mickey Mouse

Irenne Dunne num papel do seu genero, e sob a direcção de John M. Stahl, é a interprete de "Sublime Obcessão",

Sally Eilers é a companheira de Chester Morris em "Rapto Complicado", da Metro-Goldwyn-Mayer

4.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO IV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 1 DE MARÇO DE 1936 — NUMERO 170

CONSEQUENCIAS DO CARNAVAL

AI! MAMÃESINHA. ESTOU COM FOME!

PACIENCIA MEU FILHO. O DOUTOR DISSE QUE VOCÊ SÓ PODE COMER FRUCTAS!

— GIBI NÃO DEVE DEMORAR...

MANDARAM COMPRAR MUITA COUSA?

20$000. DÁ PARA UMA PORÇÃO DE FRUCTAS..

GIBI TELEPHONOU AVISANDO QUE TEVE DE COMPRAR UM CESTO PARA TRAZER AS FRUCTAS!

QUE BOM, HEIN, PEDRINHO?!!

MAS ISTO É QUE SÃO 20$000 DE FRUCTAS?

E NÃO É? PODE TELEPHONAR PERGUNTANDO SE SÓ ESTE CESTO NÃO CUSTOU 19$000!

QUAL!... COM ESTE PEQUENO NÃO HA MESMO GEITO!

?!...

A Hora do Gury

HISTORIA DE JOÃOSINHO, O MENINO QUE SONHA

Sylvia AUTUORI

— Annita, por que é que, quando uma pessoa é má, dizem: "Tem um coração de pedra"... A pedra é má?

— Ora, Joãozinho... Coração de pedra, ahi está em "sentido figurado". Se a pedra não se mexe, não fala, noão faz mal a ninguem, como poderia ser má?...

— Pois eu acho que muito boazinha a pedra não é.

— Por que?

— Você ainda não reparou que quando a gente leva um tombo é sempre por causa de uma pedra que está no caminho?

— E' mas quem sabe lá se a pedra tambem não sente os pontapés que a gente dá quando nella tropeça? — lembrou Annita, só para atrapalhar Joãozinho, pois ella sabia que a pedra não sente pontapés.

Depois dessa conversa Joãozinho ficou pensativo. Foi ao quintal, apanhou uma pedrinha e tentou conversar com ella. Perguntou-lhe se sentia dor, se ficava zangada, etc. ... Mas a pedra, vocês já sabem, não respondeu. Ficou quietinha e Joãozinho aborrecido jogou-a longe com toda a força.

Nessa noite Joãozinho sonhou com pedras.

A principio eram muitas pedras, que estavam numa grande festa, commemorando alguma coisa importante para ellas. Isso, Joãozinho percebeu porque as viu dansando muito alegres, rindo e cantando. Quem sabe se não é o carnaval das pedras — pensou Joãozinho.

Depois, olhando melhor, viu a pedrinha do quintal, a tal pedra que não quizera conversar com elle, e que estava dansando muita satisfeita e cantando alto.

— Ora, você ahi cantando, e entretanto hoje não quiz falar commigo, hein sua malcreada? — exclamou Joãozinho, chegando-se ao grupo.

A pedrinha olhou-o com uns olhos pequeninos, muito vivos, e abriu uma enorme boca para rir. Riu bastante e depois afastando-se da festa convidou Joãozinho:

— Vamos conversar alí debaixo daquella arvore.

— Que festa é essa? — perguntou Joãozinho, quando viu que a pedra falava, não aguentando mais a curiosidade.

Esta festa é porque uma pedra da nossa familia conseguiu bater na testa de um garoto máo. Estamos muito contentes com isso e resolvemos commemorar o acontecimento.

Joãosinho ficou de bocca aberta. Então vocês estão contentes porque um menino machucou a cabeça?

— Estamos sim respondeu a pedra. Pois você não sabe que nós soffremos todas as injustiças possiveis? Por isso, quando conseguimos uma pequena vingança ficamos contentes. Quando os gurys brincam de atirar pedras quasi sempre acontece alguma coisa desagradavel. Ou uma vidraça que se quebra, ou qualquer coisa de ruim. Nós que não temos nenhuma vontade de andar pelos ares atirados por meninos peraltas, gosamos tambem nossas vinganças. Furamos os bolsos dos meninos que costumam nos carregar, para depois nos atirar com força para longe.

A's vezes damos um geitinho quando nos atiram e em vez de irmos bater numa vidraça batemos na cabeça de um dos gurys. Tambem quando podemos ficar no caminho delles para fazel-os levar um tombo é uma grande satisfação para nós. Voce hoje queria que eu falasse, que contasse se sentiamos dor quando nos dão pancadas? Eu não quiz responder. Mas ha pouco quando você me jogou no quintal, fiz tudo para bater no muro e voltar a batér na sua cabeça.

Isso tem acontecido com muitas amigas minhas. Ellas têm conseguido assim se vingar de quem as joga com raiva como você fez. Pena é que sou pequena e não consegui força bastante para ir e voltar. Senão você estaria tambem com a cabeça marcada.

Joãosinho estava ouvindo tudo com a bocca aberta. Quando acordou ainda lhe doia o queixo de tanto ter aberto a boca.

Mas tambem a conversa com a pedra serviu-lhe de boa lição. Nunca mais Joãosinho atirou pedras. Nunca mais deu-lhes pontapés. E nunca mais disse de uma pessoa má, que "tinha um coração de pedra", porque ficou com medo de offender as pedras.

O mais util

Certo homem possuia um arco maravilhoso, por meio do qual atirava flexas a grande distancia. Gostava tanto delle que, afim de tornal-o mais bonito, entregou-o a um esculptor afim de que o mesmo gravasse nelle algumas figuras.

— Que lindo ! — exclamou o caçador, quando recebeu o seu arco todo lavrado com os detalhes de uma scena de caça.

— Não ha outro igual no mundo — declarou o artista.

Succedeu, entretanto, que quando o caçador foi esticar o seu arco, este quebrou-se. Ficara enfraquecido.

E frequentemente é assim. As coisas mais uteis são as mais simples.

A pesca do bacalháo...

...occupa, na Terra Nova, mais de 30 mil pessoas, que vivem exclusivamente dos beneficios deste apreciado peixe. Nos rios da Amazonia ha o pirarucú, que se prepara do mesmo modo que o bacalháo, e que póde substituil-o perfeitamente.

CRIANÇA

M. de G.

Criancinha pequenina,
Ingenua, pura, divina,
Só a tua vista me prende,
Só o teu olhar me fascina.

Dá-me abraços, dá-me beijos,
Deixa-me vêr os teus olhos:
Só tu matas meus desejos
N'este oceano de escolhos.

Eu sou um pobre romeiro
Cançado de viajar:
Ando buscado a ventura
Que nunca pude encontrar.

Mas os teus olhos brilhantes,
Essas duas contas pretas,
Inda podem consolar
Os desolados poetas...

E' que a luz que se divisa
N'esses olhos pequeninos,
Tem graça que suavisa,
Encantos que são divinos.

Vem essa graça, criança,
— Sabes tu d'onde ella vem
Da pureza que se alcança
Em ti só — em mais ninguem

Criancinha pequenina,
Ingenua, pura, divina,
Só a tua vista me prende,
Só o teu olhar me fascina.

Caixa do correio

Francisco Queiroz — Ilha das Cobras — Ficámos immensamente gratos pela sua gentileza. Tio Haroldo é que ficou muito admirado. Elle calculava que você era um rapazinho de seus 17 ou 18 annos... Seu ultimo trabalho teve a merecida approvação.

Hermes Diogo Garcez, Rio — O desenho do gato está muito interessante. E o tamanho está optimo. Você o poderá ver num dos proximos numeros.

José, Geraldinae Roberto Samaini e Odette de Souza, São Geraldo, Minas — Os desenhos que os amiguinhos nos mandaram serão publicados dentro de algumas semanas. Terão que esperar um pouco porque estamos com alguns trabalhos em atrazo e, além disto, vocês nos enviaram muitos de uma vez só.

Adalgisa da Conceição Motta, Rio — Tio Haroldo já a inscreveu no numero das suas mais assiduas collaboradoras. Está de accordo com isto? Sua historia sairá com o titulo "A menina e a gata branca".

Mauro Silva, Tristão Camara — A capella de anto Antonio está um [illegible] grande. Mas, mesmo assim, será publicada. Tio Haroldo pede-lhe, porém, que das proximas vezes, se fôr possivel, mande-nos desenhos menores.

Maria Abbadia França, Barretos, S. Paulo — Os seus versos tiveram que soffrer diversas emendas para que pudessem ser publicados. E Tio Haroldo não póde aproveitar o seu pseudonymo, pois no "Supplemento" só publicamos trabalhos assignados com o nome verdadeiro do autor.

Ernesto Lucchetti, Rio — Desta vez o amiguinho não teve sorte. versos não estavam bons e como teriamos enorme trabalho em corrigil-os e talvez ainda não ficassem direitos, resolvemos não publical-os. E quanto a "Vocês sabiam que..." é um assumpto já muito explorado, e a lém disto estava um pouco tólo. Mande-nos historias, mesmo policiaes, que teremos muito prazer em publical-as.

Americo F. Torres, Campos — Tio Haroldo está muito zangado com você. E já o collocou na lista negra. Já temos cansado de repetir que não gostamos dos plagiadores e no emtanto de vez em quando sempre apparece algum menino que pensa que ninguem descobrirá a sua feia acção. Quando recebemos seu trabalho, o papagaio ficou um pouco desconfiado, mas como você nos affirmou que o tinha feito em aula, o publicámos. E agora recebemos uma cata denunciando-o como plagiador. Tio Haroldo lhe diz tudo isto para que você fique sabendo que mais nenhuma collaboração sua será publicada no "Supplemento".

Mario Sá de Oliveira, Miracema, Estado do Rio — Ficámos-lhe muito gratos pelas informações. Em relação ao trabalho que foi copiado, a explicação é muito simples; ninguem é infallivel. E, além disto, Tio Haroldo conta com o auxilio dos sobrinhos que lêm cuidadosamente nosso jornalsinho. Não podemos attendel-o no seu pedido de publicação, por diversos motivos.

Você se excedeu um pouco na sua carta, não guardando o devido respeito ao "Supplemento" e seus dirigentes. Tambem a carta não está em condições de ser publicada pelos erros e as constantes repetições de palavras e até de phrases. Os versos e contos que nos offerece não são aceitos. Comprehenda que se os desejassemos publicar, já teriamos recorrido aos livros desses autores.

TIO HAROLDO

A tunica de São Jordão

M. S.

Dirigiu-se um pobre, com as vestes em farrapos, a São Jordão e pediu-lhe uma esmola. O santo deu ao infeliz, a propria tunica. Foi logo o pobre vendel-a a uma taverna proxima, porque estava convencido de que tambem a bebida o poderia aquecer.

Não faltou quem logo relatasse ao santo o procedimento do mendigo, esperançado em ouvir as censuras que o successo parecia comportar. Sem detença, porém, São Jordão respondeu com estas admiraveis palavras:

— Mais nú ficaria eu sem caridade do que fiquei sem tunica; e, se elle vendeu a tunica, Christo me comprou a caridade.

(Das "Lendas do Céo e da Terra).

A COZINHEIRA GLUTONA

(Adaptação de um conto de Grimm)

Greta era uma mocinha muito bonita. Como os seus paes eram pobres, ella teve, porém, que se empregar como cozinheira em uma casa da cidade. Greta possuia dois grandes defeitos: era vaidosa e muito gulosa. Toda vez que passava defronte de um espelho, parava, e depois de se admirar por alguns instantes, murmurava:

— Como sou bonita!. Com certeza, encontrarei um bello e rico rapaz que queira casar commigo. Assim, não trabalharei mais e poderei comer todas as coisas bôas que quizer.

Sempre que fazia algum petisco, ella comia um bocado antes de leval-o ao patrão. E se desculpava, explicando que toda cozinheira deve ser a primeira a provar o que cozi-

Um dia, seu amo chamou-a e lhe disse:

— Greta, esta noite tenho um convidado. Prepara duas perdizes assadas. Mas, das bôas, como tu sabes fazel-as!...

— Não tenha cuidado. Ellas ficarão excellentes — respondeu a rapariga.

nha.

Rapidamente, ella matou as perdizes, depennou-as, e, depois dos outros preparativos, deixou-as no tempero. Ao chegar á tarde, Greta collocou-as no espeto e levou-as a assar.

Pouco depois, as aves estavam promptas. O convidado, porém, ainda não havia chegado.

As perdizes estavam douradinhas e desprendiam um perfume delicioso. Greta chamou, então, o patrão, e disse:

— Senhor, se o convidado não chega agora, serei obrigada a tirar as perdizes do fogo. E' uma pena, que não as comam agora, que ellas estão no ponto, tão douradas e perfumadas.

A' simples vista das aves assadas, despertrára enorme appetite no amo de Greta, que, depois de pensar um pouco, teve uma idéa:

— Vou buscar meu convidado. Assim, dentro de poucos momentos, estaremos jantando.

Greta ficou só na cozinha. As perdizes tentavamn'a. A mocinha pôz-se a imaginar o gosto que ellas teriam. Depois de algum tempo, tocou-as com um dedo e provou. Como estavam deliciosas!...

Greta deu mais algumas voltas no espeto e passou mais manteiga nas aves. Afinal, não resistiu e exclamou:

— E' preciso que eu prove, para saber o gosto que têm.

E, com os dedos, arrancou um pedacinho de carne.

— Como estão bôas! — exclamou. E' um verdadeiro peccado que ninguem as coma emquanto estão quentes!...

Correu até a porta para ver si seu amo estava perto. Mas não viu ninguem. Voltou, então e pensou:

"Uma das asas torrou um pouco; é melhor que eu a coma logo".

E se assim o disse, melhor o fez. Quando acabou, reflectiu:

"Agora tenho que comer a outra asa porque si não o patrão notará que falta alguma coisa."

Approximou-se da janella para ver si os homens estavam perto. Mas não viu nem signal delles.

"Com certeza ficaram bebendo em qualquer lugar. Só chegarão lá para a madrugada. Os homens são assim mesmo." E mais decidido murmurou: "Vamos Greta, nada receies. Come as perdizes, que nada te acontecerá.

Não é lastimavel que ellas se estraguem? Quando tiveres terminado, deita-te e dorme tranquilla. Nada de temores tolos. Teu patrão não chegará antes do sol nascer".

E depressa deu cabo de uma das perdizes, acompanhada por bons goles de um delicioso vinho branco, que tambem era destinado ao convidado. Depois de saborear a primeira, perdiz, e como ninguem ainda tinha chegado, ella achou que não havia motivos para guardar a outra. E a segunda perdiz, regada tambem com alguns copos de vinho, fez companhia á primeira. Quando terminára o festim, o amo chegava. E chamando-a, declarou:

— Prompto Greta. O convidado chegará agora mesmo.

— Está bem, senhor, vou recebel-o respondeu a rapariga.

O amo foi a sala para ver si tudo estava prompto, e Greta desesperada com a chegada dos dois, correu a receber o hospede. No caminho teve uma idéa que poz logo em execução.

Ao deparar com o senhor que tirava o chapéo e o sobretudo, levou um dedo nos labios em signal de silencio e murmurou:

— Não diga nada e retire-se quanto antes. Sinão irá passar um mau pedaço. Meu amo o convidou para jantar, mas isso foi um pretexto; a verdade e que el e pretende lhe cortar as duas orelhas. O senhor o pode ouvil-o afiando o facão...

Effectivamente ouvia-se o ruido de uma faca sendo afiada. O hospede não teve duvida alguma, e largou a correr o mais depressa que as suas pernas lhe permitiam.

Greta dirigiu-se á sala, onde estava o patrão e commentou:

— Que sujeito exquisito, é o seu convidado!...

— Por que d'zes isto?

— Entrou na cozinha, agarrou as perdizes e deitou a correr para a rua! — explicou a cozinheira.

— Ah, bandido!

E o dono da casa saiu correndo atraz do homem, gritando-lhe que parasse um pouco.

Mas o outro não o quiz ouvir. E o amo continuou a correr com a faca na mão e gritando

— Para um pouco. Eu só quero uma. Podes ficar com a outra! — referindo-se naturalmente as perdizes.

Mas o convidado julgava que se tratava das suas ore'has e não queria saber de nada. Corria como si tivesse asas, dirigindo-se á sua casa. E assim que lá chegou fechou a porta com a tranca e... o conto acabou-se!

SENSIBILIDADE DE CANTORA

— Por que será que ella fecha os olhos quando canta?

— Por pura sensibilidade; não quer ver as suas "victimas" soffrerem.

MILAGRE

Roberto HORTENSIA

O bom pastor e sua filhinha Margarida galgavam a aspera collina. Iam á procura de lenha, afim de amenisar, assim, a onda de frio que assolava a região.

Amanhecia. N'algumas partes, por entre as densas ramagens, surgia um estylete claro do sol, que começara a dansar radioso, no espaço azul.

O pastor carinhoso e delicado fez Margarida sentar-se em dado logar, e ordenou-lhe que esperasse, sem sair dali, emquanto fosse rachar a lenha, mais adeante.

As borboletas saltitantes e alegres levavam em suas maravilhosas azas já um olhar feliz da filha do bom pastor.

Os colibris alastravam-se pelas flores de variadas especies, que a natureza encantadora formara, qual um jardim rico e perfumado...

Margarida os contemplava sorridente, levantando os bracinhos para pegal-os... Mas, qual! os colibris eram mais ageis...

Margarida via todas as aves e todos os insectos que passavam céleres deante de seus olhos insaciaveis, como numa parada...

Voavam tocando quasi nos cachos louros que divinizavam a linda criança. E, ella, feliz, arregalava os olhos e erguia os bracinhos.

Presenciou um beija-flor introduzir-se numa flôr muito branca e muito bonita... Teve vontade de agarral-o, de acaricial-o entre suas mãos.

— Mas desobedeceria papae, não devo sair. Sim... papae onde está? Ainda não voltou, depois de tanto tempo.

E a menina demonstrava impaciencia e medo.

Correu... balbuciando uma prece á Santissima Virgem — uma prece que mamãe, quando viva, havia lhe ensinado, ante o altar modesto, no canto da salinha:

— Mamãe do Céo, onde está papae ?!

Mamãe do Céo, então, auxiliou Margarida a procurar o papae. E o encontrou: deitado na gramagem verdejante, todo coberto de lirios; apenas o rosto apparecia, calmo, sorridente e immovel, por entre o enxame suave dos puros lirios... Ao lado, bem pertinho, encontrava-se o feixe de lenha dispersado pelo solo.

Margarida, pela primeira vez, sentiu grossas lagrimas a rolar nas faces rosadas. Comprehendia a separação horrenda, terrivel. Eram lagrimas duma innocente; o inicio dos martyrios humanos lhe afigurar- tão cedo...

Chorou muito, contra o peito frio de seu querido progenitor.

No auge do desespero Margarida resolveu dar o alarme, mas foram gritos insonoros, abafados pelo pranto que a atacava ferozmente.

Entregue, desse modo, á mais cruel das dôres, implorava soccorro aos santos, com uma fé espantosa na sua idade.

Lembrou-se da prece á Rainha do Céo... Recitou-a confiante. E eis que surge, bem no meio das ramagens e flôres, uma claridade tão forte que a menina loura mal póde volver as palpebras. Estacou surpresa. A claridade caminhava ao seu encontro, mais exuberante, mais fulgorosa! Ah!... sim... sim... o mesmo que sua mamãe lhe contava. Assim mesmo... muito bella num majestoso e rico manto azul com uma resplandecente auréola!

Sim, tratava-se da Santissima Immaculada, mãe do nosso Salvador. Uma apparição! Um milagre! Um prodigio!...

Margarida, instinctivamente, prostrou-se, e com respeito beijou os pés de Maria.

Com um sorriso sublime e puro cheio de compaixão, a Rainha do Céo e da Terra, convidou-a:

— Vem, anjo, para o reino do Céo! Seu papae já está em caminho...

E, num relancear de olhos, effectuou-se identico milagre: como o antecedente, o pequeno corpo ficou estendido na relva e coberto dos mais puros lirios...

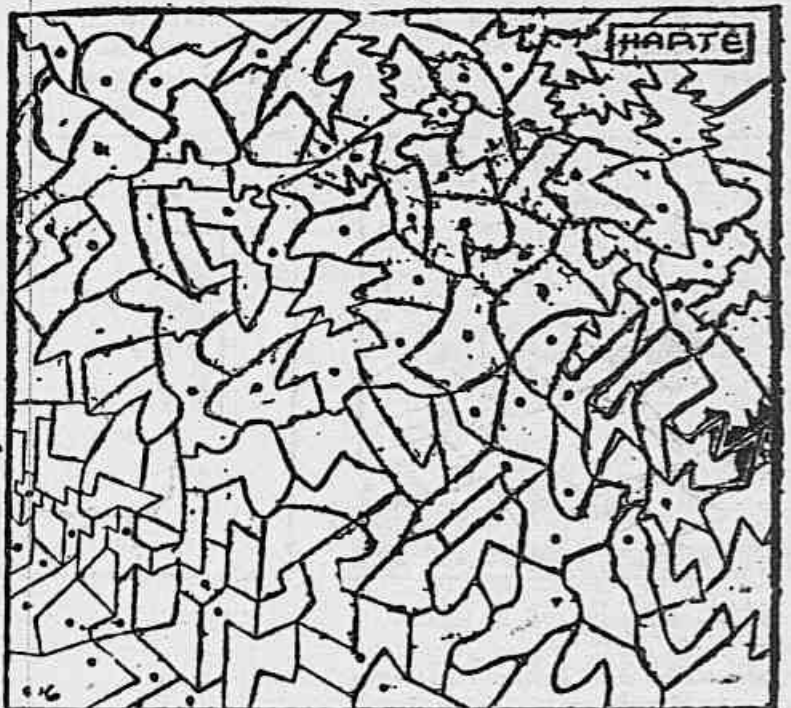
Dois corpos reluzindo na terra, duas almas, entre canticos celestes executados por anjos, cortavam o espaço, ladeados por Virgem Maria á procura do novo mundo, do mundo miraculoso, das regiões ethereas

QUEM OS ENCONTRA?

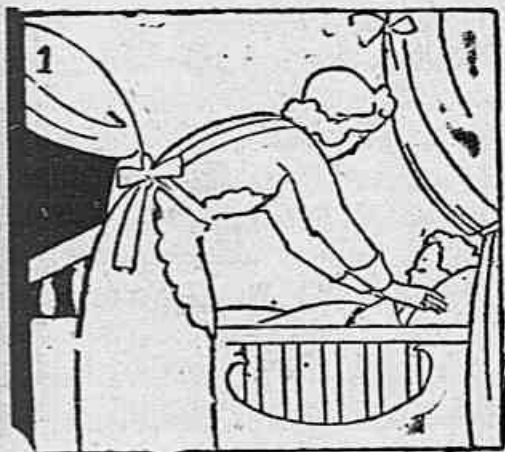
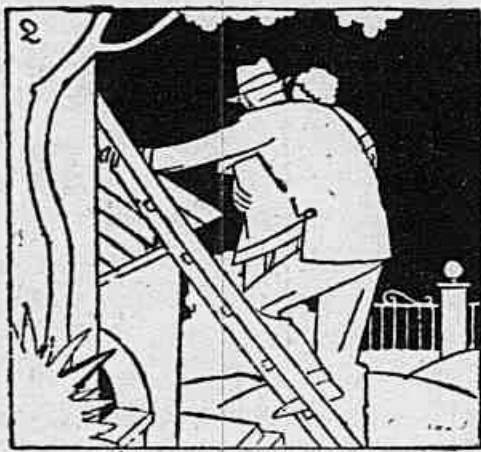
— Que estranho! — exclamava o senhor Sapo. Estava convencido de que aqui é que morava d. Ratazana com seus cinco filhos.

— Eu tambem vim visital-os, e do mesmo modo, estou surpreso de não encontrar ninguem — respondeu o anãosinho.

E você, leitorzinho? Veja se enxerga melhor que o sapo e o anão.

PASSATEMPO

Quer o leitorzinho obter um lindo desenho? Pois, então encha de vermelho os espaços marcados com um ponto no seu interior.

A tragica historia de Baby Lindebergh

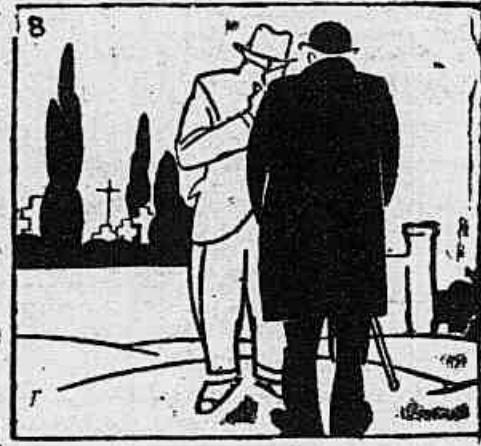
(Illustrações de VALDIVIA)

1 — O coronel Charles Lindbergh estava no apogeu da gloria. Sua extraordinaria aventura, atravessando sosinho o Atlantico em um pequeno avião, havia-lhe conquistado a admiração universal. E elle vivia uma existencia feliz, ao lado de sua esposa e seu filhinho Baby, Charles Lindbergh Junior.

2 — Repentinamente, porém, a fatalidade cae sobre o lar do heroico aviador. Baby é raptado de modo mysterioso. O autor ou autores do audacioso crime agiram entre 20 e 22 horas e como unico vestigio deixaram apenas a escada de que se utilisaram nessa fatidica noite de 1 de março do anno de 1932.

3 — A communicação do facto é immediatamente feita á Policia e todas as providencias são tomadas para a captura dos criminosos. O coronel Lindbergh recebe uma carta anonyma, em que lhe exigem o pagamento de 50.000 dollars para resgate do seu filhinho. Os jornaes enchem-se de noticias sobre o rumoroso caso.

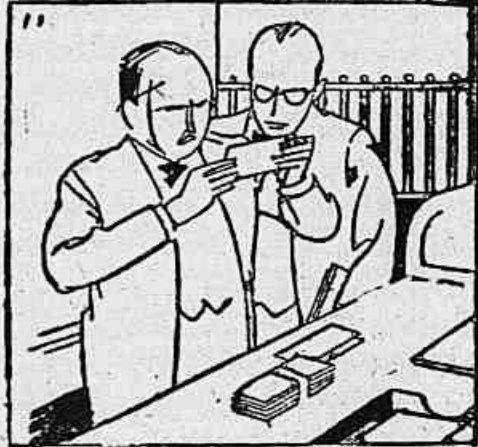
4 — A afflicção que o invade é cada vez maior. As diligencias policiaes não dão resultado, e receando pela sorte de Baby, Lindbergh resolve aceitar o offerecimento do dr. Condon, homem muito relacionado entre a gente baixa, que se promptifica a servir de intermediario entre os moradores de Hopewell e os bandidos.

5 — O assumpto empolga, pelo mysterio de que se reveste. Ninguem consegue descobrir uma pista segura. Pelo exame do local, desconfia-se que o crime foi praticado com a cumplicidade de gente da casa.

6 — E todos os empregados são submettidos a interrogatorios. Um novo facto vem, porém, complicar a situação: Violet Sharpe, uma das amas da criança desapparecida, suicida-se. Fica-se por saber se era ella culpada ou não.

7 — Al Capone, o afamado gangster", da prisão onde se acha, manda dizer que irá descobrir o innocentinho, se o puzerem em liberdade. Desconfiam, porém, que Al Capone quer é um "truc" para fugir, e não aceitam.

8 — Em face da demora e dos insuccessos das diligencias policiaes, o coronel Lindbergh resolve pagar os 50.000 dollars. Elle quer o seu filho. E, conforme lhe ensinam os "kidnappers", vae levar o dinheiro, a 12 de outubro, á noite.

9 — O local é um cemiterio deserto. O desditoso pae de Baby vae só, para não causar desconfianças, e apenas ouve a voz do homem que lhe apparece, sem poder divisar qualquer traço ou particularidade da sua physionomia.

10 — Com grande surpresa, porém, Baby não é restituido. Lindbergh pagou os 50.000 dollars em pura perda! Felizmente, porém, elle tomou nota do numero de todas as cedulas entregues, com o fim de localisar seus possuidores.

11 — Por que os bandidos não devolvem Baby? A revelação não demora, e proporciona novo espanto. O cadaver da criança apparece em um terreno, nas proximidades da casa dos Lindbergh, em Hopewell. Está putrefacto.

12 — Os policiaes norte-americanos procedem a exames de toda sorte, e os peritos concluem affirmando que Baby morreu em consequencia de um tombo que levou ao ser descido do seu quarto pela escada a elle encostada.

13 — Os palpites, as opiniões, surgem ás centenas. As falsas denuncias são sem conta. Nenhuma luz vem clarear as trevas do denso mysterio que envolve o crime nefando. Os esforços das autoridades são inuteis.

14 — No entretanto, milhões de pessoas desejam anciosamente a punição dos culpados da morte do filho do grande az da aviação dos Estados Unidos. E entre ellas se acha a modesta bilheteira de um cinema, que...

15 — ...certa tarde, por qualquer coisa, desconfia dos modos de um sujeito que se approxima do seu "guichet" para comprar duas entradas. A mocinha põe de lado o dinheiro que o homem lhe dá em pagamento,...

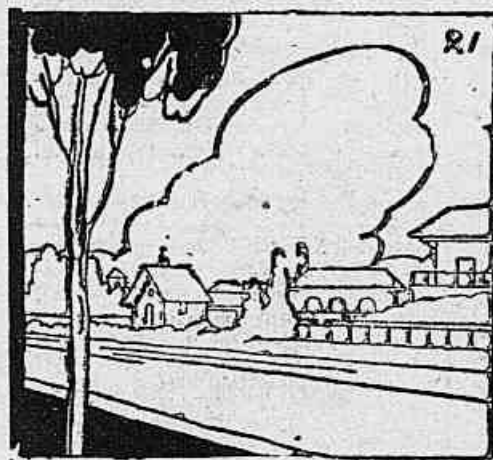
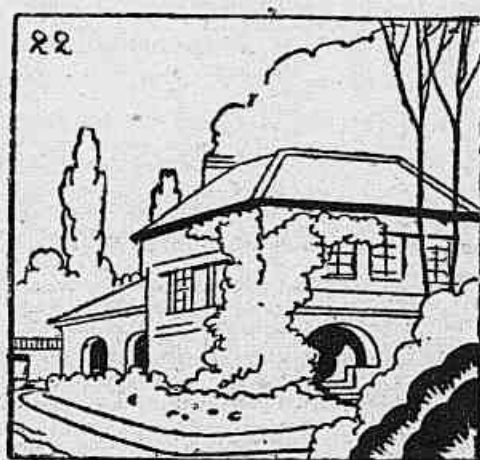
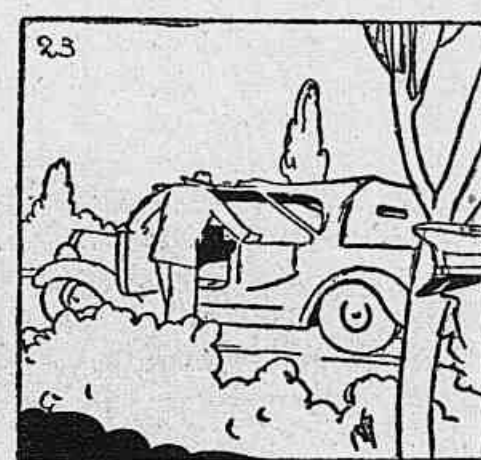
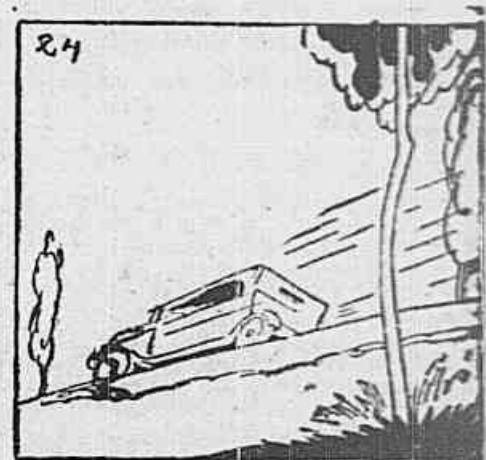
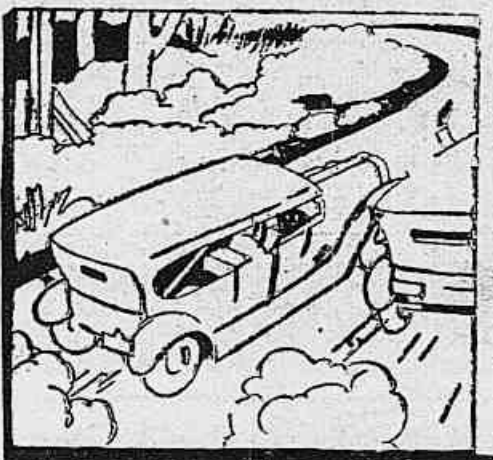
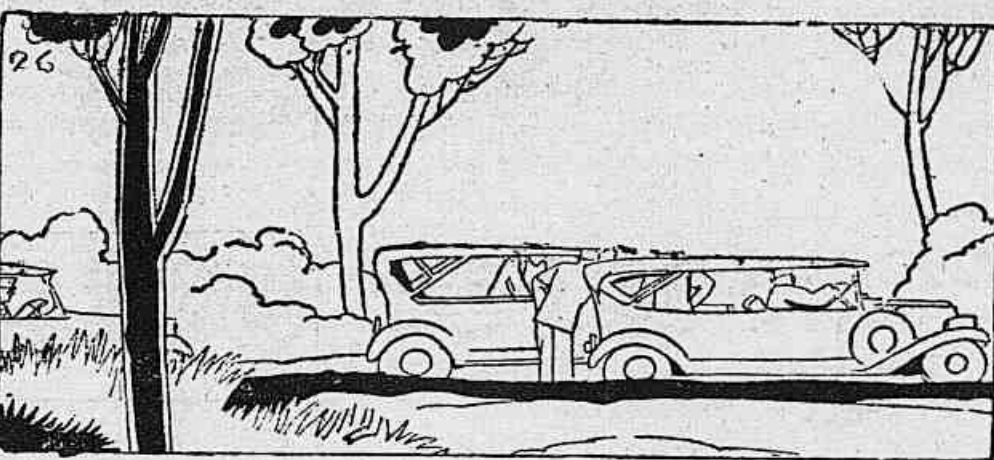
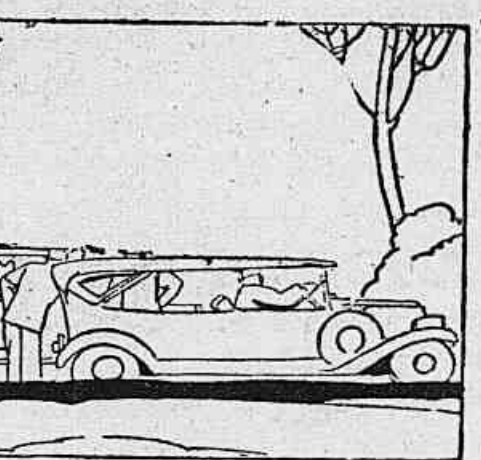
16 — ...e assim que tem uma folga, confere a numeração. O dinheiro pertence á quantia paga ao emissario dos "kidnappers" por Lindbergh! E' por completo impossivel apanhar o seu possuidor, pois o aviso á policia chega tarde.

A tragica historia de Baby Lindebergh

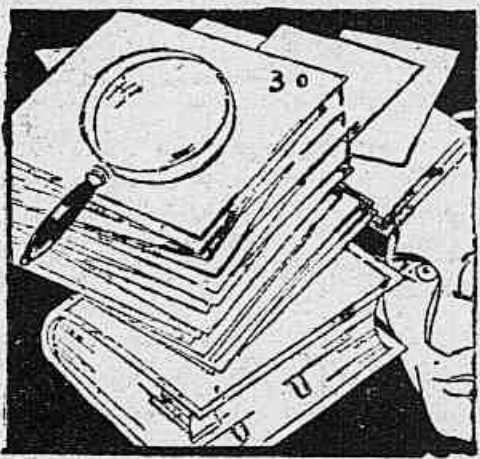
17 — A occasião se perde, mas outra apparece pouco tempo mais tarde: um homem alto e forte, para num posto de gazolina para abastecer-se. No acto do pagamento, o empregado reconhece na nota que lhe dão um dos numeros...

18 — ... constantes da lista fornecida pela policia. Rapidamente elle pucha do lapis e toma nota do numero do carro: 4U. 1341. A policia, prevenida, examina as impressões existentes no dinheiro, e organiza uma batida.

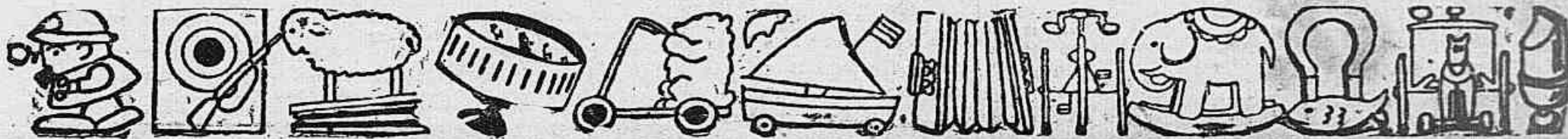
19 — Para dar aos leitoresinhos uma idéa dos esforços despendidos pelas autoridades na elucidação deste crime, basta dizer que durante o periodo de dois annos, que foi quanto durou o completo mysterio a respeito do mesmo,...

20 — ... [illegible] corridas pelos seus agentes 40.000 milhas em diligencias e foram inquiridos 700 individuos suspeitos! A nova pista era uma revelação milagrosa. Facil foi obter o nome e a residencia do dono do 4U. 1341.

21 — Era um homem chamado Bruno Hauptmann, residente na rua 222 Este, numero 1279. O local não podia ser mais agradavel. Ninguem suspeitaria que poderia servir de abrigo a um criminoso da peor especie.

22 — A casa 1279 era uma das mais lindas. Os policiaes descem alguns metros antes della e ficam em observação a noite toda, sem que, no entretanto, consigam notar qualquer movimento que lhes desperte a attenção.

23 — Ao amanhecer, um homem desce da residencia, tira o carro da garage, e parte. E' o famoso 4U. 1341. Os policiaes perseguem-n'o. O "chauffeur" sente que sua liberdade está em jogo, e pisa fortemente no accelerador.

24 — O auto de Hauptmann corre com velocidade cada vez maior. A caçada torna-se mais difficil do que se esperava, e os dois automoveis policiaes vem-se na contingencia de fazer prodigios para não ficarem atrazados.

25 — Uma curva difficil da estrada permitte por fim que um dos carros perseguidores se adiante ao outro. Hauptmann é obrigado a parar e mostra os seus documentos. Aparenta a mais completa naturalidade.

26 — Finge pensar que foi perseguido por ter corrido com excesso de velocidade, e garante não saber nada do crime de que o accusam, muito embora, numa rigorosa busca na sua casa, seja encontrado quasi todo...

27 — ...o dinheiro pago pelo coronel Lindbergh para o resgate de Baby! As explicações do accusado são firmes: diz que recebeu esse dinheiro para guardar de um compatriota, que não explicou o que continha o embrulho.

28 — Entre outras provas da sua culpabilidade, apparece, porém, uma muito grave: um perito em anatomia de madeiras reconhece que a escada utilisada no rapto foi feita com uma taboa retirada da propria casa do accusado.

O processo installa-se com o registro do depoimento de innumeras testemunhas. As provas contra Bruno Hauptmann são terriveis, e após demoradas sessões o jury o condemna a ser executado na cadeira electrica.

Se a maioria da opinião norte-americana está certa de que foi o allemão o raptor de Baby, pessoas ha que o innocentam. Lindbergh recebe ameaças e para evital-as embarca para a Inglaterra, com a esposa e o novo filhinho.

Os advogados de Hauptmann empregam as mais demoradas diligencias para salval-o, e por fim conseguem o adiamento da execução. Parece, porém, que isto não adeantará nada. Hauptmann pagará com a vida o seu crime.

ANTES DE MANDAR
é preciso saber obedecer

FAZIA seis mezes que o sr. Lacaze, chefe do escriptorio de uma importante firma franceza com filial na aldeia de Bobodorgou, na Africa Occidental, tinha mandado buscar para junto de si seus dois filhos, Henrique e Mauricio.

O mais velho, rapazinho sério, ajuizado, tinha-se tornado seu melhor auxiliar, seu braço direito, além de que tomava conta do irmão, que, além de ser preguiçoso, andava sempre inventando caçadas, excursões e outras aventuras perigosas.

— Você nunca chegará a ser nada na vida, — dizia-lhe com frequencia Henrique. — Não acerta nem a fazer uma conta de sommar!

— E para que serve isso? — retrucava Mauricio. — Com os negros todo negocio se faz por meio de trocas.

— Nem sempre. Muitos delles são bem mais preparados que você.

Mauricio levantava os hombros com desdem. Passar horas seguidas curvado sobre um caderno de contas ou sobre um mappa, não era missão para elle.

Um dia, quando o pae estava ausente, o travesso menino fez tantas artes que o irmão se via obrigado a pôl-o de castigo.

— Hoje você não sae de casa. Vou contar tudo a papae quando chegar.

— Quer dizer então que estou prisioneiro?

— Isso mesmo.

— Mas, meu irmão, não esqueças que assim fico com a dignidade offendida.

— Tem graça falar-me em dignidade!... E eu que estou farto de aturar as suas malcriações? Antes de mandar é preciso saber obedecer. Recommendarei a Camillo que não consinta que você fuja de casa.

Após esta ultima prevenção, Henrique saiu, para ir ao barracão que servia de deposito, e onde elle tinha de conferir um lote de mercadorias. E de passagem deu as suas ordens a Camillo, um negro muito delicado, criado pelos missionarios e que lhes servia de cozinheiro e criado.

Mauricio ouviu tudo, e ficou louco de raiva. Primeiramente vingou-se nos cadernos e livros. Rasgou os primeiros, riscou os outros com seu lapis de copia. Ao mesmo tempo, resmungava:

— Eu saio, saio e saio! Não sou nenhuma moça para ficar o dia inteiro preso dentro de casa, sem ter nada que fazer.

Fóra, no terreiro, Camillo cantava uns versos da sua tribu. Mauricio espiou pela janella e viu o negro areando as panellas.

— Nada a fazer por ora.

Uma hora, duas horas se passaram assim.

Mauricio ouviu que o negro respondia a alguem que o chamava dos lados do deposito, e viu-o dirigir-se para lá.

Elle aguardou um instantinho, depois saltou a janella e fugiu para os lados do rio, satisfeito por ter illudido a ordem do irmão.

A tarde estava calma, e as aguas deslizavam mansamente. O menino encaminhou-se para uma minuscula enseada, que servia de abrigo para as canôas, e, saltando para uma piroga, empurrou-a para a correnteza.

Estava ansioso para dar um passeio.

Desastradamente, porém, elle havia esquecido de examinar a embarcação. E mal elle havia dado meia duzia de remadas, collocando a piroga fóra da penumbra formada pelas arvores que protegiam a enseada, percebeu uma fórma ruiva, que se movia na frente delle.

Uma cauda agitou o ar. Um rangido de dentes fel-o tremer da cabeça aos pés. E, horrorizado, o imprevidente menino verificou que tinha por companheiro de excursão... uma leôa!...

O animal procurára aquelle refugio para descansar, e fôra surprehendido no melhor do seu prazer.

Mauricio não era covarde, mas sua situação era terrivel, pois, para cumulo do azar, elle estava sem arma nenhuma.

Que fazer? Jogar-se á agua? Uma imprudencia que nem valia a pena tentar. O rio era minado de crocodilos. Muito antes de nadar até á margem, elle estaria devorado. O terror paralysava-lhe qualquer iniciativa.

A leôa ergueu-se vagarosamente, bocejou, piscou os olhos, e preparou-se para saltar. Estava agora bem em face de Mauricio, que lhe sentia o halito fétido. Alguns segundos mais e seria o fim de tudo.

Nesse momento, uma dupla detonação resoou, e um jacto de sangue quente lavou a face do menino. Não fôra elle, porém, o attingido. A leôa jazia a seus pés, estrebuchante. Mauricio relanceou o olhar e viu, na margem do rio, seu irmão Henrique, com um fuzil na mão.

Fôra elle quem o salvára.

Mal refeito do susto, Mauricio empunhou os remos e dirigiu a embarcação para terra.

— Perdôa-me — disse elle, abraçando-se ao seu salvador. Prometto que daqui para deante não mais commetterei imprudencias.

Camillo e os outros negros, encarregaram-se de commentar o acontecimento e de esfolar a leôa.

A pelle desta foi servir de tapete no quarto de Mauricio, que fielmente cumpriu a sua promessa, obedecendo ao irmão nos seus conselhos de prudencia, e estudando com applicação e enthusiasmo.

O PRESENTE

— Faço annos mamãezinha?
— Sim querida filhinha
— Que presente vou ganhar?
— Uma loura bonequinha
que "mamã" sabe falar!
— Boneca? Nem de cantar!...

— Então um vestido bordado
tão bello como um amor!
— Nada disto... quero um presente
de muito maior valor!
— Que filhinha impertinente!
nada te faz contente.

— Não se zangue mamãezinha
com a amolante filhinha
mas... eu quero um presente...
um presente sem igual

Pois você não offereceu?
Ouve... eu quero... um beijo seu!

S. Paulo — Maria Abbadia França Barretos.

MEU PASSEIO A' LAGE

Evelson Soares Pinto
(9 annos)

Estando eu em férias, fui passar uns dias em Lage, com minha tia.

Gostei muito do passeio, andei a cavallo, joguei muita bola, conheci a usina electrica que é sobre o rio Muriahé, que vindo de Minas atravessa Lage. No mesmo rio tem encantadoras pedreiras e pittorescas ilhas onde brinquei muito.

Fui com meu tio a um carregamento de lenha da estrada de ferro, que fica á margem do rio; fui tambem com meus amiguinhos e lá encontramos uma canôa, na qual passeamos muito.

Finalizado o meu passeio regressei a Itaperuna, onde moro com meus paes e maninhos, com muita vontade de estudar e desejando chegar as outras férias, para fazer um passeio igual.

Itaperuna — Estado do Rio.

MINHA TERRA

Laisy Carneiro Ribeiro
(9 annos)

Santa Clara foi onde nasci. E' um arraial bem movimentado. Tem cerca de 180 casas. Não tem estrada de ferro, mas uma boa estrada de automovel. Tem 15 casas commerciaes. Uma igreja muito bonita, um coreto uma escola publica, e uma séde integralista. Tem luz electrica, cuja força é pertencente aqui mesmo. Um salão para reuniões sociaes. Em occasiões de férias fica muito animado, pois vem muitos estudantes. Tem tambem uma agencia de correio, um hotel, uma pharmacia, medico e um atellier.

O pessoal daqui é muito unido e se esforça muito para o progresso do logar.

Boa Santa Clara!

Santa Clara do Carangola — E. do Rio.

NOSSOS CONCURSOS

A LUTA DE FRANCK BUCK

QUEM QUER ASSISTIR DE GRAÇA AO FILM "CARGA SELVAGEM"?

Dentro de mais alguns dias será exhibido no Cinema Broadway um dos mais sensacionaes films de aventuras dos ultimos tempos. Denomina-se elle "Carga Selvagem", e seu enredo mostra as lutas sustentadas no interior da Africa por Franck Buck um ousado explorador americano, cuja occupação é fornecer feras vivas aos jardins zoologicos dos Estados Unidos.

Por ora ninguem viu ainda aqui no Rio "Carga Selvagem". Ninguem conhece, portanto, as sequencias das aventuras de Franck Buck.

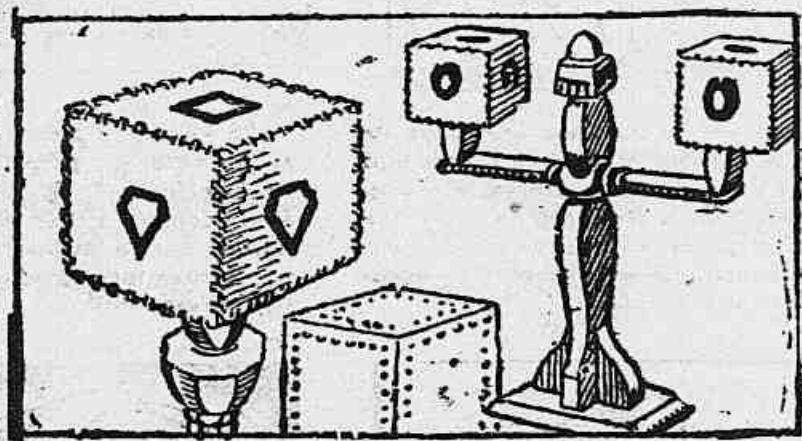
Por essa razão é que o "Supplemento Infantil" teve a idéa de estabelecer entre os seus leitoresinhos um concurso para ver quem melhor descreve a luta que o audaz herói das selvas africanas teve certo dia com uma perigosissima cobra.

Essa luta está representada na figura acima, em quatro quadros.

Como começou? Como terminou? Por que Buck apparece, no ultimo momento, caido no chão, offegante, exhausto?

Dêem tratos á imaginação e descrevam a scena em uma folha de papel. Depois, enviem-nos cada qual o seu trabalho até 12 do corrente.

Faremos o julgamento das descripções enviadas, e, a cada um dos autores das dez melhores, (que não precisam ser as mais longas) premiaremos com duas entradas do Cinema Broadway, para a semana de 16 a 21 do corrente, quando será passado na téla "Carga Selvagem", que é um film da reputada marca RKO-Radio.

QUEBRA-LUZ MODERNO

As formas novas que se dão hoje aos candieiros electricos, exigem tambem novos "abat-jours". Pois confeccionemol-os nós proprios. Não se tente, todavia, fazer as armações de arame, porque são um trabalho difficil; e, depois, encontram-se no commercio proprias para satisfazer todas as preferencias, quaesquer que ellas sejam, livrando-nos de difficuldades. Contentemo-nos em cobril-as, o que constitue já uma verdadeira distracção.

Apresentamos um interessante modelo de "abat-jour" cubico. Consegue-se realizal-o, comprando alguns quadrados de arame e papel pergaminho. Para se cobrirem esses quadrados, humedecem-se ligeiramente os bordos dos quadrados de papel cortado no devido tamanho e colam-se em volta do arame. Quando tenhamos assim conseguido cinco faces do cubo, a de baixo, a sexta, mantendo-se aberta, reunem-se as outras, cozendo bordo com bordo por meio duma fita estreita. Afim de se facilitar esta forma de reunião dos quadrados, é recommendavel fazer previamente os orificios no papel por meio dum furador.

Pode-se pintar sobre as faces, antes de as reunir, uma decoração a aquarella ou com tintas de côr; mas não é necessario; uma grande simplicidade convem a este modello.

Não haverá mal se, em vez de uma decoração mais trabalhosa, nos contentarmos em desenhar (ou mesmo em collar, depois de termos recortado de uma publicação illustrada, dum bello catalogo, etc.), um motivo qualquer, como uma corôa, ou ainda uma figura geometrica. Realizar-se-ão facilmente outros modellos, desde que se inspirem no desenho junto, que servirá tambem para um candieiro de tecto, contanto que se applique o processo de confecção indicado aqui para um candelabro.

COUSAS DAS CRIANÇAS

MINHA VIAGEM AO RIO

Haroldo Cavalcanti
(13 annos)

Foi no dia 27 de janeiro de 1936, que pela primeira vez fui a "Cidade Maravilhosa". Fiu, como premio, dos meus estudos. A minha viagem foi feita por um Cliper. Cheguei a esta cidade as 5 horas da tarde, e saltei e fiu hospedar-me no hotel Central. Fiz muitos passeios, a Nictheroy, a Copacabana, ao Botafogo etc. Fiz um que me foi muito agradavel, foi a redacção do "Supplemento Infantil".

Lá encontrei, um velhinho muito bom, elle estava nessa occasião muito occupado em corrigir ás cartas e artigos dos seus grandes sobrinhos.

Plestrei muito com elle.

Os dias lá se passaram num segundo; afinal chegou o dia em que tive do vir a minha terra natal; tomei o avião e segui.

Já estava no Ceará quando cai do avião numa praça publica. Fui soccorrido pelo Prompto Soccorro. Foi quando acordei. A quéda não foi do avião mas sim da cama o Prompto Soccorro foi papae que me carregou e collocou-me na cama.

Foi assim que fui ao Rio, notem bem em sonho.

S. Luiz — Maranhão.

O CAPENGA DA RUA ROSA SAYÃO

Na rua onde eu morava, a figura mais exquisita para mim era o Noca, mais conhecido por "capenga".

Eu não o apreciava, porque elle era deveras um máo espirito.

Sempre quando os garotos começavam a brincar, elle apparecia com as suas pandegas sem graça, e acabava a brincadeira.

Certa noite, eu estava sentado na calçada, entretia-me vendo os garotos brincarem de esconder o annel. Terminado o brinquedo do annel, perguntou um delles:

— Vamos brincar de cinema ?

— Vamos! — responderam todos.

— Eu sou o mocinho — dizia um.

— Eu sou Tom Mix — dizia outro.

— Quem quer ser a mocinha ?

Ah! isto não; todos queriam ser um artista, mas quando chegou a conversa de ser a mocinha, ninguem se apresentou.

E munidos de cabos de vassoura, servindo de rifles, puzeram-se a correr, ora escondendo-se, ora lutando um com o outro, acompanhado da imitação de tiros tal qual como num film.

E assim brincavam todos, quando no melhor appareceu o capenga vestido numa roupa preta encardida, e bradou:

— Eu sou o King-Kong!

Mal fez elle em dizer isto; pois se elle não corresse, seria attingido por uma chuva de cabos de vassoura da garotada que gritava:

— Pega o King-Kong! Pega o King-Kong!

Rio — Francisco Queiroz.

IMPRESSÕES DE VIAGEM

Maria José Paiva
(12 annos)

Não posso esquecer o meu embarque na Bahia, de volta do bello passeio que fiz áquella linda cidade. Juntamente com alguns parentes que iam ao nosso bota-fóra partimos do hotel de automovel, ás 8 horas da noite, para o caes, onde muito tempo esperamos que o vapor atracasse. Chama-se "Monte Olivia" e era maior do que o "Almirante Alexandrino", no qual haviamos ido, eu e papae.

Trazia mais de mil passageiros, os quaes não podendo saltar porque a Saude Publica prohibiu, compravam frutas e objectos diversos por meio de cestinhas, fazendo uma algazarra ensurdecedora, mas muito divertida. Devido á confusão, pelo accumulo de gente e de bagagens e por ser a escada bastante ingreme, o nosso embarque tornou-se bem difficil. Dentro do vapor, parecia um carnaval, pois os passageiros iam e vinham alegremente, á vontade, com trajes caracteristicos da moda de seus differentes paizes.

Havia maior numero de allemães, hespanhóes e portuguezes.

Uma noite, ficamos muito satisfeitos porque um grupo destes ultimos bateram palmas enthusiasticas, quando a orchestra tocou o Guarany, mostrando assim que conheciam e apreciavam o que era brasi-brasileiro.

Por brincadeira, pae escondia-se ás vezes, só para me ver atrapalhada no meio da multidão, como se estivese perdida numa rua movimentada. Navegamos apenas 2 dias e algumas horas tendo entrado na Guanabara, ás 6 horas de uma formosa manhã. A primeira coisa que avistamos,ainda de fóra da barra, foram o Pão de Assucar e o Corcovado, este com a grandiosa imagem do Redemptor.

Quantas saudades!

Pirapetinga — Minas.

A MÃO DE DEUS

Nelson Carneiro da Silva
14 annos

Numa pobre e deserta choupana, vivia um desventurado menino acompanhado de sua velha mãe, cuja apparencia mostrava os seus sessenta annos de penosa vida, pois seu marido morrera deixando-a só com seu pobre filho Oswaldo. Depois da morte de seu inesquecivel marido, a pobre mulher vira-se só no mundo. Foi em busca de um emprego, mas, pobre coitada! Foram inuteis os seus esforços. Uns lhe chamavam de fingida; outros, de vagabunda. E assim a pobre velha teve de voltar para seu casebre, desilludida. Dias passaram Um dia acabaram-se os viveres, e o menino clamou: "Mamãe! Tenho fome... Quero pão!" A pobre mãe com duas grossas lagrimas a rolarem pela sua face, disse-lhe: "Meu filhinho vae dormir, que eu irei á cidade para arranjar o que pedes. Deus terá compaixão de você e de sua mãe, que tambem sente fome!" Oswaldo obedeceu-a, e dirigiu-se para seu catresinho, onde elle tinha como cobertas nada mais do que varios saccos de linhagem emendados pelas mãos tremulas e cansadas de sua mãe! A velha foi sentar-se á soleira da porta e rogou a Deus para que lhe désse melhor sorte.

E Deus, como Pae misericordioso, attendeu-a.

Eis que apparece em sua frente a figura de um garboso ricaço em trajes de caça: rogou-lhe um pouco dagua, e a pobre negou-lhe dizendo não ter vasilha para servir um rico! Pobre mulher! Seus olhos nadavam em lagrimas!

O homem deante de tamanha miseria, perguntou-lhe: "Como se chama teu marido?".

A pobre respondeu-lhe: "Já morreu! Está ali sua ultimada morada, apontando para uma cruz que beirava a estrada.

O homem olhou e leu as seguintes letras: A. S. T... Assustado interrogou: "Como se chamava teu marido ?"

E ella disse, com voz tremula: "Alberto de Souza Torres".

O ricaço caindo aos pés da velha, e chorando, disse-lhe: "Teu esposo era meu irmão! Ha tempos que o procurava"!...

Um pequeno silencio reinou no coração dos dois... E o outro disse: "Vamos, deixa esta tua humilde casa; vamos para o meu castello onde terás todo o conforto, que como minha cunhada mereces.

E a velha, como que allucinada, exclamou: "Bemdita seja a divina providencia! Mas, e meu querido Oswaldo ?"

O caçador assustado disse: Oh! Deixa-me ver o meu querido sobrinho.

E aquella creaturinha que havia pouco adormecera com fome, tornou-se herdeiro de uma grande fortuna.

Passo Quatro — Sul de Minas.

A MENINA E A GATA BRANCA

Joanna, era uma menina muito bonita. Tinha 3 annos apenas, mas já era teimozinha. Quando Joanna completou 4 annos, sua madrinha deu-lhe de presente uma boneca de louça e uma gatinha branca.

Joanna ficou muito contente, mas teve a má idéa de fazer a gatinha de cavallo. Sua mãe lhe dizia sempre:

— Joanna, gato não é cavallo, não faças isso pois estás sacrificando o animalzinho; mas Joanna não ouvia e continuava a montar na gatinha.

Certa vez, Joanna estava naquella brincadeira de máo gosto e a gatinha se viu tão enfezada, que correu, e Joanna, não aguentando a sua fuga, caiu ao chão. Ficou bem machucada mas não deixava de chamar:

— Branquinha! Oh, Branquinha!

Mas foi inutil, a gata não appareceu.

Pensava ella chorando:

Que irá dizer minha madrinha, ao procurar a gatinha ?

E nunca mais a Branquinha appareceu. Agora, Joanna tem que brincar só com sua boneca que antes não gostava. Sua mãe então disse-lhe:

— Joanna, isso acontece a todas as crianças desobedientes como você.

Moral: maltratar os animaes é má acção.

Rio de Janeiro — Adalgiza da Conceição Motta — 9 annos.

CAMPOS

Nelson Quaresma Lopes

O trem corre velozmente. Passa uma estação. Mais outra. Ante nossos olhos insaciaveis de emoções novas se descortinam panoramas bellissimos: campinas verdejantes se estendem ao longe; montanhas alcatifadas de um verde luxuriante, outras, mais afastadas, deixam-nos ver apenas suas silhuetass cinéreas.

Mansa e alegremente o gado pasta ao longe.

Ali, um casebre ermo e coberto de sapê; acolá, outros não menos humildes e separados. Crianças alegres e sadias dão "adeus" aos viajantes.

As horass vão passando desapercebidas e a locomotiva, fumegante e lançando fagulhas, corre vertiginosamente. Apita de quando em vez e o seu apito mais parece um grito lancinante, numa ansia de chegar a seu destino.

— Campos!, brada, por fim, o chefe de trem. E uma chusma de passageiros desembarca. Abraços daqui e dali. Votos de boas vindas. Uma vozeria infernal.

Campos. E' a cidade que todos conhecem e adoram.

Orgulhosa do majestoso curso dagua que a corta — o rio Parahyba, ella nos apresenta, entre outras beldades: seus jardins floridos, cuidados com espero, ruas limpas e movimentadas; seus predios modernos e alinhados e suas avenidas muito visitadas, entre as quaes avulta a encantadora Beira-Rio.

Entre os predios sobresaem: a Cathedral de S. Salvador, situada, na praça do mesmo nome e o "Forum", verdadeira obra-prima da architectura campista, rodeado de columnas romanas.

Ha tambem outros predios importantes e que seria inutil accrescentar aqui.

Todavia, o rio Parahyba vence todas as bellezas da terra campista. Mormente em noites de plenilunio o majestoso rio se nos apresenta deslumbrante, digno do pincel de um pintor ávido de quadros da natureza.

Campos é, em poucas palavras, uma cidade em franco progresso (devido exclusivamente a seus filhos). E' pois, com pezar, que o visitante deixa esta encantadora cidade, verdadeiro orgulho do Estado do Rio.

Riachuelo — Rio.

AMOR DE MÃE

Ivany Menezes
(13 annos)

Existiu, ou ainda existe, uma tribu de indios nas mattas do Pará, nas proximidades do rio Tocantins. Para cathechizar estes selvicolas foi fundada uma colonia sob a direcção de uns padres; foram construidos predios para escola, capella e mais dependencias que fossem necessarias para o conforto dos indios.

Tambem para essa colonia mudaram-se algumas familias civilizadas, com o fim de explorar o commercio da castanha, borracha, etc., e, no meio, foi uma moça, filha de uma destas familias, a victima e personagem desta historia.

Um dia, um indio desobedeceu aos superiores, sendo necessario ser castigado, para manter a autoridade dos educadores e respeito aos indios; porém, esses juraram vingar-se. E não demorou este dia fatidico. Atacaram traiçoeiramente a colonia, fazendo um verdadeiro massacre, conseguindo escapar poucos civilizados.

Feito isto, os indios voltaram aos seus antigos costumes e se internaram nas mattas, levando a infeliz mocinha, privando-a do conforto. Chamava-se Perpetua. Debalde foi lutar para conseguir salval-a dos raptores, os brancos encontravam sempre impressa na casca das arvores esta phrase: — "Aqui passou a infeliz Perpetinha" — nome como era chamada na intimidade; por mais que lutassem não conseguiram salvar a moça. Já com muitos annos de procura constante e sem resultado, encontraram este aviso: "Inutil é lutar para minha liberdade, porque sou casada com indio e tenho já diversos filhos, os quaes não se sujeitarão á vida civilizada; não posso deixal-os, já lhes tenho muito amor". Assim terminaram as emboscadas, sem que pudessem obter a confissão dos soffrimentos daquella infeliz creat...

Jataby, Minas.

UMA CAÇADA E UM SUSTO

Severo Borges Mattos
São João d'El Rey — Minas.

Chegara finalmente o dia tão esperado!

Poderiam ser 4 horas da manhã. O lufa-lufa dos pequenos caçadores acordara a casa inteira!

Não era para menos. Eu e tres primos meus haviamos desde muito que idealizavamos uma caçada.

Afinal depois de muitos preparativos partimos!

A manhã estava radiante! Não poderia haver melhor!

Um friozinho dava agilidade a nossos musculos. Uma tenue neblina embargava nossa visão.

E assim partimos deixando para traz a fazenda onde eu, em companhia do meus primos jubilosamente aproveitavamos as ferias!

Depois de uma longa e fatigante caminhada perguntei eu a meu primo Diogenes pois elle já foi ao sitio que iamos.

— A onde vamos? Já estou sentindo cansaço.

— Vamos ao riacho das "cinco voltas"; lá ha muita caça!

— Nome curioso... "cinco voltas", porque será? indaguei.

Elle faz cinco voltas, disse meu primo, emquanto ageitava a espingarda nas costas.

Avistaremos um grande morro, o Ponta ao Céo e então mais adeante um pouco o sitio que disse.

— Está bem! Mas vamos merendar um pouco a margem daquelle regato!

Juntando acção a palavra fomos merendar placidamente.

Nossa merenda foi de curta duração pois dai a instantes continuavamos nosso caminho.

Agora nós nos enternavamos em uma densa floresta por onde o sol que já começava a apparecer, pouco podia filtrar-se.

Quando caminhavamos distraidamente ouvimos um tropel a pouca distancia de nós! Que seria? O tropel continuava, como se fosse de um animal desnorteado.

E então firmamos a vista a um canto escuro em que as arvores se entrelaçavam, e vimos uma coisa que nos poz de cabellos em pé, uma mula sem cabeça!!!

Eu não acreditava no que via. E já ia dirigir a palavra a um de meus primos quando notei que suas faces eram brancas como cera!

E então, nem lhes chamei! Lancei-me pela estrada.

Meus primos, por corajosos que fossem, seguiram-me a mesmo passo!

Ainda ouviamos o tropel do fantasma que parecia nos seguir!

Já estava exausto de correr quando fiz signal a meus primos que parassem!

Olhe disse eu depois de tomar folego, o melhor a fazer-mos é irmos a fazenda communicar o succedido a titio.

Minha idéa foi immediatamente approvada! E puzemos em marcha.

O espanto foi geral na fazenda pois só nos esperava-nos a noitinha.

— Eu lhes explico, disse eu com mais calma: vimos nitidamente uma mulla sem cabeça!

— E' ella! disse alegremente meu tio, vamos ao sitio onde a viram!

— Como? pude eu ainda falar; mas ella esta sem cabeça! E' um fantasma!

Ora! seus bobos! disse meu tio, vejo que são uns grandes medrosos!

Pois podiam me poupar essa caminhada de apanhal-a era somente examinal-a um pouco para se convencerem da verdade! Essa mulla que viram não é outra senão uma que antes eu comprara. Vinha ella acompanhando uma boiada, e seu vendedor disse-me que vendasse os olhos della, se não quizesse que ella acompanhasse a boiada.

Eu obedeci-lhe. Mas assim mesmo fugiu! Bicho danado! Vamos atraz della!

Dahi a instantes nós fomos atraz da mulla fugida.

E encontramol-a no mesmo logar com um saco preto á cabeça!

No escuro não o haviamos notado!

— Amanhã tornaremos a caçar não?

— Sim respondeu, meu primo, si não encontrarmos mais mullas sem cabeça!...

O MENINO MAO

Dario Barquetti

Era uma vez um menino muito máo, que chamava-se Pedro. Um dia elle saiu de casa, com o seu vizinho que se chamava Joãosinho, era um menino muito bondoso, quando elles chegaram bem retirado de suas casas Pedro viu um ninho e elle pegou à tacar pedras até que caiu o ninho no chão e estava com dois filhotinhos e elles descuidados caiu uma cobra muito grande que se trata Cascavel, e ela queria morder Pedro, Joãosinho pega um pau e mata a cobra elles voltaram para casa muito arrependidos e assustadissimos, a mãe de Pedro disse a elle que contasse a verdade, Pedro contou tudo; sua mãe disse que era castigo elle disse que nunca mais seria caçador de passarinhos.

Andorinha — Minas.

TRIBUTO DA GUERRA...

Ernesto Luchetti

O aguaceiro caia, torrencialmente...

Um barracão, humilde, dentro do lamaçal, parecia já não se aguentar mais de pé.

Um lampeão de kerozene, com luz fraquissima, clareava o casebre, sujo pelo carvão...

Dentro, estão sentados no chão humido uma senhora, pallida, e um seu filho.

— Mamãe, quando é que a gente vae voltar p'ra nossa casa ?...

Um sorriso amargo inundou as faces tristes de sua mãe.

— Não sei, meu filho... disse, num soluço.

— Onde estão meus brinquedos?

— Estão guardados...

— E papae, que nunca mais voltou ?...

— Foi passear, longe, e não demora....

— Diga a verdade, mamãe. Onde está o papae ?!...

— Foi passear...

— Vestido de policia, com pistola e facão ?...

Deante desse argumento, dobrou-se...

Como poderia mentir ao filho, se elle, mais ou menos, previra o que se estava passando ?

Estreitando-o nos braços, começou:

— Lembras-te quando, na outra casa, tinhas muitos colleguinhas, que brincavam comtigo o dia todo ?...

Disse que sim, num signal de cabeça.

— ... que eramos felizes, e que teu pae ia trabalhar todos os dias ?...

— "Me lembro"...

Duas lagrimas rolaram dos olhos della, indo cair nos braços do filho...

— Por que choras, mamãe ?

— Choro, ao lembrar-me do dia em que estourou a guerra e teu pae foi tambem... e até hoje não voltou...

— Ainda ha de voltar, mamãe.

— Não, meu filho. Elle morreu.

— Morreu ?! — perguntou, chorando.

— Morreu. E é por isso que, hoje, em vez de estarmos em nossa casa, estamos neste barracão...

Fóra, a chuva continuava forte.

BRASIL

Olga Matte...

I

Brasil, Patria de todos os patricios
Brasil, minha querida terra natal,
Esmaltada de bellos artificios;
Linda terra! entre todas sem rival.

II

Quem te não ama, ao ver-te assim vestida
De azues lagos e cheios de esplendor...
Salve torrão natal, oh terra ama...
Coberta de gracis e lindas flores.

Itaguassu' — E. Santo.

SUPPLEMENTO INFANTIL D... O JORNAL

Nosso jornalzinho sáe todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição do O JORNAL, matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem ... com regularidade as palestras do Tio Haroldo, as aventuras do ...drinho, Nairzinha, Jacyntho e outros heróes que quizerem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . 55$000 Trimestre ...
Semestre. 30$000 Mez. . . ...

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana:

Anno. . 88$000 Semestre ...

Nos paizes da Convenção Postal Universal:

Anno . . 140$000 Semestre ...

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy . . . .
Interior . . . .
Atrazados. . . . .

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

TELEPHONES: — Direcção 22-8849. — Redacção: — ... 22-8228. — Secretaria: — ... — Gerencia: 23-7423. — ... to de Assignaturas: — ... Revisão: — 22-5722 — ... 22-1949 e 22-0250. — ... de Publicidade: — 22-... ...bilidade: 23-1261.

A commodidade acima de tudo!

"SEU" TIAO, ISTO E' QUE E' CHAPEU QUE TODO FAZENDEIRO DE RECURSOS DEVE USAR!

O PREÇO E' PUCHADO MAS VA' LA' QUE SEJA.

RAIO DE CHAPEU! NAO AGUENTA NA CABEÇA NEM POR NADA

PORQUE E' QUE VOCÊ ESTA' CHORANDO, MENINO?

ORA! NAO HA VENTO QUE FAÇA MEU PAPAGAIO SUBIR!

PERDI DINHEIRO COM A TROCA MAS DEIXO DE ME APOQUENTAR...